ROTEIRO

DE

Dom Joam de Castro,

DA VIAGEM QUE FIZERAM OS PORTUGUEZES

AO MAR ROXO

No Anno de 1541.

Sejam à boa tenção obras iguais,
E a boa tenção e obra à Patria sirva,
Demos a quem nos deu, e devemos mais.

O DOUTOR ANTONIO FERREIRA.
(*Carta a Pero d'Andrade Caminha*, Liv. I, Carta 3ª.)

N. em 1500. **DOM. IOAM. DE. CASTRO** M. em 1548

Empresas tam grandes sempre custumam os Reys dar hũa peça boa. Eu pesa pelo que lhe mereço, que me dê no lugar desta, a Fonte del Rey com doze ca...

ROTEIRO

EM QUE SE CONTEM A VIAGEM

QUE FIZERAM

OS PORTUGUEZES

NO ANNO DE 1541,

PARTINDO DA NOBRE CIDADE DE GOA ATEE SOEZ, QUE HE NO FIM, E STREMIDADE DO MAR ROXO.

COM O SITIO, E PINTURA DE TODO O SYNO ARABICO.

POR

DOM IOAM DE CASTRO,

DECIMO TERCEIRO GOVERNADOR, E QUARTO VISO-REY DA INDIA:

DEDICADO

AO INFANTE DOM LUIZ.

TIRADO A LUZ PELA PRIMEIRA VEZ DO MANUSCRITO ORIGINAL,
E ACRESCENTADO COM O ITINERARIUM MARIS RUBRI,
E O RETRATO DO AUTHOR, ETC., ETC, ETC.

PELO DOUTOR ANTONIO NUNES DE CARVALHO,
DA CIDADE DE VIZEU,
PROFESSOR DE PHILOSOPHIA RAC. E MORAL, E DE JURISPRUDENCIA CIVIL
NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

À CUSTA DE HUMA SOCIEDADE DE PORTUGUEZES.

PARIS.

VENDE-SE EM CASA
DE BAUDRY, RUE DU COQ-SAINT-HONORÉ, Nº 9,
E THEOPH. BARROIS O MOÇO, RUE RICHELIEU, Nº 14,
MERCADORES DE LIVROS.

1833.

Ao

Meu Honrado Amigo,

e

BEMFEITOR NA ADVERSIDADE,

O Senhor

ADRIÃO RIBEIRO NEVES,

Homem de hum só parecer,
D'hum só rosto, huma só fé.

EM SIGNAL

DE VERDADEIRA AMIZADE, E GRATIDÃO.

O Editor.

Paris, 30 de Março de 1833.

a

PREFACIO DO EDITOR.

Publicamos o Roteiro do Mar Roxo, composto pelo grande D. Joam de Castro, o primeiro dos Navegantes modernos, que descreveo com exactidão, e verdade aquelle mar, e seus portos. Este curioso livro, justamente celebrado pelos Authores contemporaneos, e desde então até agora, por huma especie de tradição, esteve por vezes para sahir á luz; mas aquella fatalidade, que não tem cessado de perseguir os Escritos dos Authores Portuguezes, obstou sempre a que a impressão tivesse lugar, e a obra permanecia inedita, em grande risco de se perder de todo. Sabia-se que na Livraria da Universidade de Evora existira por muitos annos a copia, que o Author offereceo ao Infante D. Luiz; porem depois da extincção dos Jesuistas nunca mais se soube da sorte que tiverão este, e outros Manuscritos preciosos, e unicos, que naquella Livraria se guardavão. Tambem constava, que o original, com notas marginaes, da propria letra de D. Joam de Castro, possuia nos fins do seculo decimo sexto seu neto D. Fernando Alvarez de Castro, como attesta F. Antonio de S. Roman; ignorava-se todavia o que fôra feito delle :

quando nós por fortuna o encontramos na riquissima Bibliotheca do Museo Britanico em Londres, nos fins do anno de 1828. Cheios de alvoroço por tão importante achado, tratamos desde logo de o copiar fielmente, com o firme proposito de não pouparmos indagações, nem despezas para o darmos á luz com a maior perfeição: O que agora cumprimos, não conforme desejaramos, mas como melhor podemos. Este Roteiro compoz o Author no anno de 1541, durante a jornada, que fez àquelle mar com huma poderosa Armada o Governador da India D. Estevam da Gama, com o intento, que se não effeituou, de destruir, e queimar as Galès do Turco, surtas no porto de Soez. Nesta Armada hia D. Joam de Castro por capitam do galeão chamado Coulão novo, e levava pera sua desembarcação, quando era necessario hir a terra, huma fusta grande, de que era capitão Ruy Mendes de Freitas. Durante toda a viagem, de hida e volta, foi sempre fazendo roteiro, em que notou portos, mares, alturas do Pólo, com todas as outras cousas, que pertencem á navegação: tudo mui particularmente, como quem nesta arte era douto e mui diligente, segundo o testemunho de seu illustre contemporaneo o Historiador Joam de Barros.

Parecenosque o Author escreveo primeiramente este Roteiro em Latim, e mais abreviado; talvez para o publicar naquella lingua, segundo o costume geralmente seguido pelos Escritores do seu tempo. Persuadem nos a abraçar esta opinião, não só o Itinerarium Maris Rubri, que indubitavelmente he obra de D. Joam de Castro; mas sobre tudo as cartas maritimas authografas, descubertas por nós ultimamente em Paris nos Archivos do

Ministerio dos Negocios Estrangeiros, cujas explicações, escritas da sua letra, e inteiramente conformes ás descripções, que se achão no Roteiro, são em Latim. Peloque julgamos ser este obra posterior, aperfeiçoada, e posta em lingoagem por D. Joam de Castro, depois de ter voltado a Portugal, em quanto descançava das fadigas da guerra na sua quinta de Cintra, e por elle offerecida ao Infante D. Luiz no anno de 1543, que he a data do Manuscrito original.

O Roteiro está escrito em hum volume de folha delgado : occupa sessenta folhas, numeradas de huma só banda com algarismos escritos com tinta encarnada, e tem quinze mappas, ou cartas topograficas do Sino Arabico, e de seus principaes Portos. Os mappas devião ser dezeseis; mas falta hum, que reprezentava a costa e cidade de Adem, o qual se perdeo : descobrimos porem o original na collecção de D'Anville, e por elle o publicamos, collocando-o no seu lugar. Acha-se o manuscrito em Londres, na inestimavel collecção Cottoniana, formada por Sir Robert Bruce Cotton, [que nasceo em 1570, e morreo em 1662], e incorporada hoje na Bibliotheca do Museo Britanico, a que servio de fundamento.

Esta preciosa, e riquissima Collecção, conhecida dantes pelo nome de Livraria Cottoniana, em 23. de Outubro de 1731, soffreo hum incendio, que destruio huma porção de livros, e fez grandes estragos em outros : hum destes foi o Manuscrito do Roteiro, cujas margens o fogo devorou em parte, e com ellas muitas das notas marginaes, abrangendo tambem algumas palavras do texto nas

extremidades inferiores, e porções dos mappas, queimando-os pelo meio. Depois deste incendio foi encadernado em huma capa de bezerro preto com filetes de ouro, e nella estampado da banda de fóra o escudo das Armas dos Cottons. Por esta occasião, ou pouco depois, numerarão-se de novo as folhas com algarismos, e tinta preta, e nesta nova numeração se incluirão os quinze mappas, divididos pelo fogo cada hum em duas metades, o que veio a fazer noventa folhas. A primeira, e ultima pagina estão enxovalhadas, e tem letras, e palavras escritas por differentes mãos, o que bem mostra, que o Manuscrito primitivamente não fôra encadernado. No alto da primeira folha estão escritas em letra do seculo decimo sexto, e em duas linhas estas palavras: *Descriptiones diuersor' littorum et portuum maris Rubri, elegantissime illustrate; per Johen de Castro Lusitanum*. A palavra Rubri lê-se só por conjectura, porque está quasi apagada. Antes destas duas linhas estava escrita por cima outra palavra, da qual não se podem ler já senão as letras El-. Depois desta primeira folha segue-se outra em branco, e na terceira verso tem escrito em grandes caracteres Romanos redondos: NEMO PROPHÆTA ACCEPTUS IN PATRIA SUA. Estas tres primeiras folhas não são numeradas. Segue-se logo a primeira folha numêrada, pautada de encarnado, e com linhas dos lados, na qual, e nas duas seguintes se contem o Prollogo dirigido ao Iffante dõ Luis, em letra mais graúda que o resto da obra, immittando o caracter Romano redondo, chamado pelos Tipografos Francezes, *Gros Romain*, nº 3. Està depois o Roteiro, que termina no fim do livro com o anno, em que foi

escrito, e o nome do amanuense. Este para afermosear, e fazer mais agradavel á vista a sua escritura, usou em muitos lugares de differentes sortes de letras, immittando os caracteres romanos, e italicos, que se empregão na imprensa; escreveo com tinta encarnada os titulos das Descripções, e as letras iniciaes destas, e da maior parte das alineas, e da mesma sorte a palavra Caminho, no decurso do Roteiro. O corpo da obra porem he escrito em caracter italico, chamado bastardo, muito miudo, e com algumas abreviaturas, que nòs desfizemos.

A ortographia he muito irregular, e vaga, assim na escritura das palavras, como na pontuação, defeito commum a quasi todos os manuscritos daquelle seculo, e ainda do seguinte, e do qual nos offerecem tambem frequentes exemplos os mesmos livros impressos. No uso das letras capitaes não segue regra alguma: a mesma variedade se observa no emprego do *h* nos artigos *o*, *a*, escrevendo-os ora com elle, ora sem elle: os *ee* finaes tem quasi sempre o accento agudo; escrevendo, por exemplo, *é* conjuncção, *dé*, *nouté*, *Noroesté*, *dianté*, *fazersé*, *esté*, *Orizonté*, *qué*, *dauanté*, *etc.* Nós porem, observando o máo effeito que fazião na impressão, animamos-nos a omittilos, e só em alguns lugares os conservamos de proposito para amostra, sobretudo quando nelles observamos alguma consistencia. Esta variedade de ortografia deve attribuir-se ao Amanuense, e não ao Author; pois a não achamos nas notas marginaes escritas pela sua mão, nem nas explicações tambem authografas, que se leem nas Cartas maritimas originaes. Estas notas, que D. Joam de Castro escreveo nas

margens do Roteiro, parte forão consumidas pelo fogo, e das que restão inteiras, ou mutiladas se vê claramente, que nenhuma falta fazem. São poucas, mui breves, e puramente indicativas dos nomes antigos dos lugares, ou das materias mais notaveis, de que se trata no texto, a que ellas se referem, e em frente do qual se achão collocadas: por estes motivos nos resolvemos a supprimilas no corpo da obra. Com tudo, para que a nossos leitores não fique o mais leve escrupulo sobre a sua importancia, lhe aprezentamos no fim do livro a maior parte das que escapárão ao fogo, colligidas de todo o Manuscrito.

Seguia-se falarmos neste lugar da lingoagem e estilo do Author; o que todavia não faremos por agora, guardando essa tarefa delicada para horas de maior socego, ou para outra penna mais bem aparada que a nossa. Entretanto rogamos a nossos leitores, que se a este respeito encontrarem alguma falta, considerem, que ao tempo em que D. Joam de Castro escreveo, talvez não existissem impressas em Portuguez trinta obras de algum vulto; e que só muitos annos depois da morte delle, he que apparecerão á luz com seus immortaes Escritos João de Barros, Fernão Lopez de Castanheda, Francisco de Moraes, Damião de Goes, Camões, Sá de Miranda, Ferreira e muitos outros, que fixarão a nossa Lingua, e a elevarão áquelle gráo de belleza, e perfeição, que já mais será excedido.

Ainda que não perdoamos a trabalho, nem diligencia para que a prezente edição sahisse perfeita, e bem completa; com tudo está ella mui longe de corresponder a nossos dezejos, e ao merecimento da Obra; pelo que rogamos aos benevolos leitores nos aceitem em desconto das imperfeições e defeitos, que

nella acharem, a nossa boa vontade, e o muito amor da Patria, que nos determinou a emprehendela, unico movel, que sempre nos tem dirigido neste, e noutros trabalhos semelhantes; ficando certos, que se melhor o não fizemos, he porque mais não podemos, nem soubemos. E como he nossa tenção publicar tambem os outros dous Roteiros, que o Author compoz, das suas Viagens de Lisboa ate Goa, e de Goa a Dio, do ultimo dos quaes elle mesmo faz menção neste, a p. 25; assim como todas as demais obras delle, que podermos alcançar, para o que não cessamos de fazer por toda a parte repetidas indagações: com muito gosto receberemos quaesquer observações, noticias, e illustrações uteis, assim para o ulterior aperfeiçoamento desta, que publicamos, como sobre as outras, que nos faltaõ, especialmente sobre o lugar, onde actualmente existem, e por que meios se poderão obter os Manuscritos originaes, ou copias authenticas delles. Deste modo se conseguirá emendar a reprehensivel incuria de seus descendentes, que as deixárão perder, não as dando á luz, como devião, em honra de seu glorioso Progenitor, e utilidade da Patria, cujo augmento, e prosperidade foi o emprego de toda a sua vida, e o unico alvo de tantos, e tão assignalados feitos como por ella praticou.

Com a esperança de descobrir algum destes preciosos Monumentos da sciencia e patriotismo de D. Joam de Castro, não nos esquecemos de procurar saber por boas vias, se a familia, que hoje possue a Quinta de Penha Verde, por ventura possuiria tambem algum delles; porem as respostas misteriosas, e evasivas, que obtivemos, alem de outras fortes razões, nos fazem persuadir, que esta

familia nenhuns papeis delle conserva, a não serem os titulos daquella propriedade, e os dalgumas outras, que lhe tenhão pertencido. As nossas indagações nos paizes Estrangeiros tem tido melhor successo.

A descendencia masculina de tão Illustre Varão de pressa se extinguio, ou cahio na obscuridade: assim como se extinguirão as dos Albuquerques, dos Pachecos, e de tantos outros Heroes do Oriente, que assombrárão o mundo, e immortalizárão a fama da Nação Portugueza com suas heroicas façanhas; porem a gloria, que grangeárão com ellas, será eterna nas paginas da historia, aonde permanece gravada com caracteres indeleveis. Em todas as gerações a memoria de D. Joam de Castro será abençoada, e o seu nome venerado, em quanto existirem no mundo corações Portuguezes, animados do santo Amor da Patria, e daquelles nobres sentimentos de probidade, valor, e lealdade, que fizerão a grandeza de nossos honrados Maiores.

Os motivos, que nos determinárão a reimprimir com o Roteiro Portuguez o *Itinerarium Maris Rubri*, forão principalmente, a persuasão, em que estamos, de que he obra de D. Joam de Castro, escrito por elle na lingua latina durante a Viagem, e anterior ao Roteiro Portuguez, como em outro lugar dizemos; a raridade da collecção, em que se acha impresso; e a ignorancia, em que estiverão da sua existencia ate ao anno de 1819, todos os Authores, que escreverão de D. Joam de Castro, ou das suas obras, á excepção com tudo do eruditissimo Geografo D'Anville. E com effeito, a ajuizarmos pelo estilo do Latim, em cuja lingua sabemos que o Author foi doutissimo, inteiramente conforme ao dos melhores Escritores do seculo 16; pela pericia

que mostra dos termos maritimos, e cosmograficos, usados pelos Romanos nos melhores tempos da sua Litteratura, na lição de cujos Escritos era mui versado; se attendermos em fim a que as explicações, que se achão nas Cartas maritimas autografas, são em Latim: concluiremos sem duvida, que o Itinerario latino he obra de D. Joam de Castro, e o primeiro que elle compoz desta Viagem.

Este foi publicado pela primeira vez em Haya, pelos cuidados do celebre Jurisconsulto Hollandez Antonio Matheus, em huma Collecção de Documentos antigos, pertencentes pela maior parte á historia particular dos Paizes Baixos, e do antigo Ducado de Borgonha, a qual consta de cinco grossos volumes de quarto grande, com o titulo VETERIS ÆVI ANALECTA, etc., no segundo dos quaes se acha a p. 215, até p. 251. Certamente em huma compilação como esta ninguem podia esperar semilhante opusculo, que nenhuma relação tem com os demais, que nella se encerram, como já observou o sabio D'Anville. O erudito Editor ajuntou-lhe algumas breves notas, que nós conservamos; porem nenhuma outra noticia nos dá do Author, nem do texto de que se servio para a impressão, excepto a mui succinta, que se encontra na introducção do tomo 2°, p. 9, e na nota. Dos nossos Escritores, o primeiro que deo noticia da existencia do Itinerario como impresso em Hollanda, e suppondo ser tradução do Original Portuguez, foi Stockler no seu *Ensayo historico sobre a Origem e Progressos das Mathematicas em Portugal,* dado á luz em Paris, no anno de 1819, em 1. vol. de 8°, p. 49.; sem todavia declarar o titulo da obra, nem o lugar da impressão, confessando não

ter visto nenhum exemplar; dizendo somente, que lhe constava, que existia hum na Bibliotheca da Minerva em Roma. Ao tempo que consultamos a obra de Stockler, nenhum conhecimento tinhamos da Dissertação Franceza de D'Anville, e por isso procuramos obter do bibliothecario da Minerva mais ampla informação a este respeito, a qual nos conseguio promptamente com o bem conhecido zello, e interesse, com que se emprega em tudo o que póde ser honroso á nossa Patria, e util ao progresso das Letras, o Illmo. e Exmo. Snr. Conde do Funchal, Embaixador de Portugal na Corte de Roma. Não encontrando po rem em nenhuma das Bibliothecas Publicas de Paris a Collecção de Antonio Matheus, excepto na do Arsenal, aonde falta o tomo 2°. e não a achando de venda nas lojas dos Livreiros; recorremos á Bibliotheca do Museo Britannico de Londres, e dalli nos enviou huma copia mui nitida, feita com a exactidão e fidelidade que costuma, o Snr. Roque Joaquim Fernandes Thomaz, pela qual o reimprimimos, e ajuntamos ao Roteiro Portuguez: Restituindo assim aos nossos Compatriotas, e ao Publico Litterato dois Escritos preciosos, que o descuido de nossos Antepassados deixou permanecer por tanto tempo ineditos, ate que sahirão de Portugal; estando hum quasi a ponto de se perder de todo, e sendo o outro apenas conhecido de algum antiquario estrangeiro. Os Retratos de D. Joam de Castro, e D. Estevam da Gama, que lhe ajuntamos, forão lithographados conforme os que se achão no Precioso Manuscrito de Pedro Barreto de Rezende, o qual os copiou dos originaes que existem em Goa no Palácio dos Vice-Reis, tirados pelo natural, e mandados fazer por

D. Joam de Castro. A carta topografica da cidade e porto do Toro, que collocamos no principio do Itinerario, he copiada fielmente da autografa, assim como a da costa e cidade de Adem, que vai a paginas 28. Todas as outras são copias das que existem no Manuscrito do Roteiro em Londres, as quaes faremos distribuir pelo custo, logo que estejão promptas, para se ajuntarem á obra, e a completarem.

Nossa primeira tenção fôra collocar no principio deste volume huma bréve Noticia Chronologica da Vida, e principaes Acções de D. Joam de Castro, a qual temos composto com muito cuidado e diligencia, fundada em Documentos authenticos, muitos delles ineditos, e no testemunho dos Escritores contemporaneos de maior authoridade. E posto que hum dos intentos, que tivemos na composição deste opusculo, fosse accender no peito da mocidade Portugueza o dezejo de immitar as virtudes deste grande Homem; bem certos de que os nobres feitos dos Varões Illustres são os incentivos mais fortes para animos generosos, que amão a honra e a gloria: com tudo não foi este o principal motivo que nos determinou a emprehendela; mas sim o de completar, e emendar em alguns lugares a elegante historia da sua vida, escrita pela habil penna de Jacintho Freire de Andrade, que anda nas mãos de todos. Lembrados porem de que ha annos trabalhava sobre este assumpto, e com as mesmas vistas hum nosso particular Amigo, Varão doutissimo, e mui versado em todos os ramos da Historia e Litteratura Portugueza, julgamos prudente sobreestar por agora na sua publicação; intimamente persuadidos de que, por muito que nos esmerassemos em aperfeiçoar e polir a nossa obra, jamais ella se aproxi-

maria á daquelle illustre Escritor, com cuja vastidão de conhecimentos, pureza, e elegancia de estilo mal se póde comparar nosso pobre cabedal. Se estiver acabada, e a podermos obter, como esperamos; com grande prazer nosso, e muito maior utilidade do Publico a daremos á luz em lugar da nossa, adornando com ella o principio do segundo volume das Obras de D. Joam de Castro, que preparamos: ajuntandolhe sómente os Documentos, que temos alcançado, e que não poderão chegar ao conhecimento do seu Author.

Terminaremos este Prefacio, já assaz extenso, com o cumprimento de hum dever, em que levamos muito gosto, declarando, que, apezar de todas as nossas diligencias, esta obra tarde, e difficultosamente chegaria a vir a lume, a não sermos ajudados por huma porção de Portuguezes respeitaveis, a cujo esclarecido zello, e Patriotismo a Nação, e o Publico litterato são principalmente devedores da presente edição. E para que em todo o tempo se lhes dem os merecidos louvores por tão honrado feito, aqui lançamos os seus nomes, posto que a isso repugnasse sua modestia. E de tanto melhor vontade o fazemos, por que estamos convencidos, de que deixar no esquecimento as acções virtuosas e nobres, he hum roubo, que se faz aos presentes e vindouros; privando a huns de exemplos, que poderião immittar; e aos outros de estimulo, que os incite a obrar do mesmo modo. Da verdade desta maxima estava bem persuadido o nosso insigne Poeta Antonio Ferreira, o qual, alludindo aos serviços que elle mesmo havia feito á Lingua e Litteratura Patria, não duvidou de os propôr á immittação da posteridade, rematando

assim a Carta, que dirigio a Pero d'Andrade Caminha :

> Eos que despois de nos vierem, vejam
> Quanto se trabalhou por seu respeito,
> Porque elles pera os outros assi sejam.

(Ferreira, *Poemas Luz.*, liv. 1 das Cartas, Carta 3ª.)

RELAÇÃO

DAS PESSOAS QUE CONCORRERÃO PARA AS DESPEZAS DESTA EDIÇÃO.

As Senhoras :

Marqueza de Niza, Dona Eugenia.
Marqueza de Palmella.
Condeça de Villa-Real.
Dona Leonor da Camara.
Dona Irmelinda Monteiro d'Almeida.

Os Senhores :

Marquez de Lavradio, III.
Marquez de Niza.
Conde do Funchal.
Conde de Sampaio, Manoel.
Dom Francisco d'Almeida Portugal.
Dom Luiz da Camara.
Domingos de Saldanha d'Oliveira e Daun.
Joze Joaquim da Gama Machado.
Nuno Barboza de Figueiredo.
Bernardo Daupias.
Adrião Ribeiro Neves.
Anselmo Joze Braamcamp.
Costodio Pereira de Carvalho.
Domingos d'Oliveira Maia.
Henrique de Sampaio Osborne.
João Ferreira Pinto.
Joaquim Joze de Azevedo.
Manoel Ignacio da Silveira.
Manoel Joaquim Soares.
Theodoro Ferreira Pinto Basto.

MEMORIAS E LOUVORES

DE D. JOAM DE CASTRO,

E DE SEUS ESCRITOS.

Para que se veja o subido conceito, que a pessoa, e sabedoria de Dom Joam de Castro merecerão em todo o tempo aos Escritores mais eminentes, assim nossos naturaes, como estrangeiros e a grande estimação, em que sempre forão tidas suas doutas composições, posto que ineditas, e por isso de poucos conhecidas; poremos aqui os lugares, em que os principaes delles nos deixárão do Author, e de suas obras muito honrosa memoria.

LUIZ DE CAMÕES.

Nem deixarão meus versos esquecidos
Aquelles que nos reinos lá da Aurora
Se fizerão por armas tão subidos....
Albuquerque terribil, Castro forte,
E outros em quem poder não teve a morte.
(Lus. Canto 1°, est. 14ª)

Tanto em armas illustre em toda parte,
Quanto em conselho sabio, e bem cuidado

Suceeder-lhe ha alli Castro, que o estandarte
Portuguez terá sempre levantado. . . .
. . . .
Castro libertador, fasendo offertas
Das vidas de seus filhos, quer que fiquem
Com fama eterna, e a Deos se sacrifiquem.
(Canto 10°, estt. 67, e 69.)

Eis vem despois o pai, que as ondas corta
C'o restante da gente Lusitana,
E com força, e saber que mais importa,
Batalha dá felice, e soberana.
(Canto 10°, est. 71ª.)

XISTO TAVARES.

« Dom Joam de Castro, filho do gouernador dom Aluaro, he fidalgo de muitos seruiços, que foi na armada de Tunes quando se tomou pelo emperador dom Carlos, em cuja companhia foi o Infante dom Luis. Foi em muytos socorros dos lugares de Afriqua : foy á India quando esperauão pelos Rumes : anda agora darmada na costa destes Reinos contra os Francezes : he pobre, tem gastado nestas ydas quanto herdou de seu pay. Depois foi viso-Rey da India, onde faleceo de Camaras : cazou com dona Lianor Coutinha, filha de Leonel Coutinho de que tem filhos, conuem a saber, dom Aluaro, dom Fernando, dona Ynes, que casou com dom Luis d'Albuquerque, filho de dom Garcia Dálbuquerque. » *Libro das principaes Linages de Portugal, composto por Xisto Tavares, Quartanario da Sé de Lisboa: Accrescentado ate o anno de* 1550. *Titulo dos Castros, fol.* 24. *Manuscrito da Bibliotheca do Rei em Paris, n°* 10, 257. 1 *vol. fol.*

O HISTORIADOR IOAM DE BARROS.

« *Capitollo primeiro, em que se descreue o mar Roixo, e todalas pouoações e portos do maritimo delle.*

« Dom Joam de Castro filho de dom Aluaro de Castro gouernador da casa do ciuel que foy em Lixboa, ante que fosse á India por gouernador e visorey della, andando lá no tempo que dom Esteuam da Gama filho do Conde da Vidigueira dom Vasco da Gama era gouernador della, e foy a este estreito te chegar ao porto de Suez, como se verá em seu tempo: trabalhou muyto por saber as causas deste nome Roixo com muyta pratica que teue com Mouros pilotos e alguns homeens leterados, da qual viagem fez hum Roteiro, em que notou portos, mares, alturas do pollo com todalas outras cousas, que pertencem á nauegaçam, tudo muy particularmente, como quem nesta arte da nauegaçam era docto e muy diligente. O qual diz neste Roteiro, que pera nenhuma outra cousa daquella entrada do estreito teue mais aluoroço que pera notar as causas deste mar ser chamado roixo: e como homem estudioso traz o que escreue Plinio e outros Cosmographos acerca da opiniam daquelle tempo (como largamente trataremos em a nossa geographia), e per derradeiro dá seu parecer fundado nas obseruações que sobrisso fez, e o modo que para isto teue foy este, etc. » *Decada segunda da Asia Livro VIII. fol.* 112. *verso. Lisboa,* 1553. 1 *vol. de grande folha: Primeira Edição.*

JERONIMO CORTE REAL.

O prudente
Insigne Viso-Rey Dom João de Castro.

(*Poema do Segundo Cerco de Dio*, canto 14, versos 39. Lisboa, 1574, in-4°.)

JOAN. PETR. MAFFEIUS.

« Vir omnium consensu æque belli ac pacis artibus clarus. Hujus ingenium et industriam varii per omnem ætatem casus exercuere. Olisipone, adolescens, ob clandestinum matrimonium, in aliam partem urbis migravit. Ibi quamquam in magnis rei domesticæ angustiis, cum Petro Nonnio ejusdem vicinitatis, illustri mathematico, familiaritatem iniit, multaque ab eo per otium de rebus astronomicis ac de nautica in primis arte cognovit. Ab ea commendatione, ipsomet insinuante Nonnio, in Ludovici principis amicitiam pervenit. Joannis Regis frater germanus hic erat : idemque eximius bonarum artium patronus ac præses. Ab eo cum auxiliaribus copiis ductus in expeditionem Cæsaris Tunetanam, egregium sese virum, et manu, et consilio præbuit. Inde cum Garzia Noronia in Indiam ab Rege missus, magnam sibi rerum Indicarum notitiam peperit, eamque litteris ingenti labore ac subtilitate explicavit. Ab Olisipone Goam usque, singulorum dierum iter, locorum aspectus ac situm, altitudinem solis ac poli diligentissime persecutus est. Id ipsum rursus præstitit oram legens ab Goa Dium usque, et ex partium dimensione, multis opidis vicisque vocabula antiqua restituit. Ii com-

mentarii, Ludovico dicati, in Academia Eborensi adservantur. Extant ejusdem Prætoris ad Joannem regem epistolæ : in quibus præter communis boni studium insigne, non vulgarem insuper tum militaris, tum politicæ rei scientiam facile animadvertas. » *Historiar. Indicarum Lib.* 13°, *p.* 272. *Florentiæ apud Phil. Juntam*, 1588. *fol.*

PEDRO DE MARIZ.

« Succedeo-lhe Dom Joam de Castro, o qual sendo grandissimo Mathematico, e em outras scientificas excellencias illustrissimo, era tambem de sua pessoa tam esforçado, como em letras insigne. Com as quaes governou a India em inteira justiça, com admiravel cuidado da amplificação da Fee, que sobre todas as cousas procurava, conservando a authoridade do nome Portuguez com muitas obras só dignas do seu generoso animo. » *Dialogos de Varia Historia, Dialogo* 5°, *fol.* 328, *verso. Coimbra*, 1598. *in*-4°.

E mais abaixo.

« Era este Viso-Rey de geração nobilissimo, e por alguns desgostos o lançou seu pay de casa : mas elle trocando a conversação dos parentes pola das letras, teve particular amizade com o Doutor Pedro Nunez, famoso mathematico daquelle tempo, e em todas as mais artes liberaes excellente, e delle aprendeo tanto, que podia insinar outros com satisfação e proueyto : e por estas partes o recebeo o Infante dom Luiz em sua casa, e quando foi á conquista da Goletta, e Tunez o levou consigo : onde elle se mostrou

em o conselho, e na guerra superior a muytos. Depois passando á India com dom Garcia de Noronha, alcançou tanta noticia das cousas daquelle Oriente, que fez huns Commentarios geographicos de toda aquella terra, e navegação de Lisboa atee Goa, que dedicou ao Infante dom Luiz, e estão conservados em a livraria da Universidade de Evora. Tambem permanecem ainda algumas Epistolas, que mandou a El Rey, muyto doutas, e de notavel erudição, onde se mostrava tam destro nas armas, como em o governo politico. » *Fol.* 331. *verso.*

PADRE IOAM DE LUCENA.

« Despachada, e partida pera o estreito a armada de seu filho dom Aluaro, o governador se veo de Baçaim a inuernar a Goa, onde entrou na semana da Pascoa, e fim do mes d'Abril.—Quis sahisse do Collegio de Sam Paulo a procissam, com que mandou leuar, e assentar na porta da cidade o retauolo de Sam Thome. Daua-se D. Joam de Castro por muy obrigado ao Santo Apostolo, porque entrando elle no gouerno da India, fôra o santo seruido de discobrir na sua cidade a mysteriosa cruz, que foy o altar de seu sacrificio, e martyrio; o que o gouernador tomou por celestial pronostico das grandes victorias, que Deos lhe auia de dar por honra e gloria da mesma cruz. E assi reconhecia ao Santo por muy particular autor de todas ellas, e em especial da que ouue nas terras de Salsete dos cinco capitães do Idalcam — assim por acontecer a rota no dia do Santo Apostolo, como por ser a primeira, em que, per ordem, e mandado do serenissimo Rey dom Joam, em quanto eu entendo

lembrando-o, e pedindo-o a S. A. o mesmo dom Joam de Castro, começaram os Portuguezes a appellidar na India o nome do glorioso Santo Thome juntamente com o de Sam Thiago ao romper das batalhas contra os infieis. Em reconhecimento pois, e lembrança perpetua destas merces, entre outras obras da statuaria, e pintura, com que o Gouernador, arremedando os arcos de Tito, e colunas de Trajano, ennobreceo os muros, portas e entradas da cidade de Goa, e casa do Gouerno, mandou aleuantar hum arco como triumphante junto á igreja da misericordia, feito de pedras lauradas, que pera isso trouxera da Misquita de Diu com muytos pelouros, que naquelle cerco tirauam os imigos, postos á uista por cima da parede, e leões de pedra com o escudo das suas arruelas nos peitos. Dentro do arco fica o retauolo do Apostolo com a mam no lado do Senhor. » *Historia da vida do Padre Francisco Xavier, Liv. 6. cap. 4., p. 390. Lisboa, 1600. fol.*

E mais abaixo.

« Procuraua o padre Francisco communicar ao gouernador dom Joam de Castro muy particularmente, depois que vio como Deos o chamaua per aquella doença : contra a qual montou pouco a tornada do estreito do filho dom Aluaro de Castro, nem as festas, com que o receberam em Goa, e ainda menos as muytas honras e merces, que no mesmo tempo lhe chegaram de Portugal. Porque o serenissimo Rey dom Joam, auendose por muyto bem seruido do Gouernador no cerco, e batalha de Diu, de que foy enformado per Lourenço Pirez de Tauora, capitam

mor da viagem do anno de 47. logo no Dezembro do mesmo anno despachou. 6. nauios, de que era capitam Belchior de Sá—que chegou á barra de Goa a. 22. de Mayo de. 48—, e trouxe ao Gouernador, alem de muytas merces particulares pera si, e pera seu filho dom Aluaro, honrosas cartas e patentes, em que El Rey com muytas palauras de grande satisfação lhe dilataua o Gouerno por outros tres annos com titulo de Viso rey da India. — Assim aconteceo ao nouo Viso rey, que no melhor das festas, e alegrias, que os seus, e toda a cidade faziam ao titulo, e mais acrecentamentos, que lhe vieram, entrou nas agonias da morte; o mesmo porem que fôra na vida. Foy sua morte sentida e chorada, o corpo encerrado na capella mór da igreja de Sam Francisco. » P. 394.

FRAY ANTONIO DE SAN ROMAN.

« Corria entonces el anno de mil y quinientos y quarenta, y quando el Governador don Garcia se hallaua con animo de emprender grandes cosas, fue nuestro Senhor servido de darle vna enfermedad que bastó para quitarle la vida, con solo medio anno de gouierno. Sintieron mucho la muerte de don Garcia los Capitanes de la India, porque auian conocido en él muy buenos deseos de seruir a su Rey, principalmente don Juan de Castro, Gouernador y Visorrey que despues fue de la India. El qual como entraua entonces con grandes deseos en ellas, y auia venido en su compañia desde Portugal, por orden del Rey, y del Infante don Luys su hermano, quisiera que uiuira mas tiempo para executar sus grandes pensamientos. » *Historia General de la Yndia*

Oriental, *Lib.* 3., *cap.* 20. *pag.* 543. *Valladolid*, 1603. *fol.*

O MESMO.

« El Governador don Esteuan de Gama al pie de aquel santo Monte (Sinay) armó algunos Caualleros de su mano, segun la costumbre y grandeza de los Visorreys de aquel Imperio. — Fue de los principales don Aluaro de Castro, hijo primogenito de don Juan de Castro, que yua en aquella jornada, y escreuio vnos Commentarios della, y de aquellas costas del mar Bermejo, harto notables. » *Lib.* 3°, *cap.* 20, *p.* 544.

O MESMO.

« Dio en ocupar-se de manera en las Matematicas, con ayuda del Doctor Pedro Nuñez (grande hombre dellas en aquel tiempo) que entre otras cosas hizo adelante (andando por el mar Bermejo en compañia del Gouernador don Esteuan de Gama) vn Rotero de todos los portos, bahias y poblaciones de la costa del mar Bermejo, con las alturas, costumbres, y animales de toda aquella tierra, y la causa porque tiene aquel mar el color bermejo, cosa de mucha curiosidad, y muy estimada de los Cosmografos. El original destos Commentarios, commentado á las margenes de su propia letra, tiene en su poder su nieto don Fernando Aluarez de Castro : vn traslado del qual (que fue el que dedicó al Infante don Luis) le tienen oy en dia los padres de la Compañia del Colegio de Euora, donde le dexó el Cardenal don Henrique. » *Libro* 4°, cap. 6. p. 640.

E mais abaixo.

« Hizo otros Commentarios muy curiosos de Lisboa a Goa, y de alli a Dio, desenterrando grandes curiosidades, y antiguallas, que ha sido vna de las cosas curiosas que andan de aquella jornada. Muriose le su padre estando ya de buelta en Portugal, y aviendo se retirado a una Quinta que le dexó en Sintra, siendo de. 40. años le comunicó alli el Infante don Luis en sus estudios y curiosidades, aficcionando se le de manera que el Rey le enbió por su industria á la India, y le seruio en ella con tanta satisfacion quanta se ha visto, ni verá jamas, sin hazer agravio en esto á los muchos que han gouernado aquel Imperio Oriental. » P. 640.

MANOEL CORREA MONTENEGRO.

« Suez quer dom João de Castro nosso Portuguez, que foy Gouernador e visorey da India, em hum ro teyro, que fez das cousas do estreyto do mar roxo, que fosse situação dos da cidade dos Hereas, de que falla Ptolomeo, inda que Ptolomeo a ponha distante do mar. O qual dom João foy na arte de nauegar, e nas cousas de Cosmographia muy estudioso e docto, como delle certifica o nosso João de Barros na segunda decada. E por esta razão especulou todas as cousas do estreyto do mar roxo, e as causas da cor das aguas do dito mar, com muyta consideração, como o mesmo autor affirma, o qual elle passeou, e vio muyto de uagar : que desta maneyra se sabe a verdade de huma tão varia sciencia como he a Geo-

graphia. » *Commento aos Lusiadas de Camões: Canto* 10°, *Estancia* 98. *fol.* 291. *Lisboa*, 1613. *in*-4°.

DIOGO DO COUTO.

« Dos Capitães que nesta jornada (de Lisboa para Goa no anno de 1538.) yão nas náos hum era dom João de Castro, filho de dom Aluaro de Castro, gouernador da casa do ciuel, a quem El Rey daua a fortaleza de Ormuz, que elle não quis aceitar, dizendo que lha não tinha merecido, que como lha merecesse então lhe faria merce della, o que El Rey estimou müito: e lhe fez merce de coatrocentos mil reis de tença em cada vm anno, em quanto andasse na India. » *Decada* 5ª, *Liv.* 3°, *cap.* 8°, *fol.* 67. *Lisboa*, 1614. *fol.*

O MESMO.

« Em o primeiro de Janeiro de 1541. se fez o Governador D. Esteuão da Gama á vella (de Goa para Suez). Levava. 72. nauios, em que entrauão. 12. de alto bordo, duas Gales, e os sessenta mais Galeotas, e Catures. Dos Capitães que nesta jornada o accompanhárão um foi D. João de Castro no Coulão. — Em todas estas enseadas, e angras desde a boca do estreito ate Sues foi dom João de Castro tomando o sol, e fazendo roteiro, sondando todas aquellas paragens, e notando as mais cousas d'aquelle estreito, de que fez vm curioso tratado, que dirigio ao Iffante D. Luiz, em que dá muitas, e boas rezoens sobre as manchas vermelhas, que se achão por todo aquelle estreito, sobre que tantas variedades ha nos escritores que disso tratão. » *Decada Quinta da Asia*, *Liv.* 3°. *cap.* 10. *fol.* 177.

ANNO 1546.

« A. 12. de Novembro dá o Governador D. Joam de Castro aquella famosissima batalha diante da Fortaleza de Dio, na qual desbaratou completamente o poderoso exercito do Rey de Cambaia, alcançando huma gloriosissima vitoria; depois da qual reedificou a Fortaleza.

« Neste mesmo anno mandou o Governador retratar todos seus antecessores que havião governado a India ate elle. » *Recopilação da Historia da India desde* o *anno de* 1497. *ate* 1609, *copiada de outra do Conde da Vidigueira em Setuval, anno* 1618, *em Julho. M. S. da Bibliotheca do Rey em Paris, N°* 940, *Supl.* 1. *vol. fol.*

FRANCISCO SOARES TOSCANO.

« Assim aconteceo ao grande D. João de Castro, Visorey da India, que de dois filhos que tambem tinha, huum delles, D. Fernando de Castro, foi morto em Diu em huma mina de poluora; e com o outro filho D. Alvaro entrou rica, e galhardamente vestido por a cidade de Goa, triumphando del Rei de Cambaja, e seus aliados, que vencêra em batalha campal em o segundo cerco de Diu, leuando em seu glorioso triumpho hum ramo de palma na mão, e nas cabeças coroas do mesmo, e diante os catiuos, armas, bandeiras, artelharia, e munições, e tambem todos os despojos dos inimigos, que eram bem grossos, e muitos, com grande majestade de folias, festas, e ricos toldos polas ruas, renouando primeiro que todos as sombras dos soberbos triumphos dos antigos Romanos. »

Parallelos de Principes e Varões illustres Antigos, a que muitos da nossa Naçam Portugueza se assemelhárão em suas obras, ditos, e feitos. Evora. 1622. *in-4°. Parallelo de Paullo Emilio, e o Visorei D. João de Castro : cap.* 147. *fol.* 166.

O MESMO.

« Chegando-lhe a Goa a noua da desestrada morte de seu valeroso filho D. Fernando de Castro, que no segundo cerco de Diu fôra morto num baluarte em huma mina, que os barbaros ali fizerão : Não se enxergou no bom Visorey mostra, nem sinal de sentimento, nem fez por isso mudança alguma; antes, cubrindo-se a cidade de lagrimas, e tristeza, mandou repicar os sinos, e se sahio pela praya a cavallo, como se fôra em tempo de mór gloria, e triumpho, vestido de brocado com gôrra, e plumas brancas, e fez que os fidalgos jugassem canas com igual alegria, e contentamento á melhor noua do mundo; affirmando publicamente : Que lhe não pesaua tanto da morte de seu filho, como estimaua morrer como cavalleiro. » *Parallelo de Xenofonte, e D. João de Castro : cap.* 44. *fol.* 59, *verso.*

PEDRO BARRETO DE REZENDE.

« Dom João de Castro, em chegando a Goa (em 1545) fez pazes com El Rey de Cananor, que estava em guerra com o Estado. Em 11 de Novembro de 1546, fez levantar o 2° cerco de Dio, que durava havia seis mezes e meio, vencendo em batalha o exercito del Rey de Cambaia. Desembarcou em terra, deu

O MESMO.

« Tuuo (D. Juan de Castro) entero estudio de la lengua Latina, y no poco de las Matematicas, siendo Discipulo (con el Infante don Luis) del gran Pedro Nuñez. Deseoso de entender la causa porque el mar llamado Rojo parecia deste color, hizo en el experiencias personalemente, haciendo que algunos hombres se calassen al fondo y truxessen lo que en el hallassen, y desto escribio un curioso papel. Yo no lo he visto. » *Asia, Parte* 2ª. *cap.* 5º. *p.* 210.

SIMAM TORREZAM COELHO.

« Occupou D. João de Castro os seus primeiros annos no estudo das letras humanas, em que foy doutissimo : e teve por mestre nas Mathematicas, que soube com felicidade, o Doutor Pedro Nunez, a que por insigne em sua profissão honrou seu discipulo, o Infante D. Luis. A conformidade dos estudos, e mais que ella o valor de D. João, merecêrão o amor do Infante, que grande arbitro dos talentos, sabira avaluar em muyto os que por suas virtudes se fazião dignos de estimação. Acompanhou a D. Estevam da Gama na jornada a Suez em demanda da armada do Turco, que estava ancorada naquella cidade, tomando para si o cargo de reconhecer o sitio do inimigo. — Nesta jornada compos D. João a discripção do Mar roxo (1), que está para imprimir-se,

(1) « Obra que dedicou ao Infante D. Luis, e de tanta estima, « que por dote del Rey D. Henrique se guarda na Livraria da

obra muy digna de ser estimada de todos pelo engenho, e erudição de seu Author, e em que D. João mostrou, que sempre as Armas se acompanhárão das letras. » *Elogio do muy valeroso, e de raras virtudes D. João de Castro : exornado com eruditas illustrações pelo Doutor João Pinto Ribeiro. Lisboa,* 1642. *in*-4°.

O MESMO.

« Nos braços de S. Francisco Xavier entregou a alma a Deos aos. 48. annos de sua idade. Muito tempo chorou a India e Portugal perda tamanha. Mandou-se depositar na cappella mór de S. Francisco de Goa. No anno de 1576. foi tresladado por ordem de seus Netos a Portugal. — Foi este inclito Varão hum exemplo de singulares virtudes, forte na guerra, brando na paz, modesto na vida, justo no governo, prudente nas acções, e tão devoto da Cruz, que á grande devoção que lhe tinha se attribuião suas gloriosas victorias. Dão-lhe hoje na India maiores louvores morto do que lhe derão em vida. Varão illustre, em cuja vida se achão menos horas que proezas, e que soube, antepondo a utilidade commum, não sò triumphar da fortuna, mas avassallar a enveja com commum applauso. Sua fama vivirá no mundo eternamente, em quanto durarem as paginas da historia, e a memoria do nome Portuguez na Asia.

« Companhia de Evora. » (*Nota de João Pinto Ribeiro, allegando a Maffeo no lugar acima transcripto.*

JACINTO FREIRE D'ANDRADE.

« Em todas estas angras, e enseadas da boca do Estreito ate Suez foi D. João de Castro tomando o sol, e fazendo roteiro, Formando juizo, já de Philosopho natural, e já de marinheiro, mostrando como caminha cega a experiencia rude dos Pilotos sem os preceitos da arte. Aqui tão judicioso como soldado, discursou doutamente sobre as causas, porque ao mar Roxo foi imposto este nome; tambem dos impulsos, e movimentos naturaes das crescentes do Nilo nas monções do Estio; materia que desvelou muitos engenhos, a quem a natureza tantos annos escondeo estes secretos. — Este tratado, e outro de que daremos mais inteira noticia, escritos entre as ondas do mar, e o açoute dos ventos, dedicou ao Infante Dom Luiz, offerecendo-lhe o fruto das letras, que juntos aprenderão. » *Vida de Dom João de Castro, Liv.* 1., *p.* 14. *Lisboa,* 1651. *fol.*

O MESMO.

« Nas horas que lhe perdoavão os cuidados da guerra descreveo em copioso tratado toda a costa que jaz entre Goa e Dio, sinalando os baixos, e recifes; a altura da elevação do Polo, em que estão as Cidades, restingas, angras, e enseadas, que formão os portos; as monções dos ventos, e condições dos mares; a força das correntes, e o impeto dos rios; arrumando as linhas em taboas differentes : tudo com tão miuda, e acertada Geographia, que o pudera esta só obra fazer conhecido, se já o não fôra tanto pelo valor militar. » Liv. 4°, p. 440.

JORGE CARDOZO.

Tratando da magnifica fabrica, e sumptuosa capella que no claustro desta caza (de S. Domingos de Bemfica) com incrivel dispendio de novo erigio o Inquisidor Geral D. Francisco de Castro, Bispo que foi da Guarda, para enterro de sua nobilissima prosapia, diz : « Está adornada de seis mausoleos de fino marmor sobre elephantes obrados com toda a excellencia da Arte, num delles jaz aquelle famozo Visorey da India D. João de Castro, honra e gloria desta clarissima familia. Despendeo-se nesta magnifica fabrica mais de outenta mil cruzados. » *Agiologio Lusitano*, *tomo* 1°, *p.* 48. *Lisboa.* 1652. *fol.*

OS PADRES MANOEL DE ALMEIDA, E BALTHAZAR TELLEZ.

« Grandes diligencias fizerão os nossos Portuguezes pera descobrir o segredo deste nome do mar Rubro, ou Vermelho, porque sabemos que com muy particular cuydado procurou descobrir esta mina o grande Affonso d'Albuquerque, o qual foy o primeyro Portuguez, que com ditosa ousadia entrou as portas deste estreyto : a mesma curiosidade teve o famoso Dom Joam de Castro, filho de Dom Alvaro de Castro, e de Dona Leonor de Noronha, o qual D. Joam de Castro entrou o mar Roxo em companhia do Gouernador Dom Estevam da Gama, e pelo que ambos ali com particulares empenhos experimentaram, se fez muy corrente, e muy seguida a opiniam dos que dizem,

que a côr daquella agoa he vermelha em rezam do lastro, ou materia vermelha, que tem aquelle cham. »

« Ainda com mayor curiosidade especulou esta materia o famoso D. Joam de Castro (como nos consta do seu Roteiro, e do que delle conta o nosso insigne historiador Joam de Barros) o qual vendo no discurso da navegaçam daquelle mar, a côr das agoas vermelhas : *Mandava com baldes* (sam palavras do mesmo Author) *tomar daquella agoa, a qual vinda acima, via ser muyto mais clara, e cristalina que a do mar, fòra das portas do Estreyto : nam contente com isto, mandava mergulhar alguns marinheyros e traziam lhe do lastro do cham huma materia vermelha, a maneyra de coral, ao modo de ramos, e outras eram cubertas de huma lanugem* laranjada, etc. » *Historià de Ethiopia a Alta. Liv.* 1°., *cap.* 11, *p.* 28. *Coimbra,* 1660. *fol.*

O PADRE BALTHAZAR TELLEZ.

« No anno de 1545. chegou a Goa por Governador (e tambem foy visorrey) Dom Joam de Castro, tam temido na India, e tam affamado no mundo; por cuja muy sentida morte, no anno de 1548, entrou por successam das vias Garcia de Sá.» *Chronica da Companhia de Jesus, Parte* 2ª., *p.* 783. *Lisboa,* 1647. *fol.*

JOÃO SOAREZ DE BRITO.

« XXX. D. Joannes de Castro patria Olisiponensis, ibique natus die 27 Februar., ann. Christi 1500. ex familia præclarissima, sed pietate clariori. Vir

belli, nec non pacis artibus egregius, quas frequenter Europæ, Africæ, et Asiæ patefecit. A Petro Nonio, sive Nunes, Mathematico sui temporis insigni multa de Astronomia, et Re præsertim Nautica eruditus, non vulgare istorum specimen præbuit. Ludovicum Infantem Joannis III. Lusitanorum Regis fratrem germanum in expeditione Caroli V. Imperatoris Tunetana secutus est; Garciam deinde de Noronha Proregem ad Indiam comitatus est, ubi paulo post et ipse Proregis titulo decoratus, talia edidit virtutis consumatissimæ documenta, ut in perfectam Reipublicæ administrandæ ideam proponi posteris merito potuerit. — Scripsit Ephemerides, sive Diarium rerum ab Olisippone usque ad Indiam primâ profectione gestarum. Periplum etiam litoris Indici : et nonnulla Historica ad Ludovicum Infantem Lusitaniæ.» *Theatrum Lusitaniæ Literarium. Anno M. DC. LV., p. 217. Manuscripto Autographo da Bibliotheca do Rei em Paris, 1 vol. de folha.*

O PADRE LAFITAU.

« Don Jean de Castro étant cadet d'une maison, quoique très-illustre, fut toujours pauvre, et n'eut pour tout bien fixe sa vie durant, qu'une commanderie qui lui donnait cinq cents ducats de rente. Il s'appliqua fortement aux mathématiques et s'y rendit très-habile sous la discipline de Pierre Nugnès, célèbre en ce temps-là, et qui les montrait à l'Infant don Louis. Castro eut alors occasion de se lier avec ce prince d'une manière très-étroite, et leur liaison dura jusqu'à la mort. Castro se distingua en plusieurs occasions en Afrique, et dans les Indes. Il se signala en

particulier à la suite de l'Infant, dans l'expédition que Charles V fit à Tunis, et fut le seul qui refusa deux mille ducats, que l'empereur fit distribuer à chacun des officiers portugais. Dans tous les voyages qu'il fit aux Indes, il ne fit jamais aucun commerce, et s'il se trouva des rencontres où il fut obligé de prendre des présens, il les fit appliquer au fisc. Tous ces traits qui peuvent le mettre en parallèle avec les héros de l'ancienne Grèce, et avec les grands hommes des premiers âges de la simplicité romaine, lorsqu'on les tirait de la charrue pour les faire dictateurs, font mieux son éloge que tout ce que je pourrais ajouter pour tracer son caractère et embellir son portrait. » *Histoire des Découvertes et Conquêtes des Portugais dans le Nouveau-Monde, tom.* 2ᵉ, *liv.* 12, *p.* 417. *Paris*; 1733. 2 *vol. in*-4°.

ANTONIUS MATHAEUS J. C.

« Multa habet non contemnenda Joannes de Castro, nec ex iis, quæ vidit, dum superiori ævo anno 1540 iter facit per mare Rubrum, dum Sinum Arabicum navigans attenta mente contemplatur universum, quicquam omittit sciens, insulas, portus, ripas, et quicquid toto illo tractu ad oram Abyssinam, ad Ethiopiam, notatu dignum, Nili fontes et incrementa, et quæ propriæ eorum causæ, mores item Ethiopium, eorum dissidia, et propter dissidia eorum clades à Zelanis, vicina ipsis gente, auxiliantibus Turcis, acceptas iterum iterumque, et acceptas per id tempus, quo non procul ab eo loco, in quo Rex tum Abyssinus, classis appulit Lusitana, in qua et Auctor, cujus scriptum hoc, et satis appulit oppor-

tune, missis Regi subsidio, cum identidem id urgeret, Lusitanis quingentis Duci strenuo commissis. » *Veteris Ævi Analecta, etc.*, *tom.* 2°. *Introd. p.* 8ª.

DIOGO BARBOZA MACHADO.

« D. João de Castro :—Compoz : Roteiro da Viagem, que fez deste Reyno para a India com o Vice Rey D. Garcia de Noronha no anno de 1538, e da que fez de Goa ate Dio. Dedicado ao Infante D. Luis. Estas duas obras as tinha promptas para a impressão Fr. Fernando de Castro, religioso Dominico, neto do Author. — E se conservão manuscritas na livraria de Evora, como escrevem Maffeo Hist. Ind. Lib. 13. no fim, e Frey Ant. de S. Roman, Hist. Orient., Liv. 4., cap. 6.

Roteiro da Viagem da India ate o estreito de Suez. A esta obra fazem grandes elogios diversos Authores.

Livro das Merces que fez na India.

Cartas que escreveo, e das Respostas que teve de Dom João o Terceiro. Cinco tomos.

Outo livros do Governo que fez na India, ordenados por elle.

Carta a Aleixo de Souza Chichorro, Vedor da Fazenda da India. He resposta a huma, que elle lhe escreveo, na qual o increpa de ambicioso. He larga e judiciosa. Começa : « *Guardei hum pouco em responder a vossa carta.* »

Relação do que passou no Cerco de Dio. Desta obra faz menção o Addicionador da Bibliotheca Oriental de Antonio de Leão Pinelo no tomo 1°. titulo 3°. columna 65. » *Bibliotheca Lusitana, tom.* 2°, *Artigo, D. João de Castro. Lisboa.* 1741.—9. 4. *vol. fol.*

O MESMO.

« Não determinava Elrey negocio, que cedesse em gloria do reino, que primeiramente o não consultasse com elle (Infante D. Luiz) achando no seu voto prudente madureza, e judiciosa liberdade. A sua inculca deve a Azia ser governada pelo famozo D. João de Castro, cujas virtudes practicadas na adolescencia conhecia o Infante como creado na mesma Escola, em que ouvirão ao celebre Pedro Nunes, sendo o Infante a cauza motora de que hum tão grande vassallo passasse de benemerito a heroe. » *Tomo* 3., *p.* 46. *Artigo : Infante D. Luiz.*

D'ANVILLE.

« O insigne Geographo Francez, M. d'Anville em huma erudita Descripção do Golpho Arabico, ou do Mar Roxo, que publicou em Paris em 1766. no fim das suas Memorias sobre o Egypto Antigo et Moderno, em 1. vol. de 4°., faz muitas vezes menção do Roteiro Latino, e das Cartas e Plantas dos Portos do Mar Roxo, compostas por D. João de Castro : donde se vê que forão estes os principaes materiaes, de que se servio para a dita Descripção, e para as cartas, que publicou daquelle mar e costas. E como nós tivemos a fortuna de encontrar ultimamente estas Cartas e Plantas autographas de D. João de Castro, na preciosa, e riquissima Collecção, que possuio D'Anville, ajuntaremos aqui os lugares mais notaveis, em que elle as menciona.

« J'avais acquis dans le même temps (en 1726) un porte-feuille rempli de morceaux manuscrits des

parties de l'Orient, et qui avait appartenu à Melchisédec Thevenot, que l'on sait avoir été fort appliqué à de pareilles recherches. Entre autres étaient des plans particuliers de côtes et de ports renfermés dans la mer Rouge, et qui paraissaient avoir été dressés sur une flotte portugaise, commandée dans cette mer par D. Estevan de Gama, et dans laquelle D. Jean de Castro, dont on a le journal, commandait un bâtiment. » *Mémoires sur l'Égypte Ancienne et Moderne. Préface, p. XI. Paris.* 1766, *in-4°.*

« Je ferai mention d'un dessin que j'ai du rivage du Tor, et de celui qui lui est opposé, parce qu'il vient de D. Jean de Castro, qui y est cité de manière à faire connaître que ce morceau est son ouvrage. » P. 236.

« J'ai un plan manuscrit de l'anse et des îles de Matzua, compris dans une suite de plans dressés dans le cours de la navigation portugaise, dont Jean de Castro a écrit un journal. » P. 263.

« Je citerai sur ce sujet le texte du journal de Castro, comme je le trouve dans le recueil d'Antoine Mathieu, quoique le titre de ce recueil : *Veteris Ævi Analecta*, ne promette guère une pièce pareille à ce journal. Castro indique, *oblongum et arenosum terræ cornu, quod continens vaste in altum emittit.* » P. 268.

« Il faut, en reprenant le détail de la côte, parler d'une île, nommée Marketi dans la carte turque, Marate dans la navigation de Castro, qui dit avoir mouillé près de cette île, une heure après l'observation de la hauteur méridienne à 18 degrés 30 minutes. » P. 270.

« Je dirai en peu de mots ce que je remarque de

principal dans le plan manuscrit de D. Jean de Castro, et dans les notes jointes à ce plan. C'est un bassin, auquel conduit un canal assez long pour sa largeur, qui n'est guère que d'une portée de fusil. Ce bassin renferme plusieurs îles, dont la principale dans le milieu, n'ayant de tour qu'un quart de lieue, ou peu davantage, contient une ville très-riche et fort serrée d'habitations, que le fond de mer permet aux bâtimens d'aborder de très-près, pour verser des marchandises ou en recevoir : *Emporium*, comme je lis dans une note, *populosissimum*, *et nobilissimum inter omnia totius Orientis*. » P. 271.

« Selon des observations sur le gisement de la côte par Jean de Castro, elle court depuis Suakem nord-nord-ouest, et même nord presque plein. Plusieurs îles qu'on voit renfermées dans cette anse, ont été décrites par Castro. Mais je n'omettrai point une circonstance qu'il a remarquée, que la côte qui depuis Matzua et Suakem paraît basse jusqu'en approchant de Salaka, s'élève en collines, derrière lesquelles on découvre de très-grandes montagnes. Citons le journal latin : *Continens littori incumbens*, *in colles et tumulos assurgit*, *pone quos vasti montes se attollunt*, *cum hactenus omnis ora humilis fuerit*. » P. 273.

D. FRANCISCO PEREZ BAYER NAS ADDIÇÕES A' BIBLIOTHECA DE NICOLAO ANTONIO.

« D. Joannes de Castro, Lusitanus, magni nominis prorex Indici Lusitanorum Imperii, egregiis artibus tam belli quam pacis ad unguem instructus, magistrum in mathematicis habuit Petrum Nonnium,

insigne illud Lusitanorum in his disciplinis decus, e cujus schola evasit ille, quem munera sibi postea imposita virum nullis imparem ostenderunt. Factus Indiæ prorex, magna et utilissima cura adhibita, describendis juxta geographicas regulas non ita cognitis, quas Ethyopes incolunt, Africæ plagis totus incubuit, e quibus vigiliis nata est Lusitana *Descriptio Geographica maris Ethyopiæ*, cum Tabulis : quam Ludovico Portugalliæ Infanti nuncupavit. Hæc M. S. adhuc extat penes Joannem Lopez Rapozo de Castanheda, magni pretii liber, et propter impensarum difficultates prælo etiamnum denegatus. » *Bibliotheca Hispana Nova : tom.* 1°., *p.* 675. *Matriti*, 1783. 2 *vols. fol.*

ANTONIO DINIS DA CRUZ E SILVA.

« O triunfante Castro,
De immensa luz em Lyzia immortal astro. »
(*Odes Pindaricas : Ode a D. João de Castro.*)

JAMES MURPHY.

« Penha-Verde fut la résidence de don Jean de Castro. Ce grand homme venait y passer les courts intervalles de temps dont la paix lui permettait de disposer hors des camps ou de sa flotte, et il les employait alternativement à l'étude et à la culture de ses jardins. Pour prouver qu'il n'attachait aucune vue d'interêt à ses plantations, il en fit abattre les arbres fruitiers pour leur substituer d'autres de pur agrément. On rencontre dans les jardins, de petits temples et des grottes. Les premiers renferment des

autels, au pied desquels don Jean allait souvent prier, devoir qu'il remplissait avec la plus grande exactitude, soit en guerre, soit en paix; car il était persuadé, avec raison, que la piété n'est point incompatible avec le vrai courage. Un homme qui, par ses principes et son exemple, contribua autant aux progrès des vertus publiques et privées, et qui a laissé à la postérité les plus grands témoignages de probité, de patriotisme et de courage, mérite d'occuper une place plus digne de lui, que celle que je lui consacre dans cet ouvrage. Jaloux de la gloire militaire de ses compatriotes, don Jean de Castro se décida à aller partager les lauriers qu'ils recueillaient alors à Tanger, devenu le théâtre des plus brillans exploits. Il s'échappa de la maison paternelle âgé de dix-huit ans, et parut bientôt après en Afrique dans les premiers rangs de l'armée. Sa valeur et ses talens lui méritèrent d'être fait chevalier sur le champ de bataille par don Édouard de Menezes, gouverneur de Tanger. Après avoir servi neuf ans dans cette place, il retourna en Portugal, où il fut accueilli de son souverain et de ses concitoyens avec toutes les marques de distinction dues à ses services. Persuadé qu'il n'avait fait que son devoir, il fut loin de s'enorgueillir de ces honneurs. Il se retira parmi les rochers solitaires de Cintra, non pour s'y reposer sur ses lauriers, mais pour se rendre encore plus digne de son pays, en livrant son esprit actif et vaste aux études qui constituent un grand général. Il partit pour l'Inde comme volontaire, et accompagna Estevam de Gama dans son expédition à l'entrée de la mer Rouge. Dans les intervalles de repos que procura cette expédition, don Jean fut

employé à relever les baies et les côtes jusqu'à l'isthme de Suez, et à en dresser des cartes. On dit qu'il fit des observations très-importantes sur la mer Rouge et sur la cause des inondations du Nil. Il les dédia, ainsi que plusieurs autres écrits composés dans le cours de son voyage, à son camarade d'études, don Louis, frère du roi. Mais un fait qu'on lui attribue dans cette expédition, et qui peut-être n'est pas généralement connu, doit rendre son nom encore plus recommandable. On dit qu'à son retour il apporta dans sa patrie le premier oranger qu'on eût encore vu en Europe, et d'où sont provenus tous ceux que nous y possédons aujourd'hui. Quand il n'aurait rendu que ce seul service à l'humanité, il lui donnerait des droits à notre reconnaissance. Le roi résolut de récompenser don Jean de Castro, qui ne lui avait jamais demandé la moindre grâce, ni refusé en aucun temps de servir son pays. Il l'envoya chercher peu de temps après son retour de l'Inde, et le nomma gouverneur de toutes les colonies orientales du Portugal. Ce choix fut applaudi de la nation entière, et don Jean s'embarqua le 17 mars 1545 pour aller prendre possession de son commandement. Arrivé à la tête du gouvernement de l'Inde, il trouva d'innombrables difficultés à vaincre. Une guerre très-dispendieuse avait épuisé le trésor, et les troupes étaient tombées dans la débauche et la dissipation. Don Jean néanmoins ne perdit point courage. Il travailla aussitôt à réformer les différentes branches de l'administration civile et militaire; et il parvint en peu de temps à introduire l'économie dans l'une, la frugalité et la discipline dans l'autre. Il fut le premier à donner l'exemple des vertus et des privations qu'il

venait de mettre à l'ordre du jour. L'entreprise la plus difficile pour lui fut de rompre les habitudes dépravées des soldats. Il crut ne devoir y employer que l'émulation, et les autres moyens les plus analogues à la fierté du soldat. Il établit en conséquence parmi eux toutes les institutions propres à fortifier leur cœur, leur esprit et leur corps, entre autres, des évolutions militaires, des courses de chevaux, la lutte, etc. Ainsi, on peut dire de lui qu'il fit revivre les jeux olympiques dans les plaines de Goa. Tous les momens de repos du soldat furent distribués avec économie, et don Jean lui assigna un temps pour nettoyer et polir ses armes, qui jusque-là étaient demeurées couvertes de rouille. Une armée rendue ainsi impassible à la fatigue et aux rayons d'un soleil brûlant, ne pouvait qu'être impatiente de voler aux combats. Sa tenue guerrière glaça chaque fois l'ennemi de terreur, et toujours la victoire se déclara pour elle. Il fut attaqué d'une maladie violente, et mourut en peu de jours entre les bras de son confesseur, dans la quarante-huitième année de son âge, et la troisième de son gouvernement. Peu de jours avant de mourir, il demanda que son corps fût déposé dans l'église des cordeliers à Goa, pour être transféré, par la première occasion, dans la chapelle de sa petite maison de Cintra. Il n'avait cessé de soupirer après cette charmante retraite, où il espérait passer le soir de la vie dans le calme de la méditation. Ce désir se manifeste dans une lettre qu'il écrivit après la levée du siége de Diu, à l'infant don Louis, pour le prier d'obtenir du roi son rappel. Les cendres de ce grand homme reposent aujourd'hui dans le couvent des dominicains à Bemfica, près de Lisbonne, où son

petit-fils a fait élever un monument à sa mémoire, avec l'inscription suivante :

D. JOANNES DE CASTRO
XX. PRO RELIGIONE IN UTRAQUE
MAURITANIA STIPENDIIS FACTIS :
NAVATA STRENUE OPERA THUNETANO BELLO;
MARI RUBRO FELICIBUS ARMIS PENETRATO;
DEBELLATIS INTER EUPHRATEM, ET INDUM
NATIONIBUS :
GEDROSICO REGE, PERSIS, TURCIS
UNO PRÆLIO FUSIS;
SERVATO DIO, IMO REIPUB. REDDITO;
DORMIT IN MAGNUM DIEM,
NON SIBI, SED DEO TRIUMPHATOR;
PUBLICIS LACHRYMIS COMPOSITUS,
PUBLICO SUMPTU PRÆ PAUPERTATE
FUNERATUS.
OBIIT OCTAVO ID. JUN. ANNO M.D.XLVIII.
ÆTATIS XLVIII.

Voyage en Portugal dans les années 1789 *et* 1790, *tom.* 2^e^, *p.* 201. *Paris*, 1797; 2 *vol. in*-8°.

O DOUTOR ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS.

O Illustre Governador, e Vice Rei da India D. João de Castro cursou junto com os Infantes (D. Luiz e D. Henrique) a sua escola (de Pedro Nunes), e della recebeo o muito que soube nestas sciencias. » *Memoria da Vida e escritos de Pedro Nunes, nas Memorias de Litteratura da Ac. R. das Sc. de Lisboa, tom.* 7°., *p.* 252. *Lisboa*, 1806. *in*-4°.

O MESMO.

« Com estes dous illustres Principes ajuntemos o insigne Capitão Viso-Rei da India D. João de Castro,

outro discipulo do mesmo Nunes, com quem estudou as Mathematicas, como se as houvesse de ensinar, maiormente a Geografia, e a Cosmografia, sendo tão eminente Cosmografo, e Geografo, como era Capitão. Acompanhando a D. Estevão da Gama na jornada do Estreito do mar Roxo, descreveo esta viagem ate Suez. Nas horas, que lhe perdoavão os cuidados da guerra, descreveo tãobem em copioso Tratado toda a Costa que jaz entre Goa e Dio; sinalando os baixos e recifes. Ambas estas obras dedicou ao Infante D. Luis, a quem já desde a Escola de Nunes se havia feito familiar pela qualidade, e pelo engenho. » *Memoria sobre alguns Mathematicos Portuguezes, etc., nas sobreditas Memorias de Litteratura; tomo* 8°., *p.* 182. *Lisboa*, 1812. *in*-4°.

FRANCISCO DE BORJA GARÇÃO STOCKLER.

« Quanto ao segundo (D. João de Castro), restam nos delle duas obras : a primeira he hum roteiro da Viagem que fez ao Mar Vermelho em companhia de Dom Estevam da Gama, o qual existe impresso, posto que não devesse esta distincção aos desvellos dos compatriotas de seu author, e o segundo he outro semelhante Roteiro da Viagem que fez para a India com o Governador Dom Garcia de Noronha, no qual ajuntou a descripção hydrografica da Costa do Malabar, que está situada entre Goa e Dio; ambas as quaes o acreditão na opinião dos doutos por discipulo digno de tal mestre (Pedro Nunes). ».

Nota sobre o Roteiro do Mar Vermelho. « Nunca

vi transumpto algum desta obra, mas constame que se imprimio em Hollanda, traduzida em Latim, com o titulo : *Itinerarium Maris Rubri*, e que existia hum exemplar della na bibliotheca da Minerva de Roma; aonde a vio Simão Pires Sardinha; correspondente da Academia Real das Sciencias. »

Nota sobre o Roteiro da Viagem que fez para a India. «O original desta obra, que nunca foi impressa, existiu muitos annos na Livraria do Collegio dos Jesuitas da Cidade de Evora : e hoje existe por fortuna ainda na preciosa, e escolhida bibliotheca do Ex^mo. Snr. Antonio de Araujo de Azevedo, Conselheiro, Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da guerra. » *Ensaio sobre a Historia das Mathematicas em Portugal, p.* 48. *Paris*, 1819. *in*-8°.

Poderiamos accrescentar ainda muitos outros lugares de Escriptores nossos, e estranhos, que em suas estimadas obras se estendem em louvores de D. João da Castro, como são :

Diogo de Teive : *Commentarium de rebus gestis in India ad Dium. Conimbricæ*, 1548, *in*-4°.

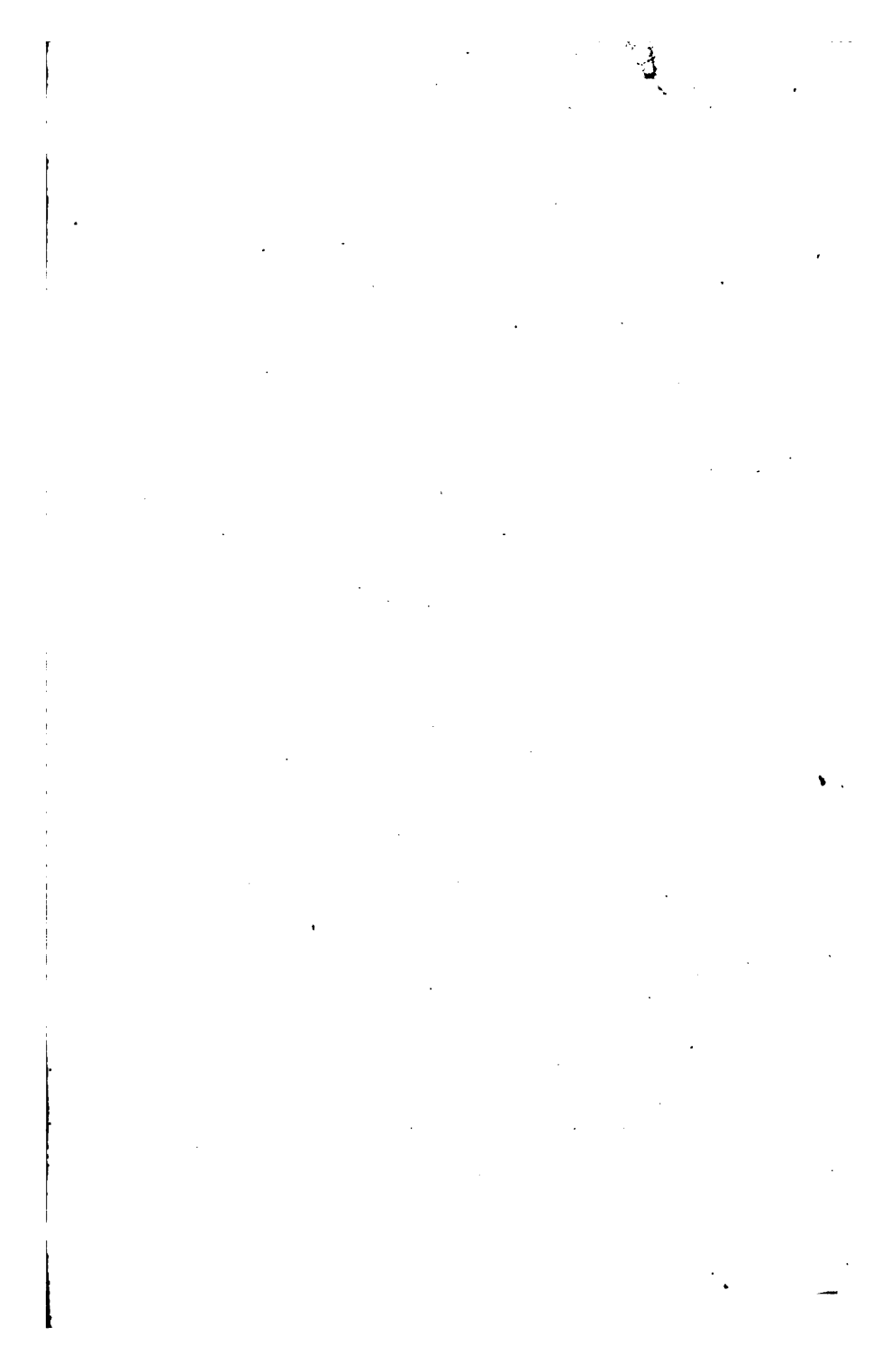
Damião de Goes : *De Bello Cambaico ultimo Commentatio. Lovanii.* 1549. in-4°.

Pierre du Jarric : *Histoire des choses plus mémorables advenues ez Indes-Orientales jusqu'à l'an* 1600. *A Bordeaux*, 1608 - 14; 3 *vol. in*-4°, *tom.* 1^er, *p.* 219 *et* 313; *tom.* 3^e, *p.* 192.

Francisco de Andrada, na *Chronica del Rey Dom Joam Terceiro, Parte* 4^a., *capp.* 1-92.

d

LOUVORES DE D. JOAM DE CASTRO.

Bastem porem os que temos allegado, para dar alguma idea das heroicas virtudes, e immortaes feitos deste grande Capitão, e mostrar qual tem sido a admiração, e respeito constantemente tributados á sua memoria em todas as Naçoens cultas da Europa.

D. ESTEVÃO. DA. GAMA
XI. *Governador do Estado da India.*

NOTICIA

DE D. ESTEVAM DA GAMA.

D. Estevam da Gama foi segundo filho de D. Vasco da Gama, primeiro Conde Almirante, o que descobrio a India. Seguio a carreira das Armas, e servio na India com grande reputação de valor e probidade. Em 1524, quando seu pay foi pela terceira vez á India para a governar com o titulo de Viso Rey, D. Estavão acompanhou-o no posto de Capitão mór dos mares da India, que era hum dos mais importantes e honrados, depois do de Governador. Em 1538 voltou áquelle Estado em companhia do Viso Rey Dom Garcia de Noronha, hindo elle por Capitam da náo Santo Antonio, e D. João de Castro da náo Grifo. Hia provido por El Rey na Capitania de Malaca, que desta vez servio tres annos, tendo-a já dantes servido dois, que restavão do tempo porque a teve seu irmão mais moço D. Paullo da Gama. Achava-se em Goa, tendo acabado de Capitam de Malaca, quando morreo o Viso Rey D. Garcia de Noronha. Falecido o qual, estando seu corpo depositado na Capella mór da Sè de Goa, antes de o enterrarem, abrio o Vedor da Fazenda o cofre, em que estavão as socessoens da Governança da India, presentes todos os fidalgos, e

officiaes, e aberta a primeira socessão, achou-se nella Martim Affonso de Souza, que era hido pera o Reino. Tiroua segunda, e abrindo-a, achou-se nella D. Estevão da Gama, que estava prezente, que foi levado nos braços de todos, e alli logo lhe fez o Vedor da Fazenda entrega da India pella ordem e regimento do Estado, dando della a menagem nas mãos do Capitão da cidade, e depois tomou o juramento de comprir todas as obrigações do seu cargo.

A primeira couza que fez ao outro dia foi mandar pello Ouvidor geral, e Provedor mór dos defuntos fazer inventario de toda sua fazenda, o que se fez com todas as solemnidades, e exames necessarios, e ordinarios, tomando elle juramento, e dando-se ás pessoas que corrião com ella: Isto fez este Governador, porque estava muito rico, e não queria que dissessem, que adquirira tanta fazenda no cargo; porque determinava de ser nelle muito puro e desinteressado, como foi. E segundo o testemunho de Diogo do Couto, que diz têllo ouvido a algumas pessoas daquelle tempo dignas de credito, montou sua fazenda perto de dozentos mil pardáos, cousa que podia ser; porque herdou a de seu irmão D. Paullo da Gama, e servio de Capitam da fortalleza de Malaca cinco annos. Logo que começou a entender nas couzas do governo do Estado levantou o pensamento a huma couza intendada por seu pay, e que achou nos papeis do Viso Rey D. Garcia de Noronha mui recomendada por el Rey, que era fazer huma jornada ao Mar Vermelho, e queimar, se podesse, as náos dos Turcos, que andavão por elle, especialmente as Galés surtas no porto de Suez. Para isto apercebeo huma grossa armada, e como que hia dar huma vista a Dio, sahio

da barra de Goa, e dobrou para o seio da Arabia, e chegando perto do monte Sinaï, ao pé delle armou alguns cavalleiros, segundo o costume e grandeza dos Governadores daquelle imperio. Forão dos principaes D. Alvaro de Castro, filho primogenito de D. João de Castro, e D. Luiz de Ataide, que depois foi por duas vezes Viso Rey da India. Governou dois annos e hum mez, no fim dos quaes, depois de entregar o governo da India a Martim Affonso de Souza, seu successor, se retirou à Pangim: e logo mandou chamar o Ouvidor geral, e o Provedor mór dos defuntos com seus Escrivães, e mandou por elles fazer inventario de toda sua fazenda, tomando elle juramento, e mandando-o dar a todos os criados, que lhe corrião com ella, e segundo attesta o mesmo Diogo do Couto, referindo-se a pessoas dignas de fé, acharão-se-lhe menos cincoenta mil pardáos do que tinha antes de entrar na governança, e a maior parte delles gastou na iornada do Estreito; e disto tirou certidões pera mostrar a el Rey. Na entrada de Janeiro de 1542 embarcou para o reino na náo Burgaleza, e chegando a Portugal com prospera viagem, foi desembarcado por todos os senhores, que o levárão a el Rey, que o recebeo mui bem. E por el Rey D. João Terceiro o querer çazar, e elle não querer, lhe não derão satisfação de seus serviços, que foi cauza de se elle hir viver a Veneza com sua licença, onde esteve annos, muito respeitado do senado, até o Emperador Carlos Quinto o persuadir com largas promessas de mercés, que lhe el Rei faria, a se vir a Portugal, que lhe não cumprirão. Foi homem de meãa estatura, bem assombrado e alegre; era grosso, espadaudo, e muito barbudo, de cabello preto, e assim parece hoje na Caza dos

Governadores em Goa, aonde está seu retrato muito pello natural. Nos ultimos annos da sua vida lhe offerecêrão o governo da India, que elle não quiz aceitar. Foi Governador de Lisboa, e fidalgo liberal, de verdade, muito bom cavalleiro, homem que executava os conselhos, e era porfioso. Nunca foi cazado : teve hum filho natural, chamado D. Vasco da Gama, que deixou por seu herdeiro, e cazou com huma filha de Andre Tellez, mordomo mór do Infante D. Luiz. Jaz enterrado na Vidigueira em hum convento de Carmelitas, que se chama Nossa Senhora das Reliquias : tem capella dotada, e hum letreiro na sua sepultura, que diz assim :

O QUE ARMOU CAVALLEIROS
AO PÉ DO MONTE SYNAI
VEIO ACABAR AQUI.

Diogo do Couto, Decada 5ª. da Asia, Liv. 7º. ; Fray Antonio de San Roman, Historia General de la Yndia Oriental; Francisco d'Andrada, Chronica de D. João Terceiro; Pedro Barreto de Rezende, etc., etc.

AO SERENISSIMO

PRINCIPE O IFFANTE

DÕ LUIS.

PROLLOGO.

CONSIDERANDO, Ó FELLICISSIMO PRINCEPE, com quanta dilligencia os antigos, nam perdoando a nenhum trabalho, e fadiga, commeteram saber os segredos do ceo, e assento de nossa redondeza, onde habitamos; e tanto que

teueram sabido huma cousa, e outra, com quanto cuidado ho screueram, pera proueito e remedio dos que depois delles viessem. Certamente que muitas vezes me enuergonho, e ei doo, de uer a pouquidade, e miseria nossa. Porque no tempo dagora nam pomos menos industria em esconder a sciencia, e doctrina, que nos elles leixaram por herança, do que elles poseram de diligencia, e trabalho, pera a auer de alcançar, e nos aproueitar com ella. E *nes*ta arte conhecidamente os vencemos, e leuamos venta*gem*, em a qual nam soomente nos mostramos ingratos a nos*sos* maiores, e preceptores; mas cruees a nos mesmos, e imi*gos* ao humano genero: e nas outras todas sem nenhum pejo somos vencidos. Esta doença, bem que seja geral a todos, os que viuem; todauia, a meu parecer, nos nauegantes, e homens do mar jaz mais arreigada, e irremediauel, os quaes em nenhuma cousa lhe sabemos curiosidade, senam em esconder o que sabem. E o que pior he, que lhes parece porem au-

toridade a sua sciencia, se a nam ensinam. Ora pois, por que cousa desta vida confessarám aprenderem? nem terem aprendido? nem poderem aprender? Os estormentos, com que se seruem em suas navegaçoens, como sam Strollabios, Quadrantes, Balhestilhas, Agulhas, Rellogios, Cartas, Pomas, Tauoas, pera saberem o lugar do sol, e a declinação daquelle dia, a cantidade das legoas, que responde huum gráo per cada huum dos rumos; Todas estas cousas, nam tam somente se contentão dizerem, serem os homens do mar os inuentores; mas cada huum delles crê de sy, e pello menos quer dar a entender, ser o proprio, que as inuentou: E isto com huma soberba, e presunção, como se nelles steuesse encerrada a Strologia de Iparco, a Mecanica tam habundosa de Archimedes, a Cosmographia de Tholomeo, a Geometria de Euclides, o engenho, e habillidade de Aristotiles, a viua, e natural inclinaçam de Plinio, de experimentar os effeitos da natureza. E assi como se nelles estiues-

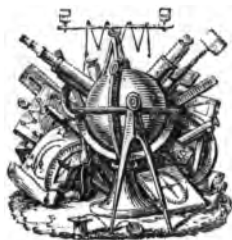
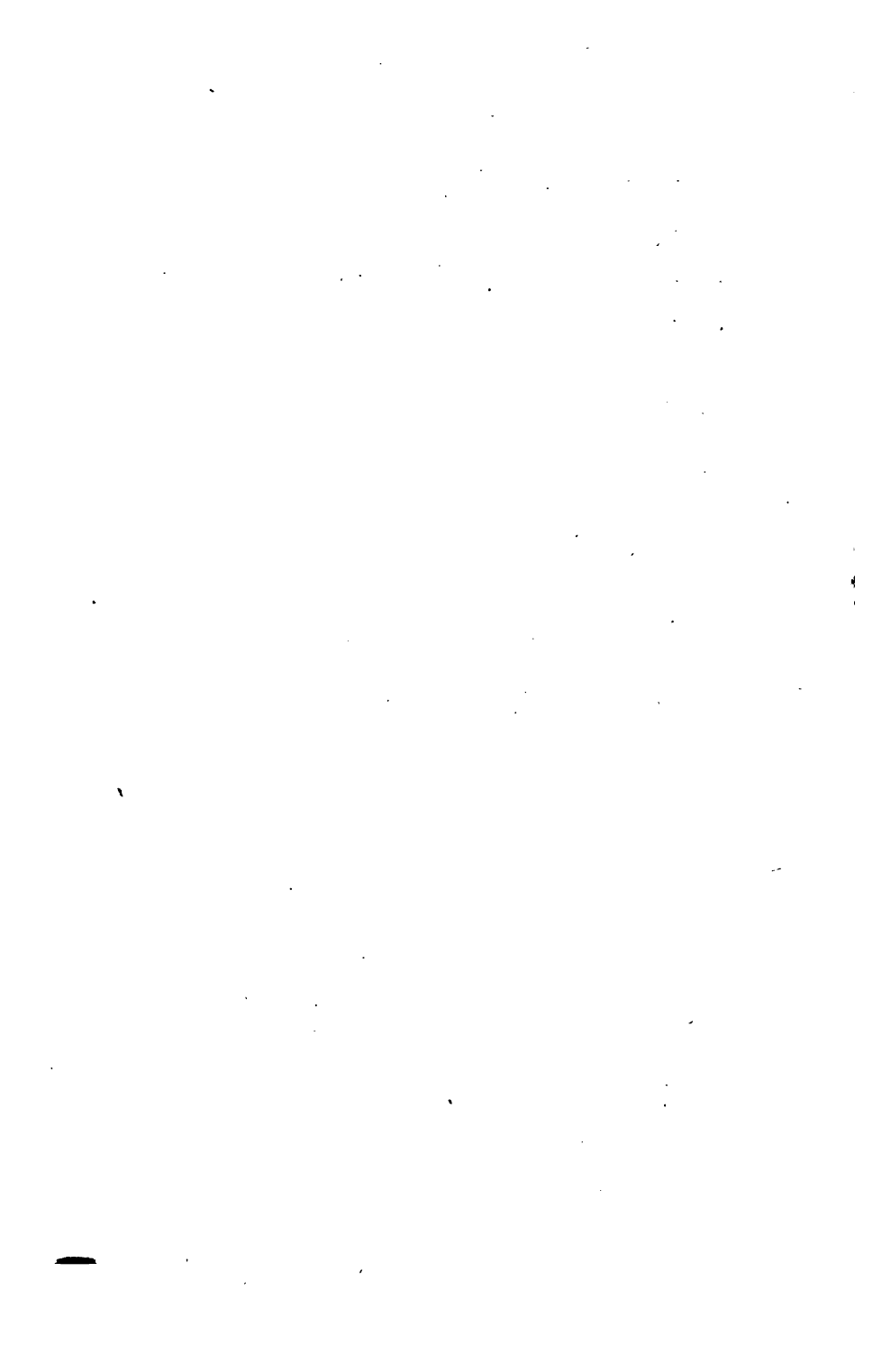
sem todas estas graças, sam preuilegiados de todolos homens, e tidos como *soberanos*. Porque elles somente podem matar sem pena, *como* diz Plinio dos fisicos, e destruirem as fazendas, *e a* substançia de todos. Pois cada hora uemos, que da*ndo com as* Naaos a trauès per suas culpas, nam ha quem lhe peça conta dos mortos; mas he lhes muito agradecido, e tido por humanidade quererem dar rezam de si, e a desculpa do infortunio, pondo mil alleiues ao Ceo, Ventos, Mar, com outros achaques infinitos. Ora, dizendo que a naao lhe leuaua furtado tantas legoas : ora, que as agulhas lhe nordestearam : ora, que as agoas com suas correntes os lançaram fôra do caminho. De sorte que, nam digo iá per suas ignorancias, e contumacias lhe ser dado pena, e reprehensam de seus erros : Antes em este lugar negoceam modos de os apaziguar, e buscã muitas rezoens pera lhes absoluerem o naufragio, atribuindo suas culpas, e males a fortuna; como que o mundo seria perdido, se nelle nam ouuesse Pillotos. Ora

auendo eu respeito a todas estas cousas, ó inuictissimo principe, achando me na conquista, e descobrimento dos Bosforanos, e gentes, que moram as prayas tam estendidas do Syno Arabico, chamado per outro nome Mar vermelho: Determinei escreuer qual seja o sitio desta terra, os caminhos, e rodeos, que fazem as costas, a leuaçam do Pollo, que tem as cidades, e portos; e com isto, o caminho de cada dia. Tendo por certo, nehhuma outra cousa estar mais escura, e embaraçada nos entendimentos dos homens, e scripturas dos antigos, que a Cosmographia deste mar, e *terra*. E bem que materia tam duuidosa, e alta requeira *ou*tro engenho mais habil, e stillo mais polido, que o meu; *de*uesse de recompensar, o que per esta via faltar, e fizer *gro*sseira a obra, e pouco cobiçosa de se lêr, e trac*tar, com que* verdade, e grande fieldade se screueo; que foi aproueitar aos nauegantes, e que depois de mim viessem. Mas depois de ter scripto, cuidando eu, em que modo buscaria al-

guum nome, e titulo a este liuro, muito pomposo, e prenhe de mysterios; pois se fez pera se dedicar a tam alto, e bem auenturado Principe, temi cahir em huma reprehensão, que os censores deram a Lucio Luculo, nobre cidadão de Roma. Ho qual Romão, edificando humas sumptuosas, e grandes casas em huma sua pequena, e encolhida herdade, foi fortemente reprehendido, e em som de o motejarem, disseram no Senado: que Luculo tinha mayor terra pera varrer, que pera semear. Pello que assentei de chamar a este liuro ROTEIRO, em ho qual se contem a viagem, que fizeram os Portugueses, partindo da nobre cidade de Goa, atee Soez, que he no fim, e stremidade do mar Roxo; com o sitio, e pintura de todo o syno Arabico. Ho qual atee qui, nam digo ser per alguma nação conquistado; mas nem sabido a longura, e distancia de suas prayas dos moradores, que viuem, e nauegam dentro delle. Ho que estaua occulto, e em grande segredo, tanto pello demasiado comprimento do ca-

minho, como pellos infinitos impedimentos, e rodeos, que nelle ha. Porque verdadeiramente se pode affirmar, que neste mar, e costa ha mayores difficuldades pera se poder nauegar, que em todo o circuito do grande occeano, assi per o curso dos ventos, que nelle reinam, falta de aguadas, sterillidade das costas; como pello innumerauel numero de restingas, baixos, Parcees, Ilhas, Coroas darea, Penedos, Ilheos, que se oppoem a cada hora, e momento aos caminhantes. Pello que difficultosamente se poderá julgar, se ganharam os Portugueses maior gloria, e nomeada em triumpharem do mar Roxo, ganhando nelle tantas cidades, vencendo as gentes dos Ethiopes, Egyptios, Arabes: se em descobrir, e fazer nauegauees suas prayas. E porque as vitorias de tantas e tam feras nações, as quaes a fortuna nam pôde esconder, e guardar das armas, e impetu dos Portugueses, cercando as de huma parte de grandes, e altissimos montes, e terras desertas, e inhabitauees; e da outra, de mar

mais que outro incognito, e innauegáuel, sam dignas de serem tractadas, e postas em luz per pessoa de grande engenho, e habilidade: Nam quis fazer offensa a tam illustre, e alta hystoria; mas callando, per honra da gloria de tam gloriosas façanhas, os triumphos, e vitorias auidas do mar Roxo: E tambem por que esta materia parece alhea, e impropria ao Roteiro; tractarei somente dos Ventos, Mares, Portos: No que se em partes screuer, mais largo, do que he necessario; e em outras menos, do que se ha mester; pera facilidade, e proueito dos que nauegam; se por esta causa a escoridão, e pouca elegancia da obra fizer embaraço, e confusam no marear: Peço aos nauegantes, e pessoas, que tornarem peregrinar por estas terras, e mares, ho queiram emendar. Porque, como quer que eu seja homem mortal, em muitas cousas me podia enganar, e doutras ser enganado. E ficando nesta obra alguns vicios sem emenda, aueria eu por grande desastre acharense *os ca*minhantes em suas nauegações,

e viagees errados, os *quaes* confiados em minhas regras, e dando authoridade a mi*nha* scriptura, poem suas vidas em perigos, e auentura.

ROTEIRO

DE

DOM IOHAM DE CASTRO

DA VIAGEE QUE OS PORTUGUESES FIZERAM

DES A INDIA ATE SOEZ.

CAMINHO.

HA xxxj dias de dezembro de M.D.XL, saindo o sol, nos fizemos á vella da barra de Goa caminho do Streito: ho vento era terrenho, assi como Leste. Gouernamos ao longo da costa, levando pouca vella. A's x horas do dia surgimos tanto auante como huum Rio, que se chama Chaporaa.

De noute ventou ho vento da terra muito bonança. Toda a noute steuemos surtos.

CAMINHO.

Ao primeiro dia de janeiro de M.D.XLI, amanhecendo, nos fizemos á vella de tanto auante como Chaporaa. Ho vento era todo Leste : gouernamos

Alloeste. Ha horas de meo dia acalmou ho vento; mas di a pouco ventou a viração do mar, e seria como Oessudueste. Posemos a proa ao Noroeste, e fizemos este caminho até anoutecer.

De noute, atee dous rellogios da Prima gouernamos ao Noroeste: ho vento era Oessudueste quarta Dalloeste. *A* este tempo, que virauamos, seriamos iij legoas da terra, e duas a balrrauento dos Jlheos queimados. Rendido *ho qua*rto da Prima, allargou mais o vento, e logo posemos a proa a mea partida Daloessudueste, e por ella cami*nha*mos atee amanhecer. Toda esta noute foi o vento muito bonançoso.

CAMINHO.

Aos Dous de janeiro de M.D.XLI, amanhecendo, foi o vento terrenho, como Leste. Gouernamos Alloessu*dueste:* depois de meo dia acalmou o vento da terra, e ventou viração do mar, como Oessudueste muito bonança. *Gouerna*mos ao Noroeste; mas de horas de Vespera por diante começou ho vento a escassear, e fazerse Oeste. *Pozemos a p*roa ao Nornoroeste, e fizemos este caminho atee anoutecer.

De noute escasseou mais o vento, e fezse como Oesnoroeste: atee ás x horas da noute, gouernamos ao Norte. Mas acalmando o vento, começou a ventar da banda do Norte bonança: todo Quarto da Modorra gouernamos Alloeste, e o Dalua, a mea partida Daloessudueste.

CAMINHO.

Ha Tres de janeiro de 1541, amanhecendo, foi o vento Norte bonança : gouernamos a mea partida Daloessudueste : a horas de meo dia tomei o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte, = 5 graaos $\frac{1}{2}$. A declinação deste dia era. 21. graaos. 32. minutos; Do que se segue estarmos em. 16. graaos : o Pilloto tomou a mesma altura. A este tempo eu me fazia 30 legoas da costa, e o Pilloto 25. A horas de vespera fezse o vento Nornoroeste, e ventaua fresco; gouernamos a Loeste quarta do sudueste atee anoutecer. De noute, toda a noute foi o vento Norte, e tomaua do Noroeste, ventando rijo; gouernamos Aloeste quarta do sudueste ate amanhecer. Esta noute, no quarto da Prima, mandei amainar o Papafigo a meo masto; por esperar a companhia, que ficaua muito atras, e fui assi ate sol saido, que foi comigo.

CAMINHO.

Ha Quatro de janeiro de 1541 todo o dia ventou o vento Nornoroeste gallerno : gouernamos Alloeste quarta do sudueste. A meo dia, eu, e o Pilloto tomamos o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte 53. graaos; a declinação deste dia era. 21. graaos, e. 26. minutos; do que se segue estarmos em. 15. graaos. 34. minutos.

De noute, toda a noute atee amanhecer, foi o vento Norte gallerno: o quarto da prima gouernamos Aloeste; mas a modorra e alua, Alloeste quarta de Noroeste.

CAMINHO.

Ha Cinco de janeiro de. 1541. amanhecendo, foi o vento Norte gallerno, e ventou daqui todo o dia: gouernamos Alloeste quarta de Noroeste ate anoutecer.

De noute, todo o Quarto da Prima foi o vento Norte, e ventaua de refegas: gouernamos Alloeste Quarta de Noroeste; mas na modorra e alua refrescou mais o vento, e fez se todo igual: gouernamos estes dous quartos alloeste, e guinauão pera a banda do Noroeste.

CAMINHO.

Ha Seis de janeiro de 1541. todo o dia foi o vento Nordeste fresco: gouernamos sempre Alloeste quarta de Noroeste: a meo dia tomei o sol, e na maior altura, se alleuantaua sobre o Orizonte. 54. graaos. A declinação deste dia era 20. graaos. 57. minutos: do que fica manifesto estarmos em. 15. graaos. Este dia corremos sem os Papafigos, por caso das fustas nom poderem soffrer a vella, e ficarem muito atras.

De noute, todo o Quarto da Prima foi o vento Norte, e tomaua alguma cousa do Nordeste, ven-

tando mui*to* rijo : gouernamos Alloeste quarta de Noroeste. No quarto da modorra creceo muito o vento, vindo de quando *em* quando com grandes refegas : toda a modorra e quarto Dalua gouernamos Alloeste, guinando pera a ba*nda* do Noroeste, correndo com pouca vella.

CAMINHO.

A Sete de janeiro de 1541. amanhecendo, foi o vento como Nordeste gallerno : gouernamos Alloeste. *A meo dia* tomei o sol : na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte. 54. graaos $\frac{1}{2}$: a declinação des*te dia era*. 20. graaos. 46. minutos. Do que se segue estarmos em. 14. graaos $\frac{3}{4}$. O Pilloto e mestre toma*rão a mesma* altura. De meo dia por diante foi o vento o mesmo — *sc.* — Nordeste : gouernamos Alloeste atee a nou*te*, *e toda ella* fui com o Papafigo gran*de amainado*, *po*r hir muito velleiro.

De noute, toda a noute foi o vento Norte gallerno, e o mar andaua muito chão : gouernamos Alloeste atee amanhecer. Esta noute, a meo Quarto da modorra, fez se o mar tam branco como leite, e durou com esta cor ate esclarecer o dia, e dentro deste tempo nam apareceo neuoa, vapor, ou cousa semelhante a esta : ho ceo estaua claro e estrellado; em alguuns lugares pareceram humas nuuees delgadas, mas muito poucas.

CAMINHO.

A Oito de janeiro de 1541. amanhecendo, foi o vento Norte, e assi como o dia hia crecendo, o vento cada uez refrescaua mais; gouernamos Alloeste : a meo dia tomei o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte. 55. graaos escassos. A declinação deste dia era. 20. graaos, 32 minutos; do que parece estarmos em 14 graaos ½ esforçados. Depois de meo dia tomamos as vellas, por esperar o galleão, em que vinha o Patrão moor; mas tardando muito em chegar, nam podendo bem soffrer a vella, largamos os Traquetes dauante, e arribamos a elle, e depois de lhe fallar, demos a todas as vellas, e fizemos o caminho Dalloeste atee anoutecer.

De noute foi o vento norte, e creceo, indo cada vez mais alleuantando grande mar; todo o Quarto da Prima gouernamos Alloeste; mas o da modorra e alua, Alloeste quarto de Noroeste. Toda a noute corremos com pouca vella, e muito amainados, e no Quarto Dalua tiramos fora a moneta.

CAMINHO.

A Noue de janeiro de 1541. amanhecendo, foi o vento Nordeste gallerno, gouernamos Alloeste quarta de Noroeste. Duas horas depois de sol saido, vij ir huma galleota mal tratada do mar, e

com ella algumas fustas; pollo que arribei a ella, e sabendo seus trabalhos, fizlhe companhia, gouernando Alloesnoroeste : a meo dia tomei o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte. 55. graaos $\frac{1}{4}$. A declinação deste dia era 20. graaos. 20. minutos : donde se segue estarmos em 14. graaos $\frac{1}{3}$. A horas de vespera creceo o vento, e alleuantou muito o mar : a galleota tomou a vella, e meteo huum traquete de correr; e em o vendo, tomei as vellas, e com o Papafigo a meo masto a fui seguindo, querendose pôr o sol, nos derão quatro chuueiros, todos da banda do Nornordeste.

De noute, a meo Quarto da Prima, abonançou o vento, e di atee amanhecer ventou da banda do Norte, tomando alguma cousa do Nordeste : gouernamos toda a noute Alloeste, leuando pouca vella.

CAMINHO.

A Dez de janeiro de 1541. todo o dia foi o vento Norte, e ventou muito rijo : gouernamos a maior parte do dia Alloeste, e a menos, Alloeste quarta de Noroeste. Este dia nam tomei o sol; mas o Pilloto da galleota me disse, que o tomara, e que ficaua em. 14. graaos $\frac{1}{2}$: o que parece contrariar ao que a rezam nos insina : pois o caminho que fizemos, e a parte pera onde nos abatiã os mares, e com isto juntamente ho variar das agulhas, mais era pera deminuirmos da

altura, que pera acrecentarmos. Este dia polla menhaa vimos *huums* passaros, aque chamão rabos de junco, e á tarde Alcatrazes; quasi sol posto, vimos huum Passarinho de muitas *eores*, que se veo meter no batel.

*De n*oute, a tres rellogios da Prima, ouuimos huum tiro, e sospeitando ser a Galleota; meti de loo, e ouue *vista de*lla, e disserã me, que o sinal era feito de huma fusta, que vinha atras; e logo virei sobrella, e achei a *tombada* em traues com o leme quebrado: ho que vendo, lhe lancei huum cabo, e a trouxe per Popa. Toda a *noute foi* o vento Norte, e tomaua de Nordeste: gouernamos sempre Alloeste quarta de Noroeste, atee *amanhecer*.

CAMINHO.

A Onze de janeiro de 1541 todo o dia foi o vento Norte, e ventou muito rijo: gouernamos sempre (1) té: este dia nam tomei o sol, por o ceo andar nublado: a horas de vespera se nos veo huma aluelloa rebeirinha meter no galleão, e logo ficou tam mansa e domestica, que nam fugia da gente, e andaua comendo pollas mesas, e camaras, como se fora costumada a isso.

De noute, toda a noute foi o vento Norte, e tomaua alguma cousa pera a banda do Nordeste, e ventou mais rijo do que o fez ate qui, alleuantando grande mar; de sorte que os nauios de

Remo passauam muito trabalho. Todo ho quarto da Prima gouernamos Alloeste quarta do Noroeste : Mas o da modorra e alua, Alloeste.

CAMINHO.

A Doze de janeiro de. 1541. amanhecendo, foi o vento Norte, e ventou muito rijo ate horas de meo dia : gouernamos Alloeste quarta de Noroeste : na maior altura, eu e o Pilloto tomamos o sol, e estaua alleuantado sobre o Orizonte. 56. graaos $\frac{1}{3}$. A declinação deste dia era. 19. graaos 40. minutos ; donde se segue starmos em. 14 graaos. De meo dia ate noute abonançou o vento, e gouernamos Alloeste : este dia polla menhaã vimos huum Alcatras, e á tarde huum rabo de junco, e alguums passaros de feição de Ayuões.

De noute, todo o quarto da Prima, foi o vento Norte gallerno; gouernamos Alloeste : a tres rellogios da modorra allargou o vento e fez se como Nordeste : fizemos o mesmo caminho atee amanhecer.

CAMINHO.

A Treze de janeiro de 1541 , amanhecendo, vimos muita botelha, que he huma certa erua, ou limo, que nasce pollos penedos do mar, e di a pouco apareceo huma cobra : sol saido, vimos terra da ilha de Çaquotorá, a qual hiamos demandar,

e demoraua nos a terra direitamente ao sul. Podiamos ser della. 15. legoas. A este tempo eu me fazia atras da ilha. 35. legoas, o Pilloto. 65, e o Mestre 53 : os da galleota ainda ficauam mais á Ree. O vento era como Lesnordeste gallerno, e trazia chuueirinhos : gouernamos ao sul todo o dia : sol posto eramos *com a terra* da ponta da jlha, da banda de Leste. A qual está da parte do Norte : e correndo a Ribeira, duas horas de noute surgimos na aguada do Xeque, em. 9. braças, e o fundo era area. A mostra da costa, e terra, que vai de sobre o mar, da ponta da jlha, que sta da banda do Norte, que foy a primera terra que vimos, ate á aguada do Xeque, he como aqui sta pintado na volta desta folha. [I.]

NOTAÇÃO SOBRE O CAMINHO

QUE TROUXEMOS ATEE QUY.

Desta nossa nauegação se pode facilmente tirar virmos mal nauegados; e como escorriamos ja a ilha de Çaquotoraa polla banda do norte, se por caso anouteceramos no lugar onde acertamos damanhecer; e ainda neste lugar a escorreramos, se a terra da jlha fora baixa, e nam tam alta, que se nam podèra enxergar de. 15. legoas. Ho erro foi a noute passada, que nos alargou o vento no quarto da modorra; nam gouernarmos a mea partida do Loessudueste, e nos pormos em altura da jlha — *sc.* — em. 12. graaos $\frac{1}{2}$: maiormente,

crendo, que o dia Dontem stauamos em. 14. graaos. Eu affirmo em verdade, que a noute passada disse ao Pilloto e Mestre, que corriamos muito perigo de nam tomar a jlha, hindo por este caminho; e que deuiamos trabalhar de nos pôr em sua *altura*, gouernando ao Sudueste. A isto me responderão : que pois vinhamos por dar fauor e ajuda á galleota, qu*al*quer que lhe comprisse, era necessario seguirmos sua rota, e andar apos ella : quanto mais, que elles se faziam (2) *para* a ree da jlha, e que se nam aventuraua nada em fazermos toda a noute o caminho Dalloeste. Este *exemplo* deuia de ser grande auiso, Pera que os Pillotos, e homens do mar nam confiem de si tanto. E que muit*o* *antes* que se fação com qualquer ilha, que vam buscar, se ponhão em sua altura. E assi mesmo, como nam deue*m* *usar* de confiança no tomar do sol, principalmente em tempos reuoltosos; Porque quando ontem o Pilloto, e *eu* *ja* nos faziamos em altura de. 14. graaos, stauamos enganados, e em nenhuma maneira podia ser; como *querque* dentão pera qua gouernassemos sempre Aloeste, e Alloeste quarta de Noroeste : e correndo p (3) *nam* podia ser deminuir daltura, como nos aconteceo ao outro dia polla menhaã, vendo a terra da jlha, que sta em 12. graaos $\frac{2}{3}$. Mas a desculpa disto he, que quando tomamos estes. 14. graaos, bollia o galleão demasiadamente, e os mares andauam muito vanzeiros, de modo que qualquer juizo era suffi-

ciente a determinar nam se poder tomar o sol em tal tempo sem grande erro.

Ora depois destarmos surtos neste porto, perguntei aos mais principaes Pillotos da frota, quanto se faziam da terra o dia que a viram : e achei, que o Pilloto moor era 90. legoas a ree, quando a vio; e o Pilloto do galleão bufora, cento e tantas; e outros, 80; e os menos fycaram 70. legoas atras. De sorte que o meu Pilloto, que ficou 65, foi o que vinha mais chegado a terra: e entre todos achei grande spanto e murmuração, de como podia ser tamanho erro : E ora seja verdade que por ser asi, ora por quererem os Pillotos fazer sua rezam boa, todos elles clamauão, affirmando, que este engano procedera do caminho ser mais pequeno, do que o fazem as cartas. Tambem os Pillotos mouros faziam boa a sua querella, affirmando, que de Goa atee Çaquotoraa nam auia mais de. 300. legoas.

Esta he a mostra, que faz a costa da ilha de Çacotoraa, que sta opposta ao vento Norte.

O Ponto A he a ponta da ilha da banda de Leste, que está da parte do Norte, à qual he terra baxa e corre quasi em huum compasso ate o ponto B, fazendo huma praya muito fermosa, e alguma cousa encuruada, e logo encontra com huma terra alta, que faz huma testa muito grande, e dece a pique ate o mar, e em todo cima tem dous piquos nam muito agudos; e decendo esta testa assi a pique ate o mar, entra

huum pouco por elle; pollo que entre o focinho deste monte e a terra, que vem correndo da ponta A, fiqua huum cotouello, que de qua, donde ho obseruei, parece que fará boa stancia contra a força dos Ponentes: e da outra banda do focinho — *sc.* — pera Oeste, está huum grande medão darea, que assinala o ponto D, muito alua. Do alto desta testa, que amostra a letra C, corre a terra igoalmente, sempre muito alta, ate o ponto E: e delle por diante começa a serra a hir fazendo defferenças, assi ao longo da ribeira, como pella mesma serra, ate chegar a huma ponta — *sc.* — F, que leua huum comprimento grande, e he muito baxa de tras. Da qual obra de huma legoa, e ate legoa e mea, está o porto, ou surgidouro da Agoada, que se chama o Çoquo, onde esteue a nossa fortalleza, e a serra do rochedo, e muitos picos — *sc.* — G H I: bem que parece nesta costa, que se contem de A, ate F, ella está sobre a Agoada, e cerca o sitio; mas indo ao longo da ribeira, parece ella, e faz a mostra, que aqui se vê. Ao longo desta ribeira, de A, ate F, vam muitos medaõs darea, que os ventos Trauessões lançam polla serra acima, como *se mo*stra pellos pontos K, L, M, N: e a carão da praya, e do medão M, jazem dous ilheos, *am*bos muito juntos, e agudos. Auerá da ponta A, ate a ponta F, a meu juizo, x legoas: as quaes se correm Leste Oeste quarta de Noroeste Sueste, fazendo a amostra toda juntamente como aqui sta pintado.

DESCRIPÇAM

DA ILHA DE ÇACOTORAA.

A ILHA de Çacotoraa tem de comprido xx legoas, e de largo noue : sta em altura de. 12. graaos $\frac{2}{3}$ pera a parte do Norte : afrontaria da ilha, que se oppõe á parte septentrional, correse Lesteoeste, e toma da quarta de Noroestesueste. A ribeira do mar he toda muito limpa, sem nella aver baixo, Restinga, ou outro alguum impedimento, que dee storuo aos nauegantes. O fundo, no lugar do Surgidouro, he area, e em algumas partes se acha pedra; mas de tal callidade, que nom corta as amarras; Desta banda he o trauessão — *sc.* — o vento norte, tam forçoso, e venta com tamanho impetu, que sobe grandes medãos darea pellas serras acima, e os lança per detras de suas altas e asperas cumeadas. Em todo o circuito da ilha nam ha porto, nem outra alguma stancia, onde possa alguum nauio inuernar seguramente. A costa do mar per toda parte he altissima, e cingida de humas grandes, e altas serranias, e por ella se alleuantam muitos Picos, Pyramides, e outras diuersas e fermosas amostras. Nas prayas desta ilha as marees sam de todo contrapostas, ou contrairas ás da India : Porque

quando a lua sae, e aponta no Orizonte, a agoa he de todo chea, o que os marinheiros chamão preamar; e começando a lua a sobir per o nosso émispherio, a maree começa a vazar atee que chega ao meridiano da ilha, e posta nelle, he de todo a agoa vazia, e baxa mar, que he o mesmo. Mas decendo a lua do meridiano, começa a Maree a subir, ou crecer pella mesma ordem, e graaos, que tinha decido, ate se pôr no circulo grande de nosso orizonte; e posta aqui, a agoa he de todo chea. Esta obseruação fiz muitos dias nas prayas do mar, e sempre achei a mesma operação. Esta ilha de Çacotoraa, se me nam engano, foi chamada antigamente Dioscorides, e nella auia huma cidade tambem chamada Dioscoride, segundo parece em Ptholomeo, tauoa 6ª de Asia. Mas polla maneira que teue em a lançar, e a parage onde a assentou, se mostra que teue maa enformaçam dos caminhantes, e daqui vem ser muito difficultoso o conhicimento della, e as conjecturas e consyderaçoens mui stranhas, pera que por ellas, tendo sabido o moderno, virmos alcançar o antigo; como quer que Ptholomeu situou esta ilha junto das prayas de Arabia felix, stando ella arredada da sua costa per spaço de 110. legoas, e assi mesmo auizinhaua muito ao Promontorio Siagro, a que agora chamamos Cabo de Fartaque, arredando a grande caminho do Promontorio Aromata, o dia doje por cabo de Guardafui conhecido. Stando a ilha mais chegada ao Aromata, que non a Siagro.

E mais lançou ho comprimento da terra da ilha de Norte e Sul, jazendo de Lesteoste, com alguma inclinação pera quarta de Noroestesueste, como em cima tenho declarado. Quanto á Leuação do Pollo, vemos que pos a ponta da ilha que está na terra da banda do Norte, em. 12. graaos $\frac{1}{2}$; e a outra que cae da ilha, maior do que ella he muitas legoas. Porem todas estas cousas, posto que se contrariem, nam abasta pera que a ilha de Dioscorides dexe de ser, a que agora chamamos Çacotoraa. Como quer que nestas partes, assi per huma banda, como pella outra, nam se acha alguma ilha notauel, a qual em gran*deza* com muita parte se possa iguallar a esta, sendo o mar tam laurado dos Portugueses e Mouros, que huum soo p*almo* nam fica por descobrir. E assi, avendo respeito á conformidade da altura, e com isto vermos ser esta ilha muito *ha*bitauel e fertil, e as outras, que sabemos, steriles, e sem gente. Porende se deue dauer por certo nam poder *a ilha* Dioscorides ser outra, que esta de Çacotoraa: e deuemos decrer, que ou a condição do tempo, que he muda*r e cor*romper todallas cousas, pôde trocar, e trastornar em muitas cousas a scriptura de Ptholomeo; ou que aq*uelles,* com cujas enformaçoens screueo, ho enganaram. Os Çacotorinos guardão a lei do euangelho, e foram alumi*ados della, e* trazidos a nossa fee polo bem aventurado apostolo sam Thomee, segundo elles mesmos testemunhão (3). *Em* circuito da ilha ha muitas igrejas, nas quaes nenhuum outro orago ha

saluo a Cruz, onde nosso Senhor padeceo. Rezam as oraçoens em caldeo, segundo fui enformado: carecem de ensino; mas sam muito desejosos delle, e pedem-no com grande efficacia, moormente a doctrina, e custumes da igreja Romana, e todos confessam esta soo ser boa, e averse de guardar. Chamanse dos nossos nomes — *sc.* — Pedros, Joannes, Andrees; e as molheres geralmente Marias. Consyderar a maneira de que viue esta gente certamente que he muito pera notar; porque elles nam tem entressy Rey, nem gouernador, nem prellado, ou pessoa alguma a que obedeção, e os ordene. Mas viuem quasi a maneira de feras, sem algum concerto de iustiça, e vida pollitica. Em toda a ilha nam ha nenhuma cidade, e lugar grande; mas a maior parte da gente viue em couas, e algums tem casinhas de palha, humas de outras apartadas, fazendo sua vida mais que Siluestre, e pastoril. Ho seu comer he Carne, e tamaras: bebem leite, e mui raramente gostam a agoa: sam todos grandemente deuotos da Cruz, e de marauilha se achará huma soo Pessoa, que a nam traga ao Pescoço. He esta gente a milhor desposta de todas estas partes; tem os corpos grandes, e direitos; os Rostos bem approporcionados. A cor delles he baça. As molheres sam alguma cousa mais aluas, e honestamente fermosas. Em toda a terra nam ha alguum genero darmas offensiuas, nem defensiuas; saluo humas espadas de ferro morto muito pequenas. Os homes andam nuus, e somente cobrem as partes vergonhosas com hums panos, a que chamão

Cambolis, dos quaes fazem na ilha grande cantidade. A terra naturalmente he proue, e nella nam achão outras mercadorias que Azeure, e sangue de dragão: Porem o Azeure he grandissima copia, e tem o preço sobre todos. Toda esta ilha he montanhosa, e cria toda sorte de gado, que ha em nossas partes, do qual ha grande abastança. A terra nam produze trigo, nem arroz, nem mantimento alguum desta sorte. Creo nam ser isto culpa da terra, mas falta dengenho, e arte dos moradores: Porque a ilha, por dentro, he muito fresca, e tem muitos Valles, e Varzeas mui conuenientes pera receberem todo beneficio, que lhe quiserem fazer. Esta gente nam tem alguma maneira de nauegaçam, nem arte alguma pera enganarem os Pexes, que nestas prayas da Ilha sam infinitos: tem poucas aruores de fruito, entre as quaes as Palmeiras sam istimadas, e criadas como parte principal do sostentamento da vida. A terra cria toda maneira dortaliça, e eruas medicinaes, e os matos sam cubertos de Mangericão, e outras eruas olorosas.

CAMINHO.

A xx. de janeiro de 1541. nos fezemos á vella da agoada do Xeque: sendo noue horas do dia, ho vento era Lesnordeste gallerno, gouernamos ao longo da ribeira, nam leuando mais vellas, que traquetes davante, e mezenas. Sol posto, eramos huma legoa arre e de huma ponta grossa, a qual,

stando surtos nagoada, aparece pera a banda daloeste, e alem della se nam vee outra terra. Hos dias, que aqui steuemos surtos, ventaram os ventos Nordestes, e Lesnordestes; mas de noute rodeauão, hindo pera a terra, e ventauão Lestes, e Lessuestes.

De noute foi o vento Nornordeste mais rijo, que de dia : gouernamos ao longo da ribeira, nam leuando mais vella, que traquetes dauante. Rendido quarto da modorra, surgimos no porto de Calleçeaa.

DESCRIPÇÃO

DO PORTO DE CALLEÇEAA.

Calleçeaa he a milhor stancia pera fustas, e nauios pequenos, que tem esta ilha de Çaquotoraa: está este porto no cabo da ilha, que se opõe ao occidente na terra da parte do Norte: ho mar, e terra juntamente jaz per esta maneira: ao longo do mar corre huma praya muito fermosa, e no meo della se alleuantã huums medaõs darea nã muito altos, mas causados, a meu ver, dos ventos trauessoens. Destes medãos saindo huma ponta pera o mar, e deshi tornando a praya muito incuruada pera dentro, faz huum cotouello, ou requanto guardado dos ventos leuantes, onde ha boõ recolhimento pera fustas, e nauios pequenos. Aqui staa huum lugar de Cristãos antre humas palmeiras. Da praya pera dentro da terra firme se estende huma varzea atee hir topetar no pee de huma alta serra, toda de huum rochedo branco, ho qual cinge este porto, e praya: e assi da bãda de Leste, como da parte dalloeste sae esta serra ao mar com dous grandes, e poderosos outeiros: corrense as pontas destes outeiros, que vem acabar no mar, Lesnordeste Oessudueste: averá na rota huma legoa. A ponta de huum destes outeiros, que jaz da banda

de Leste, tem diante huum ilheo pequeno, e agudo. O surgidouro desta bahia pera naaos, he chegarmos-nos ao morro da banda Dalloeste; o fundo aqui he area, esta stancia nam tem nenhuum abrigo dos leuantes. A mostra da feição deste porto he como aqui sta pintado. [II.]

DO PORTO DE CALLEÇEA.

A Ponta da Ilha, que se oppõe ao Occidente, que iaz na terra da parte do Norte, seja A, e a praya darea, que corre ao longo do mar, B, C, D, E; e os Medãos darea, que se alleuantã, e parece serem causados dos ventos trauessões, D, E: Mas o porto, ou requanto guardado dos Leuantes, onde he o recolhimento dos nauios, será F; e os dous outeiros grandes, com que a serra sae ao mar, G, H; e logo I, seja o ilheo, que está no cabo do outeiro da banda de Leste.

CAMINHO.

A vinte e huum de janeiro de 1541. depois de vespera nos fezemos a vella do porto de Callaceaa: o vento era Nordeste rijo, e tomaua alguma parte pera a banda do Norte: atee se pôr o sol gouernamos a mea partida daloesnoroeste.

De noite, todo o Quarto da Prima foi o vento Nordeste escasso: ventou rijo, mas a modorra, e alua abonançou alguma cousa: gouernamos toda a noute Alloesnoroeste, nam leuando mais vella

que traquetes Dauante; e mezenas, por esperar as fustas, e catures.

CAMINHO.

A xxij de janeiro de 1541. amanhecendo, vimos a terra da ilha, e podiamos ser della atee doze legoas: o porto de Calleçeaa, donde partimos, demorauanos Allessueste, o vento era Nordeste e tomaua alguma cousa do Norte: gouernamos Alloesnoroeste. A meo dia tomei o sol, e na mor altura alleuantauase do Orizonte 59 graaos $\frac{2}{3}$. A declinação deste dia era 17. graaos. 8. minutos: do que parece estarmos em. 13. graaos. 12. minutos: de meo dia por diante refrescou mais o vento, e foi como Nornordeste: gouernamos Alloeste quarta de Noroeste atee se pôr o sol: a horas de completas ouuemos vista de Abbedalcuria, a qual nos demoraua Allessueste, e o seu ilheo, ao sul quarta de Sueste: hiriamos della a balrrauento, 9. ou. 10. legoas.

De noute ate amanhecer gouernamos Aloeste, nam leuando Papafigos, nem traquetes da gauea: o quarto da Prima foi o vento Nordeste gallerno, e a madorra e alua, Leste, assi mesmo gallerno: e foi o primeiro vento Leste tendente, que teuemos, depois que partimos da India: Porquanto o que nos deu, quando eramos em Çaquotoraa, foi de trouoada, e durou muito pouco, como cousa dacidente.

CAMINHO.

A xxiij de janeiro de 1541 amanhecendo foi o vento Leste gallerno : gouernamos Alloeste : a meo dia tomei o sol : na maior altura se alleuantaua do Orizonte. 60. graaos : a declinação deste dia era 16. graaos. 45. minutos : do que se segue estarmos em 13. graaos. 15. minutos. De meo dia atee a noute foi o vento Leste gallerno : gouernaua Alloeste quarta de Noroeste. Este dia, estando no meridiano do Cabo de Guardafui, fiz as operações que se seguem.

Primeira operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de — 31 graaos $\frac{1}{2}$. O stillo lançou a sombra — 52. graaos. Contando do Norte pera Leste.

Segunda operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de —40. graaos. O stillo lançou a sombra — 46. graaos. $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera Leste.

Terçeira operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de — 52. graaos $\frac{1}{2}$. O stillo lançou a sombra, — 30. gra*aos*.... (4). Contando do Norte pera Leste.

Primeira operação depois de meo dia.

Estando o sol em altura de — 52. graaos $\frac{1}{2}$.
O stillo lançou a sombra — 46. *graaos....*

Foi logo nesta operação o arco depois de meo dia maior que o dante meo dia. 16. graaos $\frac{1}{2}$: he ametade delles. 8. graaos $\frac{1}{4}$. que he a cantidade que neste lugar a agulha norestea.

Segunda operação depois de meo dia.

Estando o sol em altura de — 40. graaos.
O stillo lançou a sombra — 63. graaos. Contando do Norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o arco depois de meo dia maior que o dante meo dia. 16. graaos $\frac{1}{2}$. cuja ametade he. 8. graaos $\frac{1}{4}$. que he o que neste lugar agulha norestea.

Terceira operação depois de meo dia.

Estando o sol em altura de — 31. graaos $\frac{1}{2}$.
O stillo lançou a sombra —68. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera o Leste.

Foi logo nesta operação o arco depois de meo dia maior que o dante meo dia. 16. graaos : he o meo delles. 8. graaos, que he o que neste lugar agulha norestea.

De noute atee amanhecer foi o vento Leste gallerno : o quarto da Prima gouernamos Alloeste quarta de Noroeste; mas a modorra, e alua gouer-

namos Alloeste : toda esta noute, e o dia passado nam leuamos mais vella, que traquetes davante, e Ceuadeiras.

CAMINHO.

A xxiv. de janeiro de 1541. amanhecendo, foi o vento Leste gallerno: gouernamos Alloeste quarta de Noroeste : a meo dia tomei o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte. 60. graaos e meo : a declinação deste dia era graaos. 30. minutos, do que se segue estarmos em. 13. graaos justos : ho Pilloto tomou do sol ao Orizonte. 60. graaos; *pello* que parece ficar em. 13. graaos. 10. minutos.

NOTAÇÃO.

Da altura, que ontem, e oje tomamos eu, e o Pilloto *se* segue, que, ou foi mal tomada; ou agulha necessariamente Norestea : pois dontem ao meo dia ate oje, *he certo que* gouernamos Alloeste quarta de Noroeste : e sendo isto assi, estaua em rezão deuermos de crecer, e multiplicar naltura; e nos temos deminuido della, como se mostra pollo sol, que tomamos : logo será necessario atribuir isto a alguma causa. Porem nam podemos culpar agulha, por onde fazemos nossos caminhos; pois he a de que me tenho aproueitado na costa da India, com a qual puz em ordem todas aquellas prayas, e barras, que dentro dellas se

contem, como se mostra pollos commentarios, que daquella costa tenho feitos. Porque esta agulha achei, entre todas quantas tenho visto, que fere iustamente nos verdadeiros pollos do mundo. Mas creo, que o erro disto naceo de nos tomarmos mal o sol: e sendo assi, nenhuma cousa me pode espantar menos, olhando bem quam proprios sam erros aos nauegantes, e que no mar nam se pode verificar justamente a altura, pollo grande, e contino mouimento, ballanços, e dessassessegos, que os nauios tem. E tambem ja pode ser, que nesta paragem corram as agoas pera o sul, e Sudueste. Este dia, de meo dia ate noute, foi o vento Nordeste gallerno: gouernamos Alloeste quarta de Noroeste, nam leuando mais vella, que traquetes dauante, e ceuadeiras.

De noute, toda a noute foi o vento Nordeste gallerno: o quarto da Prima gouernamos Alloeste, e o da modorra, Alloeste quarta de Noroeste: Mas o quarto dalua gouernamos todo Alloeste.

CAMINHO.

A xxv. de janeiro de 1541. amanhecendo, foi o vento Nordeste: gouernamos Alloeste, em saindo o sol, vimos terra polla banda Destribordo, e logo demos todas as vellas, tirando os Papafigos grandes, e posemos a proa nella, gouernando ao Noroeste: pello qual caminho hiriamos obra de huma hora, e logo a capitaina tornou arribar em Popa, e gouernamos Alloeste quarta do Sudueste.

quando vimos terra seriamos della 7. ou 8. legoas, era huma terra muito alta, e de serranias: deshi te o meo dia foi o vento todo Leste. Na maior altura tomei o sol, e alleuantauase do orizonte 60 graaos $\frac{3}{4}$: a declinação deste dia era 16. graaos. 10. minutos: do que se segue estarmos em. 13. graaos. 5. minutos. O Pilloto, na maior altura, tomou do sol ao Orizonte 60. graaos $\frac{1}{2}$. e o mestre. 60. graaos $\frac{2}{3}$. de meo dia atee noute foi o vento Leste gallerno: ate horas de Completas gouerhamos Alloeste quarta de Sudueste, e de Completas atee noute, Alloessudueste: este meo dia leuamos os Traquetes da gauea. A terra que vimos polla menhaã, disseram os Pillotos, que parecia ser Dabiam, que he arree Dadem 15. legoas.

De noute, toda a noute ate amanhecer foi o vento Leste bonança, e tomaua alguma parte pera o Sueste: gouernamos toda a noute Alloessudueste, e leuamos todas as vellas, tirando Papafigos grandes, e mezenas.

CAMINHO.

A xxvj. de janeiro de 1541. amanhecendo, foi o vento Leste bonança, e logo vimos a terra: seri*a*mos della. 7. legoas ate. 8. amostrando grandes serranias; atee meo dia gouernamos Alloeste, quarta do *Sud*ueste: na maior altura tomei o sol, e alleuantauasse sobre o Orizonte, 61. graaos $\frac{1}{2}$: a declinação de*ste dia* era 15. graaos. 52. minutos; do que se segue estarmos em 12. graaos. 36. mi-

nutos. O Pilloto tomou *do sol* ao Orizonte. 61. graaos $\frac{1}{3}$. De meo dia por diante refrescou mais o vento, e ventou como Lessu*este gal*lerno ate horas de Completas : gouernamos Alloeste, e di atee se pôr o sol, Alloessudueste : obra d*e ho*ra e mea ante de se pôr o sol vimos pela proa terra alta, como ilha, que lançaua huma *ponta* grossa ao mar, e per derrador *desta nam* parecia outra alguma. Demorauanos a pōta, que decia ao mar, Alloeste, e tomaua da quarta do Sudueste : seriamos arree della. 8. *legoas. A* terra fazia amostra, que aqui esta pintado (5).

De noute, em anoutecendo tomamos as vellas, correndo soomente com traquetes Dauante, e Ceuadeiras : o vento era Leste gallerno : atee amanhecer gouernamos ao Sudueste.

CAMINHO E DESCRIÇAM DE ADEM.

A xxvij de janeiro de 1541. amanhecendo, eramos pouca cousa avante da cidade de Adem, desorte que nos demoraua ao Noroeste : aueria na rota ate 6. legoas : o vento era Leste gallerno, e gouernauamos Aloessudueste, e soubemos, que a terra, que ontem a tarde vimos, e nos parecia ilha, era a serra Dadem. Esta serra he muito alta, e fermosa, per toda parte aspera, e crespa; por ella se alleuantão alguums piquos muito erguidos, e agudos : em todallas amostras he mui semelhante, e dá o ar da serra de sintra, ho que, mais que outra cousa alguma, a faz nobre, e illustre. Esta serra,

decendo ao mar cõ grande impetu, mete per dentro de suas ondas huma ponta grossa, e comprida, e logo, de cada huma das bandas, recolhendosse a terra muito espaço pera dentro, ficam feitas duas enseadas tam fermosas, como encuruadas, onde, naquella que jaz da banda de Leste, está situada a forte cidade Dadem. Esta serra no tempo passado foi chamada Cabubarra, e era posta, acerca dos nauegantes, em fama : e a cidade de Adem por Madoca foi conhecida. A qual, posto que Ptholomeu a ponha em. 11. graaos $\frac{1}{2}$, e Adem estee em 12. $\frac{1}{4}$. nem por isso será justo duuidarmos a concordancia destes lugares, avendo respeito, que Ptolomeu pos toda a costa, que se contem das portas do estreito, chamadas em suas tauoas, Promontorio Possidio, atee o Cabo de Rosalgate, em muito menos altura, do que pollas nauegaçoens dos Portugueses está manifesto, e muito exprimentado: e por tanto, nesta parte, avemos de lançar mais a mão por outras consyderações, e conjecturas, que embirrarmos na leuação do Pollo dos lugares, e Promontorios : logo as condições, que nos podiam pidir de huma cidade, pera que necessariamente se seguisse aver de ser Madoca, se acharam compridamente em Adem. Porque esta cidade está edificada nas baixas raizes de huma serra mais notauel, e conhecida de todas estas prayas. E assi da cidade, como da serra atee as portas do estreito, ha a longura do Caminho, que se acha de Madoca atee o Promontorio Possidio, que he nas ditas portas. Hora quanto a

leuação do Pollo, sem embargo que, do que temos sabido, ao que escreue Pthollomeu, aja de defe-rença tres quartos de graao; em toda a costa nam temos outra alguma cidade, que se chegue mais a esta altura de. 12. graaos $\frac{1}{2}$. que Madoca, e Pollo' conseguinte, Cabubarra á serra Dadem. E tambem avemos de consyderar, que da serra Dadem ate as portas do streito, nom ha alguum lugar maritimo, que nos ponha sospeita de poder ser Madoca; antes estas prayas sam desertas, e inhabitaueis. Esta cidade Dadem, de tres annos a esta parte, he vinda ao poder dos Turcos, por traição, que Solei-mão baxaa, gouernador do Cairo, fez a el-rei della, o que passou desta maneira: armando ho gram Turco, a requirimento del Rey de Cambaya, e de todollos moradores do streito de Meca, sobre a India, Mandou ao gouernador do Cairo, chamado Soleimão baxaa, eunucho, com grande armada de naaos, e galees sobre a India. Chegado este capitão ao porto Dadem, temendosse os cidadãos, e el-rrei da pouca verdade dos Turcos, negaronlhe a entrada dentro da cidade, mas prouerãnos com muitos mantimentos e preuisoens: nam mos-trando Solleimão, e assi os soldados Turcos, algum sentimento deste gasalhado, segurousse elrrei, e com recados, e visitaçoens, que entre ambos an-dauão de muita amizade, vieram a concertar de se verem na gallee capitaina, pera que junta-mente tratassem sobre a conquista, que noua-mente hia fazer á India, o dia do concerto, vindo elrrei a se ver com Soleimão baxaa, foi preso, e

os Turcos, que pera este feito estauão apercebidos, remeteram ás portas da cidade, e entrados, facilmente *se* apoderarão della, e a outro dia foi elrrey enforcado diante das portas. Tomada com esta traição a cida*de*, *dei*xando Solleimão baxaa grande guarnição dentro, fez seu Caminho rota abatida caminho de Dio. Or*a tor*nando a nosso caminho. De sol saido atee meo dia foi o vento Leste gallerno: gouernamos a mea par*tida* de Loessudueste. A meo dia tomei o sol, e alleuantauasse sobre o Orizonte. 62. graaos $\frac{1}{3}$. A dec*linação* deste dia era. 15. graaos. 35. minutos; do que se segue estarmos em. 11. graaos. 55. minutos. Aca*bando de decl*inar o sol marquei a ponta Dadem, e demorauame ao Nordeste. Podia aver na rota 10. *graaos*.

O pilloto, na maior altura, tomou do sol ao Orizonte. 62. graos $\frac{1}{4}$. A este tempo eu, e o Mestre, per nossos pontos, eramos com Adem; e o Pilloto. 18. legoas avante: e olhando as cartas de cada huum, achei, que a carta do Pilloto tinha estas. 18. legoas mais de longitude da Ilha de Çaquotoraa ate Adem; de modo que, a todos serem igoaes, todos hiamos certos. Este dia, de meo dia ate noute, foi o vento Leste gallerno: atee horas de completas gouernamos Aloessudueste, e di por diante Alloeste, e quarta de Sudueste.

De noute, toda a noute foi o vento Leste, e Lesnordeste gallerno: todo o quarto da Prima gouernamos Alloessudueste; Mas o da modorra, e alua, Alloeste, e quarta de Sudueste.

CAMINHO.

A xxviij de janeiro de 1541. amanhecendo, eramos pegados com a terra da costa do Abexi; de sorte que, a nos amanhecer mais tarde, poderamos varar na terra. Ho vento a este tempo era Nordeste, e logo metemos de loo, pondo a proa na terra da outra banda,—*sc.*— do Arabio. Junto das portas do streito, me embarquei em huma fusta, e entrei o Canal, e laurando per todallas partes, o soldei todo. E depois me fui a ilha das portas, e a notei toda, e de suas prayas vi entrar toda a nossa armada. Isto acabado, me fui ao ilheo dos Roboees, pera verificar a largura do Canal: e com estes isames, e outros muitos, comprendi as Rotas, medi as distancias, obseruei o Sitio da terra, alcancei a leuação do pollo, conferi os nomes antigos dos Promontorios cõ os nossos modernos, tomei aas mãos a variação, que neste lugar fazem as agulhas, e de todo isto farei breue rellação; Porque a materia do Roteiro nã consente muita scriptura. A frota, entrãdo as portas do streito, tanto que dobrou huma ponta, surgio.

DESCRIPÇAM

DAS PORTAS DO ESTREITO.

Da banda de Affrica, começando no Cabo de Guardafui, em outro tempo chamado Aromata, e da outra parte de Asia, do Promontorio Siagro, ou cabo de Fartaque, que he o mesmo, todo o mar, que se contem ate a antiga cidade dos Heroas, que agora se chama Soez, he chamado o syno Arabico, conhecido vulgarmente por Mar Vermelho. Ho interuallo do mar, que jaz entre estes Dous Promontorios, e deuide por esta parte Asia, de Affrica, será caminho de. 58. legoas : e daqui — *sc.* — destes promontorios, virandosse as prayas de cada banda ao poimento do sol, correm quasi na mesma distancia, ate chegarem a duas cidades. — *sc.* — Adem em Arabia, e Zeilla na Ethiopia, ou Abexi. E deshi as costas se começão a hir apertando muito, e cada vez mais, correndo com prayas desertas, e pouco torcidas, atee encontrarem no lugar das Portas com dous Promontorios — *sc.* — Possidio, da parte de Arabia, e outro, que jaz da banda contraira — *sc.* — de Ethiopia, ou Abexi. Cujo nome, assi antigo, como moderno, nom he chegado a minha noticia, Onde, tanto avante como estes Promontorios, he o mais angusto, e apertado

passo do streito. Esta angustura, da gente vizinha, como da que mora as prayas do Oceano Indico, he chamada Albabo, que na lingoa arabia significa portas : e nesta parte, e portas se avezinham tanto as terras, e as amostras, que fazem, *de se quererem*, e desejarem ajuntar, sam tam conhecidas, que parece sem alguma duuida o mar, muito contra suas *vontades*, e per força intreuir em apartar estas duas partes do mundo. Porque o espaço, que nesta parte deuide à *Costa do* Arabio, da Costa do Abexi, será caminho de. 6. legoas : e neste meo jàzem tantas ilhas, Ilheos, e Penedos, *que fazem* sospeita, consyderando de fóra nesta angustura, de em alguum tempo ser tapada. E assi por estes *estreitos, gorgo*millos, e canaees, que se fazem entre humas ilhas, e outras, entra tanta soma de mar, e faz laa de dentro *tantas grandes* enseadas, tantas bayas, tantos nomes de golfaãos, tantas diuersidades de marès, tantos portos, tantas Ilhas, que nam parece nauegáremos por mar de entre terras, mas pello mais alto, e tempestuoso pego do grande Occeano. Ora tornando aas portas do streito, que he o Intento de nossa discripção, avemos de notar, que nesta parte, a terra de Arabia sáe ao mar com huma Ponta grossa, e muito comprida : e assi por esta causa, como por ficar de fóra das portas, e desta ponta, huma grande enseada; Parece, vindo de mar em fora, ser a terra desta ponta alguma ilha muito apartada da terra firme. Esta ponta he o Promontorio, a que Pthollomeu chama Possidio, de que pouco atras tenho

feito menção: a proua he, nam auer per derrador alguma ponta famosa, e digna de ser conhecida, se esta nã. E assi mesmo estar na mais apertada angustura desta boca, ou portas do streito, onde sta situado Possidio. Verdade he, que na leuação do Pollo ha deferença; por quanto Ptholomeu assentou esta costa mais chegada á Quinocial, do que ella jaz, como ja tenho dito, tratando acerca do conhicimento Dadem. No rosto desta ponta, ou promontorio Possidio, pouco mais de huum tiro de pedra, está huum ilheo, que se chama o Ilheo dos Roboeens: Porque Robošo, no Arabigo, quer dizer Pilloto, os quaes, viuendo aqui, metião as naaos, que vinham de fora, de dentro do Porto, e dahi as encaminhauão pera os lugares, aos quaes de suas terras vinham enderençadas. Este ilheo he redondo, e muito raso, e do meo delle se leuanta huum poderoso monte de peña talhada, assi mesmo redondo, ao qual difficultosamente se sobe, mas em todo cima faz huum grande tauolleiro, muito chão, de maneira que, considerado de fóra, mais parece ser edifficio de homens, que obra de natureza. Arroda do Ilheo comprenderá a seista parte de huma legoa: Delle pera a terra firme podem passar, sendo baixamar de todo: Mas começando a crecer a Maree, de huum quarto dagoa pera cima nam se pode vadear. Ao mar deste ilheo, obra de huma legoa, escontra a costa do Abexi, está huma ilha, que terá de comprido legoa e mea, aqual da banda, que está virada ao Abexi, tem huum porto muito grande, e seguro de todo o vento,

onde se pode agasalhar bem huma grande armada de Remo : mas á outra frontaria da ilha, que se oppoê, e olha a terra do Arabio, nam soomente lhe falta porto, e acolheita, mas carece de desembarcação. Corresse a costa da ilha por esta parte Noroeste Sueste, e toma da quarta de Norte sul; e a terra da ilha, que por esta banda vai ao longo da ribeira, he huum forte rochedo, e penedia, e logo por detras, huma terra queimada, esteril, sem mostra, sem genero alguum daruoredo. Desta banda, a terra da ilha lança pera fora — *sc.* — escontra o ilheo dos Robõees, huma grossa barriga, que se corre com o ilheo Nordeste Sudueste : averá na rota huma legoa pequena. E este he o mais apertado passo do Canal, e a que propriamente chamão as portas do streito. A longura do Canal he todo o espaço, que jaz entre a ilha, e a terra firme, e este somente he chamado o Canal do Arabio. A Ilha, por excellencia, se chama a ilha das Portas; sem por este nome se poder entender algumas das outras suas vizinhas. Corresse este Canal bem pello meo Noroeste Sueste, e toma da quarta de Leste oeste. Per todo elle o fundo he. 11 braças: podemos passar, quer chegados á ilha, quer á terra firme, quer pello meo; per toda a parte he muito limpo, sem ter restringa, baixa, nem outro alguum inconueniente, que nos faça nojo. O fundo he huma pedra molle, a que chamão Pedra Coral, e mui raramente se achará huma malha darea, indaque se busque com muita industria.

Sendo muito mitidos de dentro do Canal, e hindo demandar o surgidouro, e porto, que nos abriga dos ventes leuantes, que neste lugar sam muito forçosos, mingôa o fundo alguma cousa; porem nam abaixa de. 9. braças. A fora este Canal do ara*bio*, ha outros muitos, por onde se pode entrar seguramente pera dentro do estreito; e, sendo muitos, per huum soo he *feita* delles menção, e chamaranlhe o Canal do Abexim. Porque da ilha das portas atee o Promontorio cont*rario* a Possidio, que está nas prayas do Abaixi, averá obra de cinquo legoas, e neste espaço jazem. 6. ilheos muit*o grandes*, e altos, e vistos de fora da boca do streito, fazem grande terror, e receo aos nauegantes, demostrando, *que de*fendem, e storuão a passada por esta parte: Mas a verdade he, que per entrelles vão Canaes muito es*treitos*, e de grande fundo, por onde sem alguum perigo podemos fazer nosso caminho, e tambem se quiseremos dos da mão direita podemos passar entre elles, e a terra firme do Abexi. Nesta parte —*sc.*— tanto *avante como* estes ilheos, contraposta a ponta comprida, que lança a terra do Arabio, que disse ser o promontorio Possidio, dece ao mar a terra do Abexi, e mete por elle dentro muito spaço huma ponta muito fermosa, e alta, da qual sobindo huum outeiro pera o ceo, pera toda parte ingreme, depois de muito alleuantado, em todo cima faz huma figura de curicheo rombo, muito semelhante a huum sombreiro, Amostra certamente aprazivel á vista,

e muito abalisada : e logo desta ponta pera cada huma das bandas se faz huma grande, e fermosa enseada, as quaes, entrando per dentro da terra, se encuruão tanto, que quasi a fazem ficar em ilha. A' enseada, que jaz de dentro da ponta, chamão de Sulleimão baixaa; porque esteue nella com toda sua armada, quando hia sobre a India. Esta ponta he o promontorio, que staa na entrada das portas da terra do Abexi, cujo nome dixe nam ser chegado a minha noticia : he tam fermoso, e entra tanto pollo mar, e a figura, que faz, tem tanta graça, que nam digo aver algumas, que lhe fação avantage, mas mui poucas, que se iguallem a ella.

Mas como quer que a tauoa das portas, sem outra alguma descrição, e pintura, que a acompanhe, e adorne, de necessidade avia de ficar nua, e de graça desemparada, seraa proueitoso dizer huum pouco, em que maneira vai a costa dahi pera dentro, a mostra que faz a terra, a callidade, e forma dos montes, assi de huma banda como da outra; porque tambem esta parte serue muito ao Roteiro. Portanto, começando da Ponta, que staa tanto avante como as portas, chamadas muitas vezes Possidio, obra de huum terço de legoa pera dentro do streito, sae a terra ao mar com outra ponta de grandes, e duras pedras, e no spaço, que se contem entre ambas, se faz huma enseada muito curua, e penetrante; mas as suas prayas sam çujas, e muito pouco trataueis. Corrense estas pontas Norte sul quarta

de Noroeste Sueste, e logo, dobrado a ponta das pedras, se viram as prayas pera dentro da terra, e depois de correrem muito spaço, tornam a voltar pera fora, lançando per dentro do mar huma ponta baixa, e muito comprida, entre a qual, e a ponta das pedras, fica feita huma grande, e muito incuruada enseada, que he o porto de dentro das portas contra os ventos leuantes: e aqui as prayas sam tam aleantilladas, principalmente mais chegado pera a ponta das pedras, onde he o verdadeiro surgidouro, que as gallees poem os esporões em seco. Corrense as pontas desta enseada Nornordeste Susudoeste: ha na rota huma legoa. Bem no meo da enseada, faz huum braço de mar grande entrada polla terra dentro, e depois, virandosse as prayas de cada banda quasi em forma circular, fazem huum lago asaz grande, e fertil: e depois tornandosse as prayas a avizinhar muito, em maneira de Canal, saem do lago, leuando grande impetu de agoas, rodeando por detras da ponta das portas, ou Promontorio Possidio tanto caminho, que entre o cabo, onde se termina o Canal, e a *en*seada, e mar, que vai das portas pera fora do streito, mui pequeno spaço de terra se mete. Dentro desta lagoa, *sendo* prea mar, podem entrar gallees, e sendo de dentro, sempre ficarám em nado: a terra, que vai por derrador do *cabo*, he muito baxa, e plana, e soomente huum outeiro alto, e agudo se avezinha a huma de suas ilhargas. Ora *digamos* a mostra, que faz a terra de sobre as portas.

Primeiramente auemos de saber, que sobre o mais angosto *do estreito*, e portas, e muito sobranceiro ao Promontorio Possidio, huum grande e poderoso outeiro se alleuanta aco, fazendo grande, e notauel a mostra aos que vem de mar em fora, Ho qual decendo pera baixo em la*deira muito* ingreme, de suas baixas raizes outros dois outeiros mais pequenos, e redondos se mostrão, entre elles, e *o grande, huma mui* espaçosa planicie se vai estendendo atee tanto, que se encontra com huma alta, e fragosa serra, a qual, ao longo do mar, das partes de Adem, sobre as suas prayas vem correndo. E de todas estas cousas o sitio, as mostras, e o mais, que nesta discripção se contem, he como nesta tauoa esta pintado. [III.]

MOSTRA

DAS PORTAS DO STREITO.

A PONTA grossa, e comprida, que sae ao mar nas portas do Streito, na terra do Arabio, seja A, E: o ilheo dos Robões, que sta no rosto desta ponta, B: A ilha, que sta huma legoa ao mar deste ilheo, escontra a costa do Abexi, será: C, e o seu porto, que se oppõe a terra do Abexi, D. Ho mais apertado spaço do Canal, a que propriamente chamão as portas do Streito, he o interuallo, que ha de B pera E, o qual será quasi huma legoa. Ho Prómontorio, que sta na terra do Abexi, nas portas do Streito, e he contraposta a Possidio, seja. F: e a enseada, que sta de dentro da ponta, que se denota pella letra F, seja G, a qual he chamada de Çolleimão. A ponta das pedras, que sae ao mar de dentro das portas, nos amostre H; e I, a ponta baxa, e comprida, entre a qual, e a ponta das Pedras, II, jaz a enseada, onde he o surgidouro, e abrigo dos ventos Leuantes. E a allagoa grande, e redonda, dentro da qual podem entrar, e star Gallees, se mostra per K: Mas o outeiro grande, e poderoso, que sta sobranceiro ao Promontorio Possidio, que faz notauel amostra aos que vem de mar em fora,

será L : e a Planicie, que vai correndo deste lugar ao longo do mar ate encontrar as serras, que vem de Adem, nos amostram as letras M, N.

ROTAS DAS PORTAS DO ESTREITO.

Item corresse a ponta do Sueste da ilha das portas com o ilheo dos Robõees Nornordeste Sussudueste.

Item corresse a Ponta do Noroeste da ilha das Portas com o ilheo dos Robõees Lesteoeste, quarta de Nordeste Sudueste.

Item corresse o jlheo dos Robõees com huum ilheo do Canal do Abexi, que sae mais ao mar, e jaz mais chegado a terra de Arabia, que todos, Norte sul, Quarta de Noroeste Sueste.

Item corresse a ponta do Sueste da ilha das Portas com este mesmo ilheo do Canal do Abexi, Norte sul, quarta de Nordeste Sudueste : averá na rota huma legoa.

Item corresse a ponta das pedras com a Ponta do Sueste da ilha das Portas Norte sul, quarta de Nordeste Sudueste : averá na rota duas legoas.

Item corresse esta ponta das pedras com a outra ponta do Noroeste da jlha das Portas Nordeste Sudueste, Quarta de Norte sul : averá na rota legoa e mea.

Item corresse esta ponta das Pedras com o ilheo do Canal do Abexi, que está mais ao mar

que todos, e mais chegado a terra do Arabio, Norte sul.

A xxix de janeiro de 1541. todo o dia estiuemos surtos, e ventou o vento leuante muito rijo: polla menhaã me fui a terra, leuando ho instromento de sombras, e assi o Pilloto: e depois de ter assentado o instrumento em huum areal plano, e a agulinha do instrumento muito direita, posta sobre a linha de Norte sul, sem mais bullir no instrumento, fiz as operaçoens seguintes.

Primeira operação ante o meo dia.

Estando o sol em altura de — 42. graaos,
O stillo lançou a sombra — 50. graaos.
Contando do norte pera o este.

Segunda operação ante o meo dia.

Estando o sol em altura de — 50. graaos,
O stillo lançou a sombra — 41. graaos $\frac{1}{2}$.
Contando do norte pera o este.

Primeira operação depois do meo dia.

Estando o sol em altura de — 50. graaos.
O stillo lançou a sombra — 52. graaos.
Contando do norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o arco de depois de meo dia maior, que o dante meo dia. 10. graaos $\frac{1}{2}$

cuja ametade he. 5. graaos $\frac{1}{4}$: que he o que neste lugar a agulha norestea.

Segunda operação depois do meo dia.

Estando o sol em altura de — 42. graaos.
O stillo lançou a sombra — 60. graaos $\frac{1}{2}$.
Contando do norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o Arco de depois de meo dia maior, que o dante meo dia. 10. graaos $\frac{1}{2}$. he a sua metade. 5. graaos $\frac{1}{4}$: que he o que neste lugar a agulha norestea.

Este mesmo dia, que fiz as operaçoens sobreditas, que foi a 29 de janeiro de 1541. ao meo dia tomei o sol, e estando na maior altura, se alleuantaua sobre o Orizonte. 62. graaos $\frac{3}{4}$. A declinação deste dia era. 15. graaos : do que fica craro estarem as portas do Streito, e Promontorio Possidio em 12. graaos $\frac{1}{4}$. pera a parte do norte. O Pilloto tomou a mesma altura, a qual, por ser tomada em terra, deue de ter muita certeza.

De noute, ás. 2. horas depois de mea noute, nos fezemos a vella das portas do Streito : o vento era Lessueste rijo : gouernamos Alloesnoroeste atee amanhecer, nam leuando mais vella, que traquetes dauante, e ceuadeiras.

CAMINHO.

A xxx de janeiro de 1541. amanhecendo, vimos a terra dambolas Costas, e eramos mais chegados

a terra do Abexi. que ha do Arabio: o vento era Lessueste rijo: ate o meo dia gouernamos ao noroeste quarta da Loeste, fazendo o Caminho por huum Canal, que vai entre as ilhas primeiras, e a costa do Abexi. o qual atee este dia foi incognito, e estranho aos Portugueses, Ho espaço, que hiriamos afastados da costa por este canal, podia ser ate. 4. legoas. De huma hora de sol ate as. 10. do dia vimos ao longo da costa huma grande corda de ilhas, a maior parte dellas baixas: e assi esta corda, como a costa, se corriam Noroeste sueste: A corda das ilhas comprehenderia caminho de. 6. legoas. Ora, nauegando por este Canal com vento prospero, per toda parte que lançauamos os olhos, se nos mostrauam muitos ilheos, assi de huma banda como da outra: e o Pior, e que nos mais punha espanto, erã outros, que *se nos* opunhão a proa; porem a maior Cantidade ficauã a terra de nos. De meo dia pordiante ventou o leuãte *muito* rijo, e seria como Sueste: governamos ate sol posto ao Noroeste quarta do Norte, vendo sempre da banda *da terra* grande numero de Ilheos, Mas ante que se cerrasse a noute, mostrousenos o Canal ja muito limpo, e *desemb*argado destes ilheos. Todo o dia corremos com traquetes Dauante amisurados, sem outra alguma vella: a cos*ta do Abe*xi, que vimos este dia, corriasse Noroeste sueste. A terra, ao longo do mar, hia em outeirinhos, muito se*melhantes* a montes de trigo; sem fazer a terra outra alguma amostra; soomente, querendosse pôr o sol, vimos

tres grandes, e poderosos montes, que se alleuantauão muito altos, e todos tres se auezinhauão muito, os quaes sobre a ribeira do mar muito sobranceiros se mostrauão; e logo a terra, da maneira acustumada, tornaua a fazer os outeirinhos, como todo este dia nos tinha amostrado.

NOTAÇÃO

DE COMO AUÉMOS DE NAUEGAR POR ESTE CANAL.

Por este Canal, a que chamão do Abexi, nam nauegaremos de noute, e sem vento a popa: Porque, mudandosse o vento, nam podemos voltear, nem surgir em alguma parte. Ate que somos tanto avante como a Primeira ilha das ilhas Primeiras, veremos da banda do mar. 9. Ilheos, e dahi por diante pera esta banda fica o mar liure, e desabafado; e soomente a terra de nos, vai grande cantidade delles, e alguuns se apartão da Praya, e terra firme obra de. 2. legoas: mas a maior parte destes ilheos jaze ao longo da costa. A longura deste Canal, o qual se encerra entre as ilhas Primeiras, e a terra do Abexi, será. 8. legoas: pera híremos bem nauegados, Cumpre chegáremosnos mais a terra firme, que a banda das ilhas, e sobre tudo he o meu parecer, que o nam cometa ninguem sem Pilloto da terra.

De noute, todo o quarto da Prima corremos com os traquetes Dauante, sem alguma outra

vella, o vento era Sueste tromenta desfeita: gouernauamos ao Noroeste; mas toda a modorra, e alua fomos amainados, e corriamos com huum bolso de vella quanto os galleões gouernauão, fazendo sempre o Caminho do Noroeste, atee que amanheceo. Esta noute ouuimos tres tiros, e o mar foi o maior, do que tequi teuemos: ho vento, de quando em quando, trazia grandes refegas, e nunqua se tirou do Sueste.

CAMINHO.

A xxxj de janeiro de 1541. amanhecendo, foi o vento mais brando: ventaua da banda do Sueste: gouernamos Aloeste quarta do Sudueste. Podiamos ser da terra atee. 10. legoas: as 9. horas do dia fomos dar em huum parcel, em que auia. 6. braças Dagoa, e ao mar delle, escontra humas ilhas, a que chamão sete irmãas, está huma baixa de pedra muito perigosa, segundo me dixerão os Pillotos mouros; assi que a boa nauegação nesta parte he irmos muito chegados a terra firme, e em nenhuum caso passaremos ao mar deste parcel. Ora, achando nós a qual, logo largamos as vellas, e metemos de loo, gouernando ao Sudueste obra de. 2. horas, e deste tempo por diante caçamos a Ree, e gouernamos Alloeste: o vento, e mar eram ja bonança: 2. horas ante de se pôr o sol eramos pegados com a terra, e logo gouernamos ao Noroeste, e querendo anoutecer, surgimos dentro de huum porto, que se

chama Sarboo, em fundo de. 9. braças e mea. Todo este meo dia vimos muito pegados com a costa grande Cantidade de jlheos.

De noute foi o vento norte, e noroeste bonança: toda a noute stiuemos surtos no Porto do Sarbó.

Ao Primeiro dia de feuereiro, fui a terra da jlha, e porto do Sarbó, leuando comigo Pilloto, e *mestre*, pera que todos tomassemos o sol : e na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte. 61. graaos escasos : a de*clina*ção deste dia era. 13. graaos, 56. minutos; do que fica manifesto estar esta ilha, e porto do Sarbó em. 15. *graaos*. 7. minutos pera a parte do Norte.

DESCRIPÇÃO

DA ILHA, E PO TO DE SARBO.

Obra de xxiv. legoas atras de Maçuà, e arredado da costa do Abexi. 4. legoas, em altura de. 15. graaos, está huum grande Arcipellago dilhas, as quaes, humas dellas jazem tam baixas, que muito pouco se alleuantão sobre a superficie do mar; e outras se erguem tanto espaço, que parece quererem chegar ás nuuees: e entre humas, e outras ha tantas bayas, Portos, e acolheitas, quantos podem ser os ventos, que nos podem fazer nojo. Todas sam mingoadas de agoa, excepto huma muito alta, a que os Portuguezes chamão a ilha da ballea, por ter muita semelhança deste animal, onde se acha agoa, e grande abundancia de gado, e aqui se faz huum porto grande, onde podem inuernar Naaos. De todas estas ilhas, a que sae mais ao mar he huma, que em arauigo se chama Sarbó, onde ao presente estamos surtos. Esta ilha de Sarbó terá de comprido huma legoa, e de largo quasi ametade. A terra della he muito baxa, cria muitas aruores, porem baxas, e steriles: todo o Chão he cuberto derua: per toda parte se mostraua rastro dhomens, e gados, mas soomente foi visto huum Camello; polla qual

occasião foi chamada esta ilha a ilha do Camello. Em tódo o Circuito da ilha nam achamos agoa, posto que foi bem buscada; saluo huum poço, cauado em piçarra, que, segundo as mostras, recolhia as agoas chouediças. Por entre estas ilhas se metem tantos braços de mar, esteiros, canaes, que he cousa infinita; mas os mais sam muito çujos, e aparcellados. E porque nam traz alguum fruito a discripção delles pera nossa nauegação, nem per outra alguma memoria, nam trato delles; sem embargo que naueguei per todos, e os escoldrinhei mais do que parecia necessario.

De noute, toda a noute steuemos surtos neste porto: logo no quarto da Prima foi o vento calma; mas di por diante começou a ventar da terra, rodeando polla banda do Norte ate chegar Aloesnoroeste, e ahi assessegou, ventando ate amanhecer muito bonança : E esta noute orualhou muito.

A dous de feuereiro de. 1541. todo o dia esteuemos surtos : o vento foi Oesnoroeste, e Noroeste gallerno, o Ceo andou toldado, mas nam choueo.

De noute, atee amanhecer foi o vento Norte gallerno, e chuuiscou da mea noute por diante : toda a noute estiuemos surtos.

A iij de feuereiro de. 1541. foi o vento Noroeste, e Nornoroeste, e chuuiscou muito : todo o dia estiuemos surtos.

De noute foi o vento Noroeste muito bonança, e de madrugada chouiscou : toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A iv de feuereiro de 1541. sol saido, nos fizemos a vella do porto de Sarbó, o vento era Oeste muito *bonan*ça : gouernamos ao norte, quarta de Noroeste : dahi a duas horas escasseou o vento, e fez se Noroeste, *peloq*ue logo surgimos. Da vespera por diante çarrouse muito o tempo, e ate a noute choueo, e ventou muito rijo do Nornoroeste. Este dia se foram todollos nauios de Remo caminho de Maçua.

De noute, ate dous rellogios da modorra ventou rijo do Nornoroeste; e di ate amanhecer acalmou o vento, e amansou logo o mar : toda a noute estiuemos surtos.

A. v. de feuereiro de. 1541. de duas horas de sol começou a ventar do Nornoroeste, e dipois, do Norte ventou muito rijo atee noute : todo dia estiuemos surtos.

De noute foi o vento Nornoroeste, e ventou rijo todo o quarto da Prima; e di ate amanhecer abonançou, e chouiscou huum pouco : toda a noute estiuemos surtos.

A vj. de feuereiro de 1541. amanhecendo, foi o vento Nornoroeste bonança e ventou assi ate horas de vespera; mas dia te noute ventou do Norte muito bonança : o Ceo ficou todo limpo, e bem asombrado : todo o dia estiuemos surtos.

De noute, aos. 2. rellogios da madorra nos fizemos a vella : os Ceos vinham desamarrados de

Leste; mas o vento era Nordeste muito bonança: posemos a proa ao Noroeste, quarta do Norte ate amanhecer.

CAMINHO.

A vij. de feuereiro de 1541. sol saido, tornamos a virar noutro bordo; por caso que nam podemos dobrar humas ilhas muito baixas: o vento era Nordeste calmão. Huma hora depois de sol saido, surgimos quasi no mesmo lugar, donde nos alleuantamos a noute passada. E as. 10. horas do dia tornou a ventar o vento Nordeste muito bonança, e logo nos fizemos a vella, e gouernamos ao Nornoroeste ate horas de vespera: e di ate noute alargou mais o vento, e fez se como Lesnordeste bonança. Posemos a proa ao Nordeste: todo este dia caminhamos ao longo de muitas ilhas, as quaes estam apartadas da terra firme espaço de tres, ate. 4 legoas. A maior parte dellas sam muito baixas e rasas com o mar. Passariamos ao mar de todas obra de huma legoa, e a horas de vesperas, vimos da banda do mar huma corda de jlhas muito comprida, que parecia tomar caminho de. 5. legoas. Podia aver de nos a ellas. 4. legoas: corrianse todas Noroeste sueste, ao que pude determinar. A costa, que se nos mostrou todo este dia, corresse Noroeste sueste, e toma da quarta de Leste oeste. De modo que este Canal, por onde oje nauegamos, terá de largo. 5. legoas; contando o espaço,

que jaz entre humas ilhas, e outras. A maior parte deste dia mandei lançar o Prumo, e sempre achei. 25. braças, e o fundo Vaza.

De noute, em anoutecendo escasseou o vento, e fez se Norte : gouernamos Alloesnoroeste. Ao Primeiro relogio do quarto da Prima surgimos.

CAMINHO.

A viij de feuereiro de 1541. duas horas depois de sol saido, nos fizemos a vella : o vento era Oeste *ga*llerno : gouernamos ao Nornoroeste. Mas assi como o dia hia crecendo, assi nos hia o vento escasseando : ao me*odia* era o vento Nornoroeste, e gouernamos ao Nordeste : a este tempo seriamos duas legoas a Ree da ilha de Dallaqu*a*. *De*pois de meo dia nos fizemos em outra volta, pondo a proa Alloesnoroeste : o vento era Norte, e di po*r di*ante começou o vento a allargar com a declinação do dia, como que nos queria tornar á tarde, o que po*lla* menhaã nos tirara. E assi, ventando da banda do Nordeste, veo allargar tanto, que ventou *depois* de Lessueste : o mais deste tempo gouernamos ao Noroeste. Sol posto, eramos quasi embocados no Canal, que vai per entre a ponta de Dalaqua, que olha a terra firme, e huma ilha que se chama Xamoà; mas auendo respeito, que a noute começaua a entrar, e que muitos galleões ficauão longe, aos quaes seria difficultoso acertar o Canal; e juntamente considerando, como a este tempo o vento era ja

escasso; tomamos as vellas, e com os Traquetes dauante, arribamos em popa, gouernando ao Sueste : e sendo passado duas horas da noute, surgimos em. 40. braças, e o fundo vaza. Todo este dia vimos ao longo da costa muitas ilhas tam rasas, que parecia ellas, e o mar terem huma mesma superficie. A costa, que se nos mostrou, corriasse Noroeste sueste ate huma ponta baixa, que está tanto avante como a ilha de Dallaqua. Dobrado esta ponta, faz a terra huma grande enseada, que entra. 10. ou. 12. legoas per dentro della, e tem da banda de Maçuà huma serra muito alta. Corresse a ilha de Sarboo com a ponta de Dallàqua, que está da banda Dalloeste, e contra posta á terra firme Noroeste sueste, quarta de Leste oeste : ha na rota. 12. legoas.

DESCRIPÇÃO

DA ILHA DE DALLAQUA.

A ILHA de Dallaqua he huma terra muito baixa, e quasi rasa com o mar, sem nella se alleuantar monte, Pico, ou outra alguma altura, terá de comprido, segundo opiniam comuum/ xxv/ legoas, e de largo/ xij. o lado desta ilha, que se oppôẽ ao meo dia, corresse Lessueste, e Oesnoroeste, + *sc.* + toda a ribeira, que com a vista pude comprehender. Ao longo da praya jazem grande cantidade de ilheos, todos muito baixos, e leuam a mesma rotà da costa. Por esta banda da ilha somente corri, 7, legoas, afastado da terra 2) legoas, e lançando muitas vezes o plumo, nunqua tomamos fundo. A cidade Metròpoli está situada quasi na ponta da ilha, que jaz da banda da Loeste, fronteira ao Abbexij. chamasse Dallàca, donde a ilha tomou o nome, que quer dizer em Arabio, Dez leques; e isto, porque no tempo passado rendia a sua alfandega, em cada huum anno, Dez leques a elrrei. Val cada Leque arabio Dez mil Seraphins, e cada Saraphim arabio, Duas tangas laris; De sorte que Dez Leques arabios vallem, em nossa moeda, Quarenta mil Crusados. A ponta desta ilha da banda Dalloeste, e opposta

ao Abexij, podesse apartar da terra firme, 6, ate 7 legoas, e neste interuallo de mar jazem. 5 ilhas muito rasas. A primeira apartasse desta ponta huma legoa, he chamada Xamoà, terá de roda 2, legoas. nella ha alguums tanques, e poços : e per entre esta ilha de Xamoà, e a ponta Daloeste de Dallàqua, he o Canal principal, e mais corrente pera hir a Maçuà, por onde no Canal he o fundo 70, braças. A terra desta ilha de Dallàqua he vermelha, produze poucas aruores, e deruas tem muita abastança : elrrei della he mouro, e todo o Pouo : Reside a mor parte do *anno* em Maçuà, por caso do trato, que tem com os Abbexijs. Esta ilha ao presente rende pouco : porque, *depois* dauer Çuaquèm, Maçùa, Adem, Judaa, perdeo o trato, e com o tracto a reputaçam.

CAMINHO.

A ix de feuereiro de 1541. a horas de vespera nos embarcamos alguuns capitães em Catures, de junto *Dallàqua*, e nos fomos caminho de Maçuà, e chegamos à cidade o outro dia, que foi 10 de feuereiro, huma hora depois de Sol saido, leuando todo este tempo grandes, e continuas chuuas.

A xij de feuereiro de 1541. entrou a armada dos Galleões, que deixámos na ilha de Dallàqua, no porto de Maçuà, seria duas horas ante sol posto.

ALTURA DE MAÇUÀ.

A xiv de feuereiro de 1541 tomei o sol em terra na ilha de Maçuà, e na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte. 65. graaos $\frac{1}{6}$. A declinação deste dia era 9 graaos, 22 minutos; do que se segue estar Maçuà em 15 graaos $\frac{1}{2}$. quasi.

OUTRA ALTURA DE MAÇUÀ.

A xv de feuereiro de 1541 tomei o sol outra vez em Macuà, e na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte 65 graaos $\frac{1}{2}$. A declinacão deste dia era 9 graaos; do que fica manifesto estar esta ilha, e lugar em 15. graaos $\frac{1}{2}$. este mesmo dia tomaram o Sol o Pilloto, e mestre, e acharam a mesma altura.

DESCRIPÇÃO

DA ILHA, E PORTO DE MAÇUÀ.

Maçuà he huma ilha pequena, muito rasa, e nella antigamente foi edifficada Pthollomaida das feras : terá esta ilha de comprido huum quinto de legoa, e de largo huum tiro despingarda; jaz mitida dentro de huma grande, e curua enseada, muito chegada aa ponta da enseada, que está da banda do Noroeste. No interuallo do mar, que aparta esta ilha da terra firme, nam seraa maior, que huum tiro de berço, antes em algumas partes nam chegará laa; e neste meo -/- *sc.* -/- entre a ilha, e terra firme, he o porto, no qual nam entra mar de nenhuum tempo, e a agoa corre muito pouco, e todo vento vem per cima da terra. O fundo he vaza, a altura dagoa, 8/ braças/ e/ 9. A entrada deste porto he polla banda do Nordeste, per meo Canal, dentre a terra, e a ilha; por caso, que da ponta da ilha, que está virada ao vento Lesnordeste, sae huma restinga pera a terra, e a ponta da enseada lança outra escontra a ponta da ilha : Pello que forção aos nauios a se guardarem dos estremos da boca do Canal, e buscarem o meo delle. O Canal he muito direito : Corresse Nordeste Sudueste. Muito vizi-

nhas a esta ilha de Maçuà, escontra o Sul, e Sudueste, jazem outras duas ilhas, a mais propinqua a terra firme seraa pouca cousa maior dellas; e a mais do mar, e que demora pera a parte do Sudueste, he menor de todas, e quasi redonda : estam estas 3 ilhas em figura triangular, sam todas muito rasas e esteriles, em nenhuma se acha agoa nadiuel, soomente em Maçuá estam muitas cisternas, *de* que bebem, e viuem os moradores. Per entre estas ilhas estam derramados grandes parceis; mas per meo *delles* vai huum Canal, por onde gallees, e nauios de remo podem passar de preamar. Esta ilha de M*açuà* era ha pouco tempo do senhorio do Preste Joam, com toda a costa, que se contem do Cabo de Guardafui, ate*e ao* de Çuaquem; mas de certos annos pera qua, a tem usurpada elrrei de Dallaqua, e reside nella a mai*or parte* do anno; Por caso do trato, que tem com os Abexijs, dos quaes ha grande cantidade Douro, *e prata*. A cidade desta ilha, chamada assi mesmo Maçuà, tem de leuação do pollo 15 graos ½ pera a parte do norte : he situada na ponta da ilha, que se oppõe ao uento Oessudueste : nella, os meses de Maio, e Junho he o ar mal são, e muito destemperado, de grandes, e insofriuees calmas, Desorte que, assi elrrei, como os moradores a despejão estes dous meses, e se passam á ilha de Dallaquà, á terra firme da enseada, onde jaz metida esta ilha de Maçuá, ate chegar a huum lugar de muitos poços dagoa, chamado Arquito. Polla borda do mar he toda muito

alta, e montanhosa; mas di por diante vai a maritima mais desabafada, e liure, e entre as serras, e o mar se fazem grandes campos, e varzias. Auerá do lugar de Arquito ate Maçuà huma legoa : demora Arquito ao sul da ilha. Per todas estas montanhas, e campos ha grande soma, e diuerso genero de feras + *sc.* + Alifantes, Tigres, Lobos, Porcos, Veados, Antas, e outras muitas formas d'animais, a nós nam conhicidas; onde com muita rezam foi chamada Ptholłomaida das feras. E que Maçuà, e Pthollomaida sejam huma mesma cousa, manifesta nesta parte a leuação do Pollo. Plinio liuro, 1°. da natural Historia, capitulo 75, diz, que em Pthollomaida, 45, dias antes do solsticio, e outros tantos depois, o estillo, posto perpendicular, a horas de meo dia, nàm faz alguma sombra : e destas pallauras facilmente se tira estar Pthollomaida em altura de 15, graaos $\frac{2}{3}$, que he quasi a mesma de Maçuà. Ptollomeu, tauoa 3ª de Affrica, a põe nesta paragem, e lugar de Maçuà, e assi mesmo quasi na sua altura. A terra firme de Maçuá produze muitas eruas, e aruoredos, nella se criam grande infinidade de aues, e caças de toda sorte. O porto, e ilha se podia fazer fortissimo com pouco trabalho, e pequena despesa : e na ponta da ilha, que está virada escontra o vento Oessudueste, jaz singular disposição pera varaçoens de gallees, e nauios de Remo. Aqui — *sc.* — neste porto de Maçuà, he fama, que embarcou Sabbaa, Rainha da Ethiopia, quando foi ver elrrei Salamon, segundo

entre os Abbexijs se conta, e tem em suas memorias; Ho que nam seraa rezam ficar em esquecimento, e assi o mais das cousas, que tocão a Ethiopia; maiormente, pois somos chegados a suas prayas.

MOSTRA DA ILHA DE MAÇUÀ.

A ilha pequena, e rasa, onde sta a cidade chamada Maçuà, que em outro tempo se chamou Ptolomaida, seja. A, e as outras duas ilhas, B. E. C. Mas. D. he o lugar dos poços dagoa, que se chama Arquito. [IV.]

COSMOGRAPHIA

DE ETHIOPIA SOB EGIPTO.

O Preste Ioham, que per outro nome se chama Rei do Abexij, he senhor de toda a terra de Ethiopia sob Egipto, que he huma das grandes prouincias, que sabemos em todo o Vniuerso. Este imperio do Oriente começa no cabo de Guardafui, chamado antigamente Promontorio Aromata, e deshi, correndo ao longo do mar Roxo, com prayas desertas, e pouco encuruadas, chega atee os termos da rica cidade de Çuaquem : da banda do Norte confina com a bellicosa gente dos Nobijs, que jaz entre a terra do Abexij, e a parte superior do Egipto, chamada Thebaida. E daqui, correndo grandes espaços per dentro das terras, lançada pera aquella parte, onde jaz o Reino, e terra de Manicongo. Depois de ter chegado pera si alguma parte da Libia interior, a outra toda da banda do occidente lhe fica por termos. E logo, tornando a virar por detras das fontes, e lagoas do Nillo, caminhando per terras ardentes, e pouco sabidas, vai acabar, e fazer fim da parte do meo dia no sino Barbarico, que o dia doje, dos Portugueses, que o nauegam, por costa de Melinde, e Magadaxo he conhecido. A terra

de Ethiopia produze muitas minas Douro, o qual nace em grãos, e pequenos pedaços pellos matos, e serras, bem na superficie da terra. Os seus campos sam fertiles, e muito abastados de toda sorte de mantimentos, fruitos, gados, e tanto mais, quanto se avezinham, e chegam ao Rio Nillo. Criam se nelles copia de cauallos, mas pequenos, e pouco corredores; e de mullas ha grandissima cantidade, das quaes se aproueitam na guerra, mais que de Cauallos. Nas montanhas ha infinitas especies de feras + sc. + Allifantes, Tigres, Lobos, e alguums monstros danimaes, cuja forma a nós he estranha : por esta terra correm grandes, e notauees rios, mas entre elles o Nillo he mais nobre, e principal, e a sua madre se vam recolher as agoas de todos. Este nobre, e illustre Rio inda o dia doje he conhecido por seu nome antigo; porque dos Abbexijs, Egipcios, Arabes, Indios, se chama Nil, cousa certamente digna de ser sabida, e posta entre as notaueis antigualhas : as fontes, e allagoas, onde arrebenta, ou nace este Rio, està nos termos, que apartão a terra dos Abbexijs, ou Ethiopia, dos Cafres, que morão ao sertão da terra, que vay de Melinde pera Moçambique, segundo soube por enformação de alguns grandes senhores, e outras pessoas do Abbexij. Ho que entre todos he tido por cousa clara, e muito sabida : e daqui parece o pouco conhicimento, que os antigos tiueram de sua origine, olhando bem Pomponio Mella, Diodoro Siculo, Juba rei de Mauritania, chamado por Plinio, Vi-

truuio architecto, e outros muitos. Ora, inquirindo por estas pessoas, se era verdade, que este Rio em muitas partes se metia por baixo da terra, e tornaua a sair de nouo di a grandes jornadas, soube, que nam auia tal cousa; Mas que por toda a terra, por onde corria, se mostraua sobre a sua superficie, leuando grande, fundo e largura, sem em nenhuum lugar jamais se esconder, nem fugir da vista dos homens, como se *lee* em Plinio, livro 5º. da natural Historia. Acerca das crecenças, ou enchentes do Rio, perguntei muito miuda*mente* as causas, por esta cousa ser tam disputada de todollos Philosophos antigos : e compridamente pude saber *dar* a soltura desta duuida, ate qui nunqua determinada; e assi, quasi jugatando, pude alcançar com humas *simplices* perguntas, o que tam grandes, e soberbos engenhos de Philosophos ignoraram : e em poucas horas, sem al*guma des*pesa, trabalho, vigia se veo a descobrir o segredo, que en tantos annos, com tantas diligencias, e demasiados *gas*tos de potentissimos Reis nam pôde ser descuberto. E o que mais se deue de istimar he a facillidade, com que *re*solueram a questão, que entre tantos sabedores, e mathematicos era indesetada. Disseram me es*tes senho*res principaes do Abbexi, que em sua terra começaua o Inuerno em fim de Mayo, e duraua *Junho*, *Julho*, *e* parte d'agosto; Mas em agosto o ar era ja mais concertado, e o tempo brando, e tratauel; porem que os meses de junho, e iulho de grande marauilha se podia

ver o sol. tantas, e tam perseueradas eram as chuuas, que continuamente cahiam do Ceo! com as quaes os campos, e toda a terra baixa eram cubertos, e allagados das agoas: sem no tempo destes dous meses se poder caminhar, nem passar de huum lugar pera outro. E como quer que esta multidam de agoas nam tiuesse outra saida, e lugar, onde se recolher, saluo a madre do Rio Nillo; Por quanto, da banda do mar Roxo, corriam ao longo do mar grandissimas serranias: era necessario crecer o Rio, e sair fora de seu curso, nam sendo poderoso e capaz de agasalhar dentro de si tamanha abundancia, e peso dagoas. E correndo o rio com tam fortissimo, e terriuel impetu; Cousa era muito clara, que assi no Egipto, como per outros quaesquer lugares, per onde passasse, aver de sair fora de seu curso natural, e causar per onde fosse grandes enchentes. E como quer que o Egipto era terra planissima, seria necessario serem nelle as enchentes mais copiosas, e o Rio teria mais largo lugar, pera derramar per toda parte suas agoas; ho que nam podia assi acontecer nas terras altas, e montanhosas. Ora pois a todos estaua notorio, as enchentes do Nillo, no Egipto, começarem a crecer quando o sol estaua no Solsticio estiual, que he no mes de junho, entrando no principio de Cancro; Mas passando pollo sino de Leo, que acontece em Julho, crecia o rio em maior abundancia; e quando estaua no syno da Virgem, que he no mes dagosto, onde, neste mes, as chuuas se vam

alleuantado no Abbexij, e se despede a inuernada; O Rio começaua a mingoar pellos graos, que tinha crecido, atee de todo tornar a entrar na sua madre: que manifesto ficaua, a occasion do crecer deste Rio aver de ser as grandes, e continoas chuuas, que nos meses de Junho, e Julho cahiam na terra da Ethiopia, ou Abbexij, que he o mesmo. Pois em se leuantando, e cessando estas chuuas, como vinha agosto, o rio no mesmo tempo se começaua a recolher a suas ribeiras custumadas. Eu me chei em Maçuà o mes de Junho, e parte de Julho, onde vij grandes trauoadas, chuuas, coriscos, e per dentro do sertão, continuadamente viamos grandes negrumes, e sarraçoens, e tempestades, e diziam os Abbexijs, que era pouco, o que se nos mostraua, a Respeito do que hia per dentro das terras. Assi mesmo temos esperiencia, que os meses de Junho, e Julho he o Inuerno do cabo de Boa Esperança, e toda esta costa, onde as chuuas sam mui continuas. Por esta maneira tendome soltado a duuida das crecentes do Nillo, perganteilhes, se fazia o Rio algumas ilhas? Responderãme, que muitas; mas huma dellas era muito grande, onde estaua edificada huma grande cidade, riquissima, que per boa consideração deue ser a ilha de Meroè. E contarãme, que assi nesta ilha, como por todo o Rio, auia grande numero de huums animaes feros, e pestiferos, que sem duuida ham de ser Cocodrillos. E desejoso de saber, se era verdade, que em huma certa parte

se despeñaua, ou cahia o Rio de tam alto, que, com a grande soada da queda, naciam Surdos, os que morauam os lugares vezinhos; nam achei disto estorea. Somente me disseram, que em huum certo lugar, a que poseram nome, cahia o Rio per huum grande rochedo abaxo, fazendo grandes estrompidos, e Rumor; mas que outra cousa nam auia. Estas sam as cousas, que pude tirar da pratica dos Abbexijs, que foram asaz, segundo elles sam pouco amigos, e curiosos de antiguidades. *Qua*nto a auer de dizer agora dos custumes, e modos dos Abbexijs, he cousa tam longa, e infinita, que sem duuida *ella* passára muito a leitúra, que delles se pode fazer pella istoria do Roteiro. Pello que tocarei em som*a algu*mas cousas mais dinas de se auerem de saber, espicialmente da Roina, e perdição deste imperio em nossos inf*elices te*mpos. Reinando o Preste Joam, per nome *Alini Tingil, e ao depois Dauid,* na era de 1530, na terra de Ethi*opia, ou Abbexij, foi* tam cruel a seus vassalos, e tiranizaua tanto seu pouo, que cahio em vniuersal odio dos Abb*exijs. N*este tempo, Gradamet, rei de Zeila, achando o tempo desposto, começou tentar guerra ao Preste, *per o odio,* que achaua nos animos dos Abbexijs. E isto, nam por elle ser parte a cometer tamanha empresa; mas, ou que se esforçou na grande enemistade, que os Abbexijs tinham a seu Rey, ou secretamente foy mouido a esta guerra, per meo dalguums senhores do Reino. ora, começando a entrar polla terra do

Preste, e tomar alguums lugares, repartia largamente os despojos per seus guerreiros, entre os quaes trazia trezentos Turcos Arcabuzeiros, que era a maior força de seu campo; e todollos lugares, per onde passaua, franqueaua os moradores, e a todos fazia liures, e isentos das peytas, e direitos, que lhes eram postos pello Preste Joam. Com as quaes liberalidades acquirio assi os animos dos Abbexijs; e nam soomente da gente plebea, mas dos senhores mais principais do Reino. Vendo o Preste Joam os danos recebidos Delrrei de Zeila, mandou contra elle seus capitães, os quaes começando algumas escaramuças; tanto que os Turcos despararam os arcabuzes nos Abbexijs, e mataram alguums delles, foi tamanho o espanto, que tiueram destes tiros, que incontinente se poseram em fugida. Soberbo elrrei de Zeila com esta vitoria, entrou por dentro da terra, confiado ja no fauor da fortuna, acompanhado de grandes companhas de Abbexijs, que seguiam seu partido, e encaualgando o Reino de Ethiopia, polla terra, que está sobre Magadaxo, e Melinde, afim que por este caminho poderia mais breuemente chegar a huma serra, onde estaua o grande thesouro de todollos prestes passados. Vendo o preste, que cada dia se passauão os seus Abbexijs ao campo dos Mouros, Detriminou vir a batalha, ante que tamanhos herpes acabassem de laurar toda sua terra, e os animos de seus Vassallos. E ajuntando seus exercitos, saindo ao encontro Delrrei

de Zeila, deu lhe batalha, na qual o Preste Joam ficou vencido, por causa que os Abbexijs nam podiam ter o Rosto direito aos Arcabuzes, e assi fugiram delles, como de huma cruel pestellença. Recolhido o Preste, depois deste desbarato, a humas montanhas com alguums dos seus, di a poucos dias passou desta miserauel vida, o anno de 1539. Alcançando elrrei de Zeila tamanha vitoria, caminhou a grandes jornadas pera a serra, onde estaua o thesouro dos Reis do Abbexi, e chegando ao pee, cometendo com grande impetu os passos, sem embargo que fossem inascessibiles, e que do alto os defendessem, em fim foram entrados, e ganhada a serra, onde foi tomado o maior thesouro, que ate o dia doje sabemos ser junto em toda a redondeza da terra. Ora per fallicimento do Preste Joam, alçaram os Abbexijs, que preualleciam na fee, e amor da patria, seu filho maior por preste, e Rei do Abbexi, sendo moço de pouca idade. O qual, achando o Reino usurpado de infiees, e quasi irremediauel, pera que non ficasse cousa, em que a fortuna lhe nam fosse contraira, e aos mouros fauorauel, aconteceo, que huum seu Irmaão tratou com alguums grandes de aver o Reino, o que acabou de arrematar a perdição dos Abbexijs. Estando os negocios da Ethiopia nestes termos, e o (6) afortunado moço contendendo com os seus domesticos, e naturaes, veo sobre elle elrrei de Zeila. Mas nam lhe podendo o nouo Preste registir, foise recolher á serra

dos Judeus. Avemos de saber, que no intrinseco de Ethiopia se alleuanta huma grande, e altissima serra, que tem huma soo sobida, grandemente difficultosa; mas no alto, e todo cima se faz huma terra muito chaã, per onde ha grande abundancia de fontes, fruitas, criaçoens, e lauranças: os moradores desta serra guardam a lei de Mouses, nam *se* achando em todo Abbexij Judeus. A historia, e antiguidade de como vieram ter aqui, e a causa de ja*a* mais decerem a baixo, e tratarem familiarmente com os Abbexijs, nam he chegada a minha noticia, *posto que* o trabalhasse muito. Recebido o nouo Preste destes Judeus amigauelmente, e reconhecendo'o por senhor, d*efen*deranno dos mouros, e Rey de Zeila: o qual desesperado da vitoria, e poder entrar a serra, se tornou atr*ás*. Neste tempo chegamos a Maçuá com toda a armada: o que, tanto que foi sabido, pos muito espanto *nos* mouros, e alleuantou os derribados animos dos Abbexijs: de modo que o Preste teue ousadia de de*cer da* serra, e veosse assentar com sua gente em humas montanhas escontra o mar, e lugar de Maçuá, onde *stauamos* aportados; $creuendo muitas cartas mais que piadosas, e miseraueis, e em todas, ante de *sua scrip*tura, vinha nosso senhor Jesus crucificado: das quaes avendo amorosas repostas, e cheas desperança de soccorro; fizemos nosso caminho pera Suez. E tornados outra vez a Maçuá, ordenouse de lhe mandar

quinhentos homens com huum Capitam. Isto assi feito, demos ás vellas, e viemos Rota batida caminho da India; e ate o presente nam he sabido; o que mais aconteceo, e he feito do Preste, e cousas de Ethiopia.

CVSTVMES DOS ABBEXIJS.

Os Reis de Ethiopia, ou Prestes Iohães, criam seus filhos em huma serra, sem lhe darem communicação alguma do reino; e quando morre elrrei, vam a esta serra buscar o filho mais velho, pera soceder o Reino, e os outros acabam seus dias no desterro. He custume antigo dos Reies, em todo o lugar, onde se acham, terem na casa huum grande braseiro cheo de viuas brasas, a significação do fogo do Purgatorio; e assi mais huum poderoso prato cheo de terra, demostrando como somos de terra, e nella nos averemos de tornar. He ordenança dos Reyes nam se averem de amostrar a seu pouo, e passam muitos annos, que nam sam vistos. Quando quer que vão a guerra, ou caminham, leuam per derrador de si taes impedimentos, que nam podem ser notados de alguma pessoa.

A gente de todo o Abbexij he Christaã, e foram conuertidos a nossa sanctissima fee pello bem aventurado apostolo sam Matheus: de todo o testamento nouo, somente tem ho euangelho de sam Matheus: recebem dous baptismos, huum por fogo, et outro Circuncidãdosse. Sam grandemente deuotos da Cruz: toda a terra he chea de mosteiros de frades, e estas sam as maiores

pouoaçoens que tem. He grandissimo louuor o seu, que sendo per todallas partes rodeados de mouros, e gentios, sem alguum comercio de Christaaõs, e douctrina da sancta madre igreja de Roma; estam ha tantos annos fortes, e muito constantes na fee de Christo. Porque, se he contado por grande louuor sermos boõs christaaõs, entre os boõs; muito maior deue ser, sermos boõs entre os maaos. Os Abexijs naturalmente sam homens cerimoniaticos, e cheos de pontos donrrà: entre elles nam ha outro genero de armas, que Azagayas, nas quaes trazem afigurada a lança, com que nosso senhor Jesu Christo foi ferido, e a Cruz onde padeceo pellos peccadores. Alguns, indaque poucos, trazem traçados; sam fragueiros a Cauallo, mas mal atauiados: geralmente he gente mintirosa, e dada a Rapina: entre elles, nam he contado por rico, o que possue dinheiro, mas aquelle, que tem muita soma de gado, e camellos, E isto sem embargo, que istimam muito o ouro. Em sua terra sam fracos, e pera pouco, e nas estranhas, fortes, e vallentes. De sorte que he prouerbio em toda a India dizerem, que o bom Lasquarim, a que nos chamamos soldado, ha de ser Abbexij. E sam tam istimados no Ballagate, Cambaya, Bengalla, e outras partes, que sempre sam Capitães, e pessoas principaes nos exercitos. Os seus trajos sam vijs, e proues: Vestem huums camisoens de Pano de linho, e a alguums onrrados cobrem bedens: O geral anda nuu, e *cub*ertos de qualquer pedaço

de teada. Comem bolleimas, e carne crua, e quando a achegam ao fogo, tem na *nelle* tam pouco espaço, que quando a vem á comer, corre o sangue della. Na terra nam ha cidades, nem *pouo*açoens, mas viuem no campo em tendilhões, a modo dalarues. Honrram se muito da Rainha Sabaa, e disem, *que* embarquou no porto de Maçuá; outros affirmaã, que foi em Çuaquem, e leuando muita riqueza con*sigo*, e Joyas de gram vallor, chegou a Hierusalem a ver elrrei Salamão, dandolhe grandes dadiuas; e delaa *tornara* prenhe delrrei pera seu reino. He historia muito praticada entre os Abexijs, que mouendo huum *soldão* de Babillonia guerra ao Preste Joham, ha muitos annos, ajuntara o Preste huma infinidade de gente, e punha per obra de lançar o Nillo per outra parte no mar, de modo que nam corresse pello Egypto. Espantado o Soldão de tamanho cometimento, e vendo, que saindo a obra à luz, era o remate da perdição do Egypto; mandoulhe seus embaixadores com grandes presentes, per meo dos quaes alcançou amizade, e paz do Preste Joam, e deu Priuilegio aos Abbexijs, que per todas suas terras podessem passar sem pagar direitos: e oje em dia nam pagam tributo, quando vam visitar o sancto sepulchro, e sancta Catherina de monte Synai. Eu preguntei no estreito por esta antiguidade a alguums mouros letrados, e velhos, e contaramme isto mesmo, sem discrepar em cousa alguma dos Abbexijs.

CAMINHO.

A xviij de feuereiro de 1541. as. 9. horas do dia partimos do Porto de Maçuá : e caminhãdo ao Remo, obra de mea legoa avante do lugar, sorgimos de dentro de huma enseada muito grande, pera hi esperarmos o Resto da armada, que se ficaua aparelhando.

De noute foi o vento Noroeste bonança, e chouiscou huum pouco : toda a noute estiuemos surtos nesta enseada.

CAMINHO.

A xix de feuereiro de 1541. saindo o Sol, nos fizemos á vella desta enseada, que está avante de Maçuá mea legoa : o vento era como Oesnoroeste : gouernamos ao norte. Mas, ante de se passar huma hora escasseou o vento, e fez se todo Noroeste. Posemos a proa ao Nornordeste, e fomos nesta volta ate o meo dia. Mas logo em passando estas horas, viramos no bordo da terra. Ho vento era Noroeste e tomaua toda a quarta do norte : gouernamos Alloeste. Depois de Vespera surgimos em. 2. braças $\frac{1}{2}$. arredados da terra espaço de mea legoa : todo este dia andou o tempo muito çarrado, e chouiscou : e contando a nossa armada, achei. 64. nauios de Remo — *sc.* — tres galleotas. 8. Catures, e. 53. fustas.

De noute foi o vento Noroeste calmão, e ventou huum pouco da banda Dalloeste : no quarto da modorra começou a chouer, e de meo quarto Dalua por diante, nos leuamos, e caminhamos ao Remo ao longo da ribeira ate amanhecer, leuando neste tempo muita chuua.

CAMINHO.

A xx. de feuereiro de. 1541. atee duas horas de sol, caminhamos ao remo ao longo da costa : o vento era como Noroeste bonança; mas allargando o vento, e ventando da banda Dalloeste, leuamos mão de remar, e dando ás vellas, gouernamos ao Nornoroeste. Has. 10. horas do dia eramos tanto avante como huum grande aruoredo, que está. 4. legoas avante de Maçuá. E aqui escasseando nos o vento, ficou calmão : a meo dia tomamos a vella, e caminhando ao Remo, vimos ao mar de nos huma corda de ilhas muito comprida, que comprendia espaço de. 6. legoas, leuando a mesma rota, que a costa. o Caminho, que fizemos, foi per mea boroa — *sc.* — entre as ilhas, e a terra firme, leuando a proa ao norte quarta de Noroeste. Duas, ou tres horas ante de se pôr o sol, começou a ventar huma viração gallerna da banda do Nordeste. E logo, dando às vellas, gouernamos ao Nornoroeste. Anoitecendo, eramos tanto *avan*te, como a ponta da Corda das ilhas, que está da parte do norte : a este tempo seriamos de Maçuá atee. 14. legoas,

Corresse a costa, de Maçuá ate qui, Nornoroeste Susueste: ha na róta as ditas. 14. legoas. A terra de sobre o mar, que se contem na longura destas prayas, he toda muito baixa, e bem asombrada; mas per dentro do sertão, grandes, e altas serranias se nos mostrauão. Este dia toda a menhã nos choueo muito, e depois de meo dia acrarou o Ceo, e ficou todo limpo. Nas ilhas, que vimos da banda do mar, soubemos, que em algumas auia gado, e agoa, com algumas proues, e raras pouoaçoens. A distancia, que dellas podia auer a terra firme, sería caminho de. 4. legoas: os nomes destas ilhas, onde ha gado, e agoa, sam Harate, Dohul, Damanil. A terra dellas he baixa, e rodeada de muitas restingas; de sorte que cumpre leuar boa vigia, quem ahi ouuer de chegar, e tomar porto.

De noute, todo o quarto da Prima foi o vento Leste bonança: gouernamos ao Nornoroeste: entrando a modorra, fomos dar de supitu em humas grandes manchas muito branquaças, as quaes eschamejauão, e lançauão de sy huums lumes, como relampados. Espantados desta amostra, e estranho aconticimento, en continente tomamos as vellas: e crendo sermos em cima dalguums baxos, e Parcees, mandando lançar o Plumo, achei. 26. braças. Ora, nam fazendo esta nouidade alguma impressão nos pillotos da terra, e vendo como hiamos por muito fundo, tornamos a dar a vella: o vento era ho mesmo — *sc.* — Leste bonança: gouernamos ao som do fundo;

por caso que os Pillotos da terra se arreceauão muito de huma ilha baixa, que leuauamos por Proa, na qual, pegado com a terra della, nam se acha nenhuum fundo. Assi que, ora gouernando ao Norte, ora ao Norte quarta de Noroeste, outras vezes pondo a Proa ao Norte quarta de Nordeste, e as vezes caminhando polla mea partida do Nornordeste, segundo o fundo, e altura dagoa, que achauamos, com estes trabalhos, e mudança de caminhos, passamos o quarto da modorra. Vindo o quarto Dalua começou o Ceo a se toldar, e escurecer, e o vento saltou a terra, ventando como Oessudueste bonança : e logo começou a chouiscar : caminhamos ao som do Plumo, assi, e da mesma maneira, que fizemos na modorra, atee amanhecer.

CAMINHO.

A xxj de feuereiro de 1541. amanhecendo, vimos ao mar de nos, obra de huma legoa, a ilha baxa, de que os Pillotos mouros se temiam : o vento era Oessudueste bonança, e da banda da terra mostrauànse serrações, e escuramas : gouernamos huum pouco ao Noroeste. Mas fazendosse o vento todo Oeste, posemos a proa ao Norñoroeste, caminhando por esta mea partida atee as noue horas do dia; e deste tempo por diante, começou o vento álargar, e ventar rijo, correndo muitos rumos dagulha : começando logo do Sudueste, e depois ventando do Sul, saltou ao

Sueste, e do Sueste ao Leste : e sendo ja perto de sol posto, esforçou se mais, e ventou da banda de Lesnordeste, alleuantando muito mar : e com todos estes ventos, gouernamos ao Norte quarta de Noroeste ate se pôr o sol. Da terra, o mais que hiriamos arredados, seria espaço de huma legoa. A costa, que vimos este dia, corresse em duas maneiras — *sc.* — toda a que se nos mostrou de polla menhaã ate as. 9. horas, corriasse Nornoroeste, Susueste; e das. 9. horas ate sol posto, Norte sul quarta de Noroeste sueste. A terra de sobre o mar hia fazendo muitos outeirinhos, e campos, leuando muita graça; e per dentro do Sertão se alleuantauam grandes serranias. Este dia tomou o meu Pilloto o sol, e achouse em altura de. 17. graaos $\frac{1}{4}$. e outro pilloto ficou em. 16. $\frac{3}{4}$. depois de meo dia foram despedidos algums Catures da armada; pera hirem diante a tomar o mar aos de Çuaquem, e teremnos cercados ate nossa chegada : e em todo o dia, ao mar de nos, nam vimos baxa, ilha, restinga, nem outra cousa alguma.

De noute foi o vento Lesnordeste, e ventou muito rijo, tomando alguma cousa pera a banda de Leste : gouernamos ao Norte todo o quarto da prima, e modorra; mas entrando o quarto Dalua, tirou a capitaina huum tiro, e logo tomamos a vella, e sorgimos em. 13. braças : o fundo era huma vasa muito forte.

CAMINHO.

A xxij de feuereiro de 1541. amanhecendo, nos fizemos a vella : estariamos da terra obra de. 6. legoas : *o vento* era Leste, e ventaua muito rijo : posemos a proa na terra, e sendo duas legoas da costa, atee horas de meo dia *gouer*namos ao Noroeste quarta do Norte, e a mea partida do Nornoroeste. Na maior altura tomou o meu Pilloto *o sol, e a*chouse em. 18. graaos ½. A este tempo eramos tanto avante como huma ponta darea, muito comprida, *encostada* a terra firme : dobrando esta ponta, achamos o Mar bonança, e gouernamos ao Noroeste quarta Dal*loeste : a* huma hora depois de meo dia entramos em hum porto, que se chama Marate. Toda a costa, que vimos este dia, ate a ponta darea, onde tanto avante tomou o Pilloto o Sol, corresse Nornoroeste Susueste : a terra de sobre o mar he muito baxa, e nam faz outeiro alguum; mas per dentro do sertão se alleuantam tamanhas serranias, que parecem chegarem ao ceo.

DESCRIPÇÃO

DO PORTO, E ILHA DE MARATE.

Marate he huma ilha muito baixa, a terra della he deserta, e sem agoa, está auante de Maçuá obra de. 66. legoas, a ilha terá de roda legoa e mea, a sua figura he mais semelhante a redonda, que a outra alguma. Jaz apartada da terra firme espaço de. 3. legoas, e na terra desta ilha, que se oppõe ao Sudueste, e olha pera a terra firme, se faz huum boom porto de todo o vento, espicialmente contra os ventos leuantes. Porque desta banda, lança a ilha duas pontas muito compridas per dentro do mar, que se correm Leste Oeste, quarta de Noroeste Sueste. Entre as quaes a terra de cada parte se encolhe muito, e faz huum grande, e muito penetrante seo, na boca, e frontaria do qual jaz huma ilha comprida, e rasa, e iuntamente algumas coroas darea, e restingas, por respeito das quaes nenhuum mar pode entrar dentro do Porto : Tem este porto duas entradas, huma dellas vai dá banda de Leste, e a outra polla parte Dalloeste : huma, e outra muito chegada ás pontas da ilha, entre as quaes he cauado o porto. A entrada, e Canal, que vai da banda de Leste, corresse Norte sul, quarta de No-

roeste Sueste. O fundo he. 3. braças, no mais baxo; e sahindo daqui, logo cresce: e dentro do porto, a carão da terra, temos. 4. e. 5. braças dagoa, e o fundo vasa.

De noute foi o vento Leste, e ventou menos, que de dia: toda a noute esteuemos surtos.

CAMINHO.

A xxiij de feuereiro de 1541. sol saido, nos fizemos a vella da ilha, e porto de Marate: o vento era Leste, e ventaua fresco: ate as. 10. horas gouernamos Alloesnoroeste, e deshi, ao Noroeste atee horas de meo dia: a terra estaua muito afumada, hiriamos della duas legoas e mea: dentro deste tempo mandei algumas vezes lançar o plumo, e acharam. 7. braças, e o fundo area. As. 11. horas ouuemos vista de dous ilheos, que estauão muito ao mar, huum delles se chama Daràtala, e o outro Dolcòfallar, dos quaes a Çuaquem he jornada de huum dia. De meo dia por diante gouernamos ao Noroeste quarta Dalloeste, atee horas de Vesperas, que embocamos o Canal de Çuaquem, e entrando por elle gouernamos ao Noroeste espaço de huma legoa, e logo se nos opposeram huums baxos polla proa; pollo que gouernamos a Loeste quarta de Noroeste, e ás vezes Alloeste, pera nos liurarmos delles: e por este caminho hiriamos ob*ra* de tres legoas, atee tanto, que nos apareceo huum grande ilheo polla proa: e ém ho vendo, metemos delloo,

gouernando *ao* Sudueste quarta Dalloeste, passando per antre huums baixos tam estreitos, que de huns a outros nam seria o Canal d*e* huum tiro despingarda de largo. Passados estes baxos, gouernamos Alloeste quarta do Sudueste, atee sermos *fóra* de todollos baxos, que hiam ao mar de nos: sendo despididos delles, metemos de Loo pera terra, e fomos surgir antr*e* *humas* grandes restingas de pedra, onde se faz hum boõ Porto, chamado Xabàque, que em lingoa Arabia *quer dizer*, Rede. A este tempo seria huma hora ante sol posto. Este dia, por a terra andar muito afumada, nam *pude compre*hender como se corria; somente, quando acertaua de aparecer, notei ser, a caram do mar, muito baxa, ter huma superficie com o mar; mas per dentro do sertão, alleuantarem se grandes serras. Neste dia n*a* *maior altura* tomou o meu Pilloto o sol, e achouse em. 19. graaos escasos.

DESCRIPÇÃO

DOS BAXOS DE ÇVAQVEM.

Os baxos de Çuaquem sam tantos, e huns com os outros tam ticidos, que nam abasta enformação, nem pintura, nam digo pera se passarem, mas pera se poderem entender: tantas sam as ilhas, Restingas, Parcees, Pedras, Canaes, que ha nelles! Estes baxos, ora alargam muito o Canal, per onde sam naueganeis, ora o apertam tanto, que parece cerrarem os passos; e humas vezes mostram o caminho mui direito e outras em tantas voltas, e em tal forma torcido, que dam grande espanto aos caminhantes. Considerar no primeiro, que abrio caminho, e passou por elles; certamente que nam digo estar em juizo dhomens fazellos nauegaueis; mas caminhar por elles com todollos Pillotos da terra, nam era licito entrar na fantasia dos mortais. Estes baxos, na entrada, quando os queremos embocar, tem da banda do mar huma restinga debaxo dagoa, em cima da qual quebra muito o mar, e da parte da terra huum ilheo: corresse este ilheo com a restinga Nordeste sudueste, quarta deLeste oeste: Ha na rota obra de tres quartos de legoa. Tanto que entramos por estes baxos, mostrassenos logo

o Canal largo, e espaçoso, e quanto mais himos por diante, tanto mais, da banda do mar, se nos mostram tamanha infinidade de ilhas muito rasas, restingas, coroas, que nam tem conto; o que da parte da terra nam he tanto: postoque, a comparação de qualquer outro mar, seja o mais çujo, e inauegauel. O precepto, que mais se deue de guardar, pera passar por estes baxos, he termos tal auiso, que sempre vamos chegados aos baxos, que jazem da banda do mar, e guardarmonos o mais que podermos dos outros, que nos ficam da parte da terra. Allargura do Canal, que vai per antre hums e outros, a lugares, terá mea legoa, e noutros huum quarto de legoa, e em algumas partes, menos de huum tiro despingarda. Mas, como quer que a natureza nam criasse alguum mal, nem peçonha, contra a qual logo nos nam prouesse de remedio; aqui, onde estauam tamanhos perigos ordenados, e danos tam certos aos homens, proueo como todollos baxos, restingas, Penedos estiuessem sobreagoados; porque, nam podendo os nauegantes com alguma doctrina fugir de tantas cilladas, e armadilhas, se por caso estiueram muito secretas: Ordenou de nollas mostrar; porque desta maneira nos podessemos facilmente desuiar de seus laços, e encontros. Quanto á altura dagoa per todo este Canal, auemos de saber, que na entrada delle achamos. 6. braças, e daqui ate o porto de Xabàque, nam deceo deste fundo, nem sobio de. 12. braças: do começo dos baxos atee este porto,

averá. 5. legoas : allargura delles será. 8. ou. 9. per onde vai outro Canal mais seguro pera naaos, e nauios grandes : e tambem podemos passar estes baxos, fiquando todos da banda do mar, indo muito pegados com a terra firme : e por aqui he o caminho mais direito, e milhor asombrado. Verdade he, que nom he pera nauios grandes, e pesados. Mas tornando ao Canal do meo, *em* todas estas. 5. legoas debaxos, o mais que nos podemos apartar da terra firme será legoa e mea, e o menos mea *le*goa escassa, ate sermos neste porto de Xabàque. o qual está arree de Çuaquèm. 10. legoas ½. ate. 11.

De noute foi o vento Norte, e Nornordeste, nam ventou muito rijo : toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A xxiv de feuereiro de 1541. saindo o Sol, nos fizemos a vella do porto de Xabàque, o vento era Norte gal*lerno : gouer*namos huum pouco Alloesnoroeste. Mas logo tomamos a vella, e caminhamos ao remo per huum Canal tam *estreito, que pel*la maior parte era necessario hirmos a fio, e huum diante outro, e onde quer que se allargaua, seria espaço de huum tiro de bèsta. Os caminhos, que faziamos, eram muitos, et mui desuairados, ora enderençando a huma parte, ora a outra, sem jamais corrermos direitos, e pera lugar certo : o mais que nos arredauamos da terra firme seria

huum tiro de bombarda, e o menos, pouco mais de huum tiro de bèsta. As restingas, Pedras, Parcees dos baxos, que leuauamos de cada parte, estauam todos de baxo dagoa: Porem em cima delles se nos mostrauam craros sinais, pera nos guardàremos. Porque, onde quer que jaziam, estaua o mar em cima, ou muito vermelho, ou grandemente verde; e onde nam viamos estas cores, era notorio ser o alto, e limpo do Canal, mostrandosse a agoa escura. Ora, caminhando por este Canal, cercados de tamanhas controuersias, ás. 11. horas ½. surgimos ao socairo de huum ilheo baxo, e redondo, que está auante de Xabàque. 4. legoas, e a re de Çuaquem. 6. ½. A costa corresse estas. 4. legoas Nornoroeste Susueste, A terra de sobre o mar he muito baxa, e como allagadiça; mas per dentro do sertão, grandes alturas de serras se nos mostrauam. Vindo as horas de meo dia, me fui ao Ilheo, e tomei o Sol, e na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte. 65. graaos ½. escasos, A declinação deste dia era. 5. graaos. 34. minutos, do que se segue estarmos oje, e este Ilheo em. 19. graaos justos, O meu Pilloto tomou a mesma altura, e tambem outro Pilloto, que aqui veo ter. Agora auemos de considerar, que nesta altura, e lugar põe Ptholomeu o monte dos Satyros: Do qual nam achei nos Pillotos da terra alguma memoria. Porem indo polla terra dentro, obra de mea legoa, achei rastro danimais de tantas maneiras, e pegadas tam monstruosas, que era

cousa de marauilha, e todos os rastros vinham tee pôr os pees no mar : e era a trilha tamanha, que occupaua a maior parte do campo. Creo nacer daqui a fabula tam espargida dos satiros, que diz habitarem estas serras, e montanhas; e tambem he de notar, que nestas quatro legoas de Canal, que ha de Xabaque a este jlheo, o fundo nom abaixa de duas braças $\frac{1}{2}$. nem sobe de. 11. e assi mesmo, que a maree nam espraya no ilheo passante de dous Palmos; e a agoa começa a encher, tanto que a alua sobe pello Orizonte, conforme a ordem das marees de Çaquatoraa.

De noute, o quarto da prima, e modorra foi o vento Nornordeste; mas no quarto Dalua fez se todo Noroeste, e ventou atee amanhecer : toda a noute estiuemos surtos.

A xxv. de feuereiro de 1541. todo o dia esteuemos surtos neste ilheo : o vento foi ate meo dia Nornoroeste, e di ate noute Norte. Pollo que, tendo tempo conueniente, me fui a terra, leuando minha lamina, e instrumento de sombras, e fiz as operaçoens seguintes.

Primeira operação ante meo dia.

Estando o Sol em altura de — 35. graaos. O stillo lançou a sombra — 67. graaos. Contando do Norte pera Oeste.

Segunda operação ante meo dia.

Altura do Sol — 45. graaos. De sombra —

59. graaos escassos. Contando do Norte pera Oeste.

Terceira operação ante meo dia.

Altura do Sol — 50. graaos. De sombra — 53. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera Oeste.

Quarta operação ante meo dia.

Altura do Sol — 55. graaos. De sombra — 46. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera Oeste.

Primeira operação depois de meo dia.

Vindo o Sol a altura de — 55. graaos. De sombra — 49. graaos. Contando do Norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o Arco de depois de meo dia, maior que o dante meo dia. 2. graaos $\frac{1}{2}$. He a sua metade. 1. graao $\frac{1}{4}$. que he a quantidade, que neste lugar agulha norestea.

Segunda operação depois de meo dia.

De Sol — 50. graaos. De sombra — 56. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o Arco de depois de meo dia, maior que o dante meo dia. 3. graaos. He a sua metade. 1. $\frac{1}{2}$. que he o que neste lugar agulha norestea.

Terceira operaçam depois de meo dia.

De Sol — 45. graaos. De sombra — 62. graaos quasi.

Foi logo nesta operação ho Arco de depois de meo dia, maior que o dante meo dia. 3. graaos. He o seu meo. 1. $\frac{1}{2}$. que he o que neste lugar a agulha norestea.

Quarta operaçam depois de meo dia.

De Sol — 35. graaos. De sombra — 70. graaos. Contando do Norte pera Leste.

Foi logo nesta ultima operação ho Arco de depois de meo dia, maior que o dante meo dia. 3. graaos. He a sua metade. 1. $\frac{1}{2}$. que he o que neste lugar a agulha norestea.

De noute, o quarto da Prima foi o vento Norte; mas a modorra, e alua ventou do Noroeste: toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A xxvj de feuereiro de 1541. Sol saido, partimos deste ilheo, que está a ree de Çuaquem. 6. legoas $\frac{1}{2}$. o vento era Noroeste gallerno: caminhamos ao remo ao longo de huma restinga de pedra, que corria entre nos, e a terra, quasi equidistante da Costa; e della pera a terra todo o mar era cheo de baxos, e Parcel: ao mar de nos nam se nos mostrauam baxos, nem outra

çugidade alguma. As. 9. horas surgimos em huum ilheo, cerquado de muitos baxos, e restingas, onde estaa bom porto : este ilheo estaa apartado do outro, donde oje partimos, legoa e mea, e a ree de Çuaquem. 5. legoas, Nesta legoa e mea sempre achamos muito fundo, e hiriamos arredados da terra menos de mea legoa : a costa corresse Nornoroeste Susueste. A mostra da terra he a mesma, que fica atras.

De noute, todo o quarto da Prima foi o vento Noroeste; mas o quarto da modorra, e alua foise mais pera a terra, e ventou como Oesnoroeste: toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A xxvij de feuereiro de 1541. Sol saido, nos fizemos a vella deste segundo ilheo, o vento era como Oesnoroeste gallerno, posemos a proa ao Norte; mas ante de se passar huma hora, escasseou o vento, e ventou do Noroeste, e logo tomamos a vella, e caminhamos ao remo : o vento era rijo, e alleuantaua mar : Pollo que difficultosamente podiamos surdir avante : emfin, vendo quam pouco nos aproueitaua a perfia, ouuemos de surgir mea legoa adiante do lugar, donde partimos, que era do segundo ilheo, onde estiuemos surtos, atee obra de huma hora ante sol posto, que nos tornamos a fazer a vella. ho vento era Nornordeste, gouernamos ao Noroeste. Mas como quer que estauamos muito chegados aos baxos,

que vam da banda da terra, nam podemos cobrar muito; e sendo em elles, tornamos atomar a vella, e caminhamos ao remo. Duas horas da noute surgimos avante do segundo ilheo huma legoa e mea, em fundo de. 2. braças.

De noute, o quarto da Prima foi o vento Noroeste; mas a modorra, e alua foise mais á terra, e ventou como Oes*noro*este: toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A xxviij. de feuereiro de 1541. amanhecendo, nos leuamos ó Remo, e logo demos á vella. o v*ento era* Oesnoroeste gallerno, gouernamos ao Norte espaço de huma hora : Mas começando o dia a crecer, o vento n*os entrou* a escassear, e refrescaua, indo cada vez mais, ate assentar no Noroeste. Posemos a proa ao Nornor*deste : ás* horas surgimos obra de duas legoas da terra, em fundo de. 23. braças, o lugar era huma area molle como vasa : esta menhaã achamos ao mar alguums baxos soagoados. Porem em cima logo se mostraua o mar muito verde, ou vermelho: as duas horas depois de meo dia nos tornamos a fazer á vella, e caminhamos ao remo ao longo delle. Anoutecendo, surgimos em. 37. braças. O fundo era area, o lugar era a ree de Çuaquem legoa e mea, a par de huum ilheo da mesma maneira dos dous, que ficam atras. A costa corresse Nornoroeste Susueste, e per toda ao longo

corre huum Parcel, que entra ao mar perto de mea legoa. A terra de sobre o mar em nenhuma cousa se desenferença, da que deixamos por Popa.

De noute, o quarto da prima foi o vento calma; mas entrando a modorra, começou a ventar do Noroeste, e ventou atee amanhecer : toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

Ao primeiro de março de 1541. amanhecendo, partimos deste lugar, que está a ree de Çuaquem legoa e mea, o vento era Noroeste : caminhamos ao Remo ao longo do Parcel, que vai da banda da terra: mea legoa da cidade demos á vella: o vento tómaua alguma cousa do Norte, e logo nos fizemos na volta do mar, gouernando ao Nornordeste, ate nos afastarmos da terra espaço de duas legoas: e daqui viramos pera a terra, pondo a proa Alloeste, quarta de Noroeste. Dobrado huma ponta, que faz ho Parcel, tanto avante como o lugar, cheganıonos a terra, e entrando pollo Canal dentro, fomos surgir de dentro do Porto da cidade de Çuaquem.

ALTURA DE ÇUAQUEM.

A ij dias de março de 1541. tomei o sol na cidade de Çuaquem, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte. 67. graaos $\frac{1}{2}$. A declinação

deste dia era. 3. graaos. 14. minutos. Do que se segue estar esta cidade em. 19. graaos $\frac{1}{4}$. pera a parte do Norte.

OUTRA ALTURA DE ÇUAQUEM.

A iij. de março de 1541. tomei o sol em Çuaquem, e na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte. 67. graaos. 50. minutos. A declinação deste dia era. 2. graaos. 50. minutos; do que fica manifesto estar esta cidade em. 19. graaos. 20. minutos.

DESCRIPÇAM

DA CIDADE, E PORTO DE ÇVAQVEM.

Çvaquem antigamente foi chamada o Porto Aspi. como podemos ver em Ptholomeo, tauoa terceira d'Africa; o dia doje he huma das riquissimas cidades entre todas as do Oriente : está assentada dentro do sino Arabico, nas prayas da Ethiopia sob Egipto, chamada agora a terra, e costa do Abbexi. Em ella, o pollo do Norte está alleuantado. 19. graaos $\frac{1}{3}$. Entre todollos lugares Illustres, se pode este iguallar, ou ser soperior a todos em. 4. cousas : a primeira, em bondade, e segurança de porto. Segunda, na facillidade, e bom seruiço pera a carga, e descarga das naaos. A terçeira, no tracto com gentes, e terras muito apartadas, e de diuersas maneiras. Quarta, em fortalleza do sitio da cidade. Quanto a bondade, e segurança do porto, direi primeiramente : este porto fechou a natureza de tal maneira, que per nenhuma parte, que seja, dentro delle nam pode entrar mar. Porque jaz cercado de terra per todallas partes, sem parecer, que tem entrada, ou saida alguma. De sorte que parece mais ser allagoa, que porto, enseada, e bahia. Do que fica manifesto nenhuum vento lhe poder fazer nojo. A agoa, dentro do

porto, he tam quieta, e corre tam insensiuelmente, que escassamente se reconhece aver marees. Ho fundo he vasa. O Surgidouro per toda parte tem. 5. braças, e. 6. e a lugares. 7. E neste fundo, e abrigada do Porto se poderám agasalhar bem. 200. naaos, e nauios de remo sem conto. A entrada do Canal, per onde se entra no porto, he muito difficultoso a marauilha, pera o aver de cometer, auendo ahi quem no defenda. Porem facil pera o Pilloto, que nunqua entrou por elle, meter huma nao. Porque nos baxos, e Parcel, que vam assi de fóra do Canal, como por elle dentro, se mostra craramente o fundo; e tanto que nam apparece, he tam alto, que pello menos, tem. 10. e. 12. braças dagoa. Este Canal corre quasi dereito, de modo que o vento, que avemos mester pera entrar, nam pode, per caso de algumas voltas, e rodeos, que nelle aja, ficar escasso, pera deixar de tomar, e sorgir no porto : e per todo elle se pode ancorar, onde quer que se offrecer necessidade. Ora, a cerca do seruiço, e facillidade da carga, e descarga das naaos, nam creo auer quem visse outro tal, e tanto a proueito, e a prazer dos marcantes, e mercadores; mas quem o soubesse imaginar, e pedir. Porque as naaos se carregam per toda a circumferencia da cidade, botando huma prancha nas casas, e logias das mercadorias; e as gallees, atandosse ás pedras e portas das casas, metem os esporoens pellas ruas a cima, e por elles, como per pontes, se seruem. Agora a cerca do tracto, e nauegação, que nella ha com

gentes de muitas sortes, e terras estranhas, e alongadas : nam sei qual será aquella cidade, que a esta se possa jgualar (excepto Lixboa); porque esta cidade tracta em toda a India, intra Gangem, e extra Gangem. — *sc.* — Cambaya, Tanaçarim, Pegu, Mallaqua : e dentro do sino Arabico, em Judà, Cairo, Allexandria : e de toda a Ethiopia, e terra do Abbexi recolhe grandissima copia, e cantidade douro, e Marfim. Quanto he da fortalleza do sitio da cidade, nam se pode dizer tanto, que nam seja muito mais : Pois pera chegar a ella, sam tamanhos os inconuenientes, estrouos, Perigos, detenças, que quasi parece impossiuel : Visto como obra de. xv. legoas per derrador, sam tantos os baxos, restingas, Ilhas, Canaes, Pedras, Coroas darea, Parcees, que põe grande espanto, e desesperação aos nauegantes : Ho que tudo redonda em fortalleza da cidade. Nem creo certamente, outra gente poder cometer este caminho, e leuallo ao cabo, se a Portuguesa nam; onde a fortalleza ò dia doje viue, e reina, mais que noutra alguma do Vniuerso. E sendo a chegada a esta cidade tam difficultosa; ho entrar a ella, e tomar o porto he ainda muito mais forte, e pera temer, avendo na entrada, e boca do Canal huum balluarte, que defenda a passage. Porque, como quer que per toda esta costa, ao longo da ribeira, seja muito aparcellado atee obra de mea legoa ao mar; tanto auante como esta cidade, se abre huum Canal per entre estes baxos, e Parcel, o qual terá de comprido

huum grande tiro de espera, e de largo menos de tiro despingarda : e corre assi per meo do Parcel ate chegar a duas pontas, que lança à Terra firme : e aqui começa o Canal a entrar por dentro da terra muito espaço, a lugares mais estreito de huum tiro despingarda, e noutros alguma cousa mais largo. Corrense estas duas pontas da terra firme da boca do Canal Leste Oeste, e toma da quarta de Noroeste, e Sueste : ha na rota pouco mais de huum tiro *despin*garda : e nesta largura corre, leuando a volta do Sudueste, atee huum quarto de legoa; e deshi, alargando o *Canal* pouca cousa, leuando a mesma rota, corre outro tanto espaço, atee que se lhe oppõe a cidade : onde, tanto a*vante como* a terra, que vai de huma banda, e outra do Canal, se vira em redondo, fazendo huum grande cercoito, dentro do qual fica descripta huma grande, e redonda enseada, que terá de roda duas legoas ½. E por esta rezam, vindo de fóra, vendo este canal muito comprido, e estreito, e depois de se virar cada lado per dentro das terras, em forma sperica, e descreuer esta grande, e redonda enseada : faz que o porto, e Canal todo juntamente tenham huma mostra, e feição muito propria de Sertam. Ho sitio da cidade he desta maneira : bem no meo desta enseada está huma ilha planissima, a qual está quasi no andar, e ó liuel do mar, e he tam redonda, que parece huum circulo : Teraa de roda huum quarto de legoa. Sobre esta ilha estaa edificada a cidade de Çuaquem,

de tal maneira, que em toda a terra da ilha nam ha huum soo palmo de terra, que nam seja occupado com casas; de modo que esta ilha, mais se pode dizer estar mais fechada de casas, e moradores, que edificada, e pouoada de gente; assi que toda a cidade fica ilha, e toda a ilha cidade. De duas partes se chegam esta cidade, e ilha á terra firme da enseada obra de huum tiro de besta; — *sc.* — da banda de Lessueste, e da parte do Sudueste. Mas, per todollos outros lugares se arreda muito: o surgidouro neste porto, e enseada he per derrador da cidade, desda borda della ate huum tiro de bèsta grande. Podemos surgir em toda parte, que quiseremos, e per todo este espaço ha. 6. e. 7. braças dagoa, e o fundo vasa. Esta enseada, onde jaz a cidade como no seu centro, per todo o seu cerquoito ao longo da terra tem grande parcel, de maneira que o alto he a pique da cidade, e huum tiro de bèsta per todallas bandas em redondo; e deste espaço pera cima, como nos quizermos chegar mais a terra, he muito aparcellada. Nesta enseada jazem outras tres ilhas da banda da terra, que está escontra o Noroeste: as duas dellas, e que jazem mais mitidas de dentro, sam pequenas; mas a outra, e mais proxima ao Canal, será de grandura da cidade. Entre esta ilha, e a terra firme da enseada, da banda do Norte, vai huum grande Canal, muito comprido, per onde o fundo he. 7. braças. pode por este Canal estar surta huma grande armada, sem da cidade se lhe poder

fazer nojo, nem ver mais que os mastos. Porque entre o Canal, e a cidade jaz esta ilha, que digo; e aqui, a meu ver, faz inda milhor stancia, e mais quieto porto, que em toda outra parte da enseada. Neste porto as marees sam como as de Çaquotoraa, e de todo contrairas, e contrapostas ás da India. Porque, quando a lua sae, e aponta no Orizonte, ha maree he de todo chea; e sobindo a lua, a maree começa de vazar, atee a lua ser em nosso meridiano, onde he baxa mar; e passando daqui, caminho do Orizonte, pera se pôr, a maree começa a incher ate se pôr a lua; e posta, he de todo preamar. De baxa mar a preamar nam alleuantará na cidade a agoa mais de huum palmo ao longo da praya; a todo mais espraya a maree huma vara e mea de medir; e nos lugares alcantillados, menos de tres palmos. Porem quando fiz esta obseruação, eram as agoas mortas. A mostra da cidade, e porto he como aqui estaa pintado. [V.]

MOSTRA DA CIDADE DE ÇUAQUEM.

As duas pontas do Parcel, antre as quaes se abre o Canal, que vai ate cidade de Çuaquem, sejão. A. B. Mas as outras duas pontas, que *la*nça a terra firme. C. D. : e as tres ilhas, que jazem dentro da enseada, na terra, da banda do Noroeste, seram. E. F. G. *Lo*go ho Canal muito comprido, que leua o fundo de. 7. braças, se

mostra pellas letras *H*, I e K : e será o Porto, onde podem estar surtas as Naos, sem da cidade serem vis*tas*. *M*as a ilha darea, que está na boca do Canal escontra a terra, da banda do Noroes*te*, *am*ostrará a letra. L.

ROTAS

DO PORTO, E CANAL DE ÇVAQVEM.

Item, corrense as duas pontas da terra firme, que estam na boca do Canal da cidade de Çuaquem, Leste oeste, e toma da quarta do Noroeste sueste : ha na rota pouco mais de huum tiro despingarda.

Item, corresse a ponta da boca do Canal, a qual jaz na terra, que sta da banda do Noroeste, com a outra ponta da mesma banda, da que está dentro do Canal, Nordeste sudueste, quarta de Norte sul : ha na rota huum tiro despingarda, e entre estas duas pontas jaz huma enseada.

Item, corresse esta segunda ponta, que está de dentro do Canal na terra do Noroeste, com a ponta da boca Canal, que sta na terra da banda do Sueste, Leste oeste, quarta de Nordeste sudueste : Ha na rota huum tiro de berço.

Item, corresse a segunda ponta de dentro do Canal, que está na terra da banda do Noroeste, com huma segunda ponta, que sta de dentro do Canal na terra do Sueste, Norte sul, quarta de Nordeste sudueste : ha na rota quasi huum tiro de berço.

Item : Auemos de saber, que desta terceira

ponta darea, que está na terra do Noroeste do Canal pera dentro da terra, se começa a fazer a enseada, em cujo meo está a cidade assentada.

Item: Da ponta da boca do Canal, que está na terra do Noroeste pera o mar, obra de dous tiros despingarda, está huma ilha darea: corresse o meo della com esta ponta Nornordeste susudueste.

Item: Em toda a terra, que vai de huma banda, e outra áo longo do Canal, he muito aparcellada, e o alto he sempre per mea baroa: e terá este Canal em comprido, começando das duas pontas, que estam na boca, atee tanto avante como a cidade, grande mea legoa: o fundo per todo este espaço he de. 15. e 20. braças, e junto da cidade dece ate. 7. e daqui nam abaixa.

Item: Este Canal corresse bem pello meo Nordeste sudueste: Mas, porque ho parcel mete por elle algumas pontas compridas; causa, que ora arribemos, ora metemos de loo. Porem nam he de maneira, que trazendo o vento á popa, nos nam sirua sempre a popa, e a quartel.

Item, o entrar por este Canal nam se faz por rota, nem balisas, mas a olho; porque onde he baxo, e parcel logo parece; e onde ha muito fundo nam vemos nada. E sem outra arte, e instrução se nauega: e da mesma maneira entramos pello Canal, que vem do mar per entre os baxos, e parcel a dar neste.

A. vij. de Março de. 1541. stando em Çuaquem, me fui pella menhaã a terra, e assentando

meu stromento em huum *monte* muito chão, sem mais o mouer, nem bollir com elle, fiz as operaçoens seguintes.

Primeira operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de. — 38. graaos $\frac{1}{6}$. O stillo lançou a sombra. — 70. graaos. Contando do Norte pera oeste.

Segunda operação ante meo dia.

Altura do sol. — 50. graaos. De sombra do stillo. — 60. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera Oeste.

Terceira operação ante meo dia.

Altura do sol. — 55. graaos. De sombra do stillo. — 55. graaos. Contando do Norte pera Oeste.

Primeira operação depois do meo dia.

Altura do sol. — 55. graaos. De sombra do stillo. — 57. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o Arco de depois de meo dia, maior que o dante meo dia. 2. graaos $\frac{1}{2}$. cuja ametade he. 1. graao $\frac{1}{4}$. que he o que neste lugar agulha norestea.

Segunda operaçam depois de meo dia.

Altura do sol. — 50. graaos. De sombra do stillo. — 63. graaos. Contando do Norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o arco de depois de meo dia, maior que ho dãte meo dia. 2. graaos $\frac{1}{2}$. A sua metade. 1. graao $\frac{1}{4}$. que he a cantidade, que neste lugar agulha norestea.

Terceira operaçam depois de meo dia.

Altura do Sol. — 38. graaos $\frac{1}{6}$. De sombra do stillo. — 72. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Norte pera Leste.

Foi logo nesta operação o arco de depois de meo dia, maior que o dante meo dia 2. graaos $\frac{1}{2}$. he a sua metade. 1. graao $\frac{1}{4}$. que he a cantidade, que neste lugar a agulha norestea.

A. 9. de Março de. 1545. huma hora ante de se pôr o sol, nos leuamos de diante da cidade, e fomos surgir na boca do Canal: todo o tempo, que neste porto estiuemos surtos, eram os ventos como terrenhos, e viraçoens: —*sc.*— de polla menhaã ate meo dia ventaua do norte, e de meo dia por diante ate noite ventaua do nornordeste: Mas vindo a noute, hia o vento rodeando pera a terra, ventando todo o quarto da Prima da banda do norte: E deshi ate amanhecer ventaua do Noroeste, e tomaua alguma cousa pera a parte Dalloeste.

De noute, todo o quarto da Prima foi o vento Norte; mas a modorra, e alua foise mais pera a terra, e ventou da banda do Noroeste ate amanhecer.

CAMINHO.

A x de Março de. 1545. menhaã crara, nos fizemos a vella da boca do Canal de Çuaquem : ho vento era Noroeste gallerno : Caminhamos na volta do mar, gouernando ao Nornordeste. Mas di a pouco começou ir escasseando o vento, e chegarse pera o Norte : gouernamos ao Nordeste quarta do Norte : obra de tres legoas da costa, achamos muitos baxos soagoados, nos quais nam arrebentaua o mar, nem se viam, saluo depois de sermos nelles. E logo viramos no bordo da terra, gouernando Alloeste quarta de Noroeste : tanto que fomos com o Parcel da terra, tomamos a vella, e caminhamos ao remo ao longo delle ate horas de vespera, que entramos per huum Canal, que se faz per meo do parcel; e sendo dentro, tomamos porto. Este Canal estaa auante de Çuaquem duas legoas, allargura delle comprenderá espaço de dous tiros de pedra : o fundo he muito alto, em nenhuma parte que seja, nam podemos sorgir; por caso, que em todo lugar he o fundo pedra : Portanto cumprenos amarrarmonos ás pedras de mergulho, as quaes vam ao longo do Canal por huma banda, e outra. De dentro nenhuum mar entra, quer vente de huma

parte, quer da outra; porque de todallas bandas he rodeado do Parcel.

De noute, ate horas de mea noute foi o vento Norte, e di por diante ventou do Nornoroeste ate amanhecer: Toda a noute estiuemos surtos, e orualhou tanto, que foi cousa de marauilha.

A. xj. de Março. 1541. foi o vento norte, e ventou tam rijo, que era tormenta. Nas prayas do mar leuantaua grandes montes darea pera o ceo; e dipois de muito altas, desfazias, e ficaua o ar como de grande fumaça: todo este dia esteuemos surtos.

De noute, logo no quarto da Prima abonançou o vento, e ventou da banda do Noroeste muito brando; da mea noute por diante rodeou pera a terra, e ventou Dalloesnoroeste ate amanhecer: Toda a noute estiuemos surtos, e nam orualhou cousa alguma.

CAMINHO.

A. xij. de Março de. 1541. amanhecendo, saimos fóra deste Canal, que está duas legoas auante de Çuaquem, e sendo fóra, demos á vella: o vento era Oesnoroeste bonança, e ainda mais pera oeste: gouernamos ao Norte, quarta do Noroeste. Mas ante de huma hora, foi o vento escasseando ate se pôr no Noroeste: posemos a proa ao Nornordeste, e sendo arredados da costa obra de legoa e mea, encontramos tantos baxos, Restingas, Parcees, nos quais o mar arrebentaua

muito, que nos foi forçado tomar a vella, e caminharmos ao remo espaço de duas horas, ate sermos desembaraçados destes baxos: e logo tornamos dar a vella. O vento era como Nornoroeste: gouernamos ao Nordeste; porem, ante de se passar mea hora, tornamos a dar em outros baxos: logo viramos na volta da terra, gouernando Alloeste, quarta de noroeste: e sendo com o Parcel da terra, arribamos a popa; por adiante nam auer alguma stancia, e surgidouro, que podessemos tomar com de dia. A horas de vespera surgimos de dentro do Parcel, entrando per huum Canal estreito: este Canal está avante do outro, donde nos leuamos, huma legoa, e de Çuaquem. 3: he grande, e espaçoso, o fundo he muito limpo, de dentro nenhuum mar pode entrar, nem fazer nojo.

De noute foise o vento pera a terra, e ventou logo do Noroeste, e depois, da Loesnoroeste bonança: toda a noute estiuemos surtos atee huma hora ante menhaã.

CAMINHO.

A. xiij. de Março de. 1541. huma hora ante menhaã, nos saimos do Canal, e fóra delle caminhamos ao remo atee amanhecer. Menhaã crara demos a vella: o vento era quasi Oeste, muito bonança: gouernamos ao longo da ribeira, afastados da terra obra de mea legoa; e da banda do mar, atee huum tiro de bombarda de

nos, vimos arrebentar huma corda de baxos muito comprida, que parecia leuar a mesma rota, que a costa. Huma hora depois do sol fóra escasseou o vento, e fezsse Oesnoroeste. Posemos a proa no norte, e leixamonos ir com esta proa atee sermos pegados com os baxos, e logo tomamos a vella, e caminhamos ao remo. As. 11. horas escasseou o vento mais, e ventou do Nornoroeste. Pollo que, nam podendo fazer caminho, nos foi forçado amarrarmonos ás pedras dos baxos: e estando aqui obra de tres horas, ás duas horas depois de meo dia nos fizemos a vella: o vento era muito mais fresco, e como Nornordeste: gouernamos ao Noroeste, e tanto que fomos com o Parcel da terra, tomamos a vella, e ao remo nos metemos per huum Canal, e bem dentro do Parcel tomamos Porto. Este Canal, e lugar está avante de Çuaquem ate. 7. legoas. He o Canal muito estreito, vai torcido, e em muitas voltas. Corresse a costa de Çuaquem ate qui Norte sul, quarta de noroeste sueste: ha na rota as ditas. 7. legoas.

De noute foi o vento calma, e alguma bafugem, que ventaua, era do Loesnoroeste: toda a noute estiuemos surtos.

A xiiij de Março. 1541. saindo o sol, nos ouuemos fóra do Canal, e logo demos á vella: o vento era Oesnoroeste bonança, gouernamos ao Norte; mas di a pouco escasseou o vento, o ceo mostraua craros sinais *de* ventar rijo. Pollo que os Pillotos da terra determinaram nam pas-

sar daqui, dando por rezam : que nam *po*diamos com de dia tomar huum porto, que está adiante : e parecendo este conselho proueitoso, e de*uer*se de tomar, arribamos, e tornamos a entrar no mesmo porto, donde partimos.

De noute acalmou o vento, e foisse pera a terra : ventou logo da banda do Noroeste, e depois da Loesno*roeste* bonança : toda a noute stiuemos surtos.

OBSERUAÇÃ DE MAREES.

A xv. de Março de. 1541. me fui a terra, e obseruando a ordem dos fluxos, e refluxos do mar, achei : que depois Dalua ser fóra do Orizonte duas horas, era a preya mar; e dahi começaua avazar atee duas horas depois de meo dia, onde era baxa mar : e logo começaua a ènchér ate a lua se pôr, e passarem duas horas. Hora, me dindo a cantidade, que esprayaua a maree, achei. 22. couados. Este dia pola menhaã ventou o vento Norte; e hindo rodeando pera o mar, e depois de meo dia ventou do Nordeste : todo o dia estiuemos surtos.

De noute, no quarto da Prima saltou o vento a terra, e ventou do Noroeste, e depois da banda Dalloesnoroeste : toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A xvj. de Março de. 1541. menhaã crara, nos sahimos fóra deste Canal, que está. 7. legoas auante de Çuaquem : ho vento era Norte, mea legoa ao mar sorgimos, o fundo era pedra; porem auia algumas malhas de vasa : todo o restante do dia estiuemos surtos.

De noute foisse o vento a terra. As duas horas depois de mea noute tirou a Capitaina huum tiro, e logo nos alleuantamos, e caminhamos ao remo : o vento era quasi Oeste, muito bonança : hiriamos arredados de terra spaço de mea legoa. Huma hora ante menhaã largamos as vellas, o vento seria Oesnoroeste, gouernamos ao Norte quarta de Noroeste atee amanhecer.

CAMINHO.

A xvij. de Março de 1541. amanhecendo, o vento era como oesnoroeste escasso : gouernamos ao Norte; mas assi como o dia hia crecendo, assi o vento hia escasseando : ate as. 10. horas nos leixamos ir na volta do mar, gouernando ao nornordeste, sem vermos baxo, Ilha, nem restinga, e daqui viramos no bordo da terra : o vento seria Norte, gouernamos Alloesnoroeste. Pouco depois de meo dia eramos com a terra. A este tempo fesse o vento Nordeste, e entramos em huum muito boom porto, chamado Dradate. Corresse a

costa de Çuaq*uem* norte sul, quarta de noroeste sueste: ha na rota. 10. legoas: a terra de sobre o mar he toda muito baxa, e tres legoas pera dentro do Sertam vam grandes, e altas serras.

De noute saltou o vento a terra: prima noute ventou da banda do Noroeste, e di por diante Dalloeste, e dalloessudueste: toda a noute estiuemos surtos.

ALTURA DO PORTO DE DRADATE.

A xviij de Março de 1541. tomei o sol no porto de Dradate, estando em terra, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte. 73. graaos $\frac{1}{4}$. a declinação deste dia era. 3. graaos. 7. menutos: do que se segue estar em. 19. graaos. 48. minutos: o Pilloto tomou a mesma altura.

DISCRIPÇAM

DO PORTO DE DRADATE.

O Porto de Dradate com muita rezam deue de ser posto entre os grandes, et famosos Portos; tem de leuaçam do pollo. 19. graaos $\frac{1}{6}$. estaa avante de Çuaquem. 10. legoas. Neste porto faz o mar, e terra taes amostras, e *figu*ras, que difficultosamente podemos determinar, se com mais rezam lhe podemos chamar Porto, ou Rio, ou se ambos estes nomes lhe pertencem, e sam proprios. Como quer que dentro delle se contenha huma cousa, e outra; porque, per entre duas pontas baxas, que da terra firme saem ao mar, entra huum Canal comprido, que se corre Noroeste sueste, quarta de Lesteoeste. A boca, e entrada delle teraa de largo huum tiro de berço pequeno: entrando pera dentro, logo começa a se hir estreitando, e cadauez apertando mais: em toda a sua longura, a altura da agoa he 20 braças, e o fundo vasa. Ora, no fim, e termo deste canal a terra, que vai da banda do sul, se vira escontra o vento sudueste, correndo com prayas muito encuruadas, e daqui tornando abotar pera fora, fica muito mitido pella terra dentro, descrito huum grande, e espaçoso porto, no qual he o

fundo. 15. braças, e a carão da terra, Parcel. Mas da terra da outra banda — *sc.* —, que vai polla parte do Norte do lugar, onde se acaba, e termina o Canal, corre direitamente na volta do nornoroeste espaço de huma legoa, metendosse por aqui huum rio, ou braço de mar muito fermoso, que faz tres caminhos em grande igualdade. O primeiro he do nornoroeste, ate tanto avante como huum ilheo, que está na terra da banda do sul, e huma ponta muito comprida, e delgada, que lança a terra da parte do Norte : por aqui a largura do rio será pouco mais de huum tiro de besta : E o fundo nem sobe de. 20. braças, nem dece de. 15. Desta ponta comprida, e delgada, de huma banda, e da outra, virandosse a terra pera o Nornordeste, se fazem dous grandes, e muito incuruados seos, que afremozentão, e fazem nobre a ponta. E logo, de tanto avante como ella, se lança o Rio direito ao Noroeste, espaço de outro terço de legoa, leuando per todo o fundo de. 11. braças, E no cabo deste espaço, na terra, da banda do Norte, se faz huma grande, e larga enseada, a qual entra tanto pera o Nordeste, que mui pouco caminho a diuide da costa, e prayas do mar. Desta enseada saem duas pontas pello rio dentro : Da mais de cima, ha qual se oppoe outro jlheo, faz o Rio o terceiro caminho, correndo Alloesnoroeste obra de mea legoa, e fenece fazendo huma grande, e redonda enseada, que terá de circuito huma legoa. Neste terceiro caminho leua o rio. 5. braças $\frac{1}{2}$. dagoa : E em todo

o fundo he vasa; porem em algumas partes tem pedra coral. A terra, que vai per huma banda, e outra do rio, he muito plana, pella qual humas aruores baxas, e sem fruito se alleuantam. Obra de huum quarto de legoa pella terra dentro, está huma grande agoada de poços, onde ha a milhor agoa, e maior cantidade, que se sabe dentro destas prayas.

ROTAS, E CONHECENÇA DO PORTO.

Correnſe as duas pontas baxas, que estam na entrada, e boca deste porto, Norte sul, ha na rota huum tiro de berço : a ponta, que está na terra da banda do norte, he darea, e muito baxa: tem no rostro della huma grande mouta, e huum tiro de pedra pera cima está huma mizquita. Mas a outra ponta, que está na terra da parte do sul, he de grandes pedras, e per derrador nenhuma cousa se mostra : pera sabermos, que somos tante auante como o porto, demorarnosha huum pico muito agudo, e que se parece com nossa senhora da Pena, ao Noroeste.

MOSTRA DE DRADATE.

As duas pontas baxas, que saẽ da terra firme pera o mar, sejão. A, B : ho grande, e spaçoso porto, onde o fundo he. 15. braças, *mostrem* as letras. C, D. Mas a ponta da terra da banda do Norte, on-

de se acaba o Canal, será, E : e logo o jlheo, que sta na terra da banda *do* será F : e G a ponta comprida, e delgada, que sae da terra da banda do Norte. A grande enseada, que vai lançada pera banda *do* ste amostra. H : e a ponta decima desta enseada, que está opposta ao jlheo, que diz a descripção, seja. I : e o mesmo jlheo, K : e dahi o Rio o terceiro caminho, que se acaba na enseada. L. [VI.]

De noute foi o vento Nornoroeste, as. 3. horas despois da mea noute nos saimos fóra do Porto de Dradate, e caminhamos ao remo, indo afastados da costa obra de mea legoa.

CAMINHO.

A. xix. de Março de. 1541. sol saido, démos á vella, o vento era Noroeste, e tomaua alguma cousa do norte : gouernamos ao Nordeste espaço de duas horas, e logo tomamos as vellas, e caminhamos ao remo, ate as. 11. horas do dia, que nos amarramos a huma restinga, que sta duas legoas da terra : depois de meo dia nos fizemos a vella desta restinga, o vento era como Nordeste, gouernamos ao Nornoroeste : tanto que fomos com o Parcel da terra tomamos a vella, e caminhamos ao remo ao longo delle. Duas horas ante sol Posto começou a ventar do Nornordeste rijo, e alleuantaua indo o Mar; pollo que surgimos pegados com o parcel, em fundo de 15. braças, e area : este dia podiamos andar. 3. legoas $\frac{1}{2}$.

Ao mar de nos vimos muitos baxos: A costa corresse estas. 3. legoas $\frac{1}{2}$. norte sul.

De noute foi o vento Norte, e depois noroeste, ventou mais bonança, que de dia: toda a noute stiuemos surtos.

A xx. de Março de. 1541. sol saido, ventou o vento norte, e alleuantaua mar; pollo que nos foi necessario buscar a colheita dentro do Parcel, entrando por huum canal muito streito, e trabalhoso: depois de sermos dentro fezsse o vento Nornordeste, todo o dia estiuemos surtos.

De noute saltou o vento a terra, e ventou como Noroeste, e Oesnoroeste calmão, toda a noute stiuemos surtos.

CAMINHO.

A xxj. de Março de 1541. menhãa crara, nos sahimos fóra do Parcel, o vento era Oesnoroeste bonança: gouernamos ao Norte, indo arredados da terra obra de mea legoa. Huma hora depois de sol saido eramos em huma ponta muito comprida, e fermosa, a que Ptolomeo chama Promontorio de Diogene, e logo tomamos a vella, e dobrando a ponta ao remo, entramos em huma muito grande, e fermosa bahia, chamada Doroo: Podiamos andar este pedaço de dia pouco mais de huma legoa. A costa esta legoa corresse Norte sul.

DESCRIPÇAM

DA BAHIA DE DOROO.

Doroo, a qual Pthollomeo chama Porto Aspi, he huma grande, e muito fermosa bahia, está auante de Çuaquem. 15. legoas $\frac{1}{2}$. Esta bahia da parte do sul lança ao mar huma ponta muito comprida, e rasa, onde huum grande torresam redondo, á semelhança de colluna, está alleuantado. A esta ponta chama Ptholomeo Promontorio de Diogene; sem embargo que o ponha em altura de. 19. graaos, e a ponta estê em. 19. $\frac{1}{3}$. Porque esta costa he *mui* direita, e nam lança nesta parte outra ponta alguma, se esta nam. Diante da ponta jaz huma ilha muit*o ra*sa, e deserta, a qual, tanto que a dobramos, se abre huum boqueiram largo, e espaçoso, per entre huums grandes *arrec*ifes de pedras, e por elle dentro se mete huum Canal, que nos encaminha a tomar o Porto, e sorgidouro. *Dentro do* Canal, logo na entrada he o fundo. 6. braças. E daqui vai deminuindo ate ficar em. 3. das quais *nam a baxa:* o fundo he vasa muito forte: a bahia he tamanha, e faz tantos requantos, e enseadas, e dentro della *ha* tantas ilhas, e a terra firme he cortada com tantos esteiros, os quaes penetram por ella acima, *a*

modo de braços, que per toda parte podem estar muitos nauios escondidos, sem delles auer noticia. Ao *longo da* bahia huum quarto de legoa jaz huma Restinga, a qual cinge, e cerca de tal sorte a boca della, que nenhuum mar póde entrar dentro; Porque per todo lugar he continua, e sobre agoada, sem ter alguma entrada, saluo o boqueirão, que acima tenho dito. Corresse esta entrada, on boqueiram leste oeste, quarta de Noroeste sueste. Huum tiro de bombarda desta bahia está huum poço de grande quantidade Dagoa, mas he muito sollobra, e salgada. Polla terra ha tantos, e tam diuersos rastros dalimarias, que he cousa muito notauel. Pera sabermos, que somos tanto auante como esta bahia, demorarnos ha o pico, que se parece a nossa senhora da Pena, Alloesnoroeste, tomando huum pouco pera a banda dalloeste.

A xxij. de Março de 1541. amanhecendo, partimos da bahia de Doroo, o vento era Oesnoroeste bonança, gouernamos ao Norte: Ao mar de nos, obra de mea legoa, vimos muitos baxos, e restingas: duas horas depois de sol saido eramos sobre ellas: E logo tomamos a vella, e fizemos nosso caminho ao remo: o mar parecia estar coalhado de baxos; e saidos de huums, encontrauamos com outros. ás. 10. horas $\frac{1}{2}$. amarramonos ás pedras delles: o vento a este tempo era todo norte: passado o meo dia nos tornamos fazer a vella, o vento era como noroeste escasso, posemos a proa ao Nornoroeste: a horas de ves-

pera eramos com a terra, e dobrada huma ponta baxa, entramos em huma bahia muito grande, que se chama Fuxaa : ha de Doroo a Fuxaa. 3. legoas $\frac{1}{2}$. corresse a costa Norte sul, e parece tomar alguma cousa da quarta de Noroeste sueste.

De noute, no quarto da prima acalmou o vento, depois começou a uentar como Oeste muito bonança, e tornando a calmar, no quarto Dalua começou a uentar da banda do Norte muito rijo : toda a noute steuemos surtos.

ALTURA DA BAIA DE FVXA.

A. xxiij. de Março de 1541. tomei o sol na bahia de Fuxaa, estando em terra, e na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte, 74. graaos $\frac{3}{4}$. A declinaçam deste dia era. 4. graaos. 58. menutos; do que se segue estar a bahia em. 20 graaos. 13. minutos : este dia foi o uento norte, e Nornordeste, e ventou muito rijo : todo o dia estiuemos surtos.

De noute ventou da banda do Norte muito rijo : toda a noute estiuemos surtos.

DESCRIPÇAM

DA BAHIA DE FVXAA.

A Bahia de Fuxaa he feita nobre por huum Pico alto, e agudo, muito semelhante a nossa senhora da Pena, ho qual sobre a baya está sobranceiro, e muito aleuantado : jaz este porto, e bahia. 18. legoas auante de Çuaquem, e a Pollo do Norte se alça. 20. graaos $\frac{1}{4}$. na entrada, e boca desta bahia estam duas pontas muito corrensse norte sul, quarta de nordeste suueste : ha na rota legoa e mea. Destas pontas as prayas se viram por dentro da terra, e com caminhos torcidos, e muito incuruados, depois de terem ganhado muito campo á terra firme, fazem laa de dentro huma grande, e profunda enseada, da qual saindo huma ponta, ou requanto pera a banda do Norte, corre tanto espaço, que por mui pouco deixou de cortar a terra, que vai desta banda, e sahir ao mar da outra parte. Por dentro desta ponta, e requanto grandes parcees vam lançados, e per entre elles se abrem alguums canais naueganeis, que atrauessam de huum lugar ao outro, e tambem duas restingas darea muito compridas se amostram. Mas a fóra estes parcees, que no requanto se contèm, por toda parte da bahia aparecem

outros muitos, spicialmente da banda da terra, que jaz da parte do norte: donde correndo huum direitamente á ponta da bahia, que está da banda do sul, faz que nenhuum mar entre dentro; e por esta causa se faz aqui boõ porto, onde o fundo he. 10. e 12. braças, e o fundo vasa: por todo outro lugar abaxa o fundo ate. 5. braças. Ao longo da terra da bahia, que vai polla parte do sul, jazem. 9. ilheos em carreira, e por outros lugares estam derramados alguums: todos sam baxos, pequenos, e cercados de Parcees. Nesta bahia nam ha nenhuma agoa, a terra he grandemente seca, e sterille: a mostra della he como na volta da folha está pintado. [VII.]

MOSTRA DA BAHIA DE FUXAA.

As duas pontas da bahia sejã. A, B: a Ponta, ou recanto da banda do Norte, que a bahia mete, seja. C. D: Mas o Parcel, que vai correndo dereitamente contra a ponta da bahia, A, dentro do qual se faz bom porto, e no fundo ha. 10. e. 12 braças, será. E, F: e Hos. ix. ilheos vão figurados per letras dalgarismo.

E logo as duas restingas darea muito compridas nos mostram G, e H. Ora pois, os ilheos, que stam alleuantados nesta bahia, veremos assinallados pollos pontos. I. K. L. M. N.

CAMINHO.

A xxiiij. de Março de. 1541. amanhecendo, nos fizemos a uella da bahia de Fuxaa: Ho vento era como Noroeste bonança, gouernamos ao Norte quarta do Nordeste: Mas ante de huma hora foi o uento escasseando pouco a pouco, ate ficar no Nornordeste, e logo nos fizemos na volta do mar, pondo a Proa em Leste: o vento hia crecendo, e alleuantando mar; pollo que tomamos a vella, e caminhamos ao remo. Mas vendo que nam podiamos surdir auante, arribamos pera a terra, e a horas de meo dia tornamos a entrar na bahia de Fuxaa.

De noute foi o vento calmão, e ventaua da banda do sudueste: no quarto da lua nos sahimos fóra da bahia de Fuxaa, e caminhamos ao remo ao longo da costa.

CAMINHO.

A xxv. de Março de 1541. amanhecendo, era o vento de todo calma, caminhamos ao longo da ribeira: ao mar de nos, obra de huma legoa, vimos muitos baxos: ás. 10. horas do dia entramos em huum porto mnito grande, que se chama Arequeá. Ha da bahia de Fuxaa a este porto de Arequeá. 4. legoas: corresse a costa Norte sul, e toma da quarta de Noroeste sueste.

ALTURA DO PORTO DAREQUEA.

A xxviiij. de Março de 1541. tomei o sol no porto de Arequea, standu em terra, e na maior altura se alleuãtaua sobre o orizonte. 76. graaos $\frac{1}{3}$. A declinação deste dia. era. 6. graaos. 52. minutos. Do que se segue estar este porto em. 20. graaos 32. minutos. Ho meu pilloto tomou na maior altura. 76. graaos $\frac{1}{4}$.

DESCRIPÇAM

DO PORTO DE AREQUEA.

Arequea he o mais forte, et defenssauel porto, que ate qui tenho visto: está auante de Çuaquem. 22. legoas, e nelle o Pollo do Norte se alça. 20. graaos $\frac{1}{2}$. Antigamente foi chamado Dioscori, segundo podemos ver em Pthollomeo. Bem no meo da entrada, e boca deste porto está huum grande ilheo, o qual terá de comprido ate huum tiro de bèsta, e quasi outro tanto de largo: e delle pera a terra firme, que está da banda do sul, corre huma restinga, e Parcel, que vai cerrar com a terra; de sorte que nenhuma cousa pode passar por cima. Mas do mesmo jlheo pera a terra, que sta da parte do Norte, em que pode auer huum tiro de bèsta, vai huum canal, que, ate. 15. braças dalto, corresse Noroeste sueste. E assi da parte da terra, como da banda do Ilheo, ao longo da terra he muito baxo, e aparcellado: De modo que o caminho he bem pollo meo. O Canal terá de comprido huum tiro despingarda, e logo, virandosse as prayas de cada huma banda, fazem lá de dentro huum grande, e muito fermoso porto, no qual nenhuum sentimento ha de fortuna. Terá o porto de comprido huma le-

goa, e de largo mea. Ho alto he pollo meo, e a carã da terra he aparcellado, nelle nã ha agoa alguma. O sinal, que temos pera sabermos, que stamos tanto auante como este porto, he que nos demora o Pico, de que atras tenho feito menção, Alloessudueste. Aqui —*sc.*— neste porto, se pode bem cõjecturar quam continuos, e viollentos sam os ventos Nortes: Porque no ilheo, que está na entrada, da banda que se oppoem ao sul, tem huum aruoredo muito verde, e gracioso; mas da outra parte, que olha pera o Norte, he a terra tã sterile, e açoutada dos ventos, que he cousa de marauilha: Demostrando continuas tormentas, e tempestades daquella parte. Em quanto istiuemos neste porto ventaram sempre leuantes — *sc.* — Lestes, e lessueste Rijos, e i*sto de* dia; mas de noute, saltando o vento a terra, ventauã sudueste, e Oessudueste. Aqui se ordenou de mandar toda a armada pe*ra* Maçuá, e soomente com. 16. Catures passarmos adiante. A mostra deste porto he como aqui está pintado. [VIII.]

MOSTRA DO PORTO DE AREQUEÀ.

Ho Ilheo, que está na entrada do porto de Arequeà, seja, A, e a restinga de pedra, e parcel, que sae da ilha pera a terra firme, B, C: Mas o Canal, que tem. 15. braças dalto, per onde entramos ao Porto, nos mostre a letra, D: e logo E, será o aruoredo, que diz a discripçam.

CAMINHO.

A xxx. de março de 1541. ao meo dia nos fizemos a vella do porto de Arequeà, o vento era Leste gallerno, e tomaua alguma parte pera a banda do Sueste: gouernamos ao longo da ribeira; mas logo encontramos muitos baxos, e restingas, per entre as quaes, ora arribando per huma parte, ora metendo de loo per a outra, ora tomando a vella pera dobrar, outras ao remo, em fim a horas de meo dia surgimos em huum porto, que se chama Sallàqua, auante de Arequeà. 4. legoas, e de Çuaquèm. 26: corresse a costa estas quatro legoas Norte sul, e toma da quarta de Nordeste Sudueste. A terra, que vai sobre o mar, vai fazendo lombadas, e outeiros, e per detras se alleuantam grandes serras: e aqui auemos de notar, que de Arequeà pera diante, começa a terra de sobre o mar a fazer esta amostra; Porque ate hi vai toda muito chaã, e baixa, ate hir ter com as serras, que vam per dentro do Sertão. Depois de starmos surtos, veo huma grande trouoada do Susueste, que trouxe muito vento, e passada, acalmou, e logo começou a treuoejar e a fozillar muito.

De noute, logo no quarto da prima afuzillou muito, e trouoejou: ho vento rodeou duas vezes toda a circumferencia da agulha, e por derradeiro ficou no Sueste bonança: toda a noute estiuemos surtos, e cahio grande cantidade de orualho.

CAMINHO.

A xxxj. de março de 1541. amanhecendo, nos fizemos a vella do porto de Sallàqua. O vento era Sueste gallerno; mas depois de Sol saido rodeou ao Sudueste, e ventou desta parte obra de. 3. horas, e logo saltou ao Sul, e dahi passou ate assentar em Leste, donde ventou todo o resto, que ficou do dia, sempre muito rijo. Com todos estes ventos fizemos o caminho ao longo da costa : huma hora ante de se pôr o Sol amarramonos a huma restinga, que sta huma legoa da terra : podiamos andar este dia. 17. legoas, e estarmos auante de Çuaquèm. 43.

DA ROTA DESTAS XVII LEGOAS.

Do porto de Sallàqua por diante começam as prayas a se ir encuruando muito, e depois de fazerem grande entrada polla terra dentro, tornando a se virar pera fora, lançam huma grande ponta ao Mar, chamada Raseldoaèr, entre a qual, e a ponta de Sallàqua fica feita huma enseada muito grande : corrense estas duas pontas Norte sul, e parece tomarem alguma cousa da quarta de Nordeste Sudueste : ha na rota. 11. legoas. E logo de Raseldoaèr por diante, espaço de huma legoa, vai a costa muito baxa na volta de Nornordeste, e no cabo faz huma ponta darea, onde stam. 13. morouços, ou caramanchões de pedra, que, segundo diziam os Pillòtos mouros, eram sepulturas : e desta ponta dos Jazigos obra de duas legoas, corre a costa ao Nornoroeste; e deshi a tanto avante como esta restinga, que está auante de Çuaquèm. 43. legoas, se corre Noroeste Sueste, quarta de Norte sul. Raseldoaèr em arauigo quer dizer, cabo dos rodeos. He a ponta mais nomeada, e Illustre de toda esta costa : Porque todos os que nauegam de Maçuà, Çuaquèm, e outros lugares, pera Judaa, Alcocèr, e o Toro, forçadamente a am de vir demandar; fazendo, primeiro que a ella cheguem, tantas voltas, Ro-

deos, caminhos, que parece jamais pôrem direitamente a proa nella. Pollo que com muita rezam lhe foi posto o nome. Tem Raseldoaèr. 21. graaos $\frac{1}{3}$. de leuação do Pollo : Antigamente foi chamado o Promontorio Memio, author Ptholomeo, tauoa. 3. de Affrica. Esta ponta he muito grossa, e no rostro della tem huum grande bocado fóra, que fica como coua, *e* de huma parte, e da outra he tam cingida do mar, que quasi a corta. Quanto he ao mar, que jaz *destas*. 17. legoas, nam creo poder aver algumas regras, e experiencia pera seguramente se nauegar; mas, assi os praticos como estranhos, averem de passar á ventura, e saluarensse a caso. Porque sam tantas, e tamanhas as restingas; o mar per toda parte está tam semeado de baxos; os parcees sam tam continuos em todo lugar, que parece cousa muito certa podermos ante caminhar a pee, que nauegar, inda que seja em pequenos barcos. Nestes espaços, que se contém entre Sallàqua, e Raseldoaèr, jazem tres ilhas em triangulo, mais chegadas a Raseldoaèr, que a Sallàqua. A maior dellas he chamada Magarção, terá de comprido duas legoas. A terra della he alta, e sem agoa: Corresse esta ilha com Raseldoaèr Norte sul : Ha na rota. 3. legoas. A segunda ilha jaz muito ao mar, chamasse Elmante : a terra he assi mesmo alta, e sem agoa. Mas a terceira ilha he muito baxa, e toda darea : jaz. 4. legoas de Sallàqua pera Raseldoaèr : o seu nome ate hora nam veo a minha noticia. Agora será necessario decrarar

as mostras, e feição da terra, que vai sobre a costa do mar. Portanto, auemos de saber, que nestas. 17. legoas nam faz a terra algumas deferenças, e nouidades; mas todauia vai fazendo lombadas, e outeirinhos, per detras dos quaes se alleuantão grandes, e altas serranias.

De noute, ventou o vento Norte muito rijo: toda a noute stiuemos surtos nesta restinga.

Ao primeiro dabril de 1541. ventou o vento Norte, e Nornordeste muito rijo: todo o dia istiuemos surtos nesta restinga.

De noute saltou o vento a terra, e ventou como Oesnoroeste bonança: toda a noute estiuemos surtos nesta restinga.

CAMINHO.

A ij. dabril de 1541. huma hora ante menhaã nos desamarramos desta restinga, que sta avante de Çuaquem 43. legoas, e caminhamos ao remo ao longo da costa, o vento era como oesnoroeste bonança: ás noue horas do dia entramos em huum rio, que se chama Faráte: pode auer da restinga, donde partimos, a este rio 4. legoas. Corresse a costa, de duas legoas avante da ponta dos jazigos ate este rio de Faráte, Noroeste sueste, quarta de norte sul: Ha na rota. 8. ate. 9. legoas. A horas de meo dia me fui a terra, e tomei o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte. 77. graaos folgados. A declinação deste dia era. 8. graaos. 43. muitos: do que se segue

estar a foz deste rio em 21. graaos $\frac{2}{3}$. quasi. E assi tomou o meu PiHoto a mesma altura. Acabado de tomar o sol, di a pouco nos saimos fóra do rio, o vento era nornordeste: e dando á vella, di a huma legoa entramos em huum porto muito fermoso, que se chama Quilfit. Em todo este dia, a terra de nos nam vimos alguum baxo; mas ao mar se nos mostrou huma restinga, que comprendia grande caminho. A terra de sobre o mar vai em muitos outeiros, e per detras se alleuantã grandes serras.

DESCRIPÇAM

DO RIO DE FARATE.

FARATE he huum Rio muito grande, a sua foz tem de leuação do Pollo 21. graaos $\frac{2}{3}$. e está auante de Çuaquem 47. legoas. Na boca, e entrada do Rio estam duas pontas muito baxas, e delgadas, corrensse ambas norte sul. A distancia, que as apparta, seraa huum tiro pequeno despinguarda, e de cada huma dellas sae huum parcel pera a boca do rio; de sorte que o Canal, ou entrada he bem pello meo. Corresse este rio Leste oeste, e toma da quarta de Nordeste sudueste, e isto obra de huum quarto de legoa; e no fim deste spaço se troce, e alarga muito, correndo na volta daloesnoroeste huma legoa; e daqui se vira ao Noroeste, caminhando ao longo de huums montes : o quanto, nam tiue tempo pera o saber. A terra de cadahuma banda do rio he muito baxa, sem mato, nem aruoredo dalguum outro genero : na boca do rio he o fundo. 3o. braças, e deshi vai mingoando atee ficar em. 18. A mostra delle he como aqui staa pintado. [IX.]

MOSTRA DO RIO DE FARATE.

As duas pontas do Rio, que se correm Norte sul, sejão A, B, e o lugar, onde alarga muito, C : Mas onde se vira o Rio na volta do Noroeste sera D, e logo os montes, per detras dos quaes vai caminhando, nos mostrarám os pontos E, F, G : e as mais voltas, e enseadas deste Rio iazem como na pintura se contém.

DESCRIPÇAM

DO PORTO DE QUILFIT.

Quilfit nam he menos fermoso, e nobre porto, que seguro, e muito proueitoso; como quer que depois de sermos dentro, de nenhuum vento, ou fortuna nos podemos recear. Na entrada deste porto estam duas pontas muito baxas, que se correm Noroeste sueste, quarta de Norte sul : Ha na rota quasi huum quarto de legoa. De huma dellas, — *sc.* — daquella que está na terra da banda do sul, se vam as prayas pera dentro do porto encolhendo, e fazendo muitas pontas, onde, depois de muito metidas polla terra, fazem dous seos pequenos, mas muito incuruados, e no lugar, onde se acaba o primeiro, começa logo o segundo, e sam ambos tam semelhantes como vizinhos; e daqui allargam as prayas, e fazem grande circuito, e notauel roda, que afremosenta, e faz nobre o porto. Mas da outra ponta, que está na entrada, na terra da parte do Norte, correm as prayas huum pouco direito na volta do Nordeste, e depois, começando a se encuruar, vam muito espaço pera dentro; e logo, lançando pera fóra, saem ao mar com huma ponta muito comprida, e delgada, de

feiçam de huma perna estendida : Dà qual encontinente se torna a virar a praya pera tras tanto espaço, que casi chega á costa do mar, e aqui fica feita huma bahia, que tem de comprido mea legoa, e de largo outra. Todo o porto em torno comprehenderá mais de tres legoas : em toda parte delle podemos sorgir, e estamos seguros. Da entrada, e boca do porto pera dentro, obra de huum quarto de legoa, se corre o porto pello meo Nordeste sudueste, e no fim deste espaço pera cima, escontra o sul allarga muito; e pera a parte do Norte se faz a enseada, que acima tenho dito. O fundo per todo este porto he 12. braças; ao longo da terra he a praya aparcellada. Entre este porto, e o rio de Farát, que he caminho de huma legoa grande, atrauessa huma remquea de montes, sem passarem dos termos destes dous rios; e per detras delles, rodeando Faráte, e metendo pella parte do noroeste, e o porto de Quilfit lançado pera a parte do sul, e sudueste, fazem crer, que estas agoas, ou se ajuntão, ou lhe falta muito pouco espaço pera se auerem de ajuntar; ho que nam pude tirar a limpo, por me faltar tempo pera isso. Nesta remquea de montes se alleuanta hum mais alto de todos, e faz em todo cima huma cabeça muito redonda. Jaz este monte muito sobranceiro á enseada, que faz ho porto pera a banda do sudueste : a mostra do porto, prayas, e montes he como aqui está pintado na volta desta folha. [X.]

ROTAS DO PORTO DE QUILFIT.

Item : Corrense as pontas, que stam na boca do porto, Noroeste sueste quarta de norte sul : ha na rota hum tiro despera.

Item : Corresse a ponta da boca do porto, que está na terra da banda do Norte, com o monte alto, que tem em cima a cabeça redonda, nornordeste susudueste.

Item : a ponta comprida, que lança a terra da banda do norte, a qual disse parecer perna estendida, corresse nornordeste susudueste : terá de comprido huum tiro despingarda.

Item : Corresse o porto des a entrada ate onde faz esta perna, Nordeste sudueste.

Item : Corresse a extremidade, ou ponta desta perna com a segunda ponta, que faz a terra do porto, que sta da banda do sul, lesteoeste quarta de nordeste sudueste.

Item : Quando a cabeça, que está em cima do monte, a qual de longe parece pico, nos demorar ao sudueste quarta do sul, *es*taremos tanto auante, como do porto de Quilfit.

Item : Pera a conhecença deste porto he de saber, que ao longo da costa vai huma corda de montes, que comprehenderám spaço de huma legoa, e no ca*bo* pera a banda do Noroeste se alleuanta huum, que tem em cima huma cabeça muito redonda, de que acima tenho feita menção : e logo di pera o Noroeste se erguem, ao longo

do mar tres montes, auendo de huum ao outro spaço de huum tiro de bombarda; e pello sertão dentro vam grandes, e asperas serranias.

MOSTRA DO PORTO DE QUILFIT.

As duas pontas baxas, que stam na boca do porto, sam A, B: Ho lugar, onde depois das prayas se encuruarem per notauel espaço vam a fazella ponta comprida, seja C, e logo D, o lugar onde se faz a ponta. A rencla dos montes, que atrauessa desde o Rio de Faráte ate este porto, se mostra per as letras E, F: Mas G, H, seram os montes desapegados, que jazem na terra descontra o Noroeste; e logo os dous seos pequenos, mas muito incuruados, veremos pellos pontos I, K. Ora pois, as muitas pontas, que lançam as prayas deste porto, per letras dalgarismo nos seram notorias.

De noute foi o vento de todo calma, e orualhou muito: toda a noute estiuemos surtos no porto de Quilfit.

CAMINHO.

A iij. dabril de 1541. huma ora ante menhaã, saimos fóra do porto de Quilfit, e caminhamos ao longo da costa ao remo, o vento era calma, e o mar muito chão: ás. 9. horas amarramonos a duas restingas, que estauão ao mar, apartados

da terra espaço de. 2. legoas : podiamos andar esta manhaã. 4. legoas. A costa corresse estas 4. legoas, Nornoroeste susueste. E logo ao meo dia nos fizemos a vella : Ho uento era Nordeste escasso, posemos a proa ao nornoroeste. Mas quanto se fazia mais tarde, mais escasseaua o vento : tanto que fomos pegados com o Parcel da terra, tomamos a vella, e caminhamos ao remo: huma hora ante sol posto surgimos em huum porto, que se chama Raselgid, que em Arauigo quer dizer, cabeça noua. Pode auer da restinga donde nos leuamos, a este porto 5. legoas; de modo que este dia podiamos andar 9. legoas. Ao mar de nos vimos algumas restingas; porem menos, que as que se nos mostrauam atras.

DA ROTA DESTAS IX. LEGOAS.

Do porto de Quilfit a. 7. legoas, sae a terra com huma ponta ao mar, a qual tem humas morraças muito espessas : corresse a costa estas. 7. legoas Nornoroeste susueste, e neste meo faz a terra huma enseada nam muito encuruada : e nella, 2. legoas auante de Quilfit, está huum muito bom porto, que se chama Moamaà. E logo desta ponta das morraças atee outra ponta darea muito comprida, que está obra de duas legoas auante deste porto de Raseligid, se corre a costa norte sul, e toma da quarta de noroeste sueste : auerá na rota 3. legoas e mea : o modo, e mostra da costa vai desta

maneira : de Quilfit por diante ate Raseligid, ao longo do mar corre huma serra continua, de feição de huum vallo, e barbaquaã, (e por detras se alleuantão muito as serras grandes, de que atras tenho feito menção), a qual vai duas, e tres legoas arredada do Mar pera o sertão.

DESCRIPÇAM

DO PORTO IGIDID.

IGIDID he pequeno porto, mas muito bem asombrado: está auante de Çuaquèm 57. legoas: a sua mostra he como huum caldeirão; e de dentro he tam redondo, que parece huma porção de circulo: na boca, e entrada do Porto estam duas pontas, que se correm norte sul. Aquella, que sta na terra da banda do sul, he muito grossa, e alta, e sae ao mar com huum focinho preto, e em cima tem huum torrejam de pedra ensossa: e do rosto da ponta corre huma restinga inuiasada, que comprehende ametade do espaço, que ha na boca, e entrada do Porto. Mas a outra ponta, que está na terra da banda do norte, he darea muito rasa, e diante tem huum Parcel pequeno: e daqui, correndo huum pouco a praya pera dentro quasi direita, faz huma ponta pequena; e della por diante se encurua, e faz huum cerco muito redondo, do modo que aqui sta pintado. Dentro deste porto, somente o uento Leste pode fazer alguum nojo. He todo o fundo muito limpo: na boca do porto ha. 18 braças, e dentro. 13: e mea legoa delle polla terra dentro staa huum poço dagoa,

indaque pouco habundante : a agoa delle he muito amargosa. O porto teraa de roda mea legoa grande. He cousa muito de notar, que assi este porto, como todos, os que tenho visto nesta costa, Rios, Accolheitas, nenhuum tem barra, ou banco na entrada; antes nas bocas he o fundo mais alto, que dentro grande cantidade: ho que de todo he contrairo aos portos, e rios da India. Por que nam se achará alguum em toda a sua costa, tirando Carapatão, que nam tenha barra, ou banco, e que na boca, e entrada delles nam aja muito menos fundo, que de dentro. Neste porto achei humas aruores, as quaes no tronquo parecião Souereiros, por serem cubertos os ramos, e troncos de cortiça; mas em todo o al muito differentes: Porque as folhas delles erã muito grandes, e largas, e a marauilha grossas, e verdes; tendo humas veas grossas, que as atrauessauã. Estas aruores estauam floridas, e a frol em botão aremedaua a da Malua, quando sta abotoada; senam quanto hesta he muito branca. E depois que abre ho botão, quer parecer Papoula branca. Cortando huum raminho, ou folha destas aruores, corre grande quantidade de leite, como *se* fosse a têta de huma cabra. Em toda esta costa nam vij aruores algumas, se estas nam : tirando huum aruoredo, que está a par do mar, huum pouco *antes* de Maçuá, no salgado. Allem destas aruores, polla terra dentro vão alguums valles, em que ha muitas alcaparras, as folhas das quaes comem os *mouros*. Dizem que são apropriadas ás con-

juncturas. A mostra do Mar, e terra do porto Igidid he como aqui sta pintado. [XI.]

MOSTRA DO PORTO DE IGIDID.

As duas pontas, que estam na entrada do porto, sejão A, B: Mas a ponta pequena, donde se commeça a encuruar o porto, será. C, Ho poço de agoa, que está mea legoa do porto, será D: logo as aruores, de que se faz menção se mostrão P, E, F.

ROTAS DO PORTO DE IGIDID.

Item: Corrense as pontas, que stam na entrada do porto, Norte sul.

Item: pera sabermos, que somos tanto auante como este porto de Igidid, teremos auiso, que quando quer que huum Mamillo, que sta em todo cima de huma serra muito alta, nos demorar Alloessudueste, tomando huum pouco pera a banda do sudueste, estaremos tanto auante como o Porto de Igidid.

De noute, o quarto da prima orualhou muito, e parte da modorra; e da mea noute por diante ventou muito rijo da banda do Norte: toda a noute stiuemos surtos neste porto de Igidid.

A. iiij.° dabril de 1541. de sol sahido ate as 11. horas ventou tanto vento Noroeste, que foi tormenta desfeita; e das. 11. horas por diante co-

meçou a trouoejar muito rijo, e choueo pedra, e humas guteiras as mais grossas, que tenho visto: com estes trouões correo o vento todollos rumos dagulha, e por derradeiro ficou no norte. Este dia leuei meu stromento a terra, e por caso de o sol andar encuberto, nam pude fazer mais de huma operação ante meo dia, á qual respondeo outra depois de meo dia, como aqui vai declarado.

Primeira operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de — 59. graaos $\frac{5}{6}$. O stillo lançou a sombra. — 21. graaos $\frac{1}{2}$. Contando de Oeste pera o Norte.

Primeira operação depois de meo dia.

Estando o sol em altura de — 59. graaos $\frac{5}{6}$. O stillo lançou a sombra — 20. graaos $\frac{1}{2}$. Contando de Leste pera o norte.

Foi logo nesta operação ho Arço de depois de meo dia, maior que o dante meo dia pouco mais de huum graao; he a sua metade meo graao largo, que he a quantidade, que neste lugar a agulha norestea.

De noute, todo o quarto da prima, e madorra foi o vento calma; di por diante ate amanhecer começou a ventar do Noroeste: toda a noute stiuemos surtos.

CAMINHO.

A 5. Dabril de 1541. huma hora ante menhaã nos saimos fora do porto de Igidid ao remo: menhaã cr*ara* largamos as vellas, o vento era Noroeste rijo, gouernamos ao Nornordeste; mas crecendo o dia, ventou mais o v*ento*, de modo que alleuantou muito o mar; pollo que nos foi forçado arribar, estando já duas legoas auante do porto. As 8. horas do dia entramos dentro de Igidid, e logo me fui a terra, leuando meu stormento de sombras: fiz as operaçoens que se seguem.

Primeira operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de — 40. graaos. O stillo lançou a sombra — 7. graaos $\frac{1}{2}$. Contando de Oeste pera o Norte.

Segunda operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de — 50. graaos. O stillo lançou a sombra — 13. graaos. Contando de Oeste pera o Norte.

Terceira operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de — 60. graaos. O stillo lançou a sombra — 20. graaos $\frac{2}{3}$. Contando de Oeste pera o Norte.

Primeira operação depois de meo dia.

Estando o sol em altura de — 60. graaos. O stillo lançou a sombra — 20. graaos. Contando de Leste pera o Norte.

Foi logo nesta operação ho arco de depois de meo dia, maior que o dante meo dia dous terços de graao; he ametade huum terço, que he o que neste lugar agulha Norestea.

Segunda operação depois de meo dia.

Estando o sol em altura de — 50. graaos. O stillo lançou a sombra — 11. graaos $\frac{1}{2}$. Contando do Leste pera o Norte.

Foi logo nesta operação ho arco de depois de meo dia, maior que ho dante meo dia huum grao e meio, cuja ametade he $\frac{3}{4}$. de grao, que he a cantidade, que neste lugar agulha Norestea.

Terceira operação depois de meo dia.

Estando o sol em altura de — 40. graaos. O stillo lançou a sombra — 6. graaos $\frac{1}{4}$. Contando de Leste pera o Norte.

Foi logo nesta operação ho arco de depois de meo dia, maior que o dantemeo dia huum graao e huum quarto; he a sua ametade quasi $\frac{2}{3}$. que he a cantidade, que agulha Norestea.

ALTURA DO PORTO DE IGIDID.

E neste mesmo dia das operaçoens tomei o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte. 77. graaos $\frac{3}{4}$. a declinação deste dia era. 9. graaos. 47. minutos : do que se segue estar o porto de Igidid em altura de. 22. graaos. O meu Pilloto tomou o mesmo sol.

NOTAÇAM.

Estas operaçoens, posto que sejam feitas em terra, e com tanto resguardo no assentar do stromento, que depois de huma vez star consertado, jamais o mouo, nem bullo com elle ate acabar de obseruar todallas consideraçoens : Todauia nam se escusa auer nellas alguum erro, e differença; por caso que as grandes calmas, e ardores do sol abriram a lamina de Marfim pollo meo, e ficou huma fenda de grossura de huum Portugues douro entre huma ametade, e a outra.

De noute foi o vento de todo calma : Toda a noute stiuemos surtos.

CAMINHO.

A vj. dabril de 1541. huma hora ante menhaã nos leuamos do porto de Igidid, o vento era Nornoroeste fresco, caminhamos ao remo ao longo da costa : ás. 9. horas, por nam podermos mais, nos

amarramos a huma restinga muito comprida, que está obra de huma legoa da terra : podiamos andar dentro deste tempo duas legoas e mea. E ás duas horas depois de meo dia nos leuamos desta restinga : ho vento era como Nornordeste fresco, e logo demos á vella, pondo a proa ao Noroeste; mas ante de huma hora tomamos a vella, e amarramonos entre humas grandes restingas. A causa porque tomamos porto tam cedo foi, porque nam sabiamos porto, em que podessemos entrar ante da noute. Todo o caminho deste dia podia montar. 3. legoas $\frac{1}{2}$.

De noute, o quarto da prima foi o vento calma, e na modorra começou a ventar como Oesnoroeste fresco : ás tres horas depois de mea noute nos leuamos, e caminhamos ao remo ate amanhecer.

CAMINHO.

A vij. dabril de 1541. amanhecendo, era o vento Noroeste fresco, caminhamos ao remo pera a terra : ás. 8. horas do dia amarramonos a humas pedras de huum parcel, e restinga, que se faz diante de huma comprida pon*ta*, a que adiante chamarei starta: podiamos andar este pouco de tempo obra de tres legoas; mas a horas de m*eo* *dia* nos leuamos, e demos á vella, nam leuando pouco receo, por se nos mostrarem de huma parte, e outra tant   que era cousa de marauilha. Ho vento era Norte, e tomaua do

Nordeste, posemos a proa ao Noroeste; mas antes de huma hora encontramos tantos baxos, restingas, pedras, que nos foi forçado tomar a vella, e ajudarmonos do remo, tirando direitamente pera a terra; mas sendo della pouco mais de huum quarto de legoa, achamos huum Canal, que mostraua ter saida : e caminhando por elle dentro, a diante fazia tantas voltas, e em algumas partes hia tam estreito, e torcido, que ora dandonos esperança de per aqui alcançarmos saluamento, ora tirando a, e desconfiando nós de remedio, ao fim, seguindo auante, ouuemos de sahir fóra destes baxos, e restingas; ficando porem ao mar de nos grandissima cantidade dellas. Tanto que nos achamos fóra, e liures destes baxos, tornamos dar á vella, tomando a ribeira na mão. Ho vento era Norte : a horas de sol posto sorgimos dentro de huum bom porto, que se chama Çomol.

DESCRIPÇAM

DA COSTA, QUE SE CONTEM DO PORTO DE IGIDID ATE ÇOMOL.

De huma ponta, que está duas legoas auante do porto de Igidid, ate outra ponta muito comprida, e rasa auerá. 4. legoas: corrense estas duas pontas Noroeste Sueste. Neste meo se faz huma grande, e famosa enseada, e dentro della, pera a parte da ponta comprida do Noroeste, está huum porto tam fechado de todallas bandas, que nenhuum vento lhe póde fazer nojo, no qual ha muito fundo: o nome delle nam he vindo a minha noticia. Esta ponta da enseada, que está na terra da banda do Noroeste, he cortada de huum histeiro, ou braço de mar, que sae do mais entrinsico lugar da enseada, a qual cingindo a per detras, depois de correr huum boom pedaço pella terra, entra no mar, que vai da outra banda, e por esta maneira fica a ponta em ilha, a qual, per resam da altura, e lugar onde sta, sem duuida parece ser huma Ilha, a que Pthollomeo chama Starta. Mas daqui ate huma grande ponta, que lança a terra de sobre o porto de Çomol, auerá 5. legoas. Corrense estas pontas Noroeste Sueste, quarta de Leste Oeste, e entre ambas outra

grande, e fermosa enseada se contem. Quanto he a descripção da terra, que vai sobre a costa, auemos de saber, que de tanto auante como Igidid, ate mea legoa a ree do porto de Çomol, ao longo do mar, vai a terra toda em montes pequenos, e muito juntos, e per detras, espaço de huma legoa, se alleuantão grandes, e fermosas serranias, fazendo picos muito altos, e humas pontas agudas, com outras amostras asaz nobres, as quaes, tanto que se auezinham ao porto de Çomol, vem caminhando escontra o mar, e postas em cima de sua ribeira, correm muito sobranceiras sobre as suas prayas, ate chegarem obra de mea legoa atras deste porto de Çomol, onde abaxandosse a igoal do campo, dexando a terra por huum pouco desabafada, e chaã, as serras ficam acabadas, de que tanto, e tam largamente tenho dito.

DISCRIPÇAM DO PORTO DE ÇOMOL.

Çomol está auante de Igidid, 11. legoas, e de Çuaquem 68. nelle o pollo do Norte se alça. 22. graaos $\frac{1}{2}$. Este porto está no cabo desta segunda enseada, muito chegado ao rostro da sua ponta, que lança a terra, que jaz da banda do Noroeste: o qual, posto que nam seja muito grande, he logo asaz seguro, e proueitoso; porque da banda do mar tem humas restingas sobreagoadas, que defendem nam poder dentro nelle entrar alguum mar. A terra, que se mostra por derrador, vai toda

muito chãa, e apraziuel, e grandemente pouoada de Badois, onde, obra de huum quarto de legoa polla terra dentro, está huum lugar grande, e outras muitas pouoaçoens, segundo os pillotos mouros, que comnosco leuamos, nos deram por enformação: Nos quaes lugares ha grande abastança de mantimentos, spicialmente carnes de toda sorte. Ora a ponta do Noroeste, com que sae ao mar a terra de sobre este porto, e cabo da enseada, he muito comprida, e fermosa: a terra della he toda baxa, e egual. Esta ponta he o Promontorio Prionoto, se bem olharmos a Pthollomeo, tauoa. 3. de Affrica. A qual, por caso que tanto auante como ella se acabam as grandes serranias, que vem per toda esta costa, daqui pera cima, quando quer que se offrecer cousa, pera della fazer menção, será chamada a ponta do cabo das serras.

De noute, logo no quarto da Prima começou a ventar da terra, o vento seria como Oeste bonança: As. 3. horas depois de mea noute nos saimos de dentro do porto de Çomol, e caminhando pouca cousa ao remo, demos todos á vella, correndo ao longo da ribeira. Mas huma hora ante menhaã deram algumas fustas sobre pedras, e restingas; pollo que tomamos a vella, e fizemos nosso caminho ao remo ate amanhecer.

CAMINHO.

A viij. dabril de 1541. amanhecendo, abocauamos huma grande, e muito notauel enseada, da qual, escontra a banda do norte, e noroeste, nam vimos fim, ou ponta alguma, onde se acabasse: ho vento era Oeste gallerno, e tomaua alguma cousa do sudueste. E logo, dando á vella, gouernamos ao noroeste quarta do norte, e começamos a nauegar, nam já ao longo da costa, e tocando os remos na terra, como ate qui costumámos; mas per pego, e alto mar. As restingas per toda parte eram tantas, que de marauilha nos podiamos aproueitar de vento largo: porque, ora arribando fóra de caminho, ora metendo delloo, jamais a uia, que nos compria leuar, hia certa, e assessegada. Naquestas voltas, e mudanças, sendo já as. 10. horas do dia, acalmou o vento, e fezse como Oesnoroeste: Pollo que tomamos a vella, e caminhamos ao remo ate as. 11. horas $\frac{1}{2}$. do dia, que surgimos em huma de tres ilhas darea muito rasas, que sta auante de todas, e apartada da terra firme obra de tres legoas e mea. Sendo meo dia, tomou o meu pilloto o sol nesta ilha, e achou starmos em. 23. graaos escassos. Podiamos andar do Porto de Çomol ate esta ilha darea caminho de viij. legoas, as quaes foram todas per entre baxos, e restingas, e per cima de pedras, e parcees. Passado o meo dia obra de huma hora, nos fizemos á vella desta ilha, o

vento era casi nordeste, gouernamos ao noroeste quarta do Norte : o Mar hia já mais limpo, e nauegauel : a horas de sol posto achamos huma restinga muito grande e amarrandonos ás pedras della, tomamos porto.

De noute foi o vento de todo calma, toda a noite stiuemos surtos.

CAMINHO.

A ix. dabril de 1541. menhaã crara, nos fizemos á vella da restinga, o vento era Noroeste bonança, *po*semos a proa ao Nornordeste; mas ante de huma hora escasseou o vento, e fez se Norte calmão : Polloque tomamos a vella, e caminhamos ao remo pouco espaço; e logo, leuando mão de remar, deixamonos andar ate horas de *ves*pera, onde, começando a uentar como viração do Nornordeste, desferimos as vellas, e gouernamos ao Noroeste *quar*ta do Norte : quasi sol posto tomamos a vella, e ao remo tomamos porto dentro de huma restinga muito gr*ande*, que se chama Zemorgete. Corresse este porto, e restinga com elle Nordeste Sudueste, quarta de Leste Oeste : *vindo a* auer da restinga á ponta do Noroeste, onde se termina, e acaba a grande enseada, por onde vimos nauegando, 4. legoas, e jazem em rota de Lessueste, e Oesnoroeste.

DA ROTA DA COSTA

QUE SE CONTEM DA PONTA DO CABO DAS SERRAS, ATE A PONTA DO NOROESTE DA GRANDE ENSEADA :

E

DESCRIPÇAO DA TERRA, QUE VAI SOBRE O MAR, E DA RESTINGA DE XAABELIDEM, E GRANDE ENSEADA.

Da ponta do cabo das serras á outra ponta, que sta adiante, onde estam humas grandes moutas de morraças, se corre a costa Noroeste Sueste, quarta de Norte sul: averá na rota 3. legoas $\frac{1}{2}$. ate. 4. E logo desta ponta começam as prayas da grande enseada a se virar pera dentro da terra, caminhando escontra aquella parte do poimento do sol; e depois tornam muito torcidas, e grandemente encuruadas, fazendo com tantos rodeos huum grande, e largo circuito; e daqui se viram pera fóra, leuando grande, e comprida frontaria, ate que metem per dentro do mar huma notauel, e grossa ponta, chamada Raselnàxef, que em arauigo quer dizer, cabo seco, ao qual Ptholomeo chama Promontorio Pentadàtilo, como podemos ver na tauoa terceira d'Africa. Desta ponta está aredada a ilha de Zemorgète espaço de 8. legoas,

escontra a parte do nacimento do sol: e della, segundo nos dixeram os Pillotos mouros, he o primeiro lugar, de que se vê a terra dambollas costas; porem a do Arabio jaz muito mais aredada da ilha. Esta ilha he sterille, e muito alta, e tem a par de si outra pequena: a maior,—*sc.*— Zemorgète, chama Pthollomeo Agathòn, e da menor nam faz alguma menção. Agora, pera decraração da restinga Xaabelidèn, auemos de notar, que no cabo desta grande enseada, muito ao mar, jaz huma restinga muito fermosa, e toda sobreagoada, a qual faz huma figura como de dous braços abertos com suas mãos; e por esta mostra, que representa, lhe foi chamado Xaabelidèn, que em Arauigo quer dizer, restinga das mãos. O porto desta restinga he da banda da terra; porque desta parte se encurua muito, e lança huums braços, que goardam, e fecham o porto de todollos ventos do mar. Corresse este porto com Raselnàxef Lessueste Oesnoroeste: averá na rota 4. legoas. A amostra, e discripção da terra, que ao longo desta grande enseada vai sobre o mar, he desta maneira: Primeiramente, da ponta do cabo das serras ate a ponta, que tem as moutas de Morraças, vai a terra da caram do mar muito baxa, e branquaça, sem se por ella alleuantar alguma cousa; Mas desta segunda ponta começa a maritima ribeira leuar muitas moutas verdes, assi como Morraças, e obra de huma legoa per dentro da terra se, pouca cousa auante da ponta do cabo das serras se começam

a se hir erguendo huns montes pequenos, e muito raros : e indo deste modo muito espaço, tanto que a terra da grande enseada bota, e volue pera o mar, *se* ajuntão muito, e di a pouco se apegam tanto que perdem aqui o nome, e a mostra, que traziam de montes, *e* dahi por diante aparece, e se faz huma grande, e fermosa serra, a qual correndo pera o mar, mete per elle den*tro huma* grande ponta, chamada Raselnàxef, como acima tenho decrarado. Esta serra faz muitos picos, co*mo luas*, e outras amostras, assi como torres, e castellos, que a põe em fama, e fazem ser muito conhecida. Cor*resse R*aselnàxef, com a ponta do cabo das serras, Noroeste Sueste, e toma alguma cousa da quarta de Norte sul : averá na róta 18. legoas. A grande enseada, que jaz conthida entre estas duas pontas, he chamada Elnàxef, que em arauigo quer dizer, sequidade. Porque em toda a terra, que vai ao longo della, e assi per derrador, nam se acha auer alguma agoa; e muitas vezes aconteceo, segundo dizem, entrando nella gelluas, e outros nauios, os quaes nam se podendo sahir por falta de terrenhos, morrer toda a gente delles á sede. Está Raselnàxef auante de Çuaquem 86. legoas.

De noute foi o vento calma : huma hora depois de mea noute nos leuamos do porto de Xaabeliden, e caminhamos ate amanhecer ao remo, e encontramos tamanho numero de Alfarrequas, que coalhauão o mar.

CAMINHO.

A x dabril de 1541. amanhecendo, eramos tanto avante como Raselnàxef, ou ponta do Noroeste da grande enseada, que he o mesmo; Sol saido, demos á vella : o vento começou a ventar assi como Sueste bonança, gouernamos ao Nornordeste : ho vento cada vez hia refrescando mais, e o mar mostrauassenos limpo, e nauegauel. Obra de mea legoa da ponta vimos, a juiso de todos, huum nauio á vella, e tirando a elle, depois de muito chegados, conhecemos ser huma pedra branqua, que está no mar, a qual, segundo soubemos, engana a todollos nauegantes. E logo gouernamos ao Norte quarta de Nordeste; ás. 9. horas do dia eramos tanto avante como huma ilha, que se chama Çornàqua, e passamos entrella, e a terra firme. Esta ilha he pequena, e esterille, poderá ter de roda obra de mea legoa. A distancia, que ha della á terra firme será caminho de legoa e mea. A terra da ilha faz huma fegura, e amostra de huum grande, e poderoso lagarto, com os braços stendidos, que he a occasiam de ser muito contemplada, e vista dos caminhantes, e por isso posta em fama. Corresse esta ilha de Cornàqua com a ilha de Xermogete Noroeste Sueste, quarta de Leste Oeste : auerá na rota. 6. legoas pequenas; Mas tornando a nosso caminho, sendo. 10. horas $\frac{1}{2}$. eramos tanto avante como huma ponta

darea muito comprida, e mitida por dentro do Mar, que se chama *Raselenſe*, que em arauigo quer dizer, ponta, ou cabo do nariz. Esta ponta per derrador nam tem alguma terra alta; mas huum grande escampado a cinge, sem em todo este espaço se mostrar aruore, ou cousa verde: e bem no rostro da ponta huum grande templo está alleuantado, sem outro alguum edificio, e per cada huum de seus lados se faz huma praya darea muito limpa, á maneira de bahia. He *Raselenſe*, posta em grande fama, e entre os nauegantes mais que todas alleuantada; por caso, que os que caminhão de Maçuà, Çuaquem, e doutros lugares do streito pera Alcocèr, todo o trabalho de suas nauegações he ate chegar a esta ponta; e como quer que a dobram, ou sam com ella, tem se por nauegados, e seguros: assi que a facilidade, e boa nauegação, que daqui fazem pera Alcocèr, a pôs em preço, e reputação; e nam por aver nella alguma cousa illustre, e dina de a fazer nobre, e conhecida. Ora, proseguindo o nosso caminho, hindo correndo a ribeira, o vento era como Sueste: a meo dia tomou o meu Pilloto o sol, e achouse em altura de. 24. graaos $\frac{1}{6}$.: a este tempo seriamos avante de Raselènfe. 3. legoas. Do que fica notorio estar esta ponta em altura de. 24. graaos; E daqui parece, que a cidade de Beronice foi edificada nesta ponta de Raselènfe; porque Ptholomeo a põe de baxo do Tropico de Cancro, á borda do mar, nesta costa: E em seu tempo faziam a

maxima declinação quasi. 24. graaos — *sc.* — 23. graaos. 50. minutos. Tambem Plinio, liuro 6°, fallando de Beronice, diz : que no Solsticio, sendo meo dia, o nhomão nam faz alguma sombra : que significa estar esta cidade debaxo do Tropico. Pomponio Mella tambem faz menção de Beronice; mas de suas pallauras nam se cólhe outra cousa, saluo estar situada nesta costa. Porem, pera que de todo possamos affirmar, que Beronice foi nesta ponta de Raselènfe, auemos de notar a Pthollomeo, tauoa terceira de Affrica, e veremos estar adiante desta cidade huma ilha em altura de. 23. graaos $\frac{1}{3}$., chamada Agathòn, na qual altura está a ilha Xermogète, se bem olharmos a rota de Raselènfe a Cornaqua, e de Cornaqua a Xermogète, como acima vay decrarado : ora pois, que esta ponta tem a mesma leuação do Pollo, que Beronice, e ao mar della jaz huma ilha na mesma altura, e longura que Agathòn, nam se deue pôr alguma duuida a ser nella edificada a cidade Beronice. De meo dia por diante ventou o vento mais rijo : fizemos o caminho ao longo da ribeira, afastados da terra obra de mea legoa; mea hora ante de se pôr o sol eramos tanto avante como huma ilha, que se chama Xuarit; mas passando adiante hum quarto de legoa, encontramos humas restingas darea, e outras de pedra, as quaes comprendiam tanto espaço do mar, quanto a vista podia abranger : e logo sorgimos entre ellas em huum bom porto, ou stancia, que em

lingoa dos Arabios he chamada Çial. Nestas restingas vimos tamanha quantidade de Aues, qual ate qui em nenhuma parte deste mar teuemos vista; Estam estas restingas, e porto de Çial avante de Çuaquèm. 103. legoas.

DA ROTA DA COSTA

QUE SE CONTEM DE RASELNAXEF, ATE TANTO AUANTE COMO A ILHA XUARIT :

E

DESCRIPÇÃO DO MAR, E TERRAS, QUE JAZEM NESTE MEO.

De Raselnàxef ate tanto auante como a ilha de Xuarit, auerá. 16. legoas ate. 17. A costa, tanto que dobramos Raselnàxef, que por outro nome chamã a ponta do Noroeste da grande enseada, vaise encuruando muito, e metendo por dentro da terra, e depois tornando pera fóra, lança ao mar huma ponta darea muito comprida, chamada Raselenfet : correnssе estas duas pontas Nordeste Sudueste, e toma quasi toda a quarta de Norte sul : averá na rota. 6. legoas grandes; E logo de Raselènfe por diante se vira a costa ao Noroeste direitamente, atee sermos tanto auante como a ilha de Xuarit, averá nesta rota. 10. ate. 11. legoas : o mar, que jaz dentro deste espaço, em tres lugares somente he çujo, e pouoado de restingas. O primeiro he ao mar da ilha de Cornàqua, onde se mostra huma grande, e fermosa restinga, a qual indo sobreagoada, alleuantando huum spinhaço de grandes pedras, corre na

volta da terra muito espaço : o segundo lugar está na ilha Xuarìt; porque desta ilha, assi da banda de Leste, como da parte Daloeste, saem grandes parcees, e restingas escontra a terra firme, de sorte que parece cerrarem todo o mar, que jaz entre a terra, e a ilha. Mas o terceiro lugar fica manifesto aver de ser este porto, onde ao presente estamos surtos, chamado Çial, no qual o mar he todo occupado, e laurado de tantas restingas, e parcees, que nam tem conto; nem se enxerga alguma parte delle, por pequena que seja, que delles se mostre liure, e desembaraçada : a ilha de Xuarít terá de comprido huum tiro despingarda, e de largo quasi outro tanto : a terra della he muito baxa, e no meo tem huma grande mouta muito verde : da banda Deleste se lhe opõe huum grande penedo, como Ilheo : apartarsè ha esta ilha da terra firme pouco mais de mea legoa do dito.

Do mar, Costa, baxos, Ilhas, que jazem dentro destas. 16. legoas.

Fiea por dizer a discripção, e mostra da terra, que vai alleuantada sobre as prayas do mar, e assi os nomes das gentes, que dentro deste spaço se terminam, a qual nam será menos necessaria ao Roteiro, que as partes acima decraradas. E por tanto auemos de saber, que de Raselnàxef ate duas legoas avante de Raselenfe, que he caminho de. 8. legoas, as serras, de que atras

he feito menção, se vão *aba*xando, e fazense em muitos montes, todos huus com outros continuados : e deshi, ate tanto avante como a *ilha* de Suarit, nam leua a terra de sobre a costa serras, nem montes; mas huma altura de feição de vallo, ou barbacãa, toda igual; pella qual grandes, e fermosas areeiras vam sobindo, que denotam a grande força, que nesta parte tem os ventos trauessoens, —*sc.*—Nornordestes, e Nordestes. E muito metido polla terra dentro, aparecem humas altas, e asperas serranias, entre as quaes, e o mar grandes, e desabitados campos se estendem. Quanto aos estremos, e nomes das gentes, que dentro destes espaços se terminam, primeiramente avemos de notar, que do cabo de Guardafui ate a ponta de Raselènfe, toda a costa, que entre estes dous Promontorios se contem, he chamada Ethiopia sob Ægipto, a qual, do cabo de Guardafui ate Çuaquem, moram Abbexijs, que goardam a lei de Christo. Mas de Çuaquem ate Raselenfe as terras sam occupadas de huma gente, chamada Badõis, que onrram a Mafamede : huums, e outros dos Cosmographos chamados Æthiopes. E de Raselenfe pera cima ate Soez, e cabo deste mar, as prayas pertencem á grande regiam do Ægipto. Porem os moradores, que entre ellas, e o Nillo habitam, quer Ptholomeo, que Arabes Ægipcios se chamem. Pomponio Mella, e outros autores somente os dam a conhecer por Arabes. Mas nestas particoens avemos destar, e seguir a Ptholomeo, como

a Princepe dos Cosmographos. Estes Arabes Ægypcios, e todos aquelles, que viuem das serras pera o mar, sam commumente chamados Badois, de cujos custumes, e vida diremos em outro lugar.

De noute, todo o quarto da prima, e modorra steuemos surtos, nos quaes orualhou tanto, que foi cousa espantosa. Entrado o quarto da lua nos leuamos, e fóra do Porto de Cial, demos á vella, demandando a terra : tanto que fomos com ella, corremos ao longo da ribeira ; o vento seria Sudueste gallerno.

CAMINHO.

A xj dabril de 1541. amanhecendo, foi o vento, de todo calma; pollo que tomamos a vella, e caminhamos ao remo : ás. 9. horas do dia entramos em huma grande enseada, que se chama Gadenàuhi. Pode auer do porto de Cial a esta enseada. 4. legoas : Corresse a costa noroeste sueste, e toma da quarta de norte sul. A terra de sobre o mar, deixando a fegura, que trazia, — *sc.* — de huum vallado, ou barbacaã, vem muito montuosa, e dobrada, fazendo tantos montes, e tam apinhoados, que he cousa estranha : e per detras grandes, e altas serranias se alleuantão. Dipois de entrarmos neste porto, e estarmos surtos, ventou o vento como Lesueste fresco ate anoutecer.

Este mesmo dia, ante da maior altura do sol,

me fui a terra, leuando comigo o stormento de sombras, e fiz as operaçoens seguintes.

Primeira operação ante meo dia.

Estando o sol em altura de. — 53. graaos $\frac{1}{2}$. O stillo lançou a sombra. — 16. graaos. — *sc.* — Contando de oeste. pera o Norte

Segunda operação ante meo dia.

O sol em altura de. — 60. graaos $\frac{1}{2}$. O stillo lançou a sombra. — 22. graaos $\frac{1}{2}$. — *sc.* — Contando de oeste pera o Norte.

Primeira operação depois de meo dia.

Vindo o sol a altura de. — 60. graaos $\frac{1}{2}$. O stillo lançou a sombra. — 22 graaos. — *sc.* — Contando de Leste pera o Norte.

Foi logo nesta operação o arco de depois de meo dia maior, que o dante meo dia a metade de huum graao, cujo meo he huum quarto, que e a cantidade, que neste lugar agulha norestea.

Segunda operaçam depois de meo dia.

Tornando o sol estar em altura de. — 53. graaos $\frac{1}{2}$. O stillo lançou a sombra. — 15. graaos $\frac{1}{2}$ quasi. — *sc.* — Contando de leste pera o Norte.

Foi logo nesta operação o arco de depois de

meo dia mayor, que o dante meo dia meo graao largo : he a sua ametade pouco mais de huum quarto, que he a cantidade, que neste lugar agulha norestea.

Por quanto, depois que faço no estreito estas obseruaçoens, pera alcançar a variaçam das agulhas, tenho tal ordem, que primeiramente oliuello o chão, quanto me he possiuel, e tanto que assento nelle o stromento, e tenho a agulinha muito direita com a linha meridiana, ou do norte sul, nam bullo mais com elle, ate acabar de tomar todallas operaçoens. Parece necessario decrarar, como acaso se quebrou oje este preceito, e foi desta maneira : Tendo feito as duas obseruaçoens ante de meo dia, descuidando do stromento, me bolliram com elle : ho que sintindo eu, postoque o tornasse a concertar, pera considerar as operaçoens, que depois de meo dia auiam de responder ás dante meo dia; eu sinto, que nesta mudança de necessidade á dauer alguma falta; porque agulinha nam anda tam liure sobre o piaõ, que mouendo huum pouco ho stromento, desuie logo incontinente a agulinha. Pera o qual defeito, indaque lhe eu buscasse muitos remedios; todauia as operaçoens recebem alguma fallencia, e assi como conuem á obseruação, nam podem ficar puntuares.

ALTURA DO PORTO DE GADENAÙHI.

No mesmo dia, que foi a. 11. dabril de 1541. tomei o sol no porto de Gadenaùhi, e na maior altura estaua alleuantado sobre o Orizonte. 77. graaos $\frac{1}{6}$. A declinação deste dia era. 11. graaos. minutos, do que se segue estar este porto em. 24 graaos $\frac{2}{3}$. o meu Pilloto na maior altura tomou a *no Orizonte*. 77. graaos justos.

DESCRIPÇAM

DE GADENAÙHI.

O Porto Gadenaùhi está auante de Çuaquem. 107. legoas, e nelle o pollo do Norte se alleuanta. 24. graaos $\frac{2}{3}$. A significaçã deste nome nam pude saber. Ho porto he huma enseada contida entre duas pontas darea muito compridas, e metidas grande espaço por dentro do mar : corrensse estas pontas Nornoroeste sussueste : ha na rota huma legoa grande. De fronte desta enseada, por espaço de mea legoa, jaz huma ilha darea muito comprida, mais chegada á ponta do Noroeste da enseada, que a outra sua opposita : o nome da ilha Bhaùto. A terra della he rasa, e sterille, e daquella parte, que ólha o vento sueste, lança ao mar huma ponta muito comprida, de grandes pedras : Mas pera a outra, que sta virada escontra o Norte, saindo da ponta da enseada, que está da banda do Noroeste huma grande restinga, ou Arresife de pedras, corre tanto, e tam direito a ponta da Ilha, que em verdade muito pouco espaço deixou entre a Ilha, e terra firme pera seruintia dos caminhantes. E por esta causa, e outras acima ditas, fica nesta parte da enseada, entre a Ilha, e a terra, huum muito fermoso

porto, no qual somente o vento sueste, e Lessueste lhe podem dar alguum trabalho. E logo desta ponta, que chamo do Noroeste, se vira a praya incontinente pera dentro, correndo muito dereita; e depois de occupar grande espaço de terra firme, vai fazendo huum seo grande, e muito incuruado: Do qual tornando a praya abotar pera o mar, mete per elle dentro huma grande ponta; e assi ficã estas enseadas tam vizinhas, nam avendo entre ambas mais terra, que a ponta do Noroeste, de que acima faço menção, a qual he muito delgada, e baxa; que assi da terra, como do mar parecem ambas huma. Esta ponta da primeira enseada, a que chamo do Noroeste, he o Promontorio Lepta, como parece em Ptholomeo, tauoa 3ª. de Africa: a proua seja vermos, que nenhuã cousa deferem na leuação do Pollo. Aqui, — *sc.* — pella terra dentro, e derrador desta enseada, e Promontorio Lepta mora a gente dos Hithiòfagis, que quer dizer, comedores daues. Porem Plinio, e Pomponio Mella nom consentem nesta parte viuer outra gente, saluo Candeis, chamados Ofiofàgis; porque comem cobras, e lagartos, as quaes em grego se chamam ofis. Eu nam vij nesta parte gente alguma, nem rastro della; porem a terra he pera a poder aver. Primeiramente, porque tem grande cantidade de poços dagoa, e depois muita abastança de lenha, que sam as cousas de que esta costa mais carece, e os homens tem mais necessidade. A terra he de muita ventage de toda a outra

desta costa, e escontra a serra tem huma mata daruoredo, e pello campo aparecem moutas, e aruores pequenas. Aqui vi muito certos sinais de aver na terra grandes inuernadas : porque dos montes ate o mar vinha huma grande madre de rio; e posto que de todo esteuesse sequa, bem mostraua auer pouco tempo, que trazia agoa; E per outras partes se mostrauam cauouquos, e outros desconcertos pella terra, que as enxurradas soem a fazer : tam bem perto do campo, jaziam muitos tronquos de grandes aruores, como arrancadas do grande impetu das agoas, que das chuuas, e montes cahiã nas prayas do mar. Notei as marees, e achei esprayarem mais, que em toda esta costa; de modo que este dia, em que fiz esta obseruação, esprayou. 95. couados. Verdade he, que a maior parte da terra, que ficou descuberta, era aparcellada, e chaã : sendo baxamar, era huma hora depois de meo dia; e deshi crecendo, vindo ao ponto da prea mar, avia huma hora, que a lua era saida do orizonte : e dessa hora, sobindo a lua pello emisperio, começou ho mar a vazar, ate a lua passar do meridiano deste ponto obra de huma hora de tempo : e logo, abaixando a lua daqui, e caminhando pera o orizonte a se pôr, começou a maree a encher, ate tanto que a lua foi posta, e depois de posta huma hora, foi preamar.

De noute foi o vento Noroeste : Duas, ou tres horas depois de mea noute nos leuamos de Ga-

danùuhi, e proseguindo nosso caminho, ao passar per entre a restinga, que sae da ponta do Noroeste da enseada, e a ilha de Bahùto, de que na descripção de Cadanàhi tenho feito menção, tocamos, e varamos por cima de restinga, e emburilhados todos, andamos huum pouco ás redes (como dizem); mas nisto nam ouue nenhuum perigo, nem desastre: Tanto que nos ouuemos daqui fóra, e acertamos o Canal, caminhamos ao longo da costa, remando contra o vento Noroeste ate amanhecer.

CAMINHO.

A xij. dabril de 1541. amanhecendo, foi o vento Noroeste: caminhamos ao remo ao longo da ribeira; huma hora depois de sol saido surgimos dentro de huum porto, que se chama Xarmeelquimàn, que em arauigo quer dizer, fenda, ou aberta dos montes: jaz este porto auante de Gadenàuhi, huma legoa e mea.

DESCRIPÇAM

DO PORTO DE XARMEELQUIMAN.

Xarmeelquiman he huum porto pequeno, e pouco pomposo, e soberbo em cantidade; mas em calidade, grande, e nobre; Este porto sta auante de Çuaquem. 108. legoas : quer se parecer com o porto de Igidid; mas Igidid he maior, e muito mais incuruado. Na boca, e entrada de Xarmeelquimàn estam duas pontas baxas, que se correm Noroèste sueste, averà na rota huum tiro de Berço; e de fora destas pontas, — *sc.* — pera o mar, estaa huum Parcel, per meo do qual auemos de caminhar ao longo da costa, atee tanto auante como o Porto. E aqui abre huma boca, ou Canal, que se corre Nordeste sudueste : metendo o Parcel huma ponta por outra muito espaço, que he occasião de quebrar aqui o mar, e de dentro do porto ficar grande remanso, e assessego. Na boca desteporto he o fundo vinte braças, e mais adiante. 15. e muito perto da terra. 10. e. 12; mas no Canal, que faz o parcel, com. 30. braças nam tomamos fundo. A praya do porto he muito alcantillada, e podem gallees estar com os esporões em terra. Na praya do porto, que sta da banda do sueste, stam hu-

mas grandes aruores da sorte, e genero, das que nacem, e se dam pollo rio de Baçaim : e de Goa, e dam huum fruito, que parecem Albuquorques. Sobre este porto estam sobranceiros muitos montes, que o cingem, e cercam per derrador. E pella terra, que jaz entre os montes, e a praya, vi grandes cauouquos, e rigueiras, como que no inuerno traziam as agoas, que corriam dos montes. Aqui achamos grande rastro de Tigres, Lobos, Camellos, Gazellas, assi como nos outros portos desta costa. Dentro deste porto, em todo lugar he o fundo area, e de fora delle pedra : na ponta da boca do Porto, que sta da banda do sueste, está huum grande masto alleuantado, que, a meo juizo, deue de ser pera sinal, e conhecença delle. Aqui achamos rastro fresco de dous Camellos, e de huum homem, que parecia andar em nossa espia; porque em alguns lugares, que ficam atras, achei o mesmo. A mostra do porto, Montes, Aruoredo, e todo o mais, he como aqui sta pintado. [XII.]

MOSTRA DO PORTO DE XERMEELQUIMÁ.

As duas pontas baxas, que stam na entrada do Porto, sejão A, B, E : o Aruoredo, que sta ao longo da praya, C, D : Mas o Masto, que sta alleuantado sobre a ponta, sta figurado com a letra. E : e logo os Parcees, onde quebra ho mar, nos mostrarám os Pontos F, G.

CAMINHO.

A xij. dabril de 1541. ás 9. horas do dia acalmou o vento Noroeste, e começou a ventar da banda de leste muito bonança; pollo que logo nos saimos deste porto de Xarmeelquimán, e sendo fora, demos á vella, gouernando ao longo da ribeira. Ho vento cada uez hia refrescando, e fazendosse mais largo, — *sc.* — Lessueste : a horas de meo dia ventaua já muito rijo, e vinha com tamanhas refegas, que alleuantaua as areas da praya muito altas, sobindoas pera o ceo em grandes redemoinhos : pareciam fumaça. A horas de Completa, vindo a armada toda junta, aconteceo acalmar o vento de todo a huums nauios; e outros, que vinham a par, ou huum pouco atras, ou mais ao mar, ou da banda da terra, traziam o vento tam rijo, e furioso, que nam podiam com as vellas : sendo a distancia dos que estauam em calma, aos que leuauão o vento fresco, pouco mais de huum tiro de pedra. E logo di a pouco espaço tornauam os nauios, que ficauã em calma com as vellas em cima do masto, a ter o vento muito fresco; e os outros, que hiam muito rijos, a ficar em calma : assi em breue tempo se vingauam huums, dos outros. Isto acontecia andando todos juntos, e apinhoados; de sorte que parecia cousa feita acinte, e por escarneo. E neste aconticimento vinham humas refegas do vento leste, e lesnordeste muito

grandes, e tam quentes, que no queimar nenhuma deferença tinham de labaredas de fogo. As pueiras, que andauam em terra, caminhauão ora pera huma parte, ora pera outra, segundo eram empuxadas, e lançadas dos ventos : muitas vezes lhes viamos fazer tres, e. 4. caminhos, primeiro que se desfezessem, ou caissem no mar, com os embates, que lhe dauam de diuersas partes. Este mysterio, e aconticimento entre serras, e terras altas nom fôra muito, e cousa noua acontecer; mas tam largos da costa, e com ventos do mar, certamente que se deue ter em muito; quando nos começarão a dar estes embates, seriamos tanto avante como huum porto, que se chama Xaòna : e caminhando desta maneira, ora amainando, ora içando a vella, humas horas recebendo passatempo do que viamos, e outras espanto, e terror, andamos ate quasi sol posto, que entramos em huum porto chamado Guàlibo, que quer dizer em arauigo, porto do trabalhar; podiamos andar este dia, e pedaço da noute passada 13. legoas.

DESCRIPÇAM DA COSTA,

QUE SE CONTEM DA AGOADA, E PORTO DE GADENAÙHI,

ATE O PORTO DE GUHALIBO, E DA ROTA DAS PRAIAS.

De Gadenàuhi ate huum porto, que se chama Xacará, o qual o cinge huma ribanceira muito vermelha, se corre a costa noroeste sueste, quarta de norte sul : pode auer na rota. 10. legoas : e desta ribanceira vermelha ate huma ponta, que sta auante deste porto de Guàlibo, obra de huma legoa quasi, se corre a costa nornoroeste sussueste, auerá na rota. 6. legoas. Nestas. 16. legoas he a costa muito limpa, e soomente huma legoa auante da ribanceira vermelha, está huma restinga afastada da terra huma mea legoa grande. Na longura destas prayas, contidas nas. 16. legoas, estam muitos, e muito nobres portos, os mais que tenho visto, nem cuidei de ver em spaço de tam pequeno caminho. Entre os quaes portos está huum, que se chama Xaòna, muito grande, onde os mouros, e vezinhos dizem, que foi edificada huma cidade muito notauel de gentios no tempo passado; A qual, ou vindo bem a Pthollomeu, tauoa terceira de

Africa, era chamada Nechesia. Jaz Xaòna, ou cidade Nechesia, entre o porto de Xaracà, e este de Guàlibo. Quanto á terra, que vem ao longo da costa, e se alleuanta por dentro do sertão, auemos de saber, que de Guadenàuhi, ate o porto de Xacarà, o qual tem em cima huma grande ribanceira, muito vermelha, que ho cinge, e comprehende de baxo de sy : Ao longo do mar vam grandes, e infinitos montes, muito dobrados, e apinhoados; e per detras, muito mitidas pello certão, se alleuantauão per cima delles grandes serras : em toda a corda, e longura das prayas, per onde estes montes estam semeados, jazem montes, nam somente mais nobres, que os outros seus vizinhos, mas de todos os que ha nesta costa : huum delles he muito preto, e parece chamuscado; e o outro ruiuo. Entre elles estão huums medãos darea. Do monte preto pera dentro da terra, se faz huum escampado, por onde vi muitas aruores muito grandes, e altas, as quaes faziam, ou tomauão grande roda com a sua frança. Estas aruores foram as primeiras, que vi nesta costa, que parecem domesticas, mansas, proprias da terra; porque as outras, de que atras tenho feito mençam, que stam pouco auante de Maçuá, sam do genero das que nacem, e viuem no salgado, pellas ribeiras do mar, e dos rios : e assi mesmo as que stam em o porto de Xarmeelquimão, e as outras, de que atras fallei, que stam no porto de Igidid, sam brauas, e tristes da vista, sem

rama, nem fruito; mas, tendo folha, parecem nuas, e secas. Estes dous montes, e aruoredo estam ate duas legoas auante do Porto, que se chama Xarmeelquiman. Ora, da ribanceira grande muito vermelha atee este porto de Guhàlibo, vai a terra ao longo do mar em lombadas, sem fazer alguums montes, e leua grandes arieiras por ellas acima; mas por dentro da terra apparecem muitos montes, e detras delles grandes serranias. Quanto he ao Porto de Xaòna, de que acima fallamos, avemos de saber, que ainda o dia doje apparecem os edificios da cidade antiga, e pouco auante, dante da destruida cidade pera a serra, está huma lapa, ou furna muito funda, que entra muito espaço pella terra dentro, e no cabo arrebenta huum grande torno dagoa, o qual em saindo fóra, se torna logo a esconder. Dizem os vizinhos deste lugar, que esta agoa vem do rio Nillo, per baxo das serras; e pera isto nam lhe faltão prouas.

DESCRIPÇAM DO PORTO DE GUALIBO.

Gvàlibo quer dizer em arauigo, porto de trabalhar; está auante de Çuaquem. 122. legoas. Este porto na feiçam, e entrada he muito semelhante a Xarmeelquiman; soomente se deferença nisto, que o outro tem em cima muitos montes, que o cingem; e este, per derrador, toda a terra he chaã, e escampada. A entrada deste porto he per entre huums baxos, ou par-

cel, onde o mar arrebenta muito : o Canal he alto, e largo, e tem mais de. 30. braças dagoa; e de dentro do porto ha grande fundo, — *sc.* — 15. e 20. braças, e huum tiro de pedra da terra 12. Na boca, e entrada do porto, com. 30. braças nam tomamos fundo.

De noute ventou sempre o vento Noroeste : toda a noute estiuemos surtos neste porto.

CAMINHO.

A xiij. dabril de 1541. depois de sol saido, nos desamarramos, e sahimos fóra do porto de Guhà*libo* : o vento era noroeste rijo, e alleuantaua grande mar, caminhamos ao remo ao longo da costa : ás. 10. *horas* do dia entramos em huum porto, que se chama Tuna, o qual está adiante de Guhàlibo huma legoa *muito grande*.

DESCRIPÇAM DO PORTO DE TUNA.

Tuna he pequeno porto, e çujo : está auante de Çuaquem. 123. legoas ½. nelle se alça o pollo do Norte. 25. graaos ½. A entrada do Porto he per entre huums baxos, e de dentro a maior parte delle he occupado de parcel, e pedras; de sorte que dentro ha pequeno, e triste gasalhado. Na volta, que faz a terra da ponta do porto, que sta da banda do norte, jaz huma boa abrigada, e stancia escontra o vento noroeste.

A terra per derrador he area muito sterile. Na terra deste porto, que sta da parte do noroeste, stam. 3. montes agudos, de pedra, feitos, a meu ver, pera conhicimento, e sinal de auer aqui porto.

ALTURA DO PORTO DE TUNA,

E CAMINHO.

A xiij. dabril de 1541. tomei o sol em Tuna stando em terra, e na maior altura alleuantouse sobre o orizonte. 77. graaos justos. A declinação deste dia era. 12. graaos. 33. minutos : do que se segue estar este porto em. 25. graaos. 33. minutos. O Pilloto, na maior altura tomou do sol ao orizonte. 77. graaos menos huum. $\frac{1}{6}$.; As quatro horas depois de meo dia acalmou o Noroeste, e logo nos saimos fóra do porto de Tuna, e caminhamos ao remo ao longo da costa : huma hora ante sol posto nos amarramos a huma restinga, que staa auante de Tuna huma legoa : corresse a costa des a ponta, que está quasi huma legoa avante de Guhàlibo, com outra ponta, que sta auante desta restinga, legoa e mea, Nornoroeste susueste : ha na rota. 4. legoas. A costa nam tem outro baxo, questa restinga : a terra, que vai ao longo do mar, he baxa, e muito branqua; e per dentro da terra vão huums montes rallos, e desapegados.

De noute, ás. 11. horas, nos leuamos desta restinga : o vento era terrenho como Oeste bonança, gouernamos ao longo da costa : escontra a manhãa escasseou o vento, e fez se noroeste; pollo que tomamos a vella, e caminhamos ao remo ate amanhecer.

CAMINHO.

A xiiij. dabril de 1541. amanhecendo, foi o vento noroeste, e ventou muito rijo, gouernamos ao longo da ribeira : o mar andaua grosso, e daua grandes trabalhos aos Remeiros; Mas forçando o vento, e mar, depois de meo dia entramos em huma enseada muito fermosa, e no mais escondido requanto, onde faz huum boom porto, sorgimos. Este dia, e noute podiamos andar. 5. legoas, e starmos auante de Çuáquem. 129. legoas : a costa, nestas. 6. legoas, corresse Noroeste sueste : a terra de sobre o mar, della he baxa, e chaã, e della montuosa.

De noute, ás. 10. horas, nos leuamos desta enseada : o vento era terrenho, como oesnoroeste, caminhamos huum pouco ao remo ao longo da costa, e depois, allargando o vento, demos á vella : huma hora ante menhaã a tornamos a tomar, e caminhamos outra vez ao remo ate amanhecer.

CAMINHO.

A. xv. dabril de 1541. amanhecemos huma legoa a ree de Alcocer : e pondo a proa nelle, huma hora e meia depois de sol saido, chegamos ao lugar, e sorgimos no porto : podiamos andar a noute passada, e este pouco da menhaã. 7. legoas : corresse a costa estas. 7. legoas Nornoroeste sussueste.

ALTURA DE ALCOCER.

A xvj. dabril de 1541. tomei o sol em terra, em alquocer, e na maior altura alleuantauasse sobre o Orizonte. 77. graaos justos. A declinação deste dia era. 13. graaos. 11. minutos; donde fica claro estar Alcocer em. 26. graaos. 11. minutos. Esta propria altura tomou o Pilloto : este dia ventou grandemente o vento nornoroeste, e alleuantou grande mar.

OUTRA ALTURA DE ALCOCER.

A xvij. dabril de 1541. tomei outra vez o sol em terra, em Alcocer, e na maior altura estaua alleuãtado sobre o Orizonte. 77. graaos $\frac{1}{4}$. a declinação deste dia era. 13. graaos. 31. minutos : do que se segue estar Alcocer em. 26. graaos.

16. minutos. O pilloto tomou a mesma altura. Este dia ventou muito rijo da banda do Nornoroeste.

A xviij. dabril de 1541. todo o dia stiuemos surtos em Alcocer, e ho vento foi Nornoroeste rijo.

DESCRIPÇAM

DE ALCOCER.

O Lugar de Alcocer, olhando bem a Plinio no liuro. 6. da natural historia, e assi Tollomeo na tauoa. 3ª. Dafrica, foi chamado Fillateras : e toda a terra, que delle se contem ate á cidade Arsinoe, e cabo deste mar, per Eneo era conhecida. Este lugar se auizinha tanto ao rio Nillo, que a distancia dambos será caminho de. 15. ate. 16. legoas, leuando o rostro pera aquella parte, onde se poem o sol. Elle soomente he o porto em toda esta costa, onde vem ter os mantimentos, que produze a terra de Egypto, o dia doge, chamada Riffá, e daqui os leuam, e se prouem todollos lugares, que jazem situados dentro das prayas do streito. O lugar de Alcocer antigamente foi fundado duas legoas auante, sobre a praya do mar; mas por a maa seruintia, e juntamente por o porto nam ser sufficiente a tamanha escalla, o passaram aqui : e ainda o dia dagora aparecem os edifficios do lugar antigo, e estam em pee, e he chamado Alcocer o velho : Pello qual entendo Philaterás. Mas tornando á descripção de Alcocer o nouo, como per duas vezes tenho verificado, tem de leuação do Pollo. 26. graaos $\frac{1}{4}$. pera a

parte do norte : estaa avante de Çuaquem. 136. legoas : O porto he huma baya grande, e muito desabrigada dos ventos leuantes, que nesta costa sam muito forçosos, e trauessoens : de fronte do lugar jazem algumas res*tingas* pequenas, onde quebra o mar, entre as quais, e a praya se acolhem as geluas, e nauios, que vem *tomar* a carga. Ho lugar he asaz pequeno, e mais que todo outro do Vniuerso, sterile, e triste. Os edificios em pouca cousa deferem de currais de gado; como quer que as paredes das casas sam de pedra, e barro, e outras de adobes, o ceo das quaes nam tem alguma cubertura, saluo histeiras, e outras cousas vijs, que defendem os moradores do sol e das chuuas, se por caso as manda o Ceo de tarde em tarde; como seja verdade, que neste lugar cayam mui raramente, e per grande acontecimento. Em todo o circuito do lugar, Praya, campos, montes, nam viue alguum genero de erua, mouta, Aruore, nem outra cousa alguma se alleuanta, saluo huums montes pretos, esturrados, que vam fazendo grande numero de outeirinhos, todos escaluados, os quaes, leuando esta maa graça, e maninconia, cingem o lugar de mar a mar : E entre elles, e a pouoação, onde quer que se acerta a fazer alguum escampado, huma area secca, e mais que sterille se mostra, misturada com huum pedregulho innumerauel. O porto he o pior de quantos vi nesta costa : E nelle por excellencia nam habitam alguuns pescados; avendo per toda a costa, e todas

estas prayas grandissima copia. A par do lugar estam tres poços dagoa, de que bebe o pouo, cuja agoa difficultosamente se pode desenferençar da do mar. Gado de nenhuma sorte nam ha aqui, nem he possiuel poder auer; porque a terra nenhuum fruito produze pera seu mantimento; e com tudo isto he certo, que os Alcocerinos se lamentão dos Portugueses, porque lhe queimaram, e destroiram sua patria. E achandosse nos abundantes campos do Egypto, passeando ao longo das frescas ribeiras do Nillo, averám que andam lá desterrados, e fóra de suas casas. Nam considerãdo, que, se ate agora foram perdoados da fortuna, foi pollos sostentar em tamanhas miserias, e desauenturas de vida. Ora vindo á falla com alguums mouros, e pessoas praticas da terra : Pregunteilhes pollo Egypto, e rio Nillo? Dixerãme, que o nome do Egypto acerca delles nam era conhecido; mas que toda a terra, que se continha de Alcocer, e de muito atras ate Allexandria, por onde corria o Nillo, era chamada Riffa. Na qual, mais que em toda a outra do mundo, auia grande abastança de mantimentos, Gados, Camellos, Cauallos; sem em toda aquella prouincia aver huum soo palmo de terra desaproueitado. Perègunteilhes, que lingoage, ou custumes tinhão? Responderãme : que em todo seguiam aos Arabios. Perguntei lhes mais polla callidade da terra? Dixeramme, que toda era muito planissima, e que nella jamais chouia; e se alguma hora acontecia chouer, era tido por marauilha :

ao que prouera Deos com ordenar, que o Rio Nillo saisse duas vezes no anno de seu natural curso, e regasse os campos. Tambem lhe perguntei, se de tanto auante como Alcocer se podia nauegar pello Rio ate Allexandria? Disseramme, que si, e de muito mais atras de Alcocer escontra o Abbexi; porem que auia pollo rio muitas Ilhas, e Penedos: Pollo que compria booms pillotos, ou nauegar de dia. Perguntei lhe mais: qual fôra a causa dos homens daquella terra pouoarem tam máo sitio como Alcocer? Responderamme; que a ser o porto de mar de toda a costa mais propinquo ao Nillo, e prouincia de Riffa per onde se vazauam os fructos, e mantimentos da terra. Pergunteilhes: porque rezam os moradores deste lugar nam cobriam as casas, e lhes faziam telhados? Responderamme; que pera o sol abastaua a defensa, que lhes faziam as histeiras; como quer que das chuuas nam eram molestados: Mas que escontra as maldades dos homens teueram necessidade de buscar mais fortes repairos; e por tanto ordenaram de fazer as paredes de pedra, e barro, e outras dadobes. Pergunteilhes: que homens eram estes tanto seus imigos, e feros, contra os quaes se armauão de tam fortes muralhas? Dixeramme, que Badois, gente preuersa, e sem alguum *deos*, os quais muitas vezes, com supitas arremetidas, e saltos desemquietauam o lugar, e roubauam as requoas, que vinham do Nillo com mantimentos, e outras prouisoens.

De noute, huma hora depois de mea noute nos leuamos do Porto, de Alcocer : ho vento era calma; mas os mares andauam muito grandes do vento, que ventou os dias passados : ate amanhecer caminhamos ao Remo, ao longo da costa.

CAMINHO.

A xviiij. dabril de 1541. menhãa clara, eramos tanto auante como Alcocer o velho : o vento começou a ventar como Nornoroeste bonança : ás. 10. horas do dia nos fomos amarrar a huma restinga, que sta auante de Alcocer obra de. 4. legoas : e logo, em passando o meo dia, nos fizemos à vella : ho vento era como Leste bonança, gouernamos ao longo da ribeira. Da vespera por diante fez se o vento sul, e começou a orualhar : sol posto seriamos. 8. legoas auante de Alcocer.

DA ROTA DESTAS 8 LEGOAS, E DOS PORTOS, QUE NESTAS PRAYAS SE CONTEM.

De Alcocer ate huma ponta grossa, que está IX. legoas auante do lugar, se córre a costa nornoroeste sussueste. He a costa muito limpa, e soommente em todo este caminho estaa huma restinga, adiante de Alcocer. 4. legoas : e casi huma legoa da terra, na longura destas prayas

estam. 3. portos. O primeiro se chama Hamarahoim, e estará auante de Alcocer. 3. legoas. Este porto, da banda do norte tem huma serra alta; e no mar, huum parcel na entrada do porto, per meo do qual he a entrada. O segundo porto he chamado Goealma, que quer dizer em arauigo, o porto dagoa. Este nome cobrou, por caso de huum poço, que aqui sta, a agoa do qual he huum pouco amargoz : Jaz este porto auante de Alcocer. 4. legoas. E logo o terceiro porto he Goexorà, que quer dizer em arauigo, o Porto da lenha; por rezam que está perto delle huma mata, onde ha boa quantidade de lenha, donde as geluas, que por aqui caminham, se prouem. Estaa este porto auante de Alcocer. 7. legoas, e de todos tres he este o mais pequeno. A terra, que nestas. 9 legoas vem de sobre o mar, he muito montuosa, e dobrada.

De noute, toda a noute foi o vento sul gallerno, e orualhou muito; gouernamos ao norte ate amanhecer, e podiamos andar esta noute 10. legoas.

CAMINHO.

A xix. dabril. de 1541. amanhecendo, nos deu como de trouoada o vento nornoroeste bonança; mas ho vento foi crecendo, ate ventar muito rijo da banda do noroeste : a este tempo estariamos. 4. legoas da terra; pollo que nos foi necessario virar no bordo da terra : Mas o

uento, e mar era já tamanho, que nam podendo soffrer meter de loo, pera a terra, arribamos em fim de roda ate as. 8. horas $\frac{1}{2}$. do dia, que tomamos porto em huma Ilha, que se chama Suffange elbahar : podiamos desandar do nosso caminho. 4. legoas ate. 5.

DESCRIPÇÃO

DA ILHA SUFFANGE EL BAHAR.

Suffange elbahar em arauigo quer dizer, Esponja de mar. Esta ilha está auante de Alcocer 13. legoas, nella se alleuanta o pollo. 27. graaos, toda a costa della he area, sem alguum aruoredo, nem agoa : A ilha tem de comprido duas legoas, e de largo, menos de huum quarto. Na ponta da Ilha, que sta da parte do norte, está huum monte alto, e redondo, e em todo cima o cerca huum rochedo, que visto de fóra, parece muro; mas a outra ponta da ilha, que sta da banda do sul, he muito delgada, e baxa, e huum pouco trocida escontra a terra firme. Toda esta ilha corre ao longo da costa, quasi equidistante das prayas da terra firme. O interuallo do mar, que jaz no meo, será mea legoa : entre huma terra, e outra está boom porto de todo tempo; mas na terra firme se fazem tantas enseadas, portos, stancias, que he cousa de marauilha. O canal mais alto, per onde he nauegauel o mar de entre a terra, e a ilha, he ao longo de terra firme; porque da parte da ilha ha alguums baxos. Na boca, e entrada deste grande porto, que sta da banda do norte, estam humas restin-

gas sobreagoadas, as quaes, entrando de dia, nam ha de que temer, e na outra, que jaz da parte do sul bem no meo da entrada, está huma grande pedra. A terra firme, que se oppoem á ilha, he huma serra muito alta, e vermelha, a maior parte de rochedo; e a Ilha, tam baxa, e rasa, que verdadeiramente, a se ver de fóra, parece ser praya da terra firme. Desta ilha, e terra firme, que sta de fronte, he o primeiro lugar, donde se vem ambollas costas : poderá auer de huma terra a outra caminho de. 16. legoas.

De noute foi o vento calma, e de quando em quando ventaua da terra; toda a noute stiuemos surtos nesta ilha.

CAMINHO, E ALTURA DA ILHA.

A xx. Dabril de 1541. tomei o sol nesta ilha, estando em terra, e na maior altura estaua alleuantado sobre o orizonte. 77. graaos $\frac{5}{6}$. A declinaçã deste dia era. 14 graaos. 47. minutos. Do que se segue estar Suffangel bahar em altura de. 26. graaos. 57. minutos. Passado o meo dia nos fizemos a vella, o vento era como Lessueste bonança, gouernamos ao norte; e em saindo do Porto, vimos a terra da outra costa : da bespera por diante allargou mais o vento, e seria sul, ventando muito bonança : sol posto seriamos atee. 6. legoas auante da ilha Suffange elbahar. A costa, estas. 6. legoas, se corre desta maneira : De Suffange elbahar, ate huma ponta darea, que

13

está diante da Ilha huma legoa e mea, corresse a costa nornoroeste, sussueste; e desta ponta darea por diante, se viram as prayas pera dentro da terra, e fazem huma grande enseada, dentro *da qual ha* ilhas, *Portos*, Bahias, e outras muitas stancias notaueis : a terra de sobre o mar he muito alta, e fragosa, e faz huums montes muito fermosos, e erguidos : o mar he muito limpo, sem alguums baxos, restingas, ou outro alguum impedimento.

De noute foi o vento sul muito bonança; todo o quarto da prima, e modorra gouernamos ao norte : no quarto Dalua acalmou de todo o vento, e começou a ventar da banda do norte; e logo tomamos a vella, e caminhamos ao remo atee amanhecer : poderiamos andar esta noute. 7. legoas.

CAMINHO, E DESCRIPÇAM DA ILHA DE XUDUAM.

A xxj. dabril de 1541. amanhecendo, eramos pegados com a terra de huma ilha, que se chama *Xu*duam : ho vento era calma, e caminhamos ao remo ao longo da ilha por aquella parte, que sta oppos*ta* á terra do Arabio. Esta ilha he muito alta, e fragosa, toda de huum viuo rochedo : terá de comprido. 3. *leg*oas, e de largo duas : está auante de Alcocer. 20 legoas : nella nam ha agoa, nem alguum genero *daruoredo*. A terra da Ilha jaz entre ambollas costas : auerá della á terra firme de cada huma — *sc.* — 5. legoas.

Adiante, escontra o vento noroeste, estam outras. 3. ilhas mais pequenas, e a terra dellas he baixa, e entre humas, e outras jazem algumas restingas. Esta ilha de Xeduam antigamente foi chamada Saspidena. Authores sam Pthollomeo, e Plinio, liuro. 6. da natural historia. Verdade he, que Pthollomeo poem Saspidena, em altura de 28. graaos, e Xeduam staa em. 27. graaos $\frac{2}{3}$. Porem esta deferença nam he cousa importante neste lugar. Como querque nesta parege nam aja alguma ilha notauel, se esta nam, e pera della fazer menção. Ora, tornando a nosso caminho, huma hora depois de sol saido, eramos no cabo, e ponta da ilha, que está da banda do norte, e dahi atrauessamos a costa do Arabio : o vento a este tempo era calma, e caminhamos ao Remo; mas di a pouco começou a ventar da banda do sueste gallerno; e logo demos á vella, e gouernamos ao noroeste : ás. 11. horas do dia eramos com a terra de Arabia Petrea, e logo gouernamos ao longo da ribeira. Duas horas ante de se pôr o sol surgimos no lugar do Toro. Pode auer da ilha de Xaduam ate ho Toro. 12. legoas : corresse a ilha, e o Toro norte sul, quarta de noroeste sueste.

De noute foi o vento sueste, e ventou muito rijo ; toda a noute istiuemos surtos.

DESCRIPÇAM

DO LUGAR DO TORO.

Ao lugar do Toro, fazendo boa consideraçã, antigamente chamaram Ellana; como podemos ver na escriptura de Pthollomeo, Strabam, e outros autores; sem embargo que na leuação do Pollo, e sitio achemos ao presente muita mudança, e diuersidade nestes lugares. Porque, os que escreueram da villa Ellana, mostraram estar assentada na mais intrinsica parte de huum Golfam muito grande, chamado Ellanitico, do nome deste lugar, e em altura de 20 graaos $\frac{1}{4}$. E agora sabemos, que o Toro tem xxviij. graaos $\frac{1}{4}$. de leuação do Pollo, e jaz assentado ao longo de huma praya muito direita, e comprida. A causa deste engano, se verdade he, que estes lugares sejam huum mesmo, devia de proceder da má enformação, que deram aquellas pessoas, que ho viram. Mas que Ellana seja o lugar, que agora he o Toro, parece; porque delle ate Soez, assi per huma costa, como pella outra, nam tam sómente achamos rastro de lugar; ante a esterilidade da terra, falta de agoas, ásperas serranias, nos fizeram entender, que em nenhuum tempo, em todos estes espaços podia auer alguma pouoação :

assi que, auendo respeito a Pthollomeo assentar a villa Ellana na costa de Arabia Petrea, no lugar mais vezinho ao monte Synai: e entre elle, e a cidade dos Heroas, que jaz nas derradeiras prayas, onde se acaba este mar, nam fazer alguma menção de lugar : e vendo como nesta costa de Arabia nam ha alguma cidade, villa, pouoação, que tanto se chegue á altura de Ellàna, como o Toro : e iuntamente com isto se avezinha ao monte Synai : e como do Toro ate Soez nam ha pouoação alguma; parece cousa justa auermos de crer, que Ellana, e o Toro sejam huum mesmo lugar. Esta villa do Toro tambem parece ser o porto, a que a Sagrada Scriptura chama Ailam, onde Salomon, rei de Judá, mandou fazer as náos, que foram a Tarsis, e Offir carregar o ouro, e prata pera fazer o templo. Porque, tirando a segunda letra da Aillam, sôhão os nomes antigos *como* huma mesma cousa. Nem está em rezam auer de ser noutra parte; pois que a madeira, de que esta armada foi feita, era trazida per terra do monte Libano, e aute Libano, a qual, por caso do grande trabalho e gasto, que de necessidade auia dauer no accarreto, era cousa muito clara encaminharemna ao mais perto, e accomodado porto pera tamanha negoceação. Maiormente senhoreando os Judeus a regiam de Idumea, e aquella parte de Arabia Petrea, que se contem des ho Toro ate Soez. Estrabam Capadocio ha, que Ellána, e Aillan he huma mesma cousa : e tractando acerca desta cidade em outro

lugar, diz : Do porto de Gaza ha. 1260. stadios ate á cidade de Aillan, que está posta no recesso do sino Arabico : E este recesso sam dous; huum he escontra Arabia, e Gaza, que chamão Ellanitico, da cidade, que nelle sta. O outro, da banda do Ægypto pera a cidade dos Heroas; e o caminho desde Pellusio atee este recesso he muito pequeno. Isto he o que pude tirar das historeas antigas. O lugar do Toro estaa assentado a borda do mar, ao longo de huma praya muito fermosa, e comprida. E ante de chegarmos a ella, obra de huum tiro de bombarda, tem. 12. Palmeiras juntas, e apinhoadas, muito chegadas ao mar, e dellas polla terra dentro se vai stendendo huum campo chão, ate a chegar ao pe de humas altas serras. Estas serras sam as que vem de dentro do streito Dormuz, em outro tempo chamado o syno Persico, as quaes ate qui vem correndo ao longo da costa, muito sobranceiras ao mar; e tanto auante como o Toro, deixam a maritima ribeira, e com huum grande, e supito impetu se voluem daqui pera o sertão, na volto de nordeste; como anojadas, ou avorrecidas de tam continua, e longa vizinhança das agoas. Per estas serras se deuide Arabia Petrea, da Felix. E na sua maior altura, o dia doje, fazem alguums Cristãos santa vida. Mas pouco auante do Toro, pella ribeira do mar, se começa pouco a pouco hir alleuantando huma serra, a qual metendo huma ponta grossa, e alta per dentro delle, faz parecer aos que stam no lugar, ou atras delle, que se aca-

bá hi, e nam passa mais a diante, e fica fazendo huma mostra de tres grandes, e poderosos montes, huum do outro separado. Este lugar he pequeno; mas muito gracioso, e bem assentado: o pouo todo he christão, e fallam arabio: tem huum mosteiro de frades da ordem de Monserrate, em o qual ho orago he da bem aventurada virgem sancta Catharina do monte Sinai. A nação dos frades he grega. O porto do mar do Toro nam he grande; porem seguro dos ventos, que lhe podem fazer nojo. Porque da banda do mar se lhe oppõe huma restinga de pedra, muito comprida, que corre ao longo da praya do lugar, entre a qual, e a terra se faz o porto. E aqui, —*sc.*—auante como o lugar, se auezinham tanto ambollas costas, que ho espaço do mar, que as aparta, será caminho de tres legoas. Desejoso eu de saber algumas particularidades da terra, tomei pratica dos frades, e a enformação, que delles pude tirar, he esta. A cerca do monte Sinaî me dixeram: que staua tres jornadas pequenas polla terra dentro, em que podia auer. 18. legoas. Ho qual monte era muito alto, e a terra per derrador chaã, e descuberta: e nas suas fraldas auia huum grande lugar de Christaõs, em o qual nam entraua nenhuum mouro, saluo huum, que arrecadaua os direitos das rendas dos Turcos. E que em cima deste monte staua huum mosteiro de muitos frades, onde o corpo da bem auenturada virgem sancta Catherina jazia emterrada. Esta virgem, como screue Antonino,

Arcebispo de Florença, foi arrebatada da cidade Dallexandria pellos anjos, e trazida a este monte, e por suas maõs sepultada. Este bem auenturado, e sanctissimo corpo, me disseram os frades, que aueria quatro meses, que fôra leuado com grandissima pompa, em huum carro triumphal todo dourado, á cidade do Cairo, onde os Christaõs da cidade, que he huma gram parte do pouo, o vieram reçeber com grande precissão, e sollemnidade, e ho poseram em huum mosteiro muito honrado. Desta mudança tamanha, e tam estranha me disseram *fôra* occasião as muitas descortesias, que os allarues faziam no mosteiro: e como, por escusarem outras, era forçado red*emi*llas por dinheiro: do que aqueixandosse os Christaõs do Cairo ao gram turquo, alcançaram delle, que pod*essem* trazer o corpo desta bem auenturada virgem á cidade, o que os frades respunhauam muito; porem nada lhes aproueitára. Neste acontiecimento tamanho tenho muita duuida; porque já póde ser estes frades fingirem *esta* noua, por medo de lhe irmos tomar este sanctissimo corpo; como quer que esperauam por nós em huma armada de dez mil homens. Porem elles o affirmauam muito, mostrando disso grande tristeza, e sentimento. Contaram me mais os frades, como nas serranias, que stauam de fronte, as quais acima tenho dito deuiderem Arabia Petrea, da Felix, auia alguums Irmitãos, que faziam vida sancta, e que per esta Arabia auia muitos lugares de Christãos.

Pergunteilhes, que, por onde tinham sabido, que os Judeus atrauessaram este mar Roxo? Ao que me responderam : que nam sabiam lugar certo; porem que nam auia duuida a ser per entre o Toro, e Soez, e atrauessarem de huma costa á outra. E que duas legoas, ou tres ante de chegar a Soez, na costa de Arabia, estaua a fonte de Mouses, que arebentou, quando ferio a pedra com a sua vara, stando os Judeus em grande desesperação de sede : a qual oje em dia lhe chamaõ os mouros Arabios a fonte de Mouses, e a sua agoa ser mais que outra alguma suaue, e singular. Tambem lhes perguntei, quantas legoas auia do Toro ao Cairo, per terra? Disseram me, que jornada de. 7. dias, andando meãmente, e que a estrada direita era por Soez. Mas que depois de hi starem as gallees do Turco, lançaram a estrada por cima obra de duas legoas; e tanto que stauam tanto auante como Soez, caminhão pera onde se punha o sol. Avida esta enformação dos frades, pratiquei com huum mouro honrrado, muito letrado, e curioso, o que nunqua achei em nenhuum mouro, e pergunteilhe, que, per onde lhe parecia passarem os Judeus este mar? Respondeo me, que, o que staua em memoria da gente, e assi em algumas scripturas era : Que vindo os Judeus fogindo do Egypto, vieram ter de fronte do Toro, na terra da outra banda, e costa, que vem do Abbexi, onde todo o poder dos Egypeios viera sobre elles pera os matar; e estando em tamanho perigo, Mouses, seu ca-

pitão, fez oração a Deos, e logo ferio o mar com huma vara. 12. vezes, e encontinente foram abertas. 12. carreiras, por onde entrou todo o pouo dos Judeus, e fôra a portar á terra da outra banda, onde agora estaua o lugar do Toro. E entrando apòs elles os Egypcios, se cerrara o mar, e foram todos mortos : que seria o numero delles seiscentos mil homens. E assi, que chegados os Judeus ao lugar do Toro, Mouses, seu Capitão, os leuara caminho do monte Synai, onde fallaua muitas vezes com Deos. Esta opiniam me approuue muito : Porque, se esta passage fôra por Soez, como alguums querem dizer, que necessidade tinham os Egypcios de se meter pollo mar, a fim de perseguirem os Judeus; podendo rodear a enseada com muito pouco trabalho, e tomar lhes a dianteira? maiormente, sendo gente de Cauallo contra piaães; o que clarissimamente se verá na tauoa de Soez, que vai adiante. E posto que em todas estas cousas intreuiesse millagre, sempre vemos, que nos tais aconticimentos ha huma mostra, e maneira de rezam. Satisfeito com estas historias do mouro, pergunteilhe, se era verdade, que os Christaaõs, que auia no Cairo, leuaram de monte Synai o corpo de sancta Catherina? Respondeome, que tal cousa como esta nam era vinda á sua noticia, nem era de crer : e que elle nam auia mais de quatro meses, que stiuera no Cairo, a qual cidade elles chamão Mecara, onde nam ouuira outro tanto; e que lhe parecia impossiuel consintirem tal cousa os Chris-

taõs, que viuiam derredor do monte Synai; porque esta molhen todos a auiam por sancta, e em grande veneração. Tambem me disse, que ante que chegassemos a Soez, duas ou tres legoas, estaua huma fonte, a qual nosso senhor dera aos Judeus por rogos de Mouses, ao qual profeta elles chamão Muçaa, cuja agoa fazia grande vantage a todas. Pregunteilhe pello lugar de Soez, como era? Respondeome, que nunqua entrára dentro, nem pessoa algũma podia entrar, saluo aquelles, que pollo gouernador *do* Cairo, ou Meçura eram ordenados á guarda das galles, e que menos espaço de duas legoas nã *pod*iam chegar a elle sob pena de morte. A mostra deste lugar, e tudo o que delle tracta a discripçam, he como aqui está pintado. [XIII.]

MOSTRA DO LUGAR DO TORO.

As. xij. Palmeiras, que stão antes de chegar ao Toro, sejão. A, B, E: as serras, que se viram pera o Sartaõ, e diuidem as Arabias, C, D; e a Serra, que começa junto do Toro, e faz logo mostra de tres grandes montes, serão. E, F, G. A restinga de pedra, que está tanto auante como o Toro, entre a qual, e a praya do lugar se faz o Porto, se mostra pellas letras, H, I; e logo o lugar, onde os Judeus passaram, nos manifestem os dous pontos K, L. Ora pois, a terra do Egypto será aquella, per onde vam as letras M, N, O.

CAMINHO.

A xxij. dabril de 1541. menhaã crara, partimos do Toro, o vento era sueste gallerno, gouernamos alloeste quarta de noroeste; mas antes de huma hora acalmou o vento, e derãnos alguums embates : Pollo que logo tomamos as vellas, e caminhamos ao remo spaço de huma hora e mea, que começou a ventar da banda do noroeste; E tornando allargar as vellas gouernamos Alloesnoroeste : a horas de vespera acalmou o vento, e deunos o vento norte de treuoada, tam supito, que amainamos com grande trabalho, e tornamos a caminhar ao remo; mas logo o vento rodeou, e se fez como Lessueste; e dando ás vellas gouernamos ao noroeste quarta de Norte : huma hora ante sol posto foi o vento de todo calma, e tomando as vellas, caminhamos ao remo, pondo a prôa na costa, que vem do Abbexi, ate se pôr o sol. Este dia andou o sol encuberto, e chouiscou huum pouco : podiamos andar ate. 10. legoas.

De noute, em anoutecendo começou a ventar da banda Dalloestenoroeste : gouernamos direitamente pera a costa do Egypto : a qual vem do Abbexi : huma hora da noute surgimos a caram da terra, depois de surtos ventou o vento norte muito rijo, e alleuantou grande mar; toda a noute stiuemos surtos.

CAMINHO.

A xxiij. dabril de 1541. amanhecendo, foi o vento norte bonança, e logo, leuando as fatexas, caminhamos ao remo ao longo da ribeira, ás. 10. horas do dia surgimos a par da costa; mas, passando o meo dia, nos leuamos deste lugar, e remando huum pouco pera o mar, largamos as vellas: o vento era quasi nornordeste: gouernamos ao noroeste. Da vespera por diante escasseou o vento, e fesse noroeste: Pollo que tomamos as vellas, e caminhamos ao remo ao longo da costa do Egypto, e sol posto, sorgimos a par da terra. Este dia andou o Ceo muito toldado, e ouuimos alguns tiros de artelharia: podiamos andar. 4. ate. 5. legoas.

De noute, passado o primeiro rellogio do quarto da prima, nos deu huma trouoada muito supita, do vento norte, e em continente alleuantou grande mar; toda a noute stiuemos surtos, e ventou o vento ate amanhecer, muito rijo.

CAMINHO.

A xxiiij dabril de 1541. amanhecendo, abonançou o vento, e logo nos leuamos, e caminhamos ao remo ao longo da costa do Egypto, e tendo andado obra de mea legoa, começou a ventar o vento norte muito rijo, de sorte que nos foi forçado sorgir. A horas de meo dia tomei o sol,

e na maior altura se alleuantaua sobre o Orizonte 76. graaos $\frac{2}{3}$. A declinação deste dia era. 15. graaos. 57. minutos; do que se segue starmos em. 29. graaos. 17. minutos : o Pilloto tomou a mesma altura. Passado o meo dia, a horas de vespera allargou o vento, e fezsse como nornordeste; pollo que, leuando as fatexas, remamos huum pouco pera o mar : alargando as vellas caminhamos huum pouco; mas aferrando a terra, tornamos a caminhar ao remo ao longo da ribeira ate se pôr o sol. Este dia ouuimos alguns tiros Dartelharia.

De noute foi o vento norte muito rijo, caminhamos ao longo da costa ao remo; mas nam podendo surdir auante, de huma hora da noute surgimos a par da terra da banda do Egypto : toda a noute ventou muito, e faz muito mar.

CAMINHO.

A xxv. dabril. de 1541 ate meo dia foi o vento norte, e ventou muito rijo; mas abonançãdo, leuamos as fa*texas*, e caminhamos ao remo ao longo da ribeira : a horas de Vespera saltou o vento á banda dalloeste bon*ança*, e logo largamos as vellas, e gouernamos ao nornoroeste. Sol posto, eramos duas legoas a ree de huma ponta grossa, que sae de huma grande enseada, que jaz na costa do Egypto, e que vem do Abbexi. Podiamos andar este meo

dia ate. 4. legoas, e ouuimos alguns tiros grossos dartelharia.

De noute, passados dous rellogios do quarto da prima, nos deu o vento norte como de treuoada, ventando muito rijo, e logo, tomando as vellas, caminhamos ao remo por dentro desta grande enseada : os mares andauão tam grossos, e o vento era tanto, que mui trabalhosamente nos podiamos achegar a terra; e querendo surgir, com. 50. braças nam achauamos fundo. Polloque a armada sespalhou, e cada navio hia pera sua parte. Ora, forçando todos estes inconvenientes, alguns nauios nos ouuemos de chegar a terra, e surgimos em. 25. braças : o fundo era huma area molle como Vasa.

DESCRIPÇAM DESTA ENSEADA,

E COMO POR ELLA SE ENTENDE O GOLFÃO ELLANITICO.

VINTE legoas auante do Toro, e. 52. de Alcoçer, sae a terra do Egypto, ou costa, que vem do Abbexij, que he o mesmo, com huma ponta baxa, e muito comprida ao mar, da qual, virandosse as prayas pera dentro da terra, grande espaço, correndo muito torcidas, e mais que outras algumas incuruadas, depois de deixarem feita huma grande, e muito fermosa enseada, entram ao mar com huma poderosa, e grossa ponta, muito alta, da qual ate Soez será caminho de 3 legoas pequenas; corremsse estas duas pontas, entre as quaes a enseada jaz contida, Noroeste sueste, quarta de norte sul: ha na rota. 5. legoas. A terra de sobre o mar desta enseada he altissima, e aspera, e com isto sterille, e seca. Per dentro da enseada he o fundo tam alto, que, como querque nos nam chegamos muito á terra, com 50. braças nam afferraremos fundo, o qual fundo he huma area molle, como vasa. Esta enseada por sem duuida tenho ser o golfão, a que os Cosmographos chamárão Ellanitico. Porem Strabam Capadocio, e Pthollomeo foram enganados no conhicimento, e

assento delle : porque o poseram na costa de Arabia Petrea, pouco mais ou menos onde agora está o lugar do Toro. E que isto seja assi, craramente o dizem as pallauras de Strabam, que pouco antes repeti, na descripção do lugar do Toro; onde se conclue o syno arabico acabarse em dous golfaõs; huum delles, que sta da banda de Arabia, chamado Ellanitico, e o outro, da parte do Egypto, onde he a cidade dos Heroas. Pthollomeo manifestamente nos amostra o Golfão Ellanitico star na costa de Arabia, onde agora está o lugar do Toro. Do que nam deixarei de me espantar, todallas vezes que me lembrar, como Pthollomeo era natural de Allexandria, onde screueo a sua historia, e nella viueo todo o tempo de sua vida, a qual cidade he muito vizinha a estes lugares.

CAMINHO.

A xxvj. dabril de 1541. amanhecendo, foi o vento como oesnoroeste, e logo, leuando as fatexas, allar*gamos as* vellas, e gouernamos ao norte; mas ante de hora e mea escasseou o vento, e fezsse norte; posemos a proa na *terra da bahia* o mais a balrrauento, que podiamos : ás. 11. horas do dia eramos pegados com a costa, onde achamos a armada, e tomando as vellas caminhamos huum pouco ao remo ao longo da ribeira, e demos fundo. Mas duas horas ante de se pôr o sol nos leuamos, o vento era norte, cami-

nhamos ao remo ao longo da costa, et ante de se pôr o sol tomamos porto detras de huma ponta, que lança a terra de Arabia, onde sta boa stancia, e acolhimento escontra os ventos nortes. Este dia podiamos andar per caminho direito huma legoa e mea. A ponta stará a ree de Soez. 3. legoas pequenas : corresse com a ponta do noroeste da grande enseada, que disse ser o Golfão Ellanitico, leste oeste : averá na rota huma legoa. Daqui pella terra dentro, obra de mea legoa, está a fonte de Mouses, da qual já tenho dito, quando fallei no Toro. Ora este dia, tanto que surgimos, nos fomos a terra, e vimos o cabo deste mar, que já nos parecia infinito, e assi mesmo os mastos das naaos, e tudo juntamente nos deu prazer, e cuidado.

De noute foi o vento norte, muito rijo. Toda a noute stiuemos surtos detras desta ponta ate amanhecer.

CAMINHO.

A xxvij. dabril de 1541. amanhecendo, foi o vento nornoroeste rijo : ás. 10. horas do dia nos alleuantamos desta ponta, e posemos a proa em Soez, e cabo deste mar, caminhando ao remo : e sendo obra de huma legoa delle, fui diante com dous catures a ispiarmos o sitio de Soez, e lugar da desembarcação, e chegamos laa ás. 3. horas depois de meo dia, onde vimos no campo muitas batalhas de gente de Cauallo, e no lugar

dous esquadroens grandes de soldados. De huum bastião nos tirarão muitos tiros dartelharia. A armada do Turco era a seguinte — *sc.* — 41. gallees reaes. 9. naos grossas. Visto todas estas cousas, caminhamos escontra a terra da enseada, que sta da banda Dalloeste, e iunto da terra surgimos em fundo de. 5. braças : era o fundo huma area molle, e miuda, muito boa tença pera os nauios. Este dia, pondosse o sol, vimos a Lua.

DISCRIPÇAM

DE SOEZ.

Soez deuesse auer por aueriguado chamar se em outro tempo a cidade dos Heroas; porque naltura, sitio, confrontaçoens nam descrepã em cousa alguma; assi como podemos ver em Pthollomeo, tauoa. 3. de Africa: maiormente, jazendo Soez assentado nas ultimas prayas da enseada, onde se vai acabar este mar de Meca, nas quaes a cidade dos Heroas era posta, segundo se lee em Strabam, liuro. 17. dizendo estas pallauras: A cidade dos Heroas, e Cleopatra, que alguums chamão Arsinoe, estam no recesso, ou acabamento do Sino Arabico, que sta contra Egypto. Plinio no liuro. 6. da natural hystorea, per rezam das fossas, que abriram do Nillo a este mar, parece chamar ao porto de Soez, Danao. Tem Soez. 29. graaos $\frac{3}{4}$. de leuação do pollo, e he o porto, e lugar de todo ho streito, mais vizinho á grande cidade do Cairo, jâ chamada Babillonia do Egypto. E delle ate o nosso mar de leuante, onde sta huma das sete bocas do Nillo, chamado Pellusio, será caminho de. 40. legoas: ao qual spaço he chamado Ismo, que quer dizer, terra streita entre dous mares. A cerca deste caminho, as pal-

lauras de Strabam, liuro. 17. sam estas. Ho Ismo, que jaz entre o Pellusio, e o recesso, onde sta a cidade dos Heroas, he de. 900. stadios : este he o porto do mar Roxo, onde Cleopatra, Rainha do Egypto, mandou do Rio Nillo leuar por terra as naaos, depois da Vitoria, que Cesar alcançou contra Antonio; pera nellas *fu*gir aos Indios. E tambem por este lugar cometeram Sesostre, rei do Egypto, e Dario Rey de Persia, abr*indo* huma fossa ate o Nillo; pera ficar nauegauel ho occeano Indico, com o mar Mediterraneo : e nam acabando nenhuum d*elles* a fossa, Pthollomeo fez huma aberta de 100. pees de largo, e. 30. dalto : A qual tendo quasi acabada, dizem, que de*ixou* de sair com ella ao mar; por medo, que a agoa do Nillo ficasse salgada, mesturandosse com ella a do streito. Outros dizem, que lançado o Olliuel pellos architectos, e mestres da obra, acharam, que o mar do streito era. 3. couados mais alto, que a terra do Egypto, e temeram, que se allagaria a terra. Authores sam Diodoro Siculo, Plinio, Pomponio Mella, Strabão Capadocio, e outros muitos cosmographos. Ho lugar de Soez, bemque já fosse grande, e nobre, o dia doje he assaz pequeno, e creo, que já fôra de todo apagado, se a armada do Turco nam residira ahi. O sitio delle he desta maneira : na frontaria, e tôpo da terra, que se oppoem á parte de meo dia, onde se vai acabar este mar, sobre huum boqueiram nam muito grande, pello qual entrando pouco espaço pella terra dentro huum isteiro, ou braço de mar,

vira logo incontinente ao longo da praya, caminhando escontra o lugar do poimento do sol, ate se lhe opôr huum montezinho, que soomente nesta parte se alleuanta. Do qual ate á boca, e entrada do isteiro, ficando da banda do norte ho Isteiro, e terra firme; e da parte do sul a enseada, e cabo deste mar, e Dalloeste o montezinho: Todo o espaço, que se contem, he huma lingoa, ou ponta darea, muito comprida, e streita, onde as gallees, e armada do Turco está varada e situado o guerreiro, e muito antigo lugar de Soez, no qual huum pequeno castello o dia doje aparece; e de fóra duas torres altas, e antigas, como que deuiam ser reliquias da grande cidade dos Heroas, que já hi foi. Mas na ponta darea, per onde ho isteiro se mete, está huum grande, e poderoso Balluarte, obra moderna, que defende a entrada, e boca do rio, e assi mesmo vareja a praya do mar per detras das popas das gallees, querendo desembarcar por esta parte; e allem disto, corre per entre as gallees, e a praya huum fossado, e por cima huum vallo muito alto, que faz huma mostra, como de ribanceira; de sorte que, assi tanto pello beneficio dos homens, como pello sitio, e natureza da terra, o lugar he grandemente forte, e defensauel. Ora, considerando eu na desembarcação deste lugar, pera o poder entrar, parece me per toda a parte nam ser possiuel; somente por detras do montezinho, e banda dalloeste; porque aqui staremos seguros da ar-

telharia; e apoderandonos do monte, será grande parte pera alcançar a Vitoria. Porem auemos de notar, que, ao longo desta praya he aparcellado, obra de huum tiro de besta, e o fundo huma area molle, atolladiça, segundo senti, apalpando o fundo de dentro do Catur. Ho que he asaz prejudicial, aos que ouuerem de desembarcar; A cerca das antigalhas, e cousas, que pude saber de Soez, me foram contadas per algumas pessoas do streito, principalmente pello mouro, que me enformou das particularidades do Toro, e todas ellas sam as seguintes, — *sc.* — que de Soez tres legoas, escontra o Toro, estaua a fonte de Mouses, e confessam os mouros, e vezinhos, dalla nosso senhor aos Judeus por millagre : e assi mesmo tem em suas memorias, que neste lugar ouue antigamente huma grande cidade, da qual dizem, inda agora parecerem alguums edifficios; o nome della me nam souberam dizer. Tambem me contáram, que no outro tempo os Reyes do Egypto quiseram abrir humas fossas do Nillo, onde sta a cidade do Cairo, ate Soez, pera fazer estes mares nauegaueis, e que inda se pareciam o dia doje; posto que a longura do tempo as tinha quasi gastadas, e emtupidas : e que, os que caminhauão do Toro pera o Cairo, de necessidade auiam de passar por ellas. Alguns me disseram, que a occasiam desta aberta nam fôra fazer communicar ho streito com o rio Nillo; mas trazerem agoa do rio á cidade, que hi staua. Pregunteilhes, que terra hia de Soez ate o Cairo.

Disseramme, que huum campo muito chão, cheo dareas, e sterille, sem nenhuma agoa : e que de huum lugar ate o outro era caminho de tres dias, andando muito deuagar, em que podia auer obra de. 15. legoas : e que em Soez, e assi per derrador, chuuia mui raramente; e quando acontecia, se tinha em muito; e que todo o anno ventauam nelle os ventos nortes com grande força. Isto he o que pude tirar acerca deste lugar. A mostra de Soez, enseada, e cabo deste mar, e todo al, que na descripçam se contem, he como aqui sta pintado. [XIV.]

MOSTRA DO LUGAR DE SOEZ.

Ho Montezinho, que se oppõe ao Steiro, e sta na frontaria da terra, onde fenece este mar, seja. A; e a fonte, que se chama de Mouses, B : A ponta do Noroeste da grande enseada, ou golfão Ellanitico nos mostre. C; e logo. D, a ponta darea, que nos mostra a enseada, que abriga dos ventos Nortes. Ora pois, a boca do esteiro seja a letra, E; Mas de C, pera F, toda a enseada, que se contem entre estes dous pontos, he o Golfão Ellanitico, etc.

DESCRIPÇAM

DO MAR, E TERRA, QUE VAI DO TORO ATE SOEZ.

Do Toro ate Soez pode ser caminho de xxviij. legoas, sem auer no caminho ilheo, baxo, restinga, que faça nojo, e empedimento aos nauegantes; estas. 28. legoas se correm per esta maneira: partindo do Toro per mea boroa, se corre o mar, obra de. 16. legoas, noroeste sueste, quarta de norte sul; e ate qui vem as costas quasi em huma mesma distancia, e apartamento, avendo de huma a outra espaço de tres legoas; mas no fim destas 16. ou 17. legoas começam as terras a se hir apertando muito, e avezinhando tanto, que de costa a costa nam auerá mais caminho de huma legoa, e vam nesta angustura. 2. legoas: e logo a terra da costa, que vem do Abbexi, se torna a recolher, fazendo a grande, e fermosa enseada, de que acima tenho scripto, tratando do sitio, e lugar do golfão Ellanitico. Corresse o canal per mea boroa, do fim das 16. ou 17. legoas, ate tanto auãte como a ponta do Noroeste, que sae desta enseada, nornoroeste Sussueste: ha na rota. 8. legoas. E neste lugar se tornam as terras ávezinhar muito; porque a do arabio, lançando huma ponta muito comprida, e baxa pera fóra,

e a que vem do Abbexi, saindo com outra ponta grossa, e alta no cabo da enseada da banda do Noroeste; fica de terra a terra caminho de huma legoa, ou pouco mais: e destas pontas ate Soez, e fim do mar Roxo, se viram as prayas de cada banda, e fazem outra enseada, que terá de comprido pouco mais de duas legoas e mea, e de largo legoa e mea, onde se termina, e acaba este mar tam cellebrado da Sagrada Scriptura, e tractado dos scriptores antigos. Corresse esta enseada pello meo norte sul, e toma da quarta do noroeste sueste: ha na rota duas legoas e mea; quanto á terra, que vem ao longo do mar do Toro ate Soez, avemos de saber, que huum tiro despingarda auante do Toro, pella costa do arabio, se começa hir alleuantando huma serra bem polla borda do mar, a qual he toda laurada de humas listras, ou barras muito vermelhas, que átrauessam toda, e cortam, dandolhe muita graça. Esta serra corre sempre sobre a praya do mar, obra de 15. ou 16. legoas; porem nam leua estes lauores, e barras vermelhas, mais que ate 6. legoas auante do Toro: e no fim destas. 15. ou 16. legoas faz a serra huum morro muito grosso, e alto; e deshi, pouco a pouco se vai a serra apartando do mar, e metendo polla terra dentro, ate chegar huma legoa atras de Soez, onde fenece, e se acaba: e fica des este morro grosso, e alto ate Soez, entre a serra e o mar, huma terra muito plana, e baxa, a qual a lugares terá huma legoa de largo, e noutros mais chegados a Soez,

legoa e mea. Per esta serra, escontra o Toro, vi grandes montes darea sobirem pella serra acima, e pôrem se nas maiores alturas; nom avendo entre a serra, e o mar prayas; e assi mesmo pellos corregos, e quebradas serem lançadas muitas areas soltas, do que tirei quàmanha força deuem ter aqui os ventos trauessoens; pois empuxam, e arrebatam área debaixo do mar, e a sobem tam alta. Estes trauessoens, segundo notei no modo em que as areas estauam lançadas, deuem ser oestes, e oesnoroestes. Mas quanto he a discripção da terra, que vai ao longo do mar, de tanto auante como a Toro, pella costa, que vem do Abbexi, he de notar: que correm humas grandes, e altas serras sobranceiras, e alleuantadas sobre a praya do mar, as quaes, obra de 17. legoas auante do Toro, per Soez, se abrem pello meo, e abaixão a igual do campo; e logo se tornam a erguer muito alto, e correm sempre continuas ao longo do mar, ate chegarem atras de Soez huma legoa, onde param, e nam passam mais por diante. Considerando eu com *mais dili*gencia nos fluxos, e refluxos do mar, que jaz do Toro ate Soez, achei nam serem maiores, nem mais pequenos, que os outros, *que ha* por estas praias do streito; mas da mesma maneira: do que parece a falsidade dalgums scriptores, que disserã, nam se abrirem as carreiras d*os Judeus* por este mar; mas que vazaua tanto a agoa nesta parte, que ficaua todo em seco: ho que sperãdo os Judeus, teueram desembargada a passage pera a outra

banda. Ora, considerando mais, per onde Sessostre Rei do Egipto, e depois Ptholomeo podiam fazer as fossas, e canaes do Nillo ate este mar Roxo, pera fazerem este mar nauegauel, com o do leuante; Vi nam ser possiuel, saluo per dous lugares, que stam do Toro ate Soez. O primeiro polla aberta, que fazem as serras, que correm ao longo do Mar, pella costa, que vem do Abbexi, a qual aberta está 17. legoas auante do Toro, e onze ante de chegar a Soez: e o segundo, pello cabo deste mar, e enseada, onde sta o lugar de Soez. Porque nesta parte se acabam as serras dambollas costas, e fica tudo huum campo, e terra muito baxa, sem outeiros, nem altos, lombadas, nem outro impedimento alguum; e inda nesta parte me parece mais certo, e conueniente lugar pera cometer tamanha obra, que nam pella aberta, que disse; por caso de per esta banda a terra ser muito mais baxa, e o caminho mais pequeno, e auer aqui porto. E tirando estes dous lugares, per toda a outra parte me pareceo impossiuel; porque assi per huma costa, como polla outra, sam tamanhas, e altas as serranias, as quaes sam todas, ou a maior parte de rochedo, e pedra viua, que nam está em iuizo domens poderense cortar, e meter per ellas canal, ou fossa, per onde se nauegasse. Pello que deue de ficar craro ser Soez o porto, onde Cleopatra mandou trazer as naaos per terra, do Rio Nillo, atrauessando o Ismo. Como quer que cousa de tamanho trabalho, e importancia, na qual a breuidade era

a maior parte da nauegação; notorio estaua, que se auia de buscar o mais breue, pequeno, e mais facil caminho de todos. E porque este he o que vem do Nillo, e cidade do Cairo ate Soez, nam deuemos de pôr alguma duuida, em ser esta armada de Cleopatra trazida aqui. E assi mesmo as fossas do Rio Nillo, per onde queriam communicar estes mares; maiormente considerando, como de tanto auante como o Toro, toda a costa do Egipto he braua, e sem alguum porto, saluo este de Soez, que sta no cabo, e fim deste mar. Tambem, considerando nos dias, que gastamos entre o Toro, e Soez, vi, que andaua o ceo muito nublado com humas nuuees grossas, e negras, o que parece ser contrairo á natureza, e condição do Egipto; porque nelle, segundo todos affirmam, nam choue, nem o ceo, e ar sofrem, nem consentem nuuees, nem vapores; porem já póde ser, que ho mar de sua natureza chame aqui estes vapores, e que polla terra dentro, seja o ceo liure, e desacupado delles; como vemos em Portugal, na cidade de Lixboa fazerem dias claros, e jolizes; e em Sintra, que he di a 4. legoas, andarem grandes cerraçoens, neblinas, e chuueiros. Ora este mar, contido des o Toro, ate Soez, he muito tempestuoso, e supito; porque, como quer que começa a ventar do norte, que he o vento, que reina, e viue nesta parte; indaque a sua força nam seja muita, incontinente se alleuanta o mar tam alto, e soberbo, que he cousa de marauilha, andando per todo lugar huns mares acapellados,

e arrebentandiços, que sam muito pera temer. E isto nam acontece, por causa de auer aqui pouco fundo; porque todo este mar he muito alto, e soomente ao longo da costa, que vem do Abbexi, pegado com a terra, he aparcellado pouca cousa. Por este mar vi humas Alfarrequas, que per outro nome chamão agoas maas, as maiores, que tenho visto; porque nam eram de menos grandura de rodellas: A sua côr he muito branquaça, e aluaçãa. Estas Alfarrequas nam passam do Toro pera baxo, como que nam querem occupar reino estranho; mas contentarensse com a sua morada antiga, que he do Toro ate Soez. E logo, saindo destes limites, se acham infinitas pequenas, e da sorte das outras, e andam, e nacem pello mar. Nos dias, que me achei neste mar, comtido des o lugar do Toro ate Soez, sinti de noute os maiores frios, que me lembra ter passado; e porem como vinha o sol, eram as calmas insoffriuees: A xxviij. dabril de 1541. amanhecendo, nos partimos de diante de Soez caminho de Macuá: todo o dia ventou o vento nornoroeste muito fresco; ate meo dia gouernamos per mea boroa, e di por diante nos chegamos á costa do Arabio, e corremos ao longo della: ao sol posto eramos huma legoa a ree de huum pico agudo, e vermelho, que *sta sobre o* mar, este dia podiamos andar. 20. legoas: o ceo de meo dia por diante andou muito toldado.

De noute tomamos as vellas, e com os Traquetes soomente corremos ao longo da terra: o

vento era nornoroeste rijo, duas horas da noute surgimos a par da terra. em 3. braças : o ceo andaua muito escuro, e cuberto de humas nuuees grossas, e negras.

CAMINHO.

A xxix. dabril de 1541 amanhecendo, nos fizemos á vella, o vento era nornoroeste rijo, gouernamos ao longo da terra : depois de sol saido creceo muito o vento, e alleuantou grande mar, de modo que vinhamos muito trabalhados : ás. 9. horas do dia entramos no Toro, e depois de surtos, di a pouco nos tornamos a alleuantar, e fomos tomar huum porto di a huma legoa, que se chama a agoada de Çulleimão, honde fizemos agoada, cauando poços na area huum tiro de pedra do mar, nos quaes poços achamos muita agoa, ainda que sollobra.

De noute ate huma hora depois de mea noute, foi o vento Nornoroeste rijo, e di ate amanhecer acalmou : toda a noute stiuemos surtos.

CAMINHO, E ALTURA DE HUMA ILHA,

QUE STA ABAXO DO TORO.

A xxx. dabril de. 1541. amanhecendo, partimos dagoada de Çulleimam : o vento era como noroeste; mas logo creceo muito : posemos a proa na costa, que vem do Abbexi, Sendo em mea

boroa nam podiamos soffrer o vento, e mar, tam alto e soberbo andaua! pollo que nos foi forçado correr á popa ao som do mar. Os mares andauam acapellados, e arrebentauãnos dentro dos nauios. A's. 9. horas deram mais jazigo, e metemos de loo, e ás. 10. horas $\frac{1}{2}$. tomamos porto na primeira ilha, das tres ilhas, que stam duas legoas ao Noroeste da ilha de Xeduam : e logo me fui a terra com o Pilloto, e tomamos o sol, e na maior altura se alleuantaua sobre o orizonte. 80. graaos huum pouco escasos : A declinação deste dia era. 17. graaos 36. minutos; do que se segue estar esta ilha em. 27. graaos $\frac{2}{3}$. Ho pilloto tomou a mesma altura. Acabado de tomar o sol, mandamos polla agulha, e demorauanos o Toro ao nornoroeste : julgamos, que averia na rota. 9. ou 10. legoas. A esta ilha chegamos. 9. nauios; e os. 7. passaram entre a terra, e a ilha, sem averem vista de nós.

DA COMETA.

De noute, logo em se çarrando a noute, correo huum rayo debaxo da lua pera o orizonte, leuando hum grande, e fermoso resplandor; e desaparecendo o fogo, ficou descripto o caminho no ceo, á semelhança de huma torçida serpente, muito alua, e durou este sinal, e semelhança espaço de mea hora, e depois se desfez : marcando esta cometa, e sinal com a agulha, demorauame ao noroeste quarta dalloeste : toda esta noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

Ao Primeiro dia de Mayo de. 1541. sahindo o sol, nos fizemos á vella da ilha mais do mar *das* tres, que stam duas legoas de Xaduam escontra o noroeste : o vento era Nornoroeste gallerno : fizemos o caminho per entre a ilha de Xeduam, e a terra, metendo nos dentro da enseada, ate que aferramos a terra, e corremos ao longo da ribeira: ás. 10. horas, acalmounos o vento, e a meo dia ventou do nordeste; mas muito bonança : fi*zemos sempr*e o caminho ao longo da terra; a horas de vespera eramos com huma ilha grande, que terá de comprido — legoas, e lança huma ponta muito chegada á terra firme, onde entre a terra, e a ilha está huum singular porto de todo o tempo, pera todollos nauios do mundo. Allem desta ilha, jaz a par della outras duas mais pequenas : poderá aver destas. 3. ilhas ás outras. 3. donde partimos, 6. ou 7. legoas. Sendo horas de completas acalmou o vento de todo; pollo que tomamos a vella, e caminhamos ao remo : sol posto, surgimos em huma enseadezinha muito abrigada dos ponentes : esta enseadezinha tem, mea legoa escontra o norte, huma ilha redonda, na qual per toda a roda parecem grandes lapas, e tócas, que a cingem toda, como que sam moradas de algumas bestas marinhas. E desta ilha pera o sul sae huma restinga darea, muito comprida, ao longo da terra, e no cabo da restinga, sta a ba-

hia, onde sorgimos. Este dia, todo o tempo, que caminhamos a par da terra, vimos o fundo em 11. 12. braças, e muitos portos, bahias e stancias singulares : e na terra firme jaz esta bahia, onde surgimos, obra de. 4. legoas da ilha Suffage albahat, pera o noroeste.

De noute foi o vento calma : toda a noute estiuemos surtos nesta bahia.

DESCRIPÇAM DA ENSEADA

QUE SE CONTEM DE HUMA PONTA GROSSA, COMO SERRA, QUE SAE DA COSTA, QUE VEM DO ABBEXI, E PÁRA ATE 4 LEGOAS DO TORO, ESCONTRA O VENTO SUESTE: ONDE TANTO AVANTE COMO ESTA PONTA, AS COSTAS SE COMEÇÃO ÁVEZINHAR MUITO, AUENDO DE HUMA A OUTRA ESPAÇO DE 3 LEGOAS, E CHEGA ESTA ENSEADA ATE HUMA PONTA DAREA, QUE STA HUMA LEGOA E MEA ESCONTRA O NORNOROESTE DA ILHA DE SUFFAGE ALBAHAT.

De huma ponta muito grossa, como serra, que staa. 4. legoas, ou 5. do Toro, escontra o vento sueste, na costa, que vem do Abbexi, onde he o primeiro lugar, em que as costas se achegam huma pera a outra, 3. legoas, ate huma ponta baxa, que sta huma legoa e mea ao nornoroeste da ilha de Suffage albahat: vai huma grande, e fermosa enseada, a maior que se faz nas prayas, que se contem des Maçuá ate Soez; tirando a gram enseada, que em arauigo se chama, Xenxefet. Nesta enseada jazem sete ilhas grandes, e muitas outras pequenas, das quaes a maior, e mais ao mar he Xeduan. Esta ilha está quasi mea boroa, e distancia dambollas costas: as outras. 6, Tres dellas jazem escontra a ponta grossa do noroeste da enseada; e. 3, pera a parte da ponta do Sueste; de sorte que fica Xeduan em

mco de todas. Estas ilhas sam sterilles, sem nellas nam auer agoa, nem cousa verde, nem sequa; soomente boõs portos, e acolheitas, o que as faz parecer, indo com fortuna, muito graciosas, e bem asombradas. A praya, ao longo da enseada, he muito limpa : e podemos passar á terra destas ilhas, pegados com a costa, e praya do mar, por onde ha muitos portos, enseadas, e bahias, a qual milhor. A ponta baxa desta fermosa enseada, que sta da banda do Sueste huma legoa $\frac{1}{2}$. auante de Suffage albahat, sta em 27. graaos; e a outra, a qual he huma ponta grossa, como serra, *sta em* quasi 28. Nam pude alcançar como se corriam ambas; porem pareceme, que de huma a outra, indo per caminho direito, será jornada de. 14. ou 15. legoas; a terra, que vai pello sertão pella borda da enseada, *tem* huma serra muito alta, e fragosa, na qual se alleuantão grandes, e altos picos.

A ij. de maio de 1541. rompendo a menhãa, nos fizemos á vella da bahiazinha : o vento era norte bonãça; mas depois de sol saido saltou ao nornordeste, gouernamos ao longo da ribeira; ás. 9. horas eramos tanto avante como a ilha Suffage albahat; e pegados com a terra da ilha vimos a costa da outra banda de Arabia muito crara. Da vespera por diante foi o vento de todo calma; pollo que tomamos as vellas, e caminhamos ao remo : sol posto, surgimos no porto de Goelmá.

De noute foi o vento calma : toda a noute estiuemos surtos.

DESCRIPÇAM DE GOELMA.

Goelmá he pequeno porto, abrigado do norte e noroeste ; mas muito deslauado do leuante, principalmente do vento Leste. Da banda do Noroeste, tem este porto huma coroa darea, e humas pedras soagoadas, ou debaxo dagoa, que nam consentem entrar mar dentro : he este porto somente pera fustas, e nauios pequenos. Pella terra dentro pouco espaço, estaa huum ribeiro seco, por onde de Inuerno vem as agoas das enxurradas, que cãe dos montes; onde, cauãdo, ha agoa doce, e aqui staa huum poço, posto que nam muito habundante : foi chamado este porto Goelmá, que quer dizer em arauigo, porto dagoa. Jaz ao nornoroeste de Alcocer : ha na rota. 4. legoas.

CAMINHO.

A iij. de Maio. de. 1541. amanhecendo, nos fizemos á vella, o vento era terrenho como Oeste muito bonança, gouernamos ao longo da ribeira : em sahindo o sol acalmou de todo o vento; pollo que tomamos a vella, e caminhamos ao remo : ás. 9. horas do dia começou a ventar a viração como Nordeste bonança, e logo alleuãtamos os Remos, e tornamos a allargar as vellas : ás. 11.

horas $\frac{1}{2}$. eramos tanto auante como Alcocer o nouo, onde stauam surtas as. 7. fustas, que se apartaram de nós o dia, que partimos da agoada de Çolleimam. A meo dia refrescou o vento, e teue mão ate ás. 3. horas, e dahi por diante escasseou, e se fez Sul : Pollo que tomamos as vellas, e caminhamos de nouo ao remo : ás. 5. horas surgimos em huma agoada, que sta. 2. legoas allem de Alcocer, pera o Sueste : corresse a costa estas. 2. legoas nornoroeste Susueste.

De noute foi o vento calma : no quarto da prima deu nos huum vento como nornoroeste, de trouoada, e acalmou logo : e di por diante começou a ventar do sul muito bonança : Toda a noute stiuemos surtos.

CAMINHO.

A iiij. de Maio de. 1541. amanhecendo, nos leuamos da agoada : o vento era como sul bonança, caminhamos ao remo ao longo da ribeira, huma ora depois de sol saido, começou a ventar do norte; pollo que demos á vella, e gouernamos ao longo da ribeira : o vento cada vez hia refrescando, e ventando mais rijo. Q*uasi sol* posto surgimos em huum porto, que se chama Açallaihè, o qual sta. adiante de Xacàrà, pera a banda *do* noroeste. 2. legoas.

De noute foi o vento nornoroeste : toda a noute stiuemos surtos.

DISCRIPÇÃO DO PORTO DE AÇALAIHÈ.

Açallaihè he huum porto pequeno, porem muito boom: está entre Xacarà, e o outeiro preto, onde pella terra dentro se faz huum escãpado, por onde stam humas aruores mansas, e domesticas, de que ja tenho feito menção. Este porto da banda do norte, e da parte do sul tem humas restingas, per entre as quaes he a entrada: chamasse Açallaihè, que quer dizer em arauigo, a tal aruore; porque nelle staua huma aruore assi chamada; mas o dia doje nam viue, e o tronco achamos na praya, posto em pee por ballisa: e nam pude saber, que genero daruore era. De modo que este porto quer dizer, ponho por figura, a figueirá, ou Maceira. Nà entrada do porto nam ha outra sciencia, saluo guardarmonos do que virmos. Em cima sta huum outeiro grande, e no alto agudo, muito preto, e como chamuscado: a altura dagoa de dentro he. 6. e. 7. braças, e. 8., e o fundo area.

CAMINHO.

A.v. de Maio de. 1541. amanhecendo, nos fizemos á vella: o vento era norte fresco, gouernamos ao longo da ribeira: ás duas horas depois de meo dia eramos nas restingas, que stam huum quarto de legoa ao norte da Ilha de Xuarit, e tanto avante como a ilha abonançou o vento, e

fez se calma : huma hora ante de se pôr o sol surgimos em huum porto, que está duas legoas e mea auante desta ilha, escontra o vento Sueste, o qual se chama Bohalelxàme.

DESCRIPÇAM DO PORTO BOHALELXAME.

Bohalelxàme he grande porto, em que se podem acolher muitas naaos : tem dentro muito fundo, da banda do mar sta cingido de huma restinga, que cerca todo o porto, e somente da banda dalloeste abre huma boca, por onde he a entrada. Este porto, ao longo da praya, tem grandes moutas, muito espessas, de humas aruores como salgueiros; e polla borda do mar he aparcellado, de sorte que faz roim desembarcação. Chamouse este lugar Bohalelxàme; porque dentro da terra viuia huum Badoil muito rico, que se chamaua Bohalel, o qual vinha, ou mandaua vender gado aos nauios, que tomauão, e surgiam no porto, e Xame quer dizer, terra : Assi que Bohalelxàme quer dizer, a terra de Bohalel. Per dentro da terra firme deste porto estam huums outeiros, que parecem queimados, e per detras delles se alleuantão grandes serras. He o porto muito abrigado, e dentro, de nenhuum vento pode entrar mar : está obra de. 2. legoas e mea, a todo o mais, da ilha de Xarit, escontra o vento Sueste. A entrada nam ha mister marca, nem sinal, nem Pilloto; porque a restinga parece toda; e onde deixa *de p*arecer, e de quebrar

o mar, ahi he a boca, e Canal, ho qual terá de largo huum tiro de bèsta pequeno. Como fomos dentro, podemos surgir em toda a parte. Aqui achamos huma sepultura muito honrada, dentro de *huma* casa como Capella, onde staua dependurado huum guião, ou bandeira de seda, e muitas frechas por *derre*dor da sepultura, e pellas paredes, e cordas dependuradas grande soma de Bullas. Na cabeceira da *sepult*ura estaua huma tauoa posta em pee, com huum grande epitaphio, e por toda a casa muitas agoas, e co*usas curio*sas. Inquirindo eu de mouros, e arabios de tal cousa, soube: que staua aqui enterrado huum ara*be muito honr*rado, da genealogia, e casta de Mafamede, o qual, atrauessando esta costa, adoeceo, e neste p*orto acabou seus* dias, e fizeranlhe esta sepultura, como a homem de tam alta geração: onde os Xari*fes d*e Judaa, e prellados grandes deram Indulgencias, e perdoens a toda pessoa, que visitasse esta caza. Porem as offertas, e reuerencia, que lhe fizeram os Portugueses foi saquearem a casa, e depois queimaremna, sem ficar sinal donde era. Neste porto achamos muito rastro de tigres, Gazellas, e outras allimarias, que vinham todas ao mar, como que buscauão agoa pera beber.

DESCRIPÇAM

DA TERRA DOS BADOIES,

E DE SEUS CUSTUMES, E VIDA.

As muitas vezes, que trago ao campo o nome, e memoria dos Badoies, e assi caminhar per suas prayas, e terras me obriga a dizer delles alguma cousa. Badoil, em boõ Arabio, significa homem, que viue soomente de gado: estes homens chamados Badoies he propriamente a gente dos Toglodithas, Ichitiofagis, Ofiofagis, dos quaes escreue, Ptholomeo, Plinio, Pomponeo Mella, e outros authores: os quaes Thoglodithas, ou Badoies, moram as serras, e prayas do mar, que se contem des a costa de Mellinde, e Magadaxò ate o cabo de Guardafui; e deshi, entrando per dentro do streito, assi de huma parte, como da outra o cingem, e occupaõ todas as suas prayas; e tornando o voltar pera fóra, polla banda do Arabio, correm ao longo do Mar ate o streito dOrmuz. E todas estas terras mais se pode affirmar serem delles occupadas, que moradas. Os Badoies sam homens saluages, nos quaes nam entra alguum concerto de vida: entrelles verdade, nem primor nam se husa: honrram a Mafamede,

e sam muito roins mouros : sobre toda a outra gente sam dados a furtos, e rapina. Comem carne crua, e bebem leite : o seu trajo he vil, e çujo. De ligeireza, e soltura sam muito dotados, pellejam a pee, e a Cauallo, as suas armas sam azagayas; jámais tem paz com os vizinhos; mas de continuo guerream, e trauam com todos. Aquelles, que viuem ao longo do Mar Roxo, de tanto auante como Zeilla ate Çuaquem, pellejam com os Abbexijs; e os de Çuaquem ate Alcocer, tem guerra com os Nobijs; e os que mõram de Alcocer ate Soez, e cabo deste mar, molestam de continuo os Egypcios. Mas fazendo a volta pella banda de Arabia, per toda a fralda do mar, que jaz de Soez ate o streito de Urmuz, contendem com os Arabios. Entre os Badoies nam ha rei, ou grande senhor; mas viuem em cabildas : nos seus campos nam consentem alguum lugar, nem elles tem morada certa, porque seu custume he andarem vagabundos de huma parte pera a outra, com seus gados. Nam somente avorrecem leis, e ordenações; mas nem os preitos, e deferenças, que se mouem, querem que se julguem por alguum custume, e sam contentes, que o seu xeque os determine como quiser. A sua habitação he couas, lappas, e outras moradas semelhantes. porem a maior parte se approueita de tendilhoens, e ramadas. A côr delles he muito negra, sua lingoage, Arabia. O mais de seus custumes, e vida deixo, por nam allongar a scriptura do Roteiro.

De noute foi o vento como Noroeste, toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A vj. de maio de 1541. saindo a estrella dalua, nos fizemos á vella do porto de Bohalelxàme : o vento era noroeste, e tomaua alguma cousa Dalloeste, gouernamos ao longo da ribeira : huma hora depois de sol saido, saltou o vento ao norte, ventando muito rijo : ás. 9. horas do dia eramos tanto auante como a ilha de Cornaqua, e passamos ao mar della : o vento, e mar era grande : e di por diante arredamonos muito da costa, por caso da enseada de Xenxef. A's tres horas e mea tomamos pòrto em huma restinga, que está de dentro da enseada, a qual restinga jaz mais metida polla enseada, que Xabalidem, obra de duas legoas. Ao tempo que surgimos, era o vento nornordeste, e ventou assi ate se pôr o sol.

De noute foi o vento calma : toda a noute estiuemos surtos nesta restinga, e orualhou muito.

CAMINHO.

A vij. de maio de. 1541. amanhecendo, nos fizemos á vella desta restinga, o vento era norte calmão; mas saindo o sol, começou a ventar, e hirse alguma cousa pera o noroeste : gouernamos

ao sueste quarta do sul : a horas de meo dia saltou o vento ao nordeste, e eramos já entrados nas restingas, e parcees desta enseada; e ora arribando, ora metendo de loo, humas vezes tomando as vellas pera dobrarmos as restingas, e outras tornandoas a dar, e algumas outras caminhando per cima dos baxos, viemos ás. 5. horas ½ a sorgir em huum parcel, que stará duas legoas da terra : Ho qual parcel se corre com o lugar de Çomol, que he onde se acabam as serras, norte sul, quarta de noroeste sueste. Destas restingas, Baxos, Parcees nam se póde mais dizer, saluo coalharem todo o mar desta enseada.

De noute foi o vento calma : toda a noute estiuemos surtos neste parcel, e orualhou muito.

CAMINHO.

A viij. de maio de 1541. menhaã crara, nos leuamos do Parcel, o vento era norte, gouernamos ao nordeste : huma hora depois de sol saido, eramos com as tres ilhas darea, de que já tenho feito menção, fallando nesta enseada, e tanto que fomos com ellas, arribamos, gouernando ao sueste quarta de leste : o vento commeçou logo a acalmar; mas de meo dia por diante começou arrefrescar, e ventou do nornordeste gallerno : ás. 3. horas depois de meo dia eramos tanto auante como a ponta do cabo das serras, onde sta o porto de Çomol, e di por diante come-

çamos a entrar nos outros baxos; e restingas, andando ás voltas de huum cabo pera o outro. A's. 4. horas ½. foisse o vento ao mar, e ventou da banda do Leste; porem muito bonança : e tomando a vella, caminhamos ao remo : sol posto, surgimos entre os baxos, e restingas allem de Çomol obra de. 4. legoas, pera o sueste, e a ree de huma ponta muito comprida, que parece sair da terra firme, sendo ilha, huma legoa. E he de notar, que vindo de Igidid pera Çomol ao longo da terra, em nenhuma maneira se poderá decernir ser esta ponta ilha; mas parece sem duuida ponta muito grande, e comprida, que lança a terra firme ao mar : Porem, caminhando de Çomol pera Igidi, comprenderemos distintamente ser ilha, e mostrasse o canal, que vai per entre ella, e a terra; senam quando, creo que sam inda duas, ambas muito rasas.

De noute foi o vento Noroeste bonança : toda a noute estiuemos surtos, e orualhou muito.

CAMINHO.

A. IX. de maio de 1541. Sol saido, nos fizemos á vella destes baxos : o vento era sudueste bonança, gouernamos ao Noroeste, ao longo da ribeira : huma hora depois de sol saido foi o vento de todo calma; mas di a huma hora começou a ventar do norte gallerno : duas horas depois de meo dia surgimos no porto de Igidi.

De noute foi o vento calma : toda a noute stiue-

mos surtos no porto de Igidi, e nam orualhou cousa alguma.

CAMINHO.

A x. de maio de 1541. amanhecendo, nos leuamos do porto de Egidid: o vento era como nornoroeste gallerno; mas huma hora depois de sol saido acalmou, e logo di a pouco começou a ventar do norte gallermo: de meo dia por diante ereceo o vento, e ventou muito rijo, alleuantando o mar. Huma hora ante sol posto amarramonos em huma restinga muito grande, que stá obra de. 4. legoas de Faràte pera o sul. Nesta restinga está bonissimo porto, e he tamanha, que nam comprehendemos com a vista o fim della: jaz lançada quasi Lesueste, Oesnoroeste; porem vai muito encuruada, e trocida.

De noute foi o vento norte, muito rijo: Toda a noute stiuemos surtos nesta restinga.

A xj. de Maio de 1541. todo o dia foi o vento norte muito rijo, de sorte que nam ousamos a nos desamarrar, posto que o vento fosse á popa; por caso dos muitos baxos, que tinhamos por passar: estiuemos todo o dia surtos nesta restinga.

De noute ventou sempre o vento norte muito rijo: toda a noute stiuemos surtos nesta restinga.

A xij. de Maio de 1541. todo o dia stiuemos surtos nesta restinga, e ventou sempre o vento norte muito rijo.

De noute foi o vento norte muito rijo : toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A xiij. de Maio de 1541. sol saido, nos fizemos á vella desta restinga, o vento era norte fresco, gouernamos ao longo da ribeira : ás. 7. horas da menhãa eramos tanto auante com Raseldoaèr, e aqui se nos fez o vento nornoroeste gallerno; caminhamos direito á ilha de Magarção, e huma legoa a ree metemos de loo, pondo a proa Alloeste; por caso que da ponta desta ilha, que está da parte do norte, sae huma grande restinga de pedra pera a terra, em muitas voltas, e faz. 2. coroas darea pequenas. Tanto que tiuemos dobrado a restinga, tornamos a arribar, e fazer nosso caminho; ás. 9. horas eramos tanto avante como Magarção, passando entre a ilha, e a terra firme. Magarção estará. 2. legoas ate. 2. e mea da terra firme; da banda do norte lança huma ponta muito comprida, e delgada, da qual sae a restinga, que corre pera a terra firme, em muitas voltas. Corresse a terra da ilha de Magarção, que sta opposta ao norte, com o meo da ilha de Elmante, Noroeste Sueste, averá na rota. 5. ou. 6. legoas : o lado, ou terra de Magarção, que está virada pera a terra firme, corresse norte sul. Tanto avante como esta ilha ti*uemos* o mar mais manso, e o vento alguma cousa mais brando ; quasi a huma hora depois de meo dia, eramos tanto avante como a Ilha da-

rea, que com Magarção, e Elmante, dixe atras fazerem triangulo. Corresse esta ilha. 2. *legoas de* Magarção nornordeste, Susudueste : pode auer na rota. 4. legoas grandes. Esta ilha darea apartasse da terra firme huma legoa, jaz cercada de muitas, e mui grandes restingas. Eu passei ao mar della; mas toda a armada passou da banda da terra : deshi fomos costeando a ribeira : pouco depois das. 3. horas depois de meo dia, eramos tanto auante como Sallàqua, e huma hora ante de se pôr o sol surgimos dentro do porto de Arequeà. Este dia, sendo em meo caminho de Sallàqua a Arequeà, vimos ao longo do mar huma renque de aruores muito grandes.

De noute foi o vento calma : toda a noute istiuemos surtos.

CAMINHO.

A xiiij. de Maio de. 1541. amanhecendo, nos partimos d'Arequeà, o vento he como oesnoroeste calmão, caminhamos ao remo : sol saido, reffrescou alguma cousa mais o vento, gouernamos ao longo da ribeira; mas o vento tornou logo a calmar, e das. 10. horas por diante ventoù do nordeste bonança : ás. 5. horas $\frac{1}{2}$. surgimos dentro do porto de Dradàte. Este dia, passando polla bahia de Doroo, vimos alguns Badoies andarem pescando, e polla terra dentrò grandes poeiras como de gados, ou cáfillas de Camellos, e huma legoa antes de chegar a Dradàte, auia alguma gente em

16

terra : pareceo nos ser de huma Gelua, que estaua dentro do Parcel.

De noute foi o vento calma : toda a noute estiuemos surtos.

CAMINHO.

A xv. de Maio de. 1541. de polla menhaã ate vespera ventou o vento Sueste bonança, e da vespera ate noute ventou como Nordeste. Todo o dia estiuemos surtos neste porto de Dradàte.

De noute ventou como terrenho bonança : toda a noute steuemos surtos.

CAMINHO.

A xvj. de Maio de 1541. huma hora depois de sol saido, nos partimos de Dradàte, o vento era como Sueste bonança, caminhamos ao remo; mas di a huma hora começou a ventar da banda de Leste; pollo que demos á vella, e gouernamos ao longo da ribeira, o vento ventaua muito fresco; ás. 4. horas ½. depois de meo dia surgimos dentro do porto de Çuaquem.

De noute, toda a noute stiuemos surtos : o vento foise a terra, e ventou bonança como Oesnoroeste.

CAMINHO.

A xvij. de Maio de 1541. amanhecendo, nos fizemos á vella do porto de Çuaquem; o vento era

como Oesnoroeste : das. 9. horas por diante acalmou, e ventou logo do mar como nordeste gallerno : ás. 6. horas ½. sorgimos no fim dos baxos de Çuaquem, detras de huma ponta, que lança a terra firme, onde faz bom porto, dentro do qual nam póde entrar mar, saluo da parte de Lessueste. E estes baxos, por onde fizemos oje nosso caminho, nam sam per onde entramos, e nauegamos, quando hiamos pera cima; mas he outro Canal, que vai entre a terra firme, e outros baxos : e por aqui himos sempre ao longo da terra, ficando sempre os baxos da parte do mar. Por este canal he o caminho mais streito, e desassombrado.

De noute foise o vento á terra, e ventou bonança : toda a noute stiuemos surtos.

CAMINHO.

A xviij. de Maio de 1541. amanhecendo, nos fizemos á vella de fóra dos baxos : o vento era ta*nto* co*mo* Oessudueste; mas das. 8. horas por diante ventou do noroeste gallerno : huma hora depois de *meo dia* eramos com humas ilhas, que estam perto da terra, as quaes nam tinhamos visto ainda, por caso, que quando por aqui passamos, fomos muito ao mar, e agora vimos costeando a ribeira. Destas ilhas, a mais do mar tem muitas aruores, que querem parecer marmelleiros; passamos per entre ellas por huum Canal muito limpo, e largo; de vespera por diante fezsse

o vento ao norte, ventando muito fresco. A's. 6. horas sorgimos detras de huma ponta, que sae muito ao mar, e amarramonos a huma restinga de pedra. Todo este dia gouernamos pellos rumos, que stam des olleste ate sueste : e descompensando huuns tempos por outros, pareceme, que ficariamos fazendo o caminho de Lessueste. A costa corresse noroeste sueste, e tomaua quasi toda a quarta de Leste oeste : he toda limpa, sem restingas, nem baxos, hiriamos afastados della huma legoa pouco mais ou menos.

De noute estiuemos surtos nesta restinga, e ventou como Noroeste bonança, da prima noute; e depois rodeou todollos rumos dágulha : toda a noute orualhou muito.

CAMINHO.

A xix. de Maio de. 1541. amanhecendo, foi o vento nornoroeste fresco, pollo que nos fizemos á vella desta restinga, gouernando ao longo da ribeira; mas crescendo o vento, e alleuantando muito mar, nam pareceo bem nauegarmos mais adiante, por caso de nam termos porto, saluo muito longe. Portanto ás. 8. horas $\frac{1}{2}$. sorgimos em huum porto pequeno, e çujo : a meo dia tomou o Pilloto o sol, e outros dous Pillotos, e acharanse em 17. graaos $\frac{2}{3}$. A costa, des o lugar donde partimos ate este porto, corresse Noroeste Sueste, quarta de norte sul.

De noute foi o vento da terra como Sudueste,

e sul, e depois de alua ser fóra, nos leuamos, et caminhamos ao remo ao longo da costa.

CAMINHO.

A xx. de Maio de 1541. amanhecendo, foi o vento sul bonança : caminhamos ao remo ate o sol sahir, e di por diante demos á vella, pondo a proa ao Sueste quarta de Leste; mas di a huma hora acalmou o vento, e ventou Dolesnordeste gallerno, e logo gouernamos ao Sussueste ate hora de vesperas, e di por diante gouernamos ao Sueste quarta do sul : huma hora ante sol posto acalmou o vento; pollo que tomamos a vella, e fomos surgir a par da terra.

De noute, á huma hora depois de mea noute nos fizemos á vella, o vento era terrenho muito bonança, caminhamos ao longo da ribeira ate amanhecer.

CAMINHO.

A xxj. de Maio de 1541. amanhecendo, foi o vento de todo calma; pollo que tomamos a vella, caminhamos ao remo ao longo da ribeira : ás. 10. horas começou a ventar como nornordeste bonança, e logo demos á vella : o vento cada vez refrescaua mais, de sorte que de meo dia por diante foi o vento gallerno, ventando do nordeste : huma hora ante sol posto fezsse o vento de todo calma, e logo fomos surgir a par da terra.

De noute, a dous rellogios da prima, nos fizemos á vella: o vento era terrenho muito bonança, caminhamos ao *longo da* costa: ate a mea noute fomos ora ao remo, ora a vella; mas da mea noute por diante foisse o vento ao nordeste, com o qual assi mesmo corremos arribeira ate amanhecer.

CAMINHO.

A xxij. de Maio de 1541. amanhecendo, eramos huma legoa a ree do grande aruoredo, que está 4. legoas de Maçuà: o vento era terrenho, e das. 9. horas por diante começou a ventar do nornordeste gallerno: a meo dia entramos no porto de Maçuá, onde fomos recebidos com grande festa da nossa armada.

Desno dia, que entramos em Maçuá, que foi a. 22. de Maio, ate. 15. de junho, ventaram sempre os ventos nortes, nornordestes, e nornoroestes: Mas de. 15. de junho ate. 7. dias de julho ventaram Leuantes — *sc.* — Lestes, Lessuestes, Suestes, e muitas vezes traziam grandes treuoadas. A derradeira noite de junho nos deu huma trouoada do Sueste, de tanto vento, que nos desamarrou os galleões, e passaram grande perigo de darem á costa. Esta trouoada trouxe grande chuua, e grandes, e spantosos trouões, e cahio huum raio do ceo sobre huum galleão, e vindo pello masto abaxo, lho escallaurou todo. E assi mesmo o segundo dia de julho nos deu

outra trouoada mui grande de leuante, que desamarrou muitos nauios, e durou muita parte do dia. Di ate. 7. de julho, posto que nos dessem outras treuoadas, foram pequenas: de. 7. de Julho ate. 9. passou se o vento a terra, e trouxe duas treuoadas da banda Dalloeste; mas o vento nam foi sobejo.

CAMINHO.

A ix. de Julho de. 1541. huma hora depois de sol saido, nos fizemos á vella de Maçuá com ceuadeiras, e mezenas, o vento era como Oeste bonança, e fóra do porto surgimos; mas das. 9. horas por diante rodeou o vento pella banda do Sudueste, e foisse ao leuante, donde ventou da parte de Leste todo o dia, estando o ceo muito craro, e o mar, e terra grandemente affumados.

De noute, ate a meà noute foi o vento calma; mas di por diante ate amanhecer ventou o terrenho como Oeste muito bonança, com o qual sahio todo o resto da armada de dentro do porto, e foi surgir onde stauamos.

CAMINHO.

A x. de Julho de. 1541. depois de sol saido, nos fizemos á vella de fóra do porto de Maçuá: o vento era terrenho, como Oeste muito bonança, gouernamos a Leste: ás 9. horas foi o vento de todo calma, e ás. 11. horas do dia ventou a vira-

ção fresca da banda do nordeste : gouernamos a lessueste espaço de hora e mea, e tanto que fomos a par da terra, viramos na volta do mar, pondo a proa ao norte quarta de nordeste; pollo vento a este tempo ser mais pera a banda de Leste : e depois de completas tornamos a virar, gouernando Allessueste : o vento era todo nordeste, mas ante de huma hora foi allargando atte ventar do noroeste, e logo posemos a proa Alleste quarta de nordeste : huma hora ante sol posto tomamos as vellas, e caminhamos somente com os traquetes dauante, leuando a mesma proa ate amanhecer.

De noute, ate 4. rellogios da prima, foi o vento como Noroeste bonança, gouernamos a leste quarta de nordeste; mas di por diante foi o vento calma quanto as naos gouernauam. A mea noute fomos dar com a terra de huma ilha, que deuia ser a dos roboens, e logo arribamos, gouernando ao sul quarta de Sueste : Ho vento começou a ventar Noroeste bonança, e fomos nesta volta, nam leuando mais vella, que ceuadeiras ate amanhecer.

CAMINHO.

A xj. de Julho de. 1541. amanhecendo, eramos. 2. ou. 3. legoas a ree da ponta de Dallàqua, qu*asi* da banda do norte, e entre humas ilhas rasas, que tem alguum aruoredo, e jazem semeadas desta banda da Ilha; pollo que desferimos

todas as vellas, e metẽmos de loo quanto podemos, pera entrar per meo de duas destas ilhas: o vento era quasi noroeste bonança, posemos a proa ao nordeste quarta do norte, e dobrada huma restinga, surgimos: e ás. 2. horas depois de meo dia tornamos a nos fazer á vella, o vento era como nornordeste bonança, gouernamos ao longo da ribeira da ilha de Dallàqua: huma hora ante sol posto eramos com huma ilha darea, muito rasa, que se chama Daratmelcunha, da qual pera todas as partes saem grandes restingas: e sol posto de todo, eramos huma legoa a ree da ilha de Xamoà, e da ponta de Dallàqua, que está da banda Daloeste, e opposta á terra firme do Abbexi: per entre a qual ponta, e ilha de Xamoa he o Canal mais frequentado, dos que nauegam pera Maçuá. Toda a costa de Dalàqua, que vimos este dia, se corria Nornoroeste Sussueste, e he toda muito baxa a marauilha.

De noute ate amanhecer foi o vento noroeste, e nornoroeste bonança: obra de huma hora e mea ate sahirmos do Canal, que se faz per entre Xamoà, e a ponta de Dallàqua, que sta da banda Dalloeste, e oposta á terra firme, gouernamos allessueste; e todo outro restante da noute, ao sueste quarta de leste. Corresse a ponta de Dallàqua, que está da banda Dalloeste, e opposta á terra firme, com a ilha de Maçuà, leste oeste, quarta de noroeste sueste, ha na rota. 11. legoas.

CAMINHO.

A xij. de julho de 1541. amanhecendo, seriamos obra de. 4. ate. 5. legoas da terra firme, e vimos a terra de Dalaqua, o vento saltou ao terrenho, e ventou como Oessudueste bonança : gouernamos ao longo da costa. A meo dia deunos huma trouoada seca do sul; mas logo foi o vento allargando ate se fazer sul sudueste; posemos a proa ao sueste. A horas de vesperas acalmou o vento de todo, e andamos em calmaria ate o sol posto : todo este dia achamos fundo — *sc.* — de. 20. braças ate. 29. e vasa, e vimos a corda das ilhas, que estam ao mar, per entre as quaes, e a terra firme passamos, quando nauegamos por aqui, hindo pera Maçuá; fomos agora mais chegados a ellas. Sam estas ilhas muito grandes, e rasas : ao presente nam sei dellas outra cousa.

De noute, passado o primeiro rellogio da prima, surgimos : o vento era calma, e ás duas horas depois de muita noute começou a ventar o vento do noroeste, e logo nos fizemos a vella, e gouernamos a lessueste ate amanhecer.

CAMINHO.

A xiij. de julho. de 1541. amanhecendo, eramos tanto avante como a ilha da Ballea : o vento era como norte muito bonança; mas depois de

sahir o sol, começou a ventar da terra como sudueste bonança, e tomaua alguma cousa pera a banda Dalloeste : posemos a proa ao sueste, correndo arribeira : a meo dia acalmou o terrenho, e veo a viraçã do mar como nordeste, com a qual fizemos o mesmo Caminho : sobre a tarde refrescou o vento, e mea hora ante de sol posto surgimos em. 12. braças, pouco mais de huma legoa da terra : Ho fundo era area : todo este dia achamos fundo, o qual nem passou de. 25. braças, nem abaxou de. 12.

De noute, no quarto dalua nos fizemos á vella, o vento era como Sudueste muito bonança : gouernamos a loeste ate amanhecer.

CAMINHO.

A xiiij. de julho de 1541. amanhecendo, foi o vento sudueste muito bonança; mas logo começou a *mudar*, e se fazer Oeste, e refrescou. De completas por diante escasseou ate ventar do nordeste : gouernamos todo o dia a *loeste* : soldando muitas vez o fundo, nem sobia de. 25. braças, nem abaxou de. 15.

De noute, todo o quarto da prima foi o vento nordeste bonança, e na modorra acalmou, e ventou o terrenho como Sudueste; e logo foi allargando ate se fazer Oeste : toda a noute gouernamos ao sueste quarta de leste.

CAMINHO.

A xv. de julho de 1541. amanhecendo, foi o vento como Oeste bonança, e crecendo o dia, alargou, e refrescou o vento, ventando ate sol posto da banda do noroeste : o caminho, que fizemos, foi ao longo da costa ao sueste : este dia soldamos á tarde; e achamos. 25. braças.

De noute, ate dous rellogios da prima, foi o ventou norte, e daqui ate amanhecer ventou do noroeste, e oesnoroeste bonança : gouernamos ao sueste. De noute soldamos duas vezes, e achamos. 22. et. 25. braças.

CAMINHO.

A xvj. de julho de 1541. amanhecendo, saltou o vento ao sudueste, gouernamos ao sueste, hindo menos de huma legoa da costa : ao longo da terra vimos muitos ilheos, alguums delles muito grandes, e assi mesmo nos apareceram algumas ilhas altas, e todas muito vizinhas da terra firme, em cujo meo julguei aver boõs portos, e sorgidouros, nam soomente pera nauios de remo, mas pera galleoens. Obra de. 2. legoas depois de entrarmos por estes ilheos, vimos huum muito branco, que parecia huum grande lençol. Ao mar de nós, ate qui, nam nos apareceo nenhuum. O vento, das. 9. horas ate meo dia acalmou de todo, e depois do meo dia começou

a ventar do norte bonança; mas sobre a tarde refrescou : gouernamos sempre ao longo da ribeira — *sc.* — ao sueste, hindo huma legoa da terra : este dia soldamos duas vezes : de huma achamos. 31. braças, e doutra. 22., e o fundo vasa.

De noute, a. 4. rellogios da prima, saltou o vento ao noroeste, e ventou fresco, gouernamos ao Sueste, e a sueste quarta de leste. As duas horas depois de mea noute achamonos com os. 9. ilheos deste canal, que stam ao mar, e logo a capitaina tomou as vellas, e sorgio : todos os outros galleoens seguiram auante, sómente o meu : o fundo onde surgimos auia. 50. braças, e area.

CAMINHO.

A. xvij. de julho de 1541. amanhecendo, estauamos surtos entre. 9. ilheos muito grandes, e ao mar vimos huma ilha muito grande, creo ser huma das ilhas primeiras : ás. 3. horas depois de meo dia me fiz á vella, por me nam poder aparelhar mais cedo : o vento era noroeste gallerno, gouernamos ao sul, ate sermos á terra de todollos. 9. ilheos, e fóra delles fizemos o caminho do sueste quarta de leste, ate sol posto. E auemos de saber, que por entre estes ilheos vam grandes, e espaçosos canáes, onde ha grande fundo.

De noute, logo tomamos as vellas, e ficamos soomente com o traquete dauante misurado, o

vento era norte rijo : gouernamos todo o quarto da prima a lessueste, troquando o quarto, soldamos, e achamos. 18. braças, e logo gouernamos a leste; por nos parecer, que eramos pegados com a costa do Abbexi ; e di a huma hora, que fizemos o caminho de leste, nam tomamos mais fundo. No quarto da prima allargou o vento, e fessė como Oesnoroeste, ventando muito rijo, sem fazer mar : No quarto dalua amainamos, e ficamos a ar*m* , por nos fazermos perto das portas.

CAMINHO.

A xviij. de julho de 1541. amanhecendo, vimos as portas do estreito, e seriamos dellas. 3. legoas, *e vimos* toda a armada estar amainada, e logo nos fizemos todos á vella, o vento era oesnoroeste fresco, e passamos per entre a ilha, e a terra do Arabio, per onde entramos : passado o Canal gouernamos a lesnordeste, e sorgimos na bahia, que está de fóra das portas em. 20. braças, e o fundo area. Sendo noue horas da menhaã, mas depois de surtos, creceo o vento, e trazia refegas grandes, de sorte que caçaram os galleoens, e forçadamente nos fizemos á vella, depois de meo dia pouca cousa, gouernando a lessueste atę se pôr o sol, nam leuando mais vella, que traquetes dauante.

De noute foi o vento como oesnoroeste fresco,

gouernamos a lessueste : no quarto da modorra abonançou o vento, e ate amanhecer fizemos o mesmo caminho, nam leuando mais vella, que traquetes dauante : esta noute orualhou tanto, que foi cousa espantosa.

SE ESTE MAR DO ESTREITO

HE VERMELHO, OU NAM:

E AS CAUSAS, PORQUE LHE CHAMARAM MAR ROXO.

Anteque nos partamos do Sino arabico, ou estreito de Meca, que he o mesmo, será justo dizer alguma cousa do que me parece, e tenho visto acerca da rezam, que moueo aos antigos chamarem a todo este mar, o mar Roxo, ou Vermelho: e assi mesmo, se a súa côr he differente de toda a outra do grande oceano, ou nam. Plinio, no liuro. 6°. da natural historia, cap°. 23. refere muitas, e diuersas opinioens, por onde a gente chamou a este estreito, mar Vermelho: A primeira he, que tomou este nome de huum Rei, que nelle reinou, chamado Erithra; porque Erithro em grego quer dizer vermelho: outra openiam foi, que da grande reuerberação dos Rayos do sol naceo huma côr vermelha a este mar. Alguums teueram, que dàrea, e terra, que vai ao longo delle. Tambem creram outros, que esta agoa de sua propria natureza era vermelha; pollo que cobrou o nome todo este mar. Destas opinioens escolheram os scriptores a que lhe mais quadrou, e pareceo mais certa. Ora os

Portugueses, que nauegaram por aqui os tempos passados, affirmauam este mar ser todo manchado de humas malhas muito vermelhas. A causa que attribuiã a isto he esta : Diziam, que a terra da costa do arabio era de seu natural muito vermelha, e que, como quer que nesta terra se armassem muitas trouoadas, e erguessem grandes poeiras pera o ceo, depois de muito alleuantadas, empuxadas da força dos ventos, hiam cair no mar, e sendo este poo vermelho, tingiam a agoa delle; pollo que foi chamado Mar Roxo. Eu, tanto que cheguei a Çacotorà ate ensecar as prayas deste mar, e me pôr diante de Soez, jamais dia nem noute deixei de consyderar nestas agoas, e contemplar a côr, e maneira da terra, que vai ao longo da ribeira. E certamente, que pera nenhuma cousa tiue tãmanho aluoroço, como pera empregar meu trabalho em alcançar a verdade destas cousas, e escoldinhar a occasiam dellas : e o que tirei de minha delligencia, e tenho visto clarissimamente muitas vezes, he o seguinte. Primeiramente, he falso dizerem, *que* a côr da propria agoa deste mar he vermelha; porque nenhuma deferença tem da côr, que nos *mais tem* toda outra agoa do mar. E quanto a dizerem, que as poeiras, que os ventos arrebatam da terra, e *lançam* no mar, tingem a agoa onde caem : Atagora nam vimos tal cousa, vendo muitas treuoadas alleuan*tarem estas* poeiras, e botarem nas no mar; porem nam mudarem as ondas delle a sua côr por esta causa. *Quanto* a dizerem, que a terra, e

17

area, que esta sobre a costa do mar seja vermelha, nam obseruaram bem as prayas, e costas; porque geralmente per huma banda, e outra, a terra de sobre o mar he parda, e muito escura, e parece esturrada, e em alguums lugares se mostra preta, e noutros branqua, e a. area tem sua propria côr; mas somente em tres lugares vam huns pedaços de serra, que leuam huums vieiros vermelhos, onde nam chegaram Portugueses, excepto estes, que o dia doje qua andamos, os quaes lugares estam todos muito avante de Çuaquem — *sc.* — escontra Soez, e cabo deste mar. Porem as tres serras, que mostram esta côr vermelha, sam de huum rochedo muito forte, e logo per derrador toda a terra, que vemos, he da côr commuum, e acostumada: e quem quiser saber onde isto he, lêa este roteiro. Mas a verdade destas cousas he, que a agoa deste mar, substancialmente tomada, nenhuma differença tem da outra em sua côr, porem em muitas partes delle, per accidente, vem as suas ondas parecer muito vermelhas, o que se causa por esta maneira. Da cidade de Çuaquem ate Alcocer, que será caminho de. 136. legoas, he o mar todo coalhado de restingas, e pareces, e o fundo destas restingas he de huma pedra, chamada pedra coral, a qual nace em humas aruores, e pinhas, lançando pera huma parte, e outra humas pernas muito grandes, propriamente como faz o coral: e he esta pedra tam semelhante a elle, que enganará toda pessoa, que nam fôr

muito pratica em seu nacimento, e natureza. A côr desta pedra he em duas maneiras, huma muito branca a marauillha, e a outra grandemente vermelha. A lugares jaz esta pedra cuberta de huum musgo muito verde, e noutros liure, e desembaraçada desta erua. O qual limo, ou musgo em humas partes está muito verde, e noutras faz huma côr, e codea muito alaranjada: agora avemos de presopôr, que a agoa deste mar, espicialmente de Çuaquem pera cima, he a mais crara, que jamais foi vista outra, de modo que a. 20. braças se parece o fúndo em muitas partes. Isto presuposto, auemos de saber, que onde quer que nos apareciam estas restingas, e parcees, a agoa, que estaua em cima, se mostraua de tres coôres — *sc.* — vermelha, verde, ou branca, o que nacia do fundo, que jazia de baxo, como vi muitas vezes por experiencia; porque, se o fundo destas restingas era area, causaua que o mar, que auia em cima parecesse branco; e o fundo, em que jazia pedra coral cuberta de limo verde, daua huma côr á agoa, que a cubria, que parecia mais verde que as eruas. Mas onde quer que as restingas eram de Coral vermelho, ou de pedra coral, cuberta de musgo vermelhaço, e roxo, fazia parecer todo mar, que staua em cima, muito vermelho. E porquanto esta côr vermelha comprehendia maiores espaços por este mar, que a verde, e branca; por caso que a pedra das restingas era a maior parte de coral vermelho: creo ser a rezam,

por que ganhou o nome de mar Roxo, e nam de verde, nem de branco. Posto que todas estas côres represente este mar perfeitissimamente. O modo que tiue pera alcançar este segredo foi, surgir muitas vezes em cima das restingas, onde me o mar parecia vermelho, e mandar mergulhadores, que me trouxessem as pedras, que jaziam no fundo: e as mais das vezes era o fundo tam baxo, que tocaua o catur, e outras, andauam os marinheiros por cima das restingas mea legoa, dando lhe a agoa pellos peitos, onde aconticia, que todas, ou a maior parte das pedras, que arrancauam, eram de coral vermelho, e outras de coral cuberto de musgo allaranjado. E a mesma pratica tinha, onde quer que o mar parecia verde, e achaua pedra coral branca, cuberta de limo muito verde; e no mar branco achaua area muito alua, sem outra mestura alguma. Do que podia nacer, que dando alguums nauegantes rellação da côr vermelha, que viam por este mar, como da maior, e mais compendiosa de todas, ignorando a causa, ou nam querendo offerecer; por acrecentarem admiração a suas nauegaçoens, e caminhos, e virem os homens nam soomente *a conhe*cer este mar por nome de mar vermelho; mas crerem, que as agoas delle fossem de seu natural vermelhas
Tenho muitas vezes praticado com pillotos mouros, e pessoas curiosas de antiguidades, que morauão em *alguns luga*res deste estreito, sobre o nome deste mar: Todos me disseram, nam lhe

saberem outro, que mar de *Meca*, *e es*pantauan-se muito de nós outros lhe chamarmos mar Roxo. Preguntei aos pillotos, se achauam *que seria* o mar manchado de vermelho, das poeiras, que os ventos traziam da terra? responderamme, que nam viam tal cousa. Com tudo isto nam reprouo a opinião dos Portugueses; mas affirmo, que andando por este mar mais tempo do que elles andaram, e vendo todo seu comprimento, e elles sòomente huum pedaço, nam ter visto em todo, o que elles apregoã verem na parte.

CAMINHO.

A xjx. de julho de 1541. amanhecendo, seriamos. 7. legoas da costa, o vento era Noroeste bonança : ate as. 11. horas gouernamos a lesnordeste. Os mares andauam vanzeiros, e pareciam vir do sul, e sudueste : de meo dia ate sol posto saltou o vento ao sul, e começou a uentar rijo; mas logo abonançou : gouernamos a leste quarta do sueste, sol posto, seriamos à ree de Adem 8. ou. 9. legoas. Este dia polla menhaã vimos huma ballea, o qual animal nam vimos das portas do streito pera dentro, e no mar, grande numero de gafanhotos mortos.

De noute, logo em se carrando a noute, foi o vento de todo calma, e durou esta calmaria ate amanhecer.

A xx. de julho de 1541. amanhecendo, eramos a ree donde anoutecemos obra de. 3. legoas, e

muito chegados a terra : o vento começou logo a ventar do Noroeste fresco; mas di a duas horas abonançou : a horas de meo dia acalmou, e ventou o vento sul fresco. Ate meo dia gouernamos a lessueste, e de meo dia ate sol posto, a leste quarta de sueste. Anoutecendo eramos tanto auante como a serra d'Adem.

De noute, logo no quarto da prima allargou o vento, e ventou ate polla menhaã do Sudueste gallerno : toda a noute gouernamos aleste, e nam leuamos mais vellas, que traquetes dauante, e mezenas.

CAMINHO.

A xxj. de Julho. de. 1541. amanhecendo, foi o vento Sudueste, e começando a refrescar, veo a uentar muito rijo ate horas de vesperas, e di ate sol posto abonançou. Os mares andauão muito empollados : Todo o dia gouernamos à leste quarta de nordeste; mas, por caso dos mares, faziamos o caminho de lesnordeste. Este dia nam leuamos mais vella, que traquetes dauante : á tarde vimos a terra, podiamos ser della. 7. ou. 8. legoas.

De noute, logo em anoutecendo acalmou o vento de todo, e durou esta calmaria ate todo quarto da modorra, vindo huum embate de qua, e outro de laa : acabada a modorra começou a ventar rijo do Sueste : gouernamos Alloeste obra de huma ora; mas allargando o vento, e fazendo se sul, posemos a proa a lessueste ate amanhecer.

CAMINHO.

A xxij. de Julho de. 1541. amanhecendo, foi o vento Sudueste, e começou a ventar rijo, durando ate horas de vesperas; e di por diante abonançou : sol posto foi bonança de todo : a maior parte do dia gouernamos a lesnordeste, e a menor, a leste quarta de nordeste; á tarde vimos a terra : as vellas, que leuamos, foram traquetes dauante, e traquetinhos da gauia.

De noute foi o vento Oessudueste bonança; soomente no quarto da lua ventou obra de huma hora de este rijo, mas logo tornou a bonançar, e ventar daloessudueste : Toda a noute gouernamos ale — este.

CAMINHO.

A xxiij. de Julho de. 1541. amanhecendo, eramos obra de. 4. legoas da terra : o vento fezsse oeste gallerno; gouernamos ao nordeste : huma hora e mea depois de sol saido, eramos tanto auante, como os Ilheos de Caneçani, e ao mar delles pouco mais de huma legoa. Estes ilheos sam. 2. jazem ambos muito chegados a terra, distará huum do outro huma legoa grande, ate legoa e mea. De tanto auante como estes ilheos metemos de loo, ate nos pôrmos huma legoa da terra : entam fomos correndo a ribeira. Das. 10. horas por diante creceo muito o vento, ventando da banda Dalloessudueste, e alleuantou grande mar : e gouernamos a Leste quarta

de nordeste, e depois a Leste ate se pôr o sol.

De noute, todo quarto da prima, e quasi o da modorra, ventou o vento oessudueste muito rijo, e corremos com os traquetes dauante baxos, e sem monetas; mas no fim da modorra acalmou, e começou a vir de embates; mas por derradeiro ficou em calmaria: o quarto da prima gouernamos em leste; mas a modorra, e a lua a leste quarta de nordeste.

CAMINHO.

A xxiiij. de Julho de 1541. amanhecendo, foi o vento de todo calma, e durou todo o dia, sem as naaos poderem gouernar. Da banda da terra andaua muito affumado.

De noute, ate amanhecer andamos com as vellas tomadas em calmaria.

CAMINHO.

A xxv. de Julho de. 1541. amanhecendo, eramos obra de huma legoa da terra, de dentro de huma enseada, onde stauam dous ilheos muito chegados a terra; ho da banda do nordeste era muito maior. Dezia o pilloto, que stauam estes ilheos. 4. legoas auante de Xaer: o mar hianos rollando pera a terra, sem auer poo de vento: e lançando muitas vezes plumo, nam achamos fundo; mas ás. 9. horas do dia começou a vir huma bonança da banda do sul, e tomaua alguma cousa do Sueste; pollo que logo largamos as vellas, gouernando a leste quarta do sueste, e ante

de huma hora allargou o vento, e ventou mais gallerno : ate sol posto gouernamos ao sueste, e ao sueste quarta do sul : seria o vento como sudueste : os mares andauam grandes.

De noute andamos em calma ate amanhecer, com grandes vagas do mar.

CAMINHO.

A xxvj. de Julho de. 1541. amanhecendo, seriamos. 5. legoas da terra : o vento era calma; depois de meo dia começou a ventar do Sudueste muito bonança, quanto os nauios gouernauão : ate se pôr o sol, gouernamos ao sueste quarta de leste : todo este dia andaram os mares sobejamente grandes, e leuamos todallas vellas. Vimos no alto de huma serra huma mostra, como orelhas de lebre, disse o Pilloto, que era sobre Caxeem.

De noute, ate quasi toda a modorra, foi o vento sussudueste bonança; mas querendósse acabar o quarto, começou a trouoejar, e resprandecerem muitos rellampados, e logo se deixou vir huum pee de vento, nam muito grande; pollo que amainamos, e lançamonos de mar em traues ate amanhecer : os mares toda a noute foram muito grandes, e chouiscou com a treuoada : o quarto da prima, e modorra gouernamos alessueste.

CAMINHO.

A xxvij. de Julho. de 1541. amanhecendo, era

o vento calma; mas nam tardou huma hora, que *começou* a ventar rijo da banda do sussudueste; gouernamos a lessueste, nam leuando mais vella, que traque*tes dauante*, e mezenas: a horas de meo dia acalmou o vento, e veo huma çarração de nornoroeste, que parecia trazer
porem desfezsse em calma, e logo tornou a ventar do susudueste gallerno: gouernamos ate sol pos*to* Este dia, a horas de vespera, vimos perto do mar grandes malhas, e barras muito vermelhas, que parecia, serem em cima degollados alguns bois. Mandei muitas vezes lançar baldes em cima, pera ver a agoa; mas tirada fóra, ficaua muito crara sem côr vermelha. Pareciamos, que esta vermilhidão hia por debaxo da outra agoa; e como os baldes traziam somente a da superficie, nam mostraua a verdade, do que viamos. A este tempo faziamos nos avante do cabo de Fartaque, e de todo fóra do estreito. Os mares andauão muito grandes. O que me disto pareceo foi, que, como querque nesta parage viua grande numero de Balbeas, mais que noutro alguum mar; mouendo, ou acabando de parir, saía dellas tanto sangue, que bastava fazer estas partes, e malhas do mar de côr vermelha.

De noute ate amanhecer foi o vento sul, e ventou muito rijo: gouernamos Lessueste, e corremos com os Papafigos a meo masto, e traquete dauante sem monetas: Os mares eram muito grandes, a noute muito clara, e bem asombrada, e de grandissimo frio.

CAMINHO.

A xxviij. de Julho de. 1541. amanhecendo, foi o vento sul rijo : gouernamos a lessueste, tendo todo dia as vellas muito baxas, e de quando em quando tocando em vento; por esperar huum galleam, que staua quasi amainado, esperando huum nauio, que vinha muito longe. Huma hora ante da noute içamos as vellas sem monetas, e gouernamos a lessueste ate se pôr o sol : todo dia esteue o ceo muito craro, sem nuuem alguma, e fez grandissimo frio.

De noute, ate meo quarta da modorra foi o vento sul rijo, e di ate amanhecer allargou. 2. quartas, ventando do susudueste : toda a noute gouernamos a lessueste. Os mares andauam muito grandes.

CAMINHO.

A xxjx. de Julho de. 1541. amanhecendo, foi o vento sul, e sussudueste, ventando muito rijo ate meo dia, e deshi ate sol posto abonançou, ventando do sudueste : Todo dia gouernamos a lessueste.

De noute, logo em anoutecendo, foi o vento sussudueste, e ventou muito rijo. Toda a noute gouernamos, a maior parte da noute Alleste, quarta do sueste, e a menor allessueste : esta noute corremos com os papafigos sem mais vella.

CAMINHO.

A xxx. de Julho. de. 1541. amanhecendo, foi

o vento sussudueste muito rijo, e ventou desta maneira muito todo dia : gouernamos sempre a leste.

De noute ventou o vento Sussudueste muito rijo ate amanhecer : gouernamos sempre a leste, e guinauam algum tanto pera o nordeste : corremos somente com papafigos do traquete, e a vella da gauia do traquete.

CAMINHO.

A xxxj. de julho de. 1541. amanhecendo, foi o vento sudueste, e tomaua alguma cousa pera o sul, e ventou assi todo o dia, muito rijo : gouernamos sempre a leste, guinando pera o sueste : nam leuamos este dia mais vella, que traquetes de proa. Este dia nos achamos tres galleões, e os outros nam sabemos como se perderam de nós a noute passada.

De noute foi o vento sudueste franco, e ventou bem toda a noute : corremos soo com papafigos de proa, *gouernamos* sempre a leste.

CAMINHO.

Ao Primeiro Dagosto de. 1541. foi o vento sudueste, ate horas de vespera bonançoso; e deshi ate noute ventou do sudueste rijo; todo dia gouernamos em leste, corremos somente com papafigos do traquete. Este dia á tarde veo ter com nosco o galleam de dom Garcia de Crasto.

De noute ventou o vènto sudueste franco, ate amanhecer ventou bonançoso : gouernamos em

leste quarta do sueste, corremos com papafigos de proa ate o quarto da lua, e deshi ate amanhecer metemos as monetas, e demos ás vellas da gauia, da proa, e mezenas ate amanhecer.

CAMINHO.

A ij. dagosto. de. 1541. amanhecendo, foi o vento sudueste bonançoso: ventando assi ate meo dia, e deshi ventou mais largo, e demos os papafigos grandes; gouernamos todo dia a leste, quarta do sueste. O Pilloto, e mestre tomaram o sol, e acharanse em. 16. graaos $\frac{1}{4}$.

De noute foi o vento Oessudueste bonançoso: corremos toda a noute com papafigos, e mezenas, gouernamos em leste, quarta do sueste, e guinauam pera lessueste.

CAMINHO.

A iij. dagosto de 1541. ventou o vento ocssudueste, todo dia bonançoso: corremos com papafigos, e vellas da gauia: gouernamos em lessueste ate meo dia, e deshi ate noute em leste, quarta de sueste.

De noute, toda a noute foi o vento oeste franco, e bonança: corremos com papafigos, e vellas da gauia, gouernamos sempre em leste.

CAMINHO.

A iiij. dagosto de. 1541. todo o dia foi o vento oeste: ate meo dia ventou rijo, e deshi ate noute abonançou: corremos ate as. 8. horas do dia com

CAMINHO.

A jx. dagosto de *M. D. XLJ.* ás. 10. horas do dia, nos fizemos á vella : o uento era oesnoroeste muito bonança : ás. 4. horas depois de meo dia entramos no porto de Angediua : e ahi estiuemos surtos ate. 21. dagosto, que nos embarcamos em fustas, e caminhando direito a Goa, entramos polla barra de Goa a velha, e ficou acabada nossa viage, e este liuro.

GASPAR ALOISIUS SCRIBEBAT.

M.D.XLIII.

ITINERARIUM
MARIS RUBRI,

SEU

SINUS ARABICI;

AUCTORE

D. JOANNE DE CÂSTRO.

Nec Romula quondam
Ullo se tantum tellus jactavit alumno.

VIR., *Æneid*, lib. 6, v. 876.

JOANNIS DE CASTRO

SINUS ARABICI,

SEU

MARIS RUBRI (1),

QUOD NAVIGAVIT, EJUSDEM INSULARUM, EJUSDEM LITTORUM, PORTUUM, RUPIUM, VADORUM, BREVIUM, LOCORUMQUE CONFINIUM, QUOTQUOT VIDIT ET PERLUSTRAVIT, AD FINES USQUE ÆTHIOPHIÆ,

ACCURATA DESCRIPTIO.

ANNO M.D.XL. ultimo decemb. summo mane, aura ab Oriente stante, solvimus e portu Goae; et littus legentes, sub horam decimam anchoras fiximus in ostio fluminis Chaporaa.

Anno M.D.XLI. XIII. Januar. summo diluculo multum algæ marinæ, et anguem, atque paulo post insulam Socotoram conspeximus versus austrum : multum præter expectationem omnium

(1) MSS. simpliciter titulum habebat hunc : *Itinerarium maris Rubri, seu Sinus Arabici, auctore D. Ioanne de Castro.*

nauclerorum, quorum rationes adhuc sexaginta quinque leucas, qui minimum, aut supra centum, qui plurimum, ab ipsa aberant; cujus erroris haud alia causa ab omnibus adferri potuit, quam insulam longe paucioribus leucis à Goae continente abesse, quam vulgo in hydrographicis tabulis constituatur, et haud supra trecentas leucas à continente Indiæ distare.

Socatora insula patet in longitudine quidem leucas XX. in latitudinem IX. ad altitudinem duodecim graduum, et quadraginta scrupulorum ab Æquatore versus Arctum : frons illius Septentrioni objacens inter ortum et occasum expanditur, nonnihil declinans ad Corum atque Eurum : littus nullis brevibus aut scopulis est inquinatum, aliove discrimine navigantibus metuendum : fundus in ipsa statione arenosus, nonnullibi et saxosus, sed ita ut funes non corrodat : Aquilo autem ad hanc plagam tanto impetu in littus incumbit, ut arenas sublatas supra montium summa juga efferat. Neque ullus alius est locus toto insulæ ambitu, ubi navis ulla hibernare commode possit, ora undèquaque prærupta et altissimis montibus cincta, quorum juga in præcipites et pyramidales rupes emergunt. Hic fluxuum atque refluxuum ratio ab Indico mari plane diversa est; nam luna ascendente supra horizontem, jam fluctus implevit, et æstus reciprocare incipit, donec luna ad Insulæ meridianum ascenderit; à quo ubi rursus descendere incipit, fluctus impletur, donec luna rursus horizontem subeat.

Quod aliquot diebus à me sedulo observatum, constans et perpetuum opinor. Hæc insula (nisi fallor) olim *Dioscoridis* dicta fuit, cum oppido ejusdem nominis, ut apparet in *Ptolomæi* tabula VI. Asiæ, licet in situ aberravit. Indigenæ religionem Christianam profitentur, quam se ab Apostolo *Thoma* accepisse jactant : nulla ipsis simulacra, crucem solummodo dominicam summopere venerantur, ita ut vix ullum inter ipsos videas, qui non collo appensam gestet. In Liturgia sua illos Chaldæorum idiomate uti accepimus : neque tamen accurate principiis religionis Christianæ imbuti sunt, sed melius doceri appetunt, præsertim dogmata et ritus ecclesiæ Romanæ, quam unice probare dicuntur, et pro catholica et vera agnoscere. Nominibus utuntur uti et nos, mares quidem *Joannis*, *Petri*, *Andreæ*, etc.; feminæ autem ut plurimum *Mariæ*. Cæterum neque regem habent, neque quemquam, cui peculiariter pareant; sed brutorum in modum sine ullo politico regimine, aut justitiæ administratione degunt. Nulla in tota insula civitas, aut modicum oppidum, magna pars in cavernis aut tuguriis, hac illac sparsis, vitam pene silvestrem et barbaram degunt. Cibus illorum carnes et silvestres dactyli; potus lac, aquam rarissime degustant. Procero sunt corpore atque gracili, vultu decoro, colore fusco; feminæ candidiore, facie satis honesta. Mares nudi incedunt, et tantum pudenda tecti panniculo quodam, quem ipsi magna copia texunt, et *Camboli* appellant. Armorum

vix quicquam ipsis, præter perpaucos gladios perbreves, et obtusos. Nihil magni momenti fert regio præter aloen præstantissimam et sanguinem draconis. Solum in juga assurgit et magnam copiam omnis generis animalium nutrit : nullum (1) frumentum aut aliud genus farris producit; non tam vitio ut opinor soli, quam industriæ indigenarum; nam solum in interiori parte insulæ fœcundum; multæ ibi valles, et patentes campi, culturæ peridonei. Cæterum populus navigandi et piscandi plane ignarus est, licet piscosum admodum in ambitu insulæ sit mare : paucissimas arbores fructiferas habent præter palmas, quas diligenter colunt, utpote potissimum vitæ tolerandæ subsidium : denique tellus varias herbas sponte producit, non modo edules sed et medicas : montes quoque plurimas suaveolentes, et inprimis basilicam.

XXVII Januar. montem *Adenis* eminus conspeximus : pulcherrimus hic est mons atque editissimus, undique præceps et abruptus, variisque acuminatis conis conspicuus : à radicibus illius vastum sed angustum cornu in mare prominet, quod valide à fluctibus pulsatur, et subito se flectens duos recessus sive sinus admittit, ad quorum orientaliorem munitissima urbs *Aden* sita est. Hic mons olim à navigantibus *Cabubarra*

---

(1) Arrian. Peripl. mar. Erythr. Dioscoridis insula Siagro aliquanto propior, nullas fert neque vites, neque frumentum.

dicebatur, urbs autem *Madoca*. Hæc anno demum M.D.XXXVII in Turcarum potestatem venit, fraude *Suleymanni* Bassæ, qui regem illius summa perfidia in hunc pene modum intercepit. Turcarum Imperator, Regis *Cambayæ* rogatu magnam classem in mari Rubro paraverat Indiam petituram, cui Suleymannum Eunuchum, qui Cayro urbi præerat, cum imperio præfecit. Is quum magno numero navium et triremium portum *Adenis* esset ingressus, Rex et oppidani, Turcarum perfidiam veriti, aditu quidem oppidi illos arcebant; annonam tamen cæteraque necessaria abunde subministrabant : *Suleymannus* interim *Adenorum* hospitalitatem laudare se simulans, neque indignari, quód in oppidum non esset admissus, regem securum (1) et incautum eousque pellexit, ut ultro cum suo comitatu Turcæ triremem ingrederetur, quo commodius de susceptæ expeditionis ordine, et progressu inter se conferrent : verum miser statim vinctus, et urbe ex improviso capta, ante portam à Turcis suspensus fuit. Suleymannus autem, re ex animi sententia gesta, et oppido idoneo Turcarum præsidio firmato, *Dium*, uti intenderat, petiit.

Æquor omné, quod inter duo nobilissima Africæ atque Asiæ promontoria interjacet, et

---

(1) Rem paulo aliter narrat Maffæus *lib.* XI, itemque frater Ludovicus de Marmol Carvajal *lib.* X de superiore Æthiopia.

circiter quinquaginta octo leucas in latitudinem patet, hodie sinus Arabicus appellatur, veteribus mare *Erythreum* dicebatur. Promontorium Africæ olim (1) *Aromata*, hodie *Guardafu*, appellatur. Asiæ autem olim quidem (2) Syagros, nunc autem Fartaque. Utrimque ab hisce promontoriis ora ad Occidentem se convertens pari fere à se invicem intervallo progreditur ad duo oppida, fere e regione opposita, *Adenem* quidem in Arabia, *Zeylan* vero in Æthiopia sive Abyssinorum regione : et ab his porro ad intimum hujus freti sinum, et oppidum *Soez* vel *Suez*. Ab *Adene* autem et *Zeylan* oræ maxima parte desertæ, et raris cornibus et recessibus lancinatæ, sensim sese adducunt, et fretum magis magisque arctantur, donec angustas fauces attingant, quæ à duobus promontoriis utrimque veluti concluduntur : quorum dextrum ad *Arabiæ* continentem *Possidium* jam olim fuit appellatum : sinistri vero ad Abyssinorum oram, nec vetus nec hodiernum nomen hactenus potui indagare. Inter duo hæc promontoria angustiæ hujus freti continentur; quæ ab Arabibus, et qui Indiam incolunt, *Albabo* dicuntur, id est, ostia sive portæ. Atque loco terræ utrimque ita accedunt, ut invitæ divor-

---

(1) Arrian. Peripl. mar. Eryth. Ἀρωμάτων ἐμπόριον καὶ ακροτήριον τελευταῖον τῆς βαρβαρικῆς ηπείρου, etc. *Aromatum emporium et extremum promontorium Barbaricæ continentis.*

(2) Meminit Marcian. Heracleotes, et τὸ ὄρος, appellat p. 12, *Edit Oxon.*

tium nobilissimarum orbis partium ab eluctantis freti violentia pati videantur; nam vix sex leucarum intervallo hic dirimuntur, in quo tot insulæ, tot scopuli sparsi, ut eminus intuentes olim hic mare conclusum fuisse, hodieque esse suspicari possint. Oceanus autem magno impetu per varios alveos, magnoque æstu prærrumpit, introque admissus tot recessus, tot sinus, tot portus facit, tot tantasque insulas, tam varia et diversa fretorum facie, ambit dividitque, tam vastos interdum fluctus tollit, ut navigantes non fretum inter duas terras utrimque conclusum, sed vastum et patentem oceanum sibi secare videantur. Promontorium porro *Possidium*, ut Ptolomæo vocatur, longo collo in altum procurrit, et pone se sinum concludit, ita ut ex alto appellentibus insula eminus videatur modico intervallo à continente divisa. Extimo illius angulo, exigua insula vel potius rupes adjacet, vix lapidis jactu ab illo divisa, quam *Robonum* insulam vocant, à naucleris (id enim vox *Roboam* Arabibus sonat) qui hic incolunt, et naves ex Oceano appellentes non modo intra angustias ducunt, sed et rectum cursum ad loca et portus, quod petunt, certam mercedem pacti commonstrant. Insula hæc orbicularis est et valde humilis, vix sextam leucæ partem ambiens, et vado, ubi fluctus recessit, ad continentem transitur. Illi autem leucæ circiter intervallo versus Oceanum et oram Africæ adjacet sesquileucam longa, quæ illa parte, qua Abyssinen respicit, magnum aperit portum, et adver-

sus incerta ventorum egregie munitum; ita ut hîc satis magna triremium aut navium classis sine discrimine in anchoris possit consistere : qua vero Arabiam aspicit, nullum non modo portum aut stationem habet, sed ne locum quidem cymbis appellendis idoneum. Hic alveus, inter Corum atque Eurum se pandens, et qua patet fere II orgyas altus, sine discrimine transire potes, sive medium teneas, sive alterutram oram propius accedas; nam nullis scopulis aut vadorum brevibus inquinatus est, aut alio discrimine metuendus : fundum occupat saxi quoddam genus, molle, coralloides vocant nautæ, nulla pene arena, licet diligenter scrutaris, permixtum. Ubi vero fretum jam ingressus fueris, dum portum investigas qui te ab orientalibus ventis, qui plerumque hic valide perflant, tueatur, altitudo freti non nihil minuitur; non tamen supra IX orgyas. Præter hunc alveum, qui ob viciniam *Arabicus* vulgo dicitur, plures alii non minus opportuni hic reperiuntur : nam ab insula *Albabo*, plures aliæ insulæ hisce angustiis prætenduntur, quæ variis et profundis dissectæ, non minus quam prior ille, aditum in ipsum fretum patefaciunt; unus autem maxime celebratur, quem ob vicinitatem *Abyssinum* vocant.

XXIX Januar. altitudinem solis in navi dimensus sum ipsa meridie, et deprehendi illum supra horizontem ascendisse LXII grad. et XLV scrupul. declinaverat autem ab Æquatore grad. XV. Idem et à nauclero nostro in terra observatum; ita ut

minime dubium sit, sinus Arabici ostium et promontorium *Possidium* XII. grad. et XV· scrupul. ab Æquatore divergere versus septentriones. Noctu duabus horis post mediam noctem sublatis anchoris ab ostio freti processimus.

XXX. Januar. oram utrimque conspeximus; Abyssinorum tamen terris longe propiores, quam Arabum. Ventus ab Euro flabat; nos autem cursum versus Corum agebamus per canalem, qui inter Africæ continentem et objectas insulas ingreditur, iter Lusitanis hactenus intentatum et novum. Sole autem jam exorto, plurimas insulas longo ordine continenti objectas cernere erat, quæ non minus quam ipsa ora ab Euro in Corum producuntur; ordo hic insularum ad sedecim circiter leucas porrigitur : in ipso etiam canali insulæ exiguæ utrimque sparsæ. Iis, qui canalem hunc, quem Abyssinum vocavimus, enavigare instituunt, cavendum est, ne noctu illum ingrediantur, aut aura reluctante; nam ultro citroque cursum velificando flectere, impossibile; difficillimum autem in anchoris consistere, nisi postquam prætervectus fueris, et novem exiguas insulas ad dextram habeas : hinc enim jam mare ad dextram patet, et insularum ordo desinit, quarum nonnullæ duabus leuc. à continente absunt; maxima autem pars exiguo tantum intervallo. Canalis qui inter Africæ oram et tres priores insulas concluditur, octo circiter leuc. itinere enavigatur. Denique, ut discrimen vitetur, continenti propius navigandum quam insulis, et nauclero,

qui horum locorum peritus sit, viam commonstrante utendum. XXXI. Januar. interdiu brevia nobis occurrerunt, ubi fretum haud supra VI orgyas altum erat, quibus ad dextram adjacent insulæ septem, quas vocant *Germanas* et petrosus scopulus navigantibus insidiosus; ita ut omnino necessarium sit insulas hasce vitare, et quam proxime oram continentis radere. Sub vesperam portum Sarbo subivimus, ibique anchoras jecimus: hactenus quoque plurimæ exiguæ insulæ continenti objacent.

Primo Februar. in terram egressi altitudinem accurate exploravimus, et deprehendimus insulam hanc et portum illius XV grad. et VII scrupul. ab Æquatore declinare versus Arctum. Viginti quatuor circiter leucis à *Mazua* versus Austrum, et quatuor ab Africæ ora, magnus insularum numerus Archipelagi in modum sparsus est, quarum quædam humiles sunt, et pelago pene æquales, aliæ contra ita editæ, ut nubes contingere videantur: inter eas tot sunt alvei, tot sinus, totque portus, ut naves hic consistere possint ab omni ventorum violentia tutæ; omnes autem dulcium aquarum inopes sunt, præter unam valde convexam, quam Lusitani *Balænæ* insulam vocant, à formæ similitudine, ubi et aquatio commoda est, et magna animalium copia, et portus peropportunus. Harum à continente maxime remota Arabibus *Sarbo* vel *Sorbo* dicitur, leucam unam longa, dimidiam lata, humili solo, arbustis quibusdam aut levi gramine

vestita; multa quidem vestigia tam hominum quam ferarum a nobis observata, sed unus tantum camelus visus, à quo nomen insulæ dedimus. Aquam nullam, licet studiose investigantes offendimus; præter unum puteum e saxo excisum, qui pluviis aquis excipiendis factus videbatur.

IV. Februar. post solis ortum vela explicavimus, et VII ejusdem incidimus in plurimas insulas, maximam partem humiles, et tres quatuorve leucas à continente disjunctas, quas ad sinistram reliquimus.

VIII. Februar. rursus solvimus, et cursu versus Corum instituto, sub occasum illius pene perveneramus ad canalem, qui inter cornu *Dallaquæ*, quod continenti obvertitur, et in insulam *Xameam* se insinuat; sed vespere incumbente, cum plurimæ naves nondum advenissent, et difficile esset alveum per tenebras ingredi, auraque jam remitteret; consultius visum, magnam partem velorum dimittere, et lenta velificatione proras ad Eurum convertere; tandem anchoras jecimus. Tota hac die multas insulas sub continente conspeximus humiles, et fluctibus pene æquales. Ora continentis hic ad Corum vergit usque ad humile terræ cornu, quod insulam *Dallaquæ* respicit, pene quod mare se insinuat intra continentem X aut XII leuc. *Dallaqua* insula admodum humilis est, et pelago pene æqualis, sine montibus aut collibus, ullave convexitate : in longitudinem (secundum communem opinionem) patet leucas XXV, in latitudinem

XII : latus illius, quod Eurum adspicit, inter Eurum atque Corum porrigitur, plurimasque minores insulas objectas habet, humiles itidem, ut ipsa est. Hoc solummodo latus legimus, et licet sæpe bolide jacta fundum exploraverimus, nunquam tamen ullum deprehendimus. Principale oppidum ejusdem cum Insula nominis ad caput illius situm est, quod ad occidentem Abyssinorum terris objacitur : nomen habet à decem *Lequis*, quas tributi aut portorii nomine quotannis pendere Regi consueverat. *Lequa* autem Arabum valet X mill. *Seraphinorum*, singuli porro *Seraphini* Arabum duas *Tangas larinas ;* ita ut X *lequæ* valeant quadraginta millia nostrorum Crusatorum. Occidentale insulæ cornu distat à continente sex septemve leucis; quo intervallo quinque minores insulæ sparguntur, valde humili solo : harum prima leucam tantum à cornu distans, *Xamoa* vocatur, duas pene leucas ambiens, aliquot fontibus rigua : inter quam et dictum cornu principalis alveus ingreditur, per quem expeditissima ad portum *Mazuæ* patet via, LXX orgyas altus; solum insulæ rubicundum est, paucissimas quidem arbores, herbam vero abunde nutriens. Rex cum subditis suis Mahumetanus est, et maximam anni partem Mazuæ agit, commerciorum causa, quæ cum Abyssinis exercet. Insula hæc hodie non magni est momenti, nam postquam *Suaquen*, *Mazua*, *Aden*, atque *Judda* florere cœperunt, commercia hîc cessarunt, et cum commerciis insulæ fama evanuit.

XIX. Februar. cum classe *Mazuæ* portum intravimus. Mazua exigua est insula, et valde devexa; in hac olim *Ptolemais* (1) *ferarum* condita fuit: in longitudinem vix quintam leucæ partem patet; in latitudinem longe minus: jacet autem in amplo et tortuoso sinu, prope cornu continentis, quod pertinet ad Corum; à continenti angusto freto, et ut plurimum octo aut novem orgyas alto divisa, quod portum efficit percommodum, neque ventorum tempestatibus inquietum, neque æstu marino sævum, sed fundo arenoso. Patet autem in portum aditus ab aquilone per medium alveum; nam utrimque tam ab insulæ cornu, quam à continentis angulo vada in altum descendunt, quæ navigantibus caute vitanda, alveumque angustiorem reddunt. Haud longe ab insula *Mazua* versus Austrum et Africum duæ aliæ insulæ jacent, quarum quæ continenti proxima est, major censetur alterâ, quæ longius a continente versus Africum deflectit. Hæ tres in-

(1) Προστῆ θήρα τῶν ἐλεφαντων, *ad venationem elephantum* condita, tradunt Strabo* et Plinius**, a Ptolemæo Philadelpho. Unde et Πτολεμαὶς ἐπὶ θηρας, et Πτολεμαὶς θηρῶν. Arrian. peripl. mare Erythr. pr. Πτολεμαὶς ἢ τῶν θηρῶν λέγομενη· ἀφ' ἧς οἱ ἐπὶ Πτολεμαίω τῷ βασιλεὶ θηρευθέντες ἐνέβησαν, *Ptolemais Theron hoc est venationum appellatur, ex quo Ptolemæi Regis venatores ad venandum solebant excurerre.*

* Lib. 16, pag. 1115, edit. Amst., in-folio.
** Hist. Nat., Lib. 2, Cap. 73, et Lib. 6, Cap. 34.

sulæ veluti in triangulo jacent, humiles et infœcundæ et dulcium scaturiginum expertes; nam *Mazua* tantum cisternas aliquot habet in usum incolarum. Inter has multa vada et brevia sparsa; per medium tamen illorum alveus quidem exit, quem triremes aliaque navigia, quæ remuleo trahuntur, cum fluctus implevit, transire possunt. *Mazua* olim quidem Abyssinum dominum agnovit, sicuti et omnis ora a promontorio *Guardafu* ad oppidum *Suaquen;* sed jam ab aliquot annis Rex *Dallaquæ* illam usurpavit, et magnam anni partem hîc habitat, commerciorum gratiâ cum Abyssinis, à quibus multum auri et eboris mercatur. Aer hic valde insalubris est Maio et Junio mensibus ob malacias et intolerabilem æstum, ita ut Rex et reliqui incolæ hisce mensibus illam deserant, et *Dallaquam* concedant. Continens sinum hunc ambiens, in qua *Mazuam* jacere diximus ad oram, in altissimos montes assurgit, usque ad *Arquitum*, ubi ora paulatim se dimittit, et sub montibus planitiem et campos aperit. A *Mazua* ad *Arquitum* unius leucæ iter est versus Austrum. In montibus autem illis et campestribus locis magna omnis generis ferarum copia est; elephanti, tygres, lupi, ursi, cervi, alces, aliæque Europæis ignotæ; unde non immerito *Ptolemaide ferarum* nomen hæsit. *Mazuam* autem eamdem esse cum *Ptolemaide ferarum*, distantia ab Æquatore, quam huic tribuit Ptolemæus, evincit, quæ est XVI grad. XXX. scrup.

Presbyter *Joannes*, qui alio nomine Rex Ab sinorum dicitur, Æthiopiæ omni sub Ægy imperat, quæ una est e maximis provinciis totius universi : initium enim sumit à promontorio *Guardafuio*, et secundum oram maris Erythrei pertendit ad opulentissimam urbem *Suaquen* : ad Austrum Nubiensium terris clauditur, qui bellicosissimus populus inter *Æthiopiam* hanc et *Thebaida* Ægypti medius est, et immensis terrarum spatiis per *Libyam* interiorem ad Occidentem se extendens, Regnum Congo aliqua parte attingit. Hinc secundum Nili fluenta et fontes, lacusque, per vastas solitudines et cultas regiones ad mare Barbaricum desinit versus Austrum ; quod mare, veteribus ignotum, hodie a nostris secundum *Melindæ* oram præter navigatur.

Abyssinorum.

Nilus fluvius hodieque antiquum nomen obtinet, nam et Abyssinis, Ægyptiis, Arabibus, atque Indis *Nil* appellatur ; ejus fontes et lacus, e quibus exit, in finibus Abyssinorum jacent, qui hisce dividuntur à *Cafris*, qui Africæ oram à *Mozambico* ad *Melinden* usque accolunt ; quod Abyssinis gnarum, à quibus hoc accepimus, satis arguit fontes hujus fluvii antiquis fuisse incognitos ; neque magis vero consentaneum, quod veteres tradunt, flumen hoc per intervalla absorberi, rursusque emergere, quum ab ipsa origine semper conspicuum vasto et alto alveo ad exitum usque pertendat. Incrementorum autem illius, et innundationis, de quibus veteres Philosophi

Voss. de Nil. Cap. 15.

acriter inter se contenderunt, hanc causam ab Abyssinis nullo negotio didici : Hyems illorum initium sumit ab exitu Maji, et Junio, Julioque, et parte Augusti durat, quibus mensibus tam continuo tamque valide hîc pluit (præsertim Junio et Julio; nam Augusto nonnunquam serenare incipit) ut solem videre ea tempestate pro miraculo habeatur, et campi, atque adeo omnis planities ita ab aquis pluviis rigatur, et operitur, ut iter agere pene impossibile sit; porro hæc aquarum diluvies nullum locum quo se colligat habet, præter lacus Nili, et ejusdem alveum (nam ad Orientem et maris Erythrei oram regio altis montibus cingitur) qui, tantarum undarum confluxu in immensum auctus, ripis coerceri non potest; sed ubicunque humiliores et planiores campos offenderit, eisdem superfunditur, idque quo humilius est solum eo copiosius, ut in Ægypto manifestum est. Quum igitur Nilus in Ægypto solstitio æstivo augeri incipiat, id est, mense Junio, cum Sol Cancri signum ingreditur, magis autem atque magis intumescat mense Julio, et demum mense Augusto eisdem momentis decrescat, quibus auctus fuit, donec in pristinum alveum regrediatur, eisdemque mensibus in Abyssine hybernum et pluvium tempus et inchoatur et desinat; non difficile est colligere Nilum hinc oriri, et hinc incrementi atque decrementi sui causas accipere. De pluviis autem hisce nihil est dubitandum, nam et ipse *Mazuæ* mense Junio et Julio, ingentes nimbos, tonitrua et fulgura

sum expertus; intra continentem vero obscurissimas nebulas et nubila atque horrendas tempestates e longinquo erat cernere, quæ tamen adhuc longe gravius in mediterraneis accidere Abyssini testabantur. Porro flumen hoc multas insulas ambit, et præsertim unam grandiorem, in qua maximam et opulentissimam urbem conditam ferebant, (quam ego *Meroen* antiquorum esse suspicor), et tam in insulis hisce quam ipso flumine, fera et hominibus admodum infesta animalia reperiri, quibus crocodilos notari credo. Eorum porro, quæ veteres narrant de Nili cataractis, et accolis, qui præ ingenti aquarum strepitu surdi nascantur, hoc saltem verissimum comperi: Nilum certo loco, quem ipsi designabant nominabantque, ab altissima rupe in profundam abyssum, præcipitem cum ingenti undarum murmure ruere, cætera ipsis ignota erant. Multa hic de Abyssinorum moribus atque institutis adferre poteram, nisi metuerem nimis longa digressione institutum Itinerarii ordinem interrumpere; itaque tantum res quasdam memorabiles breviter hic perstringam, et maxime de magni hujus Imperii decremento, et pene occasu, qui in nostra tempora incidit.

Presbyter *Joannes*, *Alini Tingil*, et postea *David* appellatus, qui anno MDXXX. latissime in Æthiopia imperavit, in tantum efferatus fuit, et tam immanem sævitiam in suos exercuit, ut omnium Abyssinorum odium merito incurreret. *Gradametus* illis temporibus *Zeylæ* regnabat,

qui tempus sibi peropportunum nactus, bellum Abyssinorum Monarchæ indixit, non tam viribus suis fretus, quam Abyssinorum dissidiis et in Principem suum odiis; à quibus et forte clanculum fuit permotus, et in Regnum vocatus. Hic itaque fines Davidis ingressus statim aliquot oppida ex improviso cepit, et spoliis liberaliter inter milites suos distributis (inter quos trecenti sclopetarii Turcæ erant, potissimum exercitus illius robur), oppidanos omnes in libertatem restituit, et gravia vectigalium onera, quæ *David* imposuerat, benigne remisit : qua humanitate et munificentia non modo plebis, sed et procerum et nobilitatis Abyssinæ favorem, mirum in modum, sibi conciliavit. David, hisce damnis à Rege *Zeylæ* acceptis, mature obviam eumdum ratus, duces suos cum valido exercitu illi objecit, qui manu concerta, à sclopetariis Turcis, insolito armorum conspectu, et destinatis ictibus (quibus multi passim cadebant) territi, statim fugerunt : *Zeylanus* tanta et tam insperata victoria ferox, et magnis Abyssinorum, qui ad illum defecerant, copiis auctus, illam Æthiopiæ partem, quæ *Magadoxa*, et *Melinde* ab Austro concluditur, pervastare aggreditur, quo sibi celerius et facilius aditum aperiret ad montem quemdam, quo non modo hujus sed et superiorum Regum thesaurum abscondi constans fama erat. Abyssinus vero, cum animadverteret suos quotidie ad hostem deficere, quantocius cum illo prælio decernere in animum induxit :

itaque omnibus suis copiis in unum collectis, ad hostem magnis itineribus contendit, et pugnæ copia facta, cum milites illius sclopetariorum impetum et aspectum ferre non possent, ingentem cladem accepit, et omnibus pene copiis exutus, præpropera fuga se in montana recepit, ubi ex animi mœrore decessit anno M.D.XXXIX. *Zeylanus* victoria utendum ratus, magnis itineribus ad montem contendit, eumque, licet aditu difficillimus et pene inaccessus esset, et fortiter desuper à præsidiariis defenderetur, tandem superavit, et tam immensi thesauri se compotem fecit, æqualem vix ullo seculo uno loco congestum fuisse veteres annales produnt. Post obitum vero *Davidis*, proceres, qui in fide et obsequio illius perstiterant, filium illius admodum juvenem surrogarunt. Verum infideles jam maxima Regni parte potiebantur, et ne quid adversæ illius fortunæ deesset, frater ipsius, proceribus aliquot corruptis, alia parte Regnum invadere tentavit: quæ discordia Abyssinorum imperium porro inclinavit. Æthiopiæ rebus in hunc modum turbatis, et juvene Rege cum domesticis hisce malis conflictante, *Zeylanus* cum valido exercitu supervenit, cui quum omnibus modis impar esset, ad montana Judæorum se recipere coactus fuit. Notandum autem in medio Æthiopiæ vastissimum ac editissimum montem consurgere, unico aditu, eoque perdifficili pene inaccessum, in vertice autem planum, et fontibus quamplurimis riguum, frugum et animalium copia divi-

tem : hic populi quidam degunt, qui leges Mosaicas observant, quum in reliqua Æthiopia nulli penitus Judæi reperiantur. Quomodo et quando hic sedes fixerint in obscuro latet, neque indagare potui, cur nunquam ab hoc monte descendant, et cum ceteris Abyssinis conversentur. Judæi hi Regem Abyssinum fugitivum et benigne susceperunt, et fortiter adversus Mahumetanos sunt tutati, ita ut Zeylanus de victoria desperans retrocesserit. Dum hæc geruntur, *Mazuam* cum classe applicuimus, quæ res Mahumetanorum animos multum dejecit et Abyssinorum non parum erexit, ita ut Rex e monte descendere ausus, cum suis ad montes mari et *Mazuæ* vicinos accederet, et crebro querulas literas ad nos daret, quibus omnibus nomen Domini nostri Jesu Christi crucifixi præpositum erat : quibus respondentes, quum certam spem auxiliorum fecissemus, iter versus *Soez* promovimus, et *Mazuam* postea reversi quingentos milites et impigrum Tribunum ipsi subsidio misimus. Et hisce actis rectâ versus Indiam remeavimus, nec quid postea in Abyssine gestum fuerit hactenus comperi.

Abyssini naturâ cæremoniis sunt addictiores et honorum appetentes : arma illorum sunt sagittæ, in quibus et lanceam, qua Christi latus perforatum est, et crucem exprimunt; pauci brevibus gladiolis utuntur : equites sunt dextri : sed vestium pene inopes : moribus pravis, vani, mendaces, et latrociniis atque rapinis deditissimi. Licet aurum magni faciant, tamen non æstiman-

tur inter eos locupletes, qui multum illius possident, sed qui armentorum et camelorum habent copiam : in patria abjecti sunt et timidi, in aliena fortes et industrii; adeo ut in proverbium abierit per totam pene Indiam, optimum Lascarinum (id est militem) Abyssinum esse oportere, tantique in *Cambaia*, *Ballagate*, et *Bengala* æstimantur, ut plerumque in exercitibus primos ordines ducant. Amictus illorum vilis, indusia e lineo panno; nobiliores interdum *Preden* gestant (amiculi id genus est) tenuiores fere nudi incedunt, aut vili panniculo amicti. Cibus illorum carnes, quas fere crudas aut leviter tostas dilacerant. Nullæ ipsis urbes, sed in tentoriis degunt more Arabum vagorum. De Regina *Sabæ* plurimum gloriantur, quam *Mazuæ* aut, ut alii volunt, *Suaquæ* navem conscendisse narrant, et magni pretii gemmas Regi Solomoni largitam esse, et ab illo impraegnatam in Regnum suum rediisse. Sed ad propositum revertamur.

XIX. Februar. Sole oriente, è sinu qui dimidiam leucam abest à *Mazua*, solvimus : erat autem dies nubilus et pluviosus : hic navium numerum iniens, deprehendi LXVI quæ remis impellebantur.

XX Februar. sub vesperam caput insularum, quæ hic ordine quodam continenti observantur, pene attigeramus, quatuordecim circiter leucas à *Mazua* provecti; omnis autem ora hactenus vergit versus Corum : quatuor autem leucis à continente aliæ insulæ sparguntur, humili solo,

et in ambitu scopulis et brevibus incinctæ; in tribus illarum *Harate*, *Dohul*, et *Damanill* scaturigines dulcium aquarum reperiuntur, armenta quoque et pecudes, atque paucæ inopes casæ. Noctu prima vigilia, cum ventus ab ortu vela impleret, versus Corum processimus, secunda autem vigilia ex improviso incidimus in candidas maculas, quæ veluti ebullientes flamulas quasdam instar fulgurum ejaculabant: itaque rei novitate attoniti quam primum vela dimisimus, et vada subesse rati bolidem jecimus; sed viginti sex orgyarum altitudinem deprehendentes, simulque observantes barbaros naucleros hac re nequaquam commoveri, rursus vela explicuimus.

XXI. Summo mane ad dextram conspeximus humilem insulam, quæ naucleros nostros Mahumetanos sollicitos habuit.

XXII. Sub auroram vela explicuimus, nauclerus autem meridie altitudinem dimensus, nos XVIII grad. et XXX scrupulis ab Æquatore abesse observavit. Jamque ad oblongum et arenosum terræ cornu perventum erat, quod continens hic vaste in altum emittit; hoc superato, æquor placidum offendimus, et proris ad Corum versis, primâ post meridiem horâ *Maratæ* portum ingressi sumus. Omnis ora, quam hac die vidimus, inter Corum, atque Eurum jacet, humilis admodum et collium expers; verum interiora sese in montes, qui nubes tangere videntur, erigunt.

Marate est insula humilis, solo infœcundo et inculto, aquarumque inope; abest à *Mazua* leucas LXV sesquileucam ambitu capit, formæ pene orbicularis, et à continente trium leucarum intervallo divisa; ad latus illius, quod Africum spectat, percommodus est portus, ab omnibus ventis tutus, præsertim hiis, qui flant ab Oriente: nam insula hic duos angulos vaste in altum projicit, et magnum aperit sinum, cujus ori humilis et oblonga insula objicitur, et arenarum aliquot pulvilli, qui majores fluctus sinu prohibent: duo habet ostia, unum ad Orientem, alterum ad Occidentem, utrumque pene angulos illos prominentes, qui portum faciunt, se aperit. Illud denique, quod est ad Orientem, inter Arctum atque Austrum panditur, tres orgyas, ubi minimum, altum; ipse portus altior est, fundo cœnoso. Hic noctu stetimus.

XXIII. Sole jam exorto e portu *Maratæ* solvimus, altitudinemque fluctuum periclitati septem orgyas deprehendimus, fundum arenosum. Horâ undecimâ matutinâ duas exiguas insulas conspeximus longe à continente, quarum una *Daratala*, altera *Dolcofallor* dicitur, a qua ad Suaquen unius diei iter est. Post meridiem cursum instituimus versus Corum, paulum versus Favonium declinantes, et sub vesperam jam canalem ingressi, qui *Suaquen* ducit, recta versus Corum, vix leucam unam provecti, vada obvia habuimus, et ut illa declinaremus, cursum fleximus magis ad Occidentem trium leucarum spatio, ubi ma-

gna insula nobis occurrit; qua conspecta, velificando ad continentem vertimus, et sub vesperam anchoras jecimus inter petrosa vada, ubi portus se aperit, quem vocant *Xabaquen*, quod nomen lingua Arabica rete denotat. Nauclerus meridie altitudinem dimensus, paulo minus novendecim grad. ab Æquatore nos abesse deprehenderat. *Suaquen* tam multa sunt et ita inter se confusa, ut ea designare aut depingere perdifficile sit, saltem ut intelligantur, nedum ut idonee declinentur: plurimæ enim hic insulæ, scopuli, vada, arenarum pulvilli, et alvei eisdem permixti. In ipso horum vadorum ingressu, ad dextram primo occurrit vadum, super quod fluctus valide franguntur, et mare supra modum æstuat; ad sinistram vero parva insula inter Aquilonem et Africum à vado divisa paulo minus leucâ; simul atque ingressus fueris, canalis se late pandit, et quo magis provectus fueris, eo plures et pene infiniti scopuli, insulæ, vada ad dextram et versus altum se ostentant; ad sinistram longe pauciores, licet æquor hoc longe inquinatissimum sit. Potissima cautio est, magis ad dextram, quam ad sinistram declinare. Latitudo autem alvei, qui inter utraque ducitur, quibusdam locis dimidiam leucam, aliis quartam partem leucæ, paucis vix minoris colubrinæ jactum patet. Canalis in ipso aditu sex orgyas altus est, et ad portum usque Xabaque nusquam pauciores, neque plures quam duodecim. Ab ingressu ad portum *Xabaque* quinque numerantur leucæ; ad exitum autem octo

aut novem, ubi alius canalis initium sumit, tutior et majoribus navibus opportunior. Licet et omnibus insulis et vadis procul ad dextram relictis, proxime ad continentis littus vela facere, atque hæc tutissima et amœnissima est via.

XXIV. Februar. Sole oriente, e portu *Xabaque* solvimus, et tam angustum canalem enavigavimus, ut tantum unius navis simul capax esset; ab ora autem continentis majoris tormenti jactum, ubi maximum, ubi minimum, balistæ tantum divisi. Multi scopuli et vada utrimque jacent, sed quæ facile dignosci et vitari possunt : nam fluctus, qui superfundunt, aut virides aut rubicundi apparent; ubi autem hi colores absunt, et aqua fusca apparet, hic alveum altissimum et minime impeditum esse constat : cæterum per hunc canalem non sine discrimine vecti, post undecimam matutinam anchoras jecimus pone humilem, et orbicularem insulam novendecim ab æquatore gradib. versus Arctum. Ptolomæus ad hanc altitudinem montem Satyrorum collocat, cujus apud naucleros Mahumetanos nulla memoria est; sed in terram egressus dimidiam pene leucam innumera vestigia variorum animalium offendi, quæ omnia ad littus ducebant, itemque picarum incredibilem pene multitudinem : credo hinc fabulam de Satyris qui hos montes inhabitarint originem sumpsisse. Notandum porro est, canalem hunc quatuor leucarum itinere a *Xabaque*, nimirum ad hanc insulam, non plus quam XI, aut minus quam duas orgyas et semissem

altum deprehendi, et fluctus ad insulam non supra dimidiam ulnam augeri : æstus autem hic accedere incipit, ubi sol supra horizontem ascendit, eodem prorsus modo, quo ad insulam *Socatoram*.

XXVI. Feb. Summo mane ab insula decessimus, remigio intentes, secundum petrosum vadum, quod hic littori æquali pene ubique intervallo prætenditur, à quo reliqua quoque continentis ora crebris scopulis, et vadis inquinata est : ad dextram vero et versus altum expedita sunt omnia. Sub nonam rursus anchoras jecimus ad exiguam insulam multis scopulis et vadis cinctam, inter quæ tamen satis opportunus portus se apperit; distat autem à superiori illa sesquileucam, à *Suaquen* vero quinque leucas versus Austrum.

XXVII. Promovimus a secunda hac insula sesquileucam, et anchoras jecimus in XXV orgyis.

XXVIII. Die illucescente vela explicuimus, et sub horam nonam in anchoris constituimus, duabus circiter leucis a continente, fundo cœnoso et levi arena permixto, XXIII. org. alto. Hinc quoque vadorum brevia prætervecti sumus, sed quæ fluctuum colore ut supra se produnt. Horâ diei secundâ post meridiem anchoras refiximus, et sub vesperam rursus dimisimus haud longe ab insula, quæ distat sesquileucam à portu *Suaquen* versus Austrum : continentis ora ab Euro in Corum se producit, et scopulis passim inquinata est, qui ad dimidiam leucam in altum des-

cendunt : cæterum quoad soli faciem nihil discrepat.

I. Martii superatis vadis ad continentem vertimus, et per certum alveum *Suaquæ* portum sumus ingressi. *Suaque* superioribus seculis *Aspi* portus dicebatur, uti videre est ap. Ptolomæum in tertia Africæ tabula. Una ex opulentissimis urbibus totius Orientis, sita ad Æthiopiæ sub Ægypto continentem, quæ hodie *Abyssina* appellatur. Quatuor autem rebus cum celeberrimis locis contendit : I. opportunitate portûs : II. facilitate onera e navibus exponendi, et rursus in eas imponendi : III. commerciis cum plurimis et longe dissitis nationibus : IV. situ oppidi à natura et opere permunitò. Portus quippe à natura ita comparatus est ut nulla tempestas, nullus maris fervor illum quaqua ingredi possit; intus autem tam placidum stat mare, et tam lente movetur, ut vix ullum maris æstum sentias : fundus cœnosus et passim quinque aut sex orgyas altus; portus denique, ducentarum navium et longe plurium triremium capax est. Naves autem in ambitu urbis, ponticulo sublicio in ipsas mercium apothecas exporrecto; triremes multo adhuc facilius ipsis ædium postibus alligatæ, prorâ in plateas inclinatâ, onera sua nullo negotio accipiunt aut exponunt. Commerciorum autem ratione, quæ hic cum longe dissitis nationibus exercentur, nescio an ullum emporium ipsi comparari possit, nisi forte *Ulissipo* in Lusitania : commercia enim exercet *Suaque* cum India intra et extra

Gangem, id est, cum *Cambaya*, *Tanazarin*, *Pegu*, *Malacca*; in ipso Arabico sinu; ex omni denique Æthiopiæ et Abyssinorum terris magnam auri atque eboris vim colligit. Difficile autem est explicatu, quam sit situs urbis. . . . .

. . . .

li jactum; dehinc oræ utrimque se in circum agunt, et intus pulcherrimum efficiunt portum, ab omni discrimine tutum, circiter leucam unam longum, et dimidiam latum, in medio altum, ab ora utrimque vadosum : nulla hic aquandi opportunitas. Hîc visum majorem partem classis *Mazuam* remittere, et tantum cum sedecim liburnicis procedere.

XXX. Martii : *Arequea* solvimus, et quatuor leucas provecti, in portu *Salaquæ* anchoras jecimus : idem pene oræ ductus : continens littori incumbens in colles et tumulos assurgit, pone quos vasti montes se attollunt; cum hactenus omnis ora humilis fuerit.

XXXI. E *Salaqua* profecti, sub vesperam substitimus ad latus vadi, quod abest a continente una circiter leuca. Hoc die pene XVII leucas promovimus, ita ut jam Suaque abessemus XLIII leuc. ora autem inde à *Salaqua* multum incurvatur, et quidem à *Raseldoar* unius leucæ spatio ad Boream tendit, et cornu quoddam projicit arenosum, supra quod tredecim tumuli sive eminentia saxa visuntur, quæ nauclerus Mahumetanus monumenta esse testabatur, et ab hoc cornu (*Calmes* dicto) duarum leucarum intervallo, ora se flectit

versus Corum usque ad prædictum vadum. Cornu autem hoc celeberrimum et notissimum est totius oræ, quum omnes qui à *Mazua* aut *Suaque* navigant versus *Juddan*, *Alcozer*, *aut Toro*, hoc necessariò adire cogantur. Mare autem toto hoc XVII. leucarum itinere tot brevibus et arenarum pulvillis scopulisque inquinatum est, ut summâ curâ atque industria hîc sit navigandum. Inter *Salaquam* et *Raseldoar* tres insulæ continenti objacent, in triangulum digestæ, propius tamen *Raseldoari* quam *Salaquæ;* maxima illarum appellatur *Magarzaon*, circiter duas leucas longa, editissimo solo et aquarum indigo; abest à *Raseldoare* III. leuc. inter Arctum et Austrum : secunda, quæ *Elmante* dicitur, longius abest à continente, ejusdem conditionis : tertia æquori pene æqualis est, et arenosa, cujus nomen ignoro, abest à *Salaqua* leuc. IV versus *Raseldoar*.

II. April. à vado solvimus, et remigio secus oram provecti circiter IV leuc. fluvium *Faraten* attigimus : à quo rursus vela explicantes post unius leucæ iter, pulcherrimum portum sumus ingressi, qui *Quilfit* appellatur : toto hoc die versus altum quidem vada quædam, ad continentem autem nullas rupes observavimus. *Farate* magnus et pulcherrimus amnis, distat ab Æquatore versus Arctum XXI. grad. et XL scrupul. Alveum illius pene tormenti jactum latum concludunt utrinque duo humilia terræ cornua, à quibus utrinque vada descendunt, ita ut alveus medius rectâ versus Occasum continentem inva-

dat; utraque ripa humilis est, arboribus nuda, et vix quicquam herbidi sortita : amnis ostium XXX orgyas altum paulatim ad XVIII ascendit. *Quilfit* portus non modo pulcher, sed et latus, valdeque opportunus; quum semel ingressis nullæ tempestates aut alia discrimina metuenda sint; à duobus humilibus promontoriolis aditus illius utrinque veluti clauditur, quæ quartam leucæ partem à se invicem distant; intus portus pene tres leucas in ambitu patet, nusquam non fidam stationem navibus præbens, et pene ubique XI orgyas altus, præterquam prope littus, ubi aliquot scopuli sparsi. Distat à flum. *Farate* leucam unam, intermedio spatio montes oram obsident, quorum unus præ cæteris vaste se attollit.

III April. è *Quilfit* summo mane profecti, et remigio oram radentes, sub vesperam portum intravimus, qui Arabibus dicitur *Igidid*, id est, novum caput; confectis illo die XI leucis, et toto illo spatio longe paucioribus vadis quam ante deprehensis. Duabus à Quilfit leucis Moamaa perpulcher portus jacet, à cujus cornu ad alterum oblongum et arenosum II. leuc. intervallo ora inter Austrum atque Arctum patet. Porro *Igidid* portus quidem est exiguus sed peramænus, distatque à *Suaquen* leuc. LV : intus ita orbicularis, ut torno factus videatur; utrinque autem ori illius duo cornua incumbunt : solis orientalibus ventis expositus, à cœteris satis tutus est, et fundo nullis vadis aut scopulis infecto : in ipso aditu XVIII orgyas altus, intus XIII continet,

in ambitu mediam leucam. Omnino notandum est, non modo hunc portum, sed et reliquos portus atque amnes, quos toto hoc tractu adivimus, non modo in ipso aditu, sive vero ostio nulla habere brevia, verum etiam altissimos esse. Hic in continenti offendi arbores quasdam, quarum truncus et rami suberi persimiles erant, quippe haud dissimili cortice vestiti; cætera multum ab illo diversæ : nam folia grandia sunt et lata, et admodum crassa, viridiaque, et tumentibus venis; florebant autem tum, et flos adhuc clausus malvæ flori itidem clauso plane congruebat, nisi quod candidissimus esset; apertus vero candido nigellæ flori simillimus erat; ramuli denique et folia fracta lacteum quemdam succum large effundunt. Secundum oram hanc universam vix aliud arborum genus vidimus, præterquam in nemore quodam prope Mazuam.

IV. April. à solis ortu ad horam undecimam sæva tempestas ingruit a Coro; et ab illa hora tonare cœpit et grandinem fundere; quo factum est ut ventus fere ad omnes plagas se converteret. Hic excensione facta, et mathematicis instrumentis rite dispositis, aliquoties latitudinem accuratissime dimensus sum, et deprehendi hunc portum viginti duobus gradibus ab Æquatore abesse versus Arctum. Licet autem hoc cum summa cura a nobis fuerit observatum, tamen error subesse potest, quia radii solares ita æstuabant, ut instrumenta præ nimio calore dehiscerent.

VI. E portu *Igidid* solventes illo die vix tres leucas et dimidiam profecimus. VII. vento adverso, remigio circiter tres leuc. promovimus, et sub horam octavam antemeridianam liburnicas saxis alligavimus, quæ cornui oblongo objacent, quod mox *Startam* appellabo : sub meridiem vela explicuimus, non sine metu, ob incredibilem pene utrimque adjacentium vadorum et pulvillorum copiam : ita ut vela tandem submittere cogeremur et remis incumbere : sub occasum solis percommodum portum intravimus, qui *Comol* appellatur.

A cornu terræ, quod II leuc. præter portum *Igidid* jacet, ad alterum oblongum et fluctui pene æquale, circiter quatuor numerantur leucæ inter Eurum et Corum : intermedio autem intervallo magnus et famosus recessus est, et in parte illius, quæ versus dexterum promontorium vergit, portus ita ab omni parte conclusus, ut nullæ ventorum tempestates navibus hic incommodare possint, et valde profundus. Promontorium vero exiguo freto à continente dividitur, ita ut latitudinis et situs ratione inita, sine dubio videatur insula illa esse, quam Ptolomæus vocat *Startam*. Ab hac ad magnum cornu, quod continens supra portum *Comol* in altum projicit, V sunt leuc. inter quæ duo cornua alius recessus est. Ora autem omnis ab *Igidid* usque ad portum *Comol* pene in parvos tumulos et valde contiguos se attollit : supra quos, fere leucæ intervallo, tellus in altos et vastos montes assurgit, et plures

fastigiatos conos exserit, peramœno aspectu; qui quo propius ad *Comol* accedunt, eo magis ipsi littori incumbunt, et altiores sunt, donec dimidia à Comol leuca veluti subsidant.

Comol abest à portu *Igidid* XI leuc. et à *Suaque* LXVIII. viginti duobus grad. et XXX. scrup. ab Æquatore versus Arctum. Portus hic situs est ad caput secundi hujus recessûs sub ipso pene cornu, quod terra, quæ versus Corum jacet, exserit, et licet haud ita amplus sit, tamen valde tutus est et peridoneus : nam versus altum certa vada objacent, quæ fluctuum impetum frangunt; ora omnis in ambitu peramœna est, plana, populoque frequens e *Badoum* gente. Ipsum autem cornu vaste in altum prominet planum et æquori pene æquale. Promontorium hoc, si ea quæ à Ptolomæo in tertia Africæ tabula designantur, recte perpendantur, fuerit illud, quod ab illo *Prionoton* appellatur, quia altissima montium juga, quæ secus oram hanc producuntur, hic desinunt. Tribus horis post mediam noctem solventes, remigio liburnicas impulimus secundum oram, et mox omnia vela expandimus; verum ante solis ortum, quum liburnicæ aliquot vadis impingerent, rursus dimisimus, et remigio usi sumus. VIII April. summo mane pulchrum et amplum sinum intravimus, cujus nullam finem versus Arctum et Corum videre erat; altum itaque tenuimus, sed vada et brevia tot tantaque utrimque apparebant, ut mirum videretur, quomodo inter illa, nunc ad dexteram, nunc ad si-

nistram declinando, eluctaremur. Sub vesperam proras saxis, quæ magno vado incumbebant, alligavimus.

IX. Rursus solvimus, et portum inter magnum vadum subivimus, qui *Xaabeliden* appellatur. Huic in alto objacet insula *Zomorgete*. A cornu terræ ad alterum cornu, ora trium leuc. et dimidiæ spatio, inter Aquilonem, et Africum jacet; statimque ab hoc cornu ora magni sinus flectitur versus Occidentem, atque iterum reflectitur, et variis flexibus atque reflexibus magnum ambitum absolvit, et demum revertens versus Ortum, vastum cornu in altum ejicit, quod Arabes *Raselnaxel*, id est, siccum cornu vocant; Ptolomæus promontorium *Pentadatilon*, uti in tertia Africæ tabula videre est. Insula *Zomorgete* ab hoc versus Ortum distat circiter VIII leucas. Atque hinc porro, ut Arabes naucleri monebant, ora utrimque conspicitur; Arabiæ tamen continens longius ab insula abest. Hæc insula edito et sterili est solo, et à Ptolomæo dicitur *Agathon;* adjacet altera longe minor, cujus ille meminit. Porro vadum *Xaabeliden* penitus extat e fluctibus, et sese aperit ad brachiorum humanorum modum, unde et nomen apud Arabes invenit; *Xaabeliden* enim sonat vadum manuum : portus autem versus continentem jacet, incurvis hisce brachiis fluctuum violentiam frangentibus : hoc vadum abest à *Raselnaxef* circiter leucas IV.

X April. velis expansis versus Boream promovimus, aura valide flante, et hora nona insulam

Cornaquam offendentes, inter illam et continentem enavigavimus. Hæc insula exigua est et sterilis, distat à continenti sesquileucam; forma repræsentat ingentem lacertum, anterioribus cruribus divaricatis, unde à navigantibus ut plurimum observatur; abest à *Zamorgete* via VI leuc. Hinc adnavigavimus magnum terræ cornu, quod vaste in altum prominet, et *Raselente* Arabibus dicitur, id est, promontorium nasi. Promontorium hoc nullos habet colles, sed vasta planicie circumdatur, nullis arboribus vestita, ac ne herbidi quidem quicquam sortita, in ipso autem cornu peramplum templum jacet sine ullis aliis ædificiis. Percelebre est hoc promontorium, quia hoc superato, navigantes se jam omnibus periculis defunctos opinantur. Hoc circiter III leuc. prætervecti, altitudinem dimensi sumus XXIV grad. et X scrupul. ab Æquatore versus Arctum. E quo manifestum est promontorium hoc abesse ab Æquatore grad. XXIV, atque hic olim sitam fuisse urbem *Berenicen;* nam Ptolomæus constituit illam sub ipso Cancri tropico, veteres autem maximam solis ab Æquatore declinationem faciebant XXXIII grad. et L scrup. Et Plinius, *lib*. VI de *Berenice* agens, scribit ibidem ipso die solstitii sexta hora umbras in totum absumi. Paulo ante vesperam insulam *Xtarit* attigimus, quam prætervecti certa vada et rupes offendimus, et in portu satis commodo anchoras fiximus, qui Arabibus dicitur *Cial*. Circa hæc vada tantam multitudinem volucrum conspexi-

mus, quantam hactenus in hoc freto non videramus, abest autem *Cial* à *Suaquen* leucas III. A *Raselnaxef* ad insulam *Xuarit* XVI aut XVII numerantur leucæ; toto autem intervallo à promontorio ad *Cial* usque, mare tantum tribus locis, vadis et scopulis contaminatum est; primo ad Orientale insulæ *Cornaquæ* latus, ubi ingens vadum extat, et variis saxis distinguitur; secundo ad insulam *Xuarit*, à qua dextera lævaque tot vada descendunt, ut mare inter insulam et continentem occludere videantur : tertio juxta *Cial*, ubi tanta est vadorum copia, ut nulla pars maris iis vacare videatur. *Xuarit* est insula exigua et æquori pene æqualis, mediam lucus occupat amœne vernans, distatque à continenti circiter dimidiam leuc. Omnis ora à *Suaque* ad *Raselnenfe* habitatur à gentibus, quæ *Badoes* appellantur, et Mahumetem colunt. A *Raselnenfe* ad oppidum *Soez* et gremium hujus freti, regio omnis ad Ægyptum pertinet, et incolæ illius à Ptolomæo *Arabes Ægyptiaci* appellantur; Mela appellat simpliciter *Arabes;* hi quoque hodie dicuntur Badoes, de quibus ante diximus.

XI. Remigio promovimus, et sub horam nonam magnum sinum sumus ingressi, qui *Gadenauhi* dicitur, distatque à *Cial*. IV leuc. ora jacet inter Eurum et Corum, et tam vastis et continuis jugis erigitur, ut mirum videatur : hic portus distat ab Æquatore XXIV grad. et XL scrupul. Post mediam noctem hinc solventes, et inter vadum à promontorio descendens, quod si-

num claudit à Coro; et insulam *Bahuto* enavigantes, præter expectationem vado impegimus, ita ut de nobis actum putaremus; sed sine ullo damno nos absolvimus, et alveum nacti remigio processimus versus Corum.

XII. Secundum oram aliquantum remigio provecti, anchoras jecimus in portu, qui Arabibus *Xarmeelquiman* dicitur, id est, *apertura montium*. Distat à *Gadenauhi* sesquileucam. Hic portus ambitu quidem exiguus, sed opportunitate nobilis est, et portui *Igidid* persimilis; distat à *Suaque* CVIII. leuc. Hinc profectis Eurus vela implevit, qui sub meridiem tam valide perflavit, ut arenas littoris in sublime instar nebulæ ageret: verum sub vesperam, quum jam omnes liburnicæ convenirent, mirum dictu, ventus nonnullas ita deseruit, ut prorsus immobiles viderentur, aliarum vero vela ita implevit, ut rapido cursu ferrentur, atque ita nunc has, nunc illas aut deserens aut impellens, intra saxi jactum, omnes admiratione implevit: præterea aura quædam ab orientali et boreali plagis nos afflavit, ita fervida, ut flammæ similis videretur: arenæ quoque e littore sublatæ nunc hac nunc illac ferebantur, et non raro reciprocabantur, antequam subsiderent; ut plurimum autem in æquor præcipites ruebant. Accidit id nobis, quum ex adverso portus *Xaonæ* navigaremus: in hunc itaque modum nunc velis expansis, nunc demissis, nunc rei admiratione attoniti, nunc non levi metu perfusi cursum tenuimus usque ad vesperam, qua

portum intravimus, qui Arabibus *Gualibo* dicitur, id est, *portus turbarum;* hac die et parte noctis XIII leuc. promovimus. A *Guadenauhi* ad portum *Xacaram*, inter Eurum et Corum, circiter X sunt leucæ; et à *Xacara* ad aliud cornu, quod pene leucam distat à *Gualibo*, VI leuc. Toto hoc intervallo mare vadis et scopulis caret, præterquam supra *Xacaram* circiter I. leuc. ubi continenti vadum objacet.

Hoc XVI leucarum spatio plures portus sunt quam credi possit; inter quos unus est satis amplus, qui *Xaona* dicitur, juxta quem Mauri quondam celebre gentilium oppidum fuisse memorant, quod, si Ptolomæi III tabula Africæ bene consideretur, *Nechesia* dicebatur. Secundum oram discurrunt vasti montes continuis pene jugis, supra quæ intra continentem adhuc altiores montes apparent. Inter montes autem hos duo longe altissimi visuntur, qui non modo vicinis, sed omnibus hujus oræ montibus præcellunt, quorum unus nigricat, alter subflavus apparet, intermedio autem spatio arenosi tumuli jacent : à nigro monte intra continentem sese campus aperit, arboribus ingentibus, et patulis consitus, atque hæ arbores primæ mihi visæ toto hoc terrarum tractu, quæ telluri congruant; nam cæteræ quas circa *Mazuam*, *Xarmeelquimam* et *Igidid* observavimus, magis palustres et ripestres visæ, tristes aspectu, sine fructibus, et quæ, licet frondes habeant, tamen nudæ et squalidæ videntur.

Gualibo abest à *Suaque* centum et viginti leuc. hic portus valde similis est portui *Xarmeelquimam*, in hoc tamen differunt, quod ille pluribus vastis montibus cingatur, hic vero plana et vasta regione. Aditus ad hunc patet per vada et rupes, alveo interim satis alto et lato. XIII. post solis ortum e *Gualibo* solvimus, et vento ab Coro reflante et ingentes fluctus tollente, secundum oram remis classem impulimus, subque horam decimam semileucam progressi, portum *Tunam* subiimus, exiguum et vadis contaminatum, XXV grad. et XXX scrupul. ab Æquatore versus Arctum : ostium vadis et scopulis impeditum, nec interius eisdem vacat : pone cornu tamen, quod ad Arctum jacet, statio satis fida est adversus Cori vehementiam : solum in ambitu sterile et meræ arenæ : supra ipsum cornu eminent tres petrosi tumuli, industria, ut nobis videatur, facti ad portum indicandum. Paulo ante solis occasum, proras alligavimus vado cuidam, quod supra Tunam jacet circiter unam leuc.

XIV April. Quum mari valde fluctuante cum summo labore secus oram provecti essemus, post meridiem perpulchrum sinum intravimus, in cujus intimo recessu portus est, in quo anchoras fiximus; hac die et nocte circiter V leuc. promovimus : ora hæc inter Eurum et Corum jacet, partim humilis, partim in montes assurgens.

XV. Paulo post solis ortum, portum *Alcocer* attigimus, circiter VII leuc. noctu provecti. *Alcocer*, si Plinius lib. VI, et Ptolomæus in tertia

Africæ tabula recte inspiciatur, olim *Philoteras* dicebatur, et regio omnis inter *Alcocer* et *Arsinoen*, caputque hujus maris, uno nomine *Eneo* appellabatur : hic locus abest à flumine Nilo itinere XV aut XVI dierum, si recte ad Occasum tendas. Hic portus accipit omnes fruges, quas hæc Ægypti pars producit, quam *Riffam* hodie vocant; atque hinc fere cæteri hujus maris portus illas solent petere. Oppidum *Alcocer* sive *Philoteras* olim duab. leuc. supra hunc locum conditum erat, cujus hodieque rudera visuntur, et antiqui *Alcocer* nomen servant, sed quia locus ille tot navibus accipiendis et commerciis minus opportunus erat, oppidani huc fuerunt traducti. Novum autem oppidum (ut bis à me rite observatum) situm est XXVI grad. et XV scrup. ab Æquatore versus *Arctum*, à *Suaquen* CXXXVI leuc. Portum facit amplus sinus, orientalibus ventis, qui hic non raro valide flant, et magnos fluctus tollunt, expositus; oppido tamen objacent vada, quæ fluctus frangunt, pone quæ naves in anchoris stare consueverunt. Oppidum exiguum est et ignobile; ædificia non multum à stabulis armentorum et pecorum abludunt, licet parietes e saxo aut limo sint, partim intecta, partim storeis leviter clausa, quæ incolentes à solis tantum radiis defendunt, nam rarissime hic pluit. In ambitu oppidi circumquaque, neque oræ, neque colles quicquam herbidi sortiuntur, tantum hac illac nigricantes et adusti tumuli tristem aspectum præbent, planitiem sterilis arena occupat,

minutis lapillis mixta : portus hic facile pessimus omnium, quos hic viderim ; nam quum mare hoc pluribus piscibus fœtum sit, sinus hic plane eorumdem expers est : nulla hic armenta aut pecora, haud longe ab oppido tres putei sunt, e quibus oppidani aquam petunt, sed à marina non multum diversam. Mauri harum regionum periti narrabant mihi, *Ægypti* nomen hic ignotum esse; sed regionem omnem ab hoc loco *Alexandriam* usque et ultra, appellari *Riffam :* quæ regio, siqua toto orbe, omni genere annonæ, armentis, camelis, jumentis supra fidem abundat, et vix vestigium inutilis soli continet. Indiginæ eisdem omnino institutis degunt quibus Arabes, et eodem idiomate utuntur : solum maxima sui parte planum est, quod quum rarissime hic pluat, à Nilo, quum ripas suas excedit, egregie fecundatur. Nilum denique referebant ad *Abyssinorum* usque regiones navigabilem esse, sed crebris insulis et scopulis ita impeditum, ut peritissimis naucleris opus sit. *Alcocer* autem locum tam ignobilem ob id solum habitari, quod Nilo propinquior esset, quam cæteri portus : oppidum ita munitum adversus *Badoes*, gentem efferam et pravam, quæ oppidanos non raro non opinantes opprimat et spoliet.

XVIII. April. quum IV ab *Alcocer* leucis paulum pone vadum substitissemus, vela expandimus.

XIX. improvisus ab Coro turbo nos sub insula *Suffange Elbahar* anchoras jacere coegit : nomen

insulæ Arabibus sonat *Spongiam marinam;* distat hæc insula ab *Alcocer* XIII leuc. et XXVII grad. ab Æquatore versus Arctum, tota arenosa, nuda, et aquarum inops, II leuc. longa, et vix dimidiam lata; portum habet adversus incerta ventorum tutum; in ipso ore sunt quidem vada quædam, sed ita conspicua, ut facile vitari possint.

XX. Sub occasum solis circiter VI leuc. ab insula provecti eramus : ora autem continentis cornu sesquileucæ spatio inter *Euronothum* et *Trasciam*, à quo ora reflectens ingentem sinum facit, in quo plures jacent insulæ, sinus, portusque.

N. N. W.
S. S. O.

XXI. Insulam *Xeduam* attigimus, et latus illius rasimus quod *Arabiam* respicit : alta est insula et prærupta et mera rupes, III leuc. longa et duas lata, aquarum inops et arboribus nuda, distat ab *Alcocer*. XX leuc. et utrinque à continenti pari pene V leuc. intervallo; ab hac versus Corum tres aliæ insulæ jacent longe minores et æquori pene æquales. Post solis ortum Arctoum insulæ promontorium superantes, ad oram *Arabiæ* trajecimus, et vento obsecundante, sub horam undecimam *Arabiæ Petreæ* continentem adnavigavimus; et secundum oram provecti, ante vesperam ad oppidum *Toro* anchoras jecimus, quod distat ab insula *Zeduan* duodecim leuc. inter Euronothum et Trasciam, paulo magis versus Arctum.

Oppidum quod hodie *Toro* dicitur, olim fuisse

dictum *Elanam* (1) ex Ptolemæo (2), Strabone, et aliis colligo, licet distantia ab Æquatore et situs multum videantur discrepare : nam veteres prodiderunt *Elanam* sitam esse in intimo sinus *Elanitici* recessu XXIX grad. et XV scrup. ab Æquatore ; *Toro* autem hodie situm est ad oram longam et rectam XXVIII grad. et X scrup. ab Æquatore. Verum si hic locus idem fuerit cum *Elana*, auctores illos deceptos fuisse apparet ab illis, à quibus sua acceperunt. Esse autem eumdem ex eo conjicio, quod Ptolomæus Elanam ad oram *Arabiæ Petreæ* collocet haud longe à monte Sinaï, et inter *Elanam* (3) et *Heroum* civitatem, quæ hodie *Soez*, nullius præterea oppidi meminerit : inter *Toro* autem et *Soez* hodie nulla vestigia cujusquam oppidi comparent , quinimo regionis asperitas et infecunditas arguit nullam hominum habitationem toto illo intervallo unquam esse potuisse. Hoc oppidum *Toro* videtur idem esse cum eo, quod S. Scriptura vocat *Ailan*, ubi Schelomo rex Judæ naves struendas

---

(1) Auctor hujus itinerarii scribit *Ptolemæus* et *Ptolomæus* promiscue. Sed hoc nomen recte scribitur *Ptolemæus* ex Nummis, quos vide apud Vaillant in *Historia Ptolemæorum*. Adde Montfaucon in *Paleographia Græca*, pag. 79, 92 et 144.

(2) Strabo, *lib.* 16. Εστί δ' ἡ Ἔλανα πολὶς ἐν θατερῳμυχῷ τοῦ Αραβίου κολποῦ, etc. Est autem Elana urbs in altero recessu Arabii sinus, qui apud Gazuam est nomine Elaniticus. Ptol. Elana juxta secessum sinus illi cognominis grad. XXIX. XV.

(3) Semel iterumque ejus meminit Strabo. Lib. 16.

curavit, quæ e *Tarsis* et *Ophir* aurum peterent et argentum ad structuram templi. Neque verisimile est alium locum fuisse; nam cum materies omnis e monte *Libano* et *Antilibano* devecta fuerit, non est credibile Judæos Idumeæ dominos et illius *Arabiæ Petreæ* partis, quæ inter *Toro* et *Soez* interest, non nisi ad proximum locum deduxisse. Strabo Cappadox credit *Ailan* et *Elanam* eamdem esse urbem, et alibi de hac urbe ita loquitur : *Postea est Gazeorum portus, et paulo supra ad septem stadia urbs, quæ olim illustris fuit, ab Alexandro autem diruta; ex hoc loco dicitur esse M.CC.LX stadiorum transcensus ad urbem Elana sitam in Arabici sinus intimo secessu. Duplex hic est, alter Arabiam et Gazam versus, quem Elaniticum appellant ab urbe, quæ in eo est; alter Ægyptum versus ad Heroum urbem, in quem compendiosius iter est à Pelusio.* Atque hæc quidem sunt, quæ e veteribus observavi. Porro oppidum *Toro* situm est ad oram maris, secus longum et pulchrum littus, quod priusquam ad oppidum accedas, XII perpulchris palmis vestitur, à quibus campestris planities pertinet ad radices montium, qui à sinu Persico secundum littus maris procurrunt, et hinc flectentes ad Aquilonem Arabiam Petræam dividunt à Felice. In summis autem montium illorum jugis habitant etiamnum Christiani quidam, qui ibidem sanctam vitam colunt. Supra *Toro* autem ad littus maris sensim assurgit mons, qui vaste intra fretum prominet, ita ut ad oppidum *Toro*

Lib. XVI.

et portum illius mare desinere videatur, tres editos montes a se invicem divisos ostentans. Oppidum hoc exiguum est et peramœno situ, à Christianis qui arabice loquuntur inhabitatum : ibidem et monasterium est monachorum (7). . . . . .

. . . .

vadum, IV leuc. infra *Faraten*. Hic capacissimus est portus. XXII Maii. *Mazuam* redivimus ad reliquam classem, ubi substitimus ad IV mensis Julii, gravissimos interea ventorum turbines, nimbos, tonitrua et fulmina, cum summo discrimine, et gravi damno perpessi. IX. Julii e portu *Mazuæ* discessimus, et XI summo mane III circiter leuc. à cornu *Dallacæ* in insulas aliquot incidimus, numerosas et æquori pene æquales, quibus superatis, oram insulæ *Dallacæ* stringentes, paulo ante solis occasum offendimus insulam arenosam et humilem, quam vocant *Dorat Melcuna*, à qua multa vada descendunt : et post solis occasum non multum aberamus ab insula *Xamoa* : inter quam et oram continentis alveus egreditur, qui potissimum ab iis, qui *Mazuam* petunt, navigatur. Ora omnis *Dallacæ* inter Corum et Eurum producta admodum humilis est. XVIII demum angustias hujus freti feliciter eluctati, IX Augusti *Angedinæ* portum intravimus, a quo denique *Goam* feliciter sumus reversi.

Sinus hic Arabicus Arabibus hodie non alio nomine vocatur, quam *Fretum Meccæ* : Antiquis dictum fuit mare Erythreum : causa queritur : Plin.

lib. VI. *cap.* XXIII. *Irrumpit deinde et in hac parte geminum mare terras, quod Rubrum dixere nostri, Græci Erythræum à Rege Erythra, aut (ut alii) à Solis repercussu talem reddi colorem existimantes : alii ab arena terraque, alii à tali aquæ ipsius natura.* Lusitani, qui primum hoc fretum navigarunt, referunt undas illius ab arenis rubicundis, quæ utramque oram occupent, et a turbinibus, qui hic frequentes, sublatæ e vicino littore in altum præcipitantur, non raro rubro colore imbui : verum toto navigationis tempore, licet crebros et gravissimos ejuscemodi turbines perpessi, nunquam undas alio colore tingi observavimus, quam quo passim visitur omnis pene unda marina : falsumque adeo est, arenas littoris utriusque rubras esse, nisi forte paucissimis locis : contra collium et montium, qui utrinque littori incumbunt, solum potius nigrum sive adustum apparet; littoreæque arenæ uniformem colorem candidum servant. Nec tamen infitior undas hujus freti pluribus in locis rubicundiores videri eminus intuentibus; cujus hæc causa est; à *Suaquen* usque ad *Alcocer* CXXXV leuc. spatio, æquor plurimis vadis et pulvillis arenarum scatet, quorum fundo adnascuntur arbusta corallina in varios ramos sparsa; quædam candido, sed longe plura rubro colore; alia viridi, alia subrufa alga tecta : quumque aqua hujus freti limpidissima sit et clarissima, subjectarum plantarum colores mirifice in superficie exhibet; unde fit, ut aqua longe plurimis locis rubicunda, pau-

cioribus candida aut viridis appareat. Quod ab aliis non bene observatum haud dubie occasionem præbuit mare hoc Rubrum appellandi, cum unda per se non alio quam marino colore tincta sit.

OBSERVAÇÕES E NOTAS.

Os successos da Expedição ao Mar Vermelho, commandada em pessoa pello Governador D. Estevam da Gama, os quaes D. Joam de Castro prudentemente se absteve de referir, narrão com muita diligencia Francisco de Andrada na Chronica del Rei D. Joam o Terceiro, Parte 3ª. capp. 76-82; e Diogo do Couto na Decada 5ª. da Asia, Livro 7°. cap. 5°. até ao fim do cap. 2°. do Livro 8°., aonde se podem ler.

Os que porem quizerem conhecer melhor com quanta exactidão o nosso Author examinou, e descreveo aquelle mar, e seus portos, vejão as descripções, que delles nos derão nossos mais celebres Cosmografos, que muitos annos depois os visitárão; como são, o douto historiador Joam de Barros na Decada 2ª. da Asia, livro 8°. cap. 1: Affonso de Albuquerque nos Commentarios, que escreveo de seu pay, Parte 4ª. cap. 7: O Padre Manoel de Almeida na Historia da Ethiopia a Alta, publicada pelo Padre Balthazar Tellez, Livro 1°. cap. 11. O Padre Jeronimo Lobo na Relação historica da Abissinia, dada á luz em francez, acompanhada de muitas Dissertações, e Documentos, por Le Grand, em 1728, em 1 vol. de 4°. Podem ajuntar-se a estas, as que fizerão depois em diversos tempos Luiz del Marmol Carvajal, Descripcion general de Africa, Parte 1ª. capp. 17-22, e muitos outros Historiadores, e Viajantes antigos, e modernos, que julgamos desnecessario indicar.

O insigne Geografo d'Anville, a cujos assiduos trabalhos, e profundos conhecimentos deve com especialidade o estudo da Geografia Antiga os grandes progressos, que tem feito nestes dois ultimos seculos, servio-se principalmente do Itinerarium Maris Rubri, e das Cartas maritimas, tiradas por D. Joam de Castro, para compor a erudita Descripção do Sino Arabico, ou Mar Vermelho, que publicou em Paris, no anno de 1766, juntamente com as suas Memorias sobre o Egypto Antigo e Moderno, em 1 vol. de 4°. A noticia desta Descripção, e do muito que d'Anville se aproveitára para ella da obra de D. Joam de Castro, devemos nós á benevolencia de M. Jomard, Membro do Instituto Real de França, digno conservador do Deposito das Cartas e Plantas Geograficas, estabelecido na Bibliotheca do Rei em Paris. Guiados pelas indicações, que nos subministrou a referida Descripção, tivemos a fortuna de descobrir sette das mesmas Cartas autografas nos Archivos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, na preciosissima collecção Geografica, feita por d'Anville, a qual alli se guarda; e aonde M. Mignet, Membro da Academia das Sciencias Moraes e Politicas do Instituto, bem conhecido em todo o mundo civilisado pela sua excellente Historia da Revolução Franceza, com aquella urbanidade, que he caracteristica dos verdadeiros sabios, e em que tanto se distinguem os de França, nos permittio obsequiosamente examinalas, e fazelas copiar.

Resta nos advertir, que o nome do *Preste Joam*, que reinava na Ethiopia em 1530, e de que trata D. Joam de Castro a pag. 67. lin. 15. falta no Manuscrito Original, achando-se em branco o lugar correspondente: nos porem suprimolo pelo Itinerario Latino, em que elle se encontra, e vai a pag. 291 da nossa edição. E em huma

carta do Patriarcha D. Joam Bermudez, dirigida a El Rei D. Sebastião, a qual serve de Prefacio á Relação da Embaixada, que o dito Patriarcha trouxe do Emperador da Ethiopia a El Rey D. Joam o Terceiro, (livro rarissimo, impresso em Lisboa em 1565, em 4°.) achamos o nome do filho deste Preste, que succedeo a seu pay, sendo ainda muito moço, e se chamava Onadinguel.

NOTAS.

(1) Pagina 8ª. As palavras que faltão neste lugar, cremos que serão estas: *Alloeste quarta de Noroeste;* não nos atrevemos todavia a inserilas no Roteiro, por huma simples conjectura. Pelo que, assim neste, como em todos os outros lugares, aonde nem pelo theor da frase, nem pelo sentido do discurso, nem finalmente pelo Itinerario Latino pudemos perceber claramente, quaes forão as palavras, ou letras, que o fogo devorou, preferimos deixar em branco os espacos correspondentes: E aquellas mesmas, que introduzimos por algum destes meios, as fizemos imprimir em caracteres differentes; para que nunca se possa confundir com o texto genuino do Author, o que he filho sómente de conjectura nossa.

(2) Pag. 11. A palavra que falta, talvez seja: *muyto.*

(3) Pag. 11. Talvez as palavras, que se queimárão, serão: *por esta rota.*

(4) Pag. 16. Neste lugar parecenos, que fecha o periodo, e que não falta, senão no principio do seguinte a preposição *Em*, que suprimos. (Esta nota, que he a quarta, foi por engano numerada com hum 3.)

(5) Pag. 28. Neste lugar devia haver no Manuscrito hum mappa da costa, e cidade de Adem, ao qual o Author se refere. Esta falta porem he antiga, e anterior á

encadernação, que actualmente tem; pois que a segunda numeração, de que já falamos no Prefacio, feita depois do incendio, por que passou o Manuscrito, a qual comprehende constantemente as duas metades de cada hum dos quinze mappas, que hoje tem, não se acha aqui interrompida; e ate comprehende huma folha branca, que occupa o lugar, em que devia estar o mappa. Felizmente he este mappa hum dos autographos, que descobrimos em Paris, e que fizemos litografiar, para o collocarmos no seu lugar, servindo nos ao mesmo tempo de specimen do desenho, e da letra do Author.

(6) Pag. 69. Ainda que a palavra *afortunado* se use hoje sómente na accepçaõ de *feliz*, *ditoso*, *favorecido da fortuna prospera* : comtudo, como bem sabem as pessoas versadas na lição de nossos escritores antigos, no tempo do author empregava-se tambem na accepção contraria, significando, *infeliz*, *desgraçado*, *perseguido da fortuna adversa*, como neste lugar; e se prova com os exemplos de Barros na Decada 3ª., liv. 3º. cap. 6. « Por estar Malaca tão *afortunada* da perseguição deste tyranno, que não podia acudir a isso; » Jorge Ferreira de Vasconcellos, na comedia Aulegrafia, acto 5º., scena 6ª. : « O *afortunado*, inda que padeça trabalho proprio, e prazer de seu imigo lhe dá maior pena, etc. » Veja-se o tomo 1º do Diccionario da Lingua Portugueza, que a Academia Real das Sciencias de Lisboa começou a publicar no anno de 1793, na palavra *Afortunado*.

(7) Pag. 319. No *Itinerarium Maris Rubri* ha duas lacunas : a primeira que se acha, a pagina 302 da nossa edição, he de hum lugar notavel, no qual D. Joam de Castro exalta o valor dos Portuguezes do seu tempo, com palavras mui verdadeiras e honrosas : E pode suprir-se facilmente pelo lugar correspondente do Roteiro Portu-

guez, a pag. 97. A segunda he neste lugar, e supre-se da mesma forma pelo Roteiro Portuguez, a pag. 199.

(8) Pag. 321. Reimprimimos o *Itinerarium Maris Rubri*, tal qual o achamos na Collecção de Antonio Matheus, e apenas tomamos a liberdade de corrigir alguns erros de imprensa, manifestos, commettidos na ortographia, e pontuação de poucas palavras, e frases. O compilador ajuntou ao texto algumas breves notas, que julgamos conveniente conservar; não nos attrevemos com tudo a affirmar, que sejão todas delle, e nenhuma de D. Joam de Castro. Fazemos diligencia por descobrir o Manuscrito, de que se servio Antonio Matheus para a sua edição, e se tivermos a boa fortuna de o achar, então poderemos dissipar a duvida em que estamos a este respeito.

Depois do Itinerario, seguem-se dous breves opusculos latinos, com os titulos seguintes:

1. Joannis de Barros Lusitaniæ R. Consiliarii, et Ludovici de Marmol Carvajal Descriptio Maris Rubri.

2. Itinerarium Suleimanni Bassæ à Suez in Indiam; descriptum à nauclero Veneto, anno 1538. O primeiro he hum extracto das Descripções Portugueza, e Castelhana, que estes dous Historiadores fizerão do Mar Vermelho, e seus portos, e que publicárão, muitos annos depois da morte de D. Joam de Castro, as quaes melhor se podem lêr, impressas na lingua original: O segundo, posto que anterior alguns annos á obra do nosso Author, he mui succinto, e nada contem, que nesta se não encontre: Pelo que os ommittimos aqui. Todas as outras peças, de que se compoem a volumosa Collecção, publicada por A. Matheus, são pela maior parte pertencentes á historia dos Duques de Borgonha, da Belgica, e da Hollanda, e escritas em Latim, ou em algum dos dialetos destes dois reinos. E como

esta Collecção he hoje rara, damos aqui por inteiro o seu titulo, em obsequio dos curiosos deste genero de escritos.

Veteris Ævi

ANALECTA

seu

VETERA MONUMENTA

Hactenus nondum visa,
Quibus continentur scriptores varii
Qui præcipue

Historiam Universalem, Expeditiones in Terram Sanctam, Res Germaniæ, Gelriæ, Hollandiæ, Ultrajecti, Frisiæ, tam Occidentalis, quam Orientalis, et Groningæ; ut et Gesta Equestris Ordinis Teutonici, Dominorum de Brederode, de Culenburch, et de Arckel,
Memoriæ prodiderunt:

PRÆTEREA

Itineraria, Testamenta Vetera, et Doctorum Virorum Epistolæ.
Primus in lucem edidit adjectis Observationibus suis
ANTONIUS MATTHÆUS,
Quondam Juris in Illustri Academia Lugduno-Batava Antecessor.
EDITIO SECUNDA,
Cui accedunt Editoris notæ, ejusdemque indices accurati et locupletes.

HAGÆ COMITUM,
Apud Gerardum Block,
M. DCC. XXXVIII.

5 grossos volumes de 4º grande.

Para que se possa ajuizar da qualidade das Notas marginaes, que D. Joam de Castro acrescentou ao Roteiro Portuguez, poremos aqui algumas, das que se salvárão do fogo inteiras, ou mutiladas.

NOTAS INTEIRAS.

Madoca, p. 29, l. 10.—Dioscori, p. 125, l. 4.—Pentadatilo, p. 155, l. 15.—Nota a morada dos Hitiofagis, p. 170, l. 20. — Aconticimento de ventos, p. 175, l. 10. —Nota o primeiro lugar donde se vem ambollas costas, p. 193, l. 10. — As serras que diuidem as duas Arabias, p. 198, l. 25. — Monte Sinai, p. 199. — Santa Catherina, *ib.*, l. 30. — Fonte de Mouses, p. 201, l. 7. —Per onde foi a passage dos Judeus, *ib.*, l. 24.— Fonte de Mouses, p. 210, l. 11. — Cidade dos Heroas, p. 212, l. 2.— Danao, p. 212, l. 15.— Badoil, p. 234, l. 4. — Toglodithes, *ib.*, l. 7. Ithiophagis, *ib.*, l. 7. — Opinioens dos antigos, p. 256, l. 7. — A pagina 258 desde a linha 15 até á linha 28 está lançado á margem hum risco, para denotar, que se deve ler com attenção aquelle lugar.

NOTAS MUTILADAS.

Promontorio, p. 152, l. 11. — Seguia-se outra palavra, que se queimou, e que devia ser o nome do Promontorio, o qual está no texto.

Ilha dõde ambollas... p. 155, l. 17. — O resto destas duas linhas queimou-se. Esta nota era provavelmente assim : ilha dõde *se ve a terra de* ambollas *costas*.

Æthiop, p. 164, l. 18.— Arabes Ag, *ib.*, l. 28. — Promontorio, p. 170, l. 15.

Vem ter llo, p. 179, l. 10.— Esta nota pode restituir-se assim : Vem ter *a agoa do Nillo*. sula, p. 195, l. 5.— Creio que a nota era : *Xeduam insula* Saspidena.— Este mar Vermelho, p. 258, l. 15.— O resto desta nota queimou-se.

TABOADA

DESTE LIVRO.

TABOADA

DAS ESTAMPAS, E CARTAS TOPOGRAFICAS,

COM A DECLARAÇÃO DOS LUGARES AONDE DEVEM SER COLLOCADAS.

FIM.